CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVIII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.º 681 | SÃO PAULO — DOMINGO, 30 DE SETEMBRO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.287

VIOLENTOS COMBATES SE TRAVAM NA FRENTE CENTRAL DA COREIA

A LUTA SE CARATERIZA PELOS ENCONTROS CORPO A CORPO — PESADAMENTE ATACADAS AS CONCENTRAÇÕES COMUNISTAS PELOS AVIÕES DAS NAÇÕES UNIDAS

TOQUIO, 29 (A.F.P.) — Violentos combates corpo a corpo foram assinalados entre as forças da ONU e comunistas na frente centro-oriental.

TOQUIO, 29 (A.F.P.) — O comunicado do Grande Quartel General, divulgado esta manhã, anuncia que elementos da ONU foram obrigados a um recuo limitado na frente central e oci-dental, bem como sul-oriental, diante de ataques desfechados pelo inimigo. Na frente centro-oriental, encarniçados combates corpo a corpo marcaram a progressão dos elementos aliados para as colinas estrategicas.

A artilharia adversaria, diz o comunicado, diminuiu consideravelmente a intensidade nesse setor. Na frente oriental, as forças inimigas tiveram de recuar, sob a pressão das tropas aliadas. Nessa região, o comando das Nações Unidas fez saltar uma ponte ferroviaria, durante uma incursão de surpresa.

PESADOS ATAQUES AEREOS

Q. G. DO 8.o EXERCITO NA COREIA, 29 (U. P.) — Os caças e bombardeiros das Nações Unidas desencadearam um dos mais violentos ataques aéreos contra as concentrações de tropas comunistas ao longo da frente de batalha.

Os "Mustangs" P-51 e os "Corsairs" do Corpo de Fuzileiros Navais lançaram esse ataque.

REPELIDOS

Q. G. DO 8.o EXERCITO NA COREIA, 29 (. P.) — "Os comunistas estão começando a provocar encontros no "front" — disse um oficial aliado.

Os vermelhos lançaram tres ataques contra as posições das Nações Unidas na frente ocidental da Coréia, esta manhã. Todas as tres arremetidas inimigas foram repelidas sem qualquer dificuldade.

EMPENHADA LUTA

Q. G. DO 8.o EXERCITO NA COREIA, 29 (U. P.) — Forças comunistas, lançaram tres ataques contra a linha aliada a sudeste de Kumsong, na frente centro-oriental da Coréia, hoje pela manhã.

Aliados e comunistas ainda estão combatendo naquela área.

SALVA UMA PATRULHA

Q. G. DO 8.o EXERCITO NA COREIA, 29 (U. P.) — Tropas inimigas a norte-nordeste de Yanggu cercaram uma patrulha norte-americana que realizava reconhecimento.

Soldados franceses, todavia, com o apoio de tanques americanos, arremeteram contra os comunistas e evacuaram a patrulha estadunidense.

NENHUM EXITO DOS COMUNISTAS

TOQUIO, 29 (AFP) — Um comunicado do Oitavo Exercito americano, publicado hoje de manhã, anuncia que varios ataques inimigos, com efetivos de uma companhia a um batalhão, foram repelidos a sulesle de Kusong e noroeste de Longcho.

Ao noroeste de Yanggu, as forças aliadas foram obrigadas a recuar ligeiramente, em virtude

(Conclui na 2.a página).

CRE
TORNEIRAS de PRECISÃO

Inquietação sempre crescente nas relações anglo-egipcias

Disposto o Egito a anular todos os privilegios alfandegarios, judiciarios e financeiros concedidos aos britanicos

ALEXANDRIA, 29 (AFP) — A inquietação carateriza atualmente as relações anglo-egipcias. A denuncia do tratado de 1936, que era considerada iminente, foi ultrapassada, segundo declarações oficiais do fim da sessão parlamentar, isto é, em 15 de outubro. Por outro lado, parece não se tratar mais de uma denuncia, mas simplesmente a declaração do tratado de 1936 como "caduco". Tal medida teria, principalmente, como consequencia, a anulação de certo numero de privilegios concedidos aos britanicos, como os privilegios alfandegarios, judiciarios e financeiros. Provavelmente, a tensão que carateriza a presente situação terá fim somente com a chegada das novas propostas britanicas anunciadas na mensagem de Herbert Morrison ao primeiro ministro egipcio Nahas Pachá.

Nos circulos bem informados, dá-se grande importancia a visita feita, anteontem, ao "premier" egipcio pelo embaixador norte-americano no Egito, Jefferson Caffery. O diplomata americano teria recomendado "prudencia e moderação" ao governo egipcio e feitos estudos detalhado das propostas de Morrison antes de adotar qualquer atitude definitiva. Para o Egito, toda proposta inglesa deve levar em conta dois elementos essenciais reafirmados ontem, pelo primeiro-ministro egipcio ao lider sudanês Ismail Al Azhari: a evacuação total do territorio egipcio das forças britanicas e a unidade egipcio-sudanês".

Os observadores estrangeiros do Cairo comentam que a primeira condição poderia ser levada a efeito, com relativa facilidade, graças ao "artificio juridico" de uma defesa comum ocidental das zonas estrangeiras egipcias.

Quanto à segunda condição é ao povo sudanês, cuja unanimidade está longe de ser certa, que cabe pronunciar-se a respeito. Insiste-se, nos mesmos circulos, sobre o fato de que, em ultima análise, o problema anglo-egipcio perdeu seu carater bilateral e que a sua solução não está somente em Londres ou Cairo, mas tambem em Washington e Paris.

A inquietação atual desapareceria logo que Londres informasse a Cairo as soluções elaboradas sobre o plano internacional, isto é, com a aprovação dos Estados Unidos e da França.

Saboroso "VATAPÁ" às 6as. feiras

Jardim de Inverno "MARA"
Cozinha Internacional
Brigadeiro Tobias, 247
no "terrasse" deste edificio

Ridgway e Bradley conferenciam

TOQUIO, 29 (U.P.) — O chefe do Estado Maior Misto dos Estados Unidos, general Omar Bradley, conferenciou com o general Matthew Ridgway sobre as negociações de armisticio na Coréia.

* * *

TOQUIO, 29 (U.P.) — O chefe do Estado Maior Combinado dos Estados Unidos, general Omar Bradley está preparado para visitar a frente de batalha coreana nos proximos dias, enquanto que a radio comunista chinesa acusa as Nações Unidas de prepararem de embarques anfibios nas costas oriental e ocidental da Coréia do Norte.

A luta terrestre prossegue furiosa desde norte de Younchon, até a costa oriental, enquanto os negociantes da tregua de ambos os lados mantêm-se em silencio.

Nesta capital reina o silencio oficial a respeito da conferencia de Bradley com o general Matthew Ridgway, no edificio "Daiichi" onde se acha o supremo comando das Nações Unidas. As autoridades limitaram-se a declarar que o chefe do Estado Maior Combinado recebera completa informação sobre toda a situação coreana.

A presença de Bradley em Toquio na companhia de Charles Bohlen, perito em assuntos russos do Departamento de Estado, aumentou a crença de que o impasse coreano sobre a guerra ou a paz está se aproximando do seu climax.

Bradley poderá ter em primeiro lugar autorizado Ridgway a estabelecer um prazo para os comunistas reiniciarem as conversações de tregua ou rompê-las em definitivo. Até o momento os vermelhos não responderam oficialmente à proposta de Ridgway de transferir a sede da conferencia de Kaesong para Songhyonni, embora os propagandistas comunistas tenha ridicularizado a idéia. Em segundo lugar poderá ter ordenado a Ridgway um novo meio de se aproximar dos vermelhos. Em terceiro poderá ter autorizado Ridgway a lançar uma ofensiva aliada, caso malogrem todas as esperanças de armisticio. Em 4.o poderá verificar pessoalmente o valor das armas secretas empregadas na frente de batalha coreana.

ADOTAM ATITUDE ESTRANHA OS COMUNISTAS EM BERLIM

Retira a policia as barreiras que impediam a circulação entre a zona russa e os setores ocidentais da cidade

BERLIM, 29 (UP) — A policia comunista começou a retirar as barreiras que durante mais de dois meses fecharam 169 das 209 ruas que conduzem de Berlim soviético aos setores ocidentais da cidade.

Funcionarios de Berlim Oriental declararam que se retiravam as barreiras para "criar um melhor entendimento com vista nas conversações pan-germanicas" propostas pelos comunistas como preludio da União da Alemanha.

A Alemanha ocidental já rejeitou tais conversações e os russos declararam hoje que a contra-proposta ocidental de eleições livres, fiscalizadas por "neutros", é igualmente inaceitavel para os comunistas. O chanceler da Alemanha ocidental, sr. Konrad Adenauer havia proposto que se criasse uma comissão neutra, presumivelmente pelas Nações Unidas, para fiscalizar as eleições. O orgão soviético, Taegliche Rundschau, rejeitou-a, dizendo que era uma "manobra para enganar as massas" e impossivel, porque "não é permitido que as Nações Unidas tratem com a Alemanha"

BARREIRAS DERRUBADAS

BERLIM, 28 (AFP) — E' por ordem formal da comissão de controle soviética da municipalidade do setor oriental, que as barreiras levantadas no decorrer dos dez ultimos dias, em quase todas as ruas de Berlim, entre a zona soviética e os setores ocidentais, estão sendo destruidas. A ordem soviética transmitida durante a noite, devia ser imediatamente executada. Os trabalhos começaram realmente à noite e na manhã de hoje, a barreira constituida por postes de ferro que interrompiam a circulação no limite sul do setor francês, pela grande rua norte-sul de Berlim, já tinham desaparecido. Operarios, sob os olhares divertidos dos policiais populares, estavam fechando os buracos deixados pelos ultimos três postes. Os comandantes ocidentais foram avisados oficialmente de que todas as barreiras serão tiradas antes do fim do dia.

Ainda ontem à noite, Friendrich Ebert, burgomestre socialista-comunista, na reunião de operarios na usina de Bergam-Borsig, no setor oriental, tinha declarado que estas barreiras eram necessarias para impedir trafego ilegal.

A noticia da supressão das barreiras foi recebida pela população de Berlim, com verdadeiro alivio. Nestes ultimos dias, partindo do setor francês ou britanico, era preciso fazer uma volta de cinco a des quilometros, para dirigir-se ao setor soviético pois o unico acesso na parte central era a porta de Brandeburgo, detrás da qual se achava o posto de controle.

Todosc os dias aliás, incidentes violentos se repetiam, particularmente no bairro popular de Gesundbrunnen, entre o setor francês e o setor soviético, e varias vezes, pessoas tinham saido feridas. A atitude dos policiais populares, hoje de manhã, parece indicar tambem que eles experimentam um verdadeiro alivio, pois os berlinenses os responsabilizavam por esta nova chicana e lhes dirigiam violentas recriminações, quando eles estavam de guarda detrás dos postes de ferro.

PRISÕES EM MASSA NA ARGENTINA DOS PARTICIPANTES DA REBELIÃO



LIÇÃO DE GUERRA — BASE AEREA DE OTIS — Um pequeno grupo de pilotos altamente especializados de caças na base aerea de Otis, Massachussets, está em constante "serviço de guarda", seja qual fôr o tempo e a qualquer hora do dia. Os veteranos pilotos da 33.a Ala de Caças, com seus jactos F-94, estão prontos para atacar e destruir qualquer avião inimigo que tente realizar um ataque sobre a costa oriental. O planejamento, treinamento e experiencias mantêm a eficiencia desses aviadores, no mais alto nivel de todos os tempos. Na foto, vemos o comandante do esquadrão, tenente-coronel W. W. Millikan, esboçar uma operação para alguns de seus pilotos. — (Foto UP-ACME)

•Desconhecido o paradeiro do gen. Rawson — Renunciou o ministro da Marinha — Asila-se no Uruguai grande parte dos militares envolvidos no movimento — Peron anuncia que agirá com extremo rigor na punição dos insurretos

BUENOS AIRES, 29 (UP) — O Ministerio da Guerra anunciou que a maior parte dos oficiais que participaram na revolta de ontem contra Peron foram presos juntamente com o general Benjamim Menendez, que teria liderado a intentona.

DESCONHECIDO O NUMERO DOS REBELDES

BUENOS AIRES, 29 (UP) — E' praticamente impossivel estabelecer-se o numero de soldados envolvidos na revolta de ontem, porém, os circulos oficiais argentinos frisam que o seu total foi pequeno.

O Campo de Mayo e a base aerea de Palomar cairam em poder das tropas federais depois de algumas escaramuças. Foi preciso empregar a artilharia contra os rebeldes que se encontravam na base aerea de El Palomar.

Os rebeldes da base aero-naval de Punta Indio resistiram mais e o governo teve que enviar forças navais da base naval de rio Santiago, perto de La Plata, para toma-la.

Até agora, nada transpirou quanto o numero de prisioneiros rebeldes feito pelas forças governamentais; e tambem não foi feito qualquer comunicado quanto a baixas.

CENTENAS DE DETIDOS

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — Centenas de pessoas foram presas em consequencia da tentativa de rebelião militar. Entre os detidos figuram os lideres socialistas Nicola Repetto e Alfredo Palacios, bem como os chefes conservadores Antonio Santamarina e Nerio Rojas. Entre os numerosos militares presos encontram-se os generais Elvio Anay e Juan Bautista Molina.

A FAVOR DE PERON OS COMUNISTAS

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — O Partido Comunista declara num comunicado que considera tentativa de rebelião militar como "obra de reacionarios a serviço do imperialismo norte-americano", sendo o objetivo visado "colocar a Argentina sob o dominio dos Estados Unidos".

FORAGIDO O GEN. RAWSON

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — Continua sem ser conhecido o paradeiro do general Arturo Rawson.

Ontem à noite, mais de 70 oficiais argentinos fugiram para o Uruguai à bordo de aviões de transporte da Força Aérea Argentina; Rawson, entretanto, não se encontrava entre eles.

OS PONTOS AFETADOS PELO MOVIMENTO

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — Um comunicado oficial divulgado ontem à noite sobre os ultimos acontecimentos registrados na Argentina, informa que quatro pontos foram afetados pela revolta.

Esses pontos foram o famoso campo militar de Mayo, nos arredores de Buenos Aires, o aerodromo de Palomar, 5 quilometros a oeste do Campo de Mayo, a base aero-naval de Punta Indio, no estuario do Prata, e a cidade de Mendoza, situada no sopé da Cordilheira dos Andes, na Argentina Ocidental.

DEMITIU-SE O MINISTRO DA MARINHA

BUENOS AIRES, 29 (U.P.) — O ministro da Marinha, almirante Enrique Garcia, resignou ao seu cargo.

E o capitão Anibal Oliveira foi nomeado imediatamente seu substituto.

MEDIDAS DO GOVERNO URUGUAIO

MONTEVIDEU, 29 (U. P.) — Todos os participantes da fracassada revolta militar de ontem, na Argentina, foram chamados à Chefatura de Policia de Montevideu.

Naquela repartição os oficiais argentinos foram advertidos para que, como asilados politicos, se abstenham de realizar qualquer ato que possa causar dificuldades às relações argentino-uruguaios.

Entre os referidos oficiais figuram o coronel Atilio Cattaneo, o deputado Ernesto San Martin, Vicente Solano Lima e Agustin Rodriguez Araya.

AS BAIXAS

BUENOS AIRES, 29 (A. F. P.) — Um morto entre os militares fieis ao governo e três feridos entre os insurretos, tal é o balanço dos acontecimentos de ontem na Argentina.

Hoje, o presidente Peron assistiu às exequias do militar morto, sargento Farina. Após à cerimonia, o presidente felicitou os oficiais leais afirmando que apenas uns miseraveis que pretendiam perturbar a ordem não podiam mesmo contar que o povo os acompanhasse.

O presidente Peron teve no decorrer da jornada longas conferencias com os seus ministros, para se informar acerca dos acontecimentos com toda a exatidão.

A atitude do general Rawson,

(Conclui na 2.a página).

Não reconhecerá o governo do Irã qualquer decisão do Conselho de Segurança da ONU

AMEAÇAM OS IRANIANOS DE DINAMITAR A GRANDE REFINARIA DE PETROLEO DE ABADÁ SE A INGLATERRA TENTAR DESEMBARCAR TROPAS NAQUELA CIDADE — O "PREMIER" MOSSADEGH IRÁ AOS ESTADOS UNIDOS DEFENDER A QUESTÃO PETROLIFERA DIANTE DA QUEIXA BRITANICA

TEERÃ, 29 (AFP) — O governo iraniano não reconhecerá qualquer decisão do Conselho de Segurança, na questão do petroleo, segundo afirma fonte oficial.

* * *

TEERÃ, 29 (AFP) — "O governo iraniano não reconhecerá qualquer decisão do Conselho de Segurança, na questão do petroleo, pois este organismo não pode manifestar-se sobre uma divergencia entre o governo do país e uma companhia particular britanica, como é o caso da "Anglo Iranian Oil Company", declararam hoje circulos oficiais iranianos, a proposito do recurso da Grã Bretanha ao Conselho de Segurança da ONU, no sentido de ser julgada a pendencia anglo-iraniana.

LONDRES, 29 (AFP) — Segundo o correspondente do "Daily Telegraph", em Abadá, os tecnicos britanicos que ainda se encontram nessa cidade não receberam, até o presente momento, qualquer instrução referente à sua evacuação. A direção da "Anglo Iranian" ainda não teria respondido ao seu pedido, no sentido de serem enviados nove aviões, para a referida região, a fim de garantir o seu repatriamento. Enquanto esperam, acrescenta o jornalista, os tecnicos preparam a sua bagagem, a fim de poder partir logo que recebam ordem nesse sentido.

O redator do "Daily Telegraph", que se encontra em Basorah, comunica, por outro lado, que os comandantes dos quatro destroiers ancorados ao largo de Abadá, conferenciaram, ontem, durante 45 minutos, a bordo de uma das belonaves. Anteriormente, o comandante da esquadrilha dos destroyers se avistara com o comodoro Wallis, comandante das forças navais britanicas no Golfo Persico.

Como se sabe, alem dos quatro destroyers, um cruzador, varias fragatas e um navio-transporte de tanques, estão ancorados ao largo de Abadá.

REPRESALIA SE HOUVER DESEMBARQUE DE SOLDADOS INGLESES

TEERÃ, 29 (UP) — A gigantesca refinaria de petroleo de Abadá, no valor de um bilião de dolares, será dinamitada se a Grã-Bretanha tentar desembarcar tropas naquela cidade do Golfo Persico — informou uma fonte autorizada desta capital.

Frisou que "quando o primeiro soldado britanico puser um pé em solo iraniano, a refinaria irá pelos ares."

Há dois dias, a grande refinaria da "Anglo-Iranian Oil Company" foi cercada por tropas iranianas e os 350 peritos britanicos — que ainda se encontram em Abadá — tiveram barrada sua entrada. A apreensão da refinaria se verificou depois de varios meses de crise.

MOSSADEGH IRA' AOS ESTADOS UNIDOS

TEERÃ, 29 (Por Joseph Mazandi, correspondente da United Press) — O Irã advertiu hoje que fará voar para os ares a refinaria de Abadá se os soldados britanicos pisarem o territorio iraniano. Ao mesmo tempo, o primeiro-ministro Mossadegh pretende viajar para Nova York, por via aerea, para tomar parte na

(Conclui na 2.a pagina).

OTIMAS OFERTAS NA
GRANDE Liquidação CASA Lemcke
Rua 24 Maio 224

Represalias contra os checos planejam os norte-americanos

PRESSÃO DE WASHINGTON PARA OBRIGAR O GOVERNO DE PRAGA A LIBERTAR O JORNALISTA OATIS

WASHINGTON, 29 (U.P.) — Por Donald Gonzalez, correspondente — Os Estados Unidos projetam novas represalias contra a Checoslovaquia comunista, por continuar detendo o jornalista norte-americano, sr. William Oatis, segundo revelaram funcionarios governamentais.

O primeiro passo na cadeia de novos esforços para exercer pressão economica sobre o governo checo será uma proclamação pelo presidente Truman de que serão anuladas oficialmente as concessões alfandegarias aos produtos checos. Os funcionarios citados declararam que esse golpe será acusado pelos checos no prazo de trinta dias seguintes à assinatura da proclamação, na proxima semana. Tal medida foi possibilitada por outras nações não comunistas que resolveram, em Genebra, permitir aos Estados Unidos exercerem discriminação contra a Checoslovaquia como desejar. A Checoslovaquia impugnou a medida, porem perdeu a luta em votação esmagadora.

O acordo de Genebra, precedido da proclamação, proporcionará aos Estados Unidos "completa liberdade de ação contra a Checoslovaquia no campo economico". Um funcionario declarou que os passos a serem dados após a proclamação são mantidos em segredo, como parte da "guerra de nervos" entre ambos os paises, motivada pela condenação a 10 anos de prisão imposta a William

(Conclui na 2.a página).

A ALEMANHA E O OCIDENTE

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — A conferencia dos ministros do Exterior levada a efeito em Washington produziu inesperadas reações na Alemanha. O dr. Adenauer manifestou, pela primeira vez, sua aprovação numa declaração feita no segundo aniversario de sua escolha para chanceler. O lider social-democrata, dr. Schumacher, atacou as decisões em violento discurso pronunciado diante de 8.000 pessoas, em Essen, e o primeiro ministro da Alemanha Oriental, Grotewohl, lançou um apelo para eleições pan-germanicas, depois da realização de um Congresso Intergovernamental Leste-Oeste.

O dr. Adenauer está satisfeito. Sua politica de progresso lento, apoiada pelas potencias ocidentais, está dando os devidos resultados. Salientou ele que a Conferencia de Washington assegurou a "soberania essencial" para a Alemanha Ocidental e que, nessas condições, a Republica Federal poderá contribuir, plenamente, para à defesa ocidental. Seu governo se apegará aos dois objetivos que os ministros do Exterior estabeleceram em Washington.

O dr. Adenauer acha que a Alemanha rompeu, finalmente, com o passado. A Republica Federal assumirá seu lugar devido na comunidade européia de nações quando o Estatuto de Ocupação for substituido por um sistema de acôrdos bilaterais. As negociações nesse sentido começarão "dentro em pouco", em Bonn. O dr. Adenauer interpretou as decisões de Washington como a revogação definitiva do "direito geral de intervenção nos assuntos alemães" por parte dos aliados.

O discurso de Schumacher, em Essen, foi tudo que se podia esperar dele. Há mais de um ano, sua atitude parece ser ditada pela fé politica e não pela razão politica e por preconceitos e não por argumentos. Schumacher lançou mão de sua habitual violencia contra os planos Pleven e Schumann, que qualificou do "fim da democracia na Europa". A Alemanha teria de pôr todas as suas forças "à disposição do sr. Pleven". Seria a unica nação "totalmente européia", enquanto às outras seriam "européias à vontade".

O dr. Schumacher negou que o dr. Adenauer tenha direito de assinar qualquer acôrdo com as potencias ocupantes ou representar os interesses do povo alemão. Nem mesmo o Parlamento Federal possui esses direitos e seu partido exige eleições imdiatas. Toda a idéia do exercito europeu é falsa — disse ele — "dezesseis invalidos não formam um atleta".

Em Berlim, o primeiro ministro da Alemanha Oriental, Grotewohl, declarou à Camara Popular que a integração de forças alemãs numa força militar européia reduziria o povo alemão à condição de vassalo e aumentaria as probabilidades de guerra civil. Seria o renascimento do velho militarismo e o preparativo para uma nova guerra mundial. As potencias ocidentais estão agindo como Hitler, falando em defesa, mas preparando o ataque. A Alemanha Ocidental, inevitavelmente, sofreria as consequencias do conflito.

Em vez de acatar as decisões de Washington, disse Gotewohl, a Alemanha Ocidental deveria aceitar suas propostas para a realização de eleições livres, secretas e de amplitude nacional para um Parlamento pan-germanico. As condições para a realização de tal pleito seriam estudadas por delegados dos dois governos alemães.

A tentativa de Grotewohl visa, evidentemente, prejudicar os preparativos ocidentais. Será apoiado pelos comunistas da Alemanha Ocidental e por muitos dos neutralistas que estão agrupados em tôrno de homens como Herr Heinemann e o professor Noack. O primeiro já fez nova advertencia sobre a contribuição armada alemã para o exercito europeu.

O governo da Alemanha Ocidental reagiu prontamente considerando a proposta de Grotewohl como "truque de propaganda", destinado a deixar a Alemanha sem defesa entre o Leste e o Oeste. Essa especie de "neutralização", alem do mais mataria, rapidamente "os interesses americanos na Europa".

Tanto os alemães como os aliados acreditam que as medidas destinadas a pôr em prática as decisões de Washington começarão a ser estudadas dentro de muito breve. — (APLA).

O Brasil na presidencia do Conselho de Segurança

NAÇÕES UNIDAS, 29 (U. P.) — Na segunda-feira proxima o sr. João Carlos Muniz, delegado do Brasil às Nações Unidas, assumirá a presidencia do Conselho de Segurança.

O sr. Carlos Muniz declarou que convocará uma sessão do Conselho para aquele dia, às 10,30 horas, a fim de debater a reclamação britanica contra o Irã na disputa petrolifera anglo-irniana.

B.C.C.
Simplifique sua vida
MANTENHA UMA CONTA NO
BANCO CENTRAL DE CRÉDITO S.A.
RUA SÃO BENTO, 493
DEPÓSITOS POPULARES ATÉ CR$ 100.000,00 5%

Melhoria consideravel da saude do soberano britanico

LONDRES, 29 (U. P.) — Melhorou consideravelmente o estado de saude do rei George VI nas ultimas 48 horas.

Os medicos que assistem o soberano britanico estão agora mais confiantes no pronto restabelecimento de Sua Majestade.

COLUNA CATOLICA

XX DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Depois da preparação ao ministerio publico Jesus foi a Jerusalem para a primeira festa de Pascoa durante a sua atividade messianica. Nessa primeira estada na Cidade Santa é que se deu o coloquio tão celebrado com Nicodemos. Depois de alguma pregação e Batismo administrado nas cercanias de Jerusalem, fez-se de volta para a Galileia. Passou em transito junto ao poço de Jacó e então converteu a Samaritana. Depois atingiu o territorio galilaico e fez parada em Caná. Ora bem, a noticia do seu regresso espalha-se logo e bem ao longe. Soube dela um "régulo" ou "reizinho" conforme a vulgata, mas de fato um funcionario civil ou militar, palaciano ou não de Herodes Anipas. Como ele, embora só tivesse o titulo de tetrarca da Galileia, de fato era chamado de "rei", o nome supra "funcionario real" é o certo.

Um filho desse funcionario estava nas ultimas, devorado de violenta febre. Solicito, o pai vai tentar recurso novo: deixa o filho em casa, percorre a cavalo na sua montaria os 33 quilometros que separam Cofarnaum de Caná e ei-lo aos pés de Jesus pedindo que descesse até Cofarnaum a qual está deveras 700 metros mais abaixo do que Caná e curasse o filho. Tinha pois fé no poder taumaturgico de Jesus, manifestado tantas vezes antes. Mas era fé primeiro imperfeita, como a de tantos Galileus, ávidos de sempre novos prodigios sem fundamentarem a sua crença na autoridade irrefragavel do Mestre, já bem firmada pelos milagres feitos; depois era fé imperfeita, crendo ser necessaria presença fisica de Jesus para a cura. Eis porque Nosso Senhor respondeu com uma negativa, exprobando a ansia incontida pelo extraordinario daquela gente.

Mas o funcionario redobrou de instancia: era sim fé defeituosa mas sincera; ademais era fé a serviço do amor paterno, que assim pedia: Jesus não pode resistir e ordenou que se fosse para casa tranquilo, que seu filho estava vivo gozando saude. Quer tivesse pernoitado em Caná, só voltando no dia seguinte de manhã, quer logo depois da resposta do Salvador naquela tarde, o fato é que ele "descia" o Vale das Pombas que comunica as montanhas da Galiléia onde está Caná com o vale que margeia o Lago de Tiberiades onde se situa Cafarnoum, quando lá viu chegarem ao seu encontro seus empregados que foram comunicar-lhe a boa nova da cura instantanea do filho. Perguntou a hora exata do milagre. "Ontem, à setima hora", ou uma da tarde responderam. De fato, foi no dia fisico anterior caso tivesse pernoitado em Caná; foi no dia legal anterior, se logo depois das palavras de Jesus tivesse voltado, porque às 6 da tarde é que começava o novo dia (e não à meia noite). Efeito do milagre foi o aperfeiçoamento da fé do funcionario e sua extensão a toda a sua casa: parentes e empregadagem, a qual se converteu a Cristo Senhor.

Foi pois milagre à distancia. Isto é de incalculavel valor apologético, dizendo que Jesus independe das leis criadas, fazendo milagre por seu poder divino. Fim dos milagres é regar a plantinha da fé para que se faça entronquecida e forte. Os milagres narrados na Biblia, o milagre permanente que é a Igreja, e dentro dela, os milagres verdadeiros que a autoridade legitima aprovou, bastam para alicerçar a nossa fé no Cristianismo. Evitemos pois certa ansia de prodigios e mais prodigios que por desnecessarios, são certo modo de tentar a Deus.

EPISTOLA

Lição da Epistola de Apostolo S. Paulo aos efesios
(CAP. V, 15-21)

"Irmãos: — Tendo cuidado em andar com circunspecção; não como insensatos, senão como prudentes, recobrando o tempo, por que os dias são maus. Assim, pois, não sejais imprudentes, mas aplicai-vos a conhecer qual seja a vontade de Deus. E não vos embriagueis com vinho, no qual nasce a luxuria? mas enchei-vos entre vós com psalmos, hinos e canticos espirituais, cantando e psalmodiando ao Senhor nos vossos corações; dando sempre e por tudo graças ao nosso Deus e Pai, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo; submetendo-os aos outros no tempo de Cristo".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo São João
(CAP. IV, 46-53)

"Naquele tempo, havia um oficial do rei, cujo filho estava doente em Cafarnaum. Havendo ele sabido que Jesus voltara da Judéia para a Galiléia, foi ter com Ele, rogando-Lhe que viesse à sua casa e curasse o seu filho, que estava à morte. Disse-lhe Jesus: — "Se não vêdes milagres e prodigios, não crêdes". O oficial do rei respondeu: — "Senhor vinde antes que meu filho morra". Disse-lhe Jesus: — "Vai, teu filho vive". Acreditou o homem na palavra de Jesus, e partiu. Quando ele já ia para casa, vieram-lhe ao encontro seus criados e deram-lhe a noticia de que o seu filho vivia. Perguntou-lhes então a hora em que o doente se achara melhor. Responderam-lhe: — "Ontem, às sete horas, deixou-o a febre". Reconheceu o pai ter sido aquela mesma hora, em que Jesus lhe dissera: — "Teu filho vive; e acreditou ele e toda a sua familia".

ENSINO RELIGIOSO

A diretoria do Ensino Religioso comunica às delegadas e catequistas que haverá hoje reunião catequetica na Curia Metropolitana, às 10 horas.

DA EPISTOLA E DO EVANGELHO

Ainda é da carta chamada "aos Efésios" que a Igreja vai tomar o primeiro trecho didatico da Santa Missa deste domingo (Ef 5,15-21). Nele começa o Apostolo a dizer: — "Meus irmãos :tende cautela em andar circunspectamente não como insensatos, mas como sábios, recuperando o tempo, já que os dias são maus. Por isto não sejais imprudentes, mas conhecei qual seja a vontade de Deus". O cristão foi resgatado da falta e do inferno pela morte de Cristo Jesus. Ele é filho da luz. Como tal, cumpre-lhe cooperar com a graça de Deus. Porque Deus que nos criou sem nós, não nos salvará sem a nossa cooperação. Essa cooperação é a observancia das suas altissimas e santissimas vontades, expressas nos mandamentos do Decálogo, nos preceitos da Igreja, nos deveres do proprio estado de vida. E quando se há de realizar? Neste mundo, durante a vida presente. E assim o tempo é a duração que deve andar cheia do dever bem cumprido, prenhe de virtudes bem praticadas.

E assim importa usar bem do tempo, passando cada dia, cada hora, cada minuto só no cumprimento do proprio dever, sem perde-lo com ociosidade, nem encheinculca se embriagarem ' cantapraticadas fora da ocasião propria. Depois S. Paulo continua: "Não vos deis com excesso ao vinho, o que excita a luxúria; mas enchei-vos do Espirito Santo, conversando entre vós mesmos por salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando e louvando ao Senhor no intimo dos vossos corações, dando sempre graças e por todas as coisas em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo a Deus Pai, submetidos uns aos outros no temor de Cristo". Aqui ele profliga o vicio tão espalhado no paganismo, que é a embriaguês, inculcando a temperança no beber, como condiz a cristãos, dando uma das consequencias dela, que é a impudicia, excitada pelo alcool. Aliás, "vinho e venus" diz-se ainda hoje. E ao invés de ficarem com a mente obnubilada pelos vinhos capitosos, inculca se embriagaram santamente de outro "espirito", que não o do vinho, que é o Espirito Santo, deixando-se guiar pelas suas luzes e forças. Assim é que, longe de palavras desconexas e cantigas semsaborosas, como as recitam os ébrios, os cristãos, sob o impulso do Paráclito, desserrarão os lábios em canticos da sua alma em festa, da sua conciencia em paz, agradecidos a Deus pelo bem praticado com a sua ajuda, em união com Jesus, que a mereceu com a sua Redenção.

O segundo trecho didático é tirado do Evangelho de S. João (Jo 4,46-53). Traz um milagre estrondoso. Assim. Chegando até se a noticia da volta de Jesus para a Galiléia e sua estada em Caná, certo funcionário real de Herodes Antipas, (note-se que "régulo", tradução da Vulgata, ou "reizinho", é falha), ali se apresentou aflito. Deixára na verdade a 30 kms. em Cafarnaum, seu filho quase a morrer de febre. Tudo fez, e nada. Voltou-se então para Jesus, sabendo dos seus poderes. E pediu que "descesse" até Cafarnaum e lhe curasse o filho. "Descesse" é bem o termo, porque há quase 500 ms de desnivel entre Caná e Cafarnaum. A fé do suplicante não era contudo inteiramente boa; cria ser necessária a presença fisica de Jesus para a cura. Por isso Jesus o envolveu no rol dos que o faziam simples milagreiro, a cata de prodigios sucessivos. O pai todavia continuou insistindo: descesse logo, porque com qualquer demora já encontraria o filho morto. Jesus não resistiu mais e disse: "Vai, que teu filho vive". E lá se ia pelo seu caminho, quando ao seu encontro vieram empregados, dando-lhe a boa nova da cura repentina do seu doentinho. Interrogou a hora da cura. "Ontem, à setima hora", (uma depois do meio dia), foi a resposta. Recordou o funcionario que era justamente quando Jesus lhe dizia: "teu filho vive". E puderam dizer "ontem", quer por haver o funcionario pernoitado em Caná; tarde do dia do encontro com Jesus, saido antes das seis da tarde do dia do encontro em com Jesus, precisamente porque nessa hora começava novo dia legal. E assim Jesus curou sem ter descido a Cafarnaum. À distancia. Porque seu poder, infinito, a nada está condicionado. Já que Jesus é Deus. Foi isso que percebeu o pai do curado, que passou da fé incipiente e imperfeita à fé robusta, forte, comdagem. A lição é a do valor apologetico do milagre, que faz de Jesus não um taumaturgo com poder dado por Deus, e sim o mesmo Deus. Admire-se tambem a solicitude paterna do funcionario, que tudo fez pelo filho enfermo, dizendo que ela é dever do chefe de familia. Por fim, veja-se o influxo do chefe de familia, que é bom e religioso: toda a familia o segue pela trilha da fé. E descaminha-se, quando ele descrê ou é mau. Responsabilidades dos pais! Oxalá imitem todos o deste Evangelho.

H. C. L.

INDICAÇÃO LITURGICA

Missa do 20.o domingo depois de Pentecostes. 2.a oração: de S. Jerónimo. 3.a: do Espirito Santo. Credo. Prefácio da SS. Trindade.

FAÇA AS SUAS COMPRAS ÀS SEGUNDAS E SEXTAS FEIRAS ATÉ ÀS 22 HORAS
MESBLA
24 DE MAIO, 141

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE:
EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES:
AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURÃO PERALVA

—o—

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr$ 1,50
Atrasados de dias comuns	Cr$ 2,00
De edições de domingo	Cr$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano ..	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 85,00
Capital: — Ano ..	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 85,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia ...	36-3169
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, estrega e venda avulsa)	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas)	36-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 9.o andar — Tels. 42-4887 — 42-7664. — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — Tels. 42-7837 e 32-7820. SANTOS — Rua do Comercio, 15 — 2.o, s 4 — Tel. 8870. CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2 — Telefone 5747

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

JOSE' RODRIGUES PEREIRA, com 63 anos de idade, casado com a sra. Verginia Rodrigues Pereira. Deixa um filho, José. Deixa ainda os irmãos: Joaquim, Lucinda e Ana. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da al. Fernão Cardim, 175, para o cemiterio do Araçá.

PEDRO QUEIROZ, com 22 anos de idade, filho do sr. Domingos Germano Queiroz e da sra. Maria Eugenia Queiroz. Deixa os irmãos: Silvio, casado com a sra. Flora Queiroz; Floripes, casada com o sr. Vicente Gallo; Maria Aparecida, casada com o sr. Osvaldo Bruno e Carmelino, casado com a sra. Maria Queiroz. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Rui Barbosa, 598, apto. 7-A, para o cemiterio do Araçá.

RAIMUNDO DONATO DA CRUZ, com 58 anos de idade, casado com a sra. Maria Candida. O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Formosa.

SRA. FERDINANDA PERAGALLI, com 68 anos de idade, casada com o sr. Martinho Zerille. Deixa os filho: Nicolau, casado com a sra. Celestina Zerille; Antonina, casada com o sr. Antonio dos Santos; Josefina, viuva do sr. Antonio Fernandez. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cuiabá, 838, para o cemiterio do Braz.

SRA. REGINA BENTO BIANCHI, Com 76 anos de idade, viuva do sr. Luiz Bianchi. Deixa os filhos: Romilda, Iole e Carmen. O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua General Osorio, 498, para o cemiterio São Paulo.

DR. GUILHERME AUGUSTO DE OLIVEIRA — Com 76 anos de idade, filho do dr. Antonio Augusto Lopes de Oliveira, e da sra. M. Eufrasia de Oliveira, já falecidos. Deixa os irmãos: Maria Felicitas, Amelia, viuva do sr. João Pereira de Arruda; Ana, casada com o sr. Manuel S. Gomes; Antonio Augusto, já falecido, que foi casado com a sra. Julia Lopes de Oliveira; Augusto, já falecido; dr. Leopoldo Augusto já falecido, que foi casado com a sra. Esmeralda Paranhos de Oliveiras; Ambrosina, casada com o sr. Samuel Biagi, ambos já falecidos e Elisa, já falecida. O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Dr. Emilio Ribas, 42, para o cemiterio São Paulo.

SRA. EUGENIA DO AMARAL — Com 79 anos de idade, viuva do sr. João Washington de Aguiar. Deixa os filhos: dr. João, casado com a sra. Rute de Aguiar; dr. Vitor, casado com a sra. Carmem de Aguiar; Isoleta, viuva do sr. Jorge Boto, Clotilde, casada com o sr. Guilherme Walsh; Noemia, casada com o sr. Joaquim Augusto Cabral e José, casado com a sra. Maebel de Aguiar. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Alameda Barão de Limeira, 45 apt. 71, para o cemiterio São Paulo. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

Faleceram anteontem, nesta capital:

SRA. GERTUDES DE SOUSA BARROS — Com 85 anos de idade, viuva do sr. José Lopes de Barros. Deixa os filhos: Floripes, casada com o sr. Augusto Monteiro e do falecido prof Roldão, Amelia de Souza Barros. O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

PEDRO ALEXANDRINO DE ALMEIDA — Com 87 anos de idade, viuvo da sra. Maria Carolina de Almeida. Deixa os filhos: Nelson, Plinio e Iracema. O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Av. Agua Branca, 752, para o cemiterio do Araçá.

SRTA. MARIA CANDIDA DOS SANTOS — Com 28 anos de idade filha do sr. Deolindo Candido dos Santos e da sra. Sabina Maria de Jesus. O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Elizario, 41, para o cemiterio de Vila Formosa.

BANCO DE SANGUE CENTRAL DE S. PAULO

Sob a direção dos drs.: José Monteiro, Oscar F. Barreto Humberto C. Ferreira e Reynaldo N. Figueiredo.

Sangue — Plasma — Oxigenio

MEDICOS DE PLANTÃO DIA E NOITE

Chamados noturnos: 33-1574
RUA LIBERO BADARO',488 — 1.o andar.
Fones: 36-5660 — 33-1574
SÃO PAULO

Violentos combates

(Conclusão da 1.a página).

de um ataque inimigo mas, no fim da tarde, contra-atacaram. O combate nesse setor continua.

O comunicado precisa que as forças das Nações Unidas repeliram treze ataques de sondagem a noroeste de Yanggu, na frente central, entre 27 de setembro e 28 do mesmo mês.

Na frente oriental, as tropas aliadas atacaram a noroeste de Kaesong duas companhias comunistas, apoderarando-se de seus objetivos.

Na frente ocidental, houve algumas escaramuças de patrulhas a oeste de Korangpori.

TEMEM OS VERMELHOS NOVOS ATAQUE ALIADOS

TOQUIO, 20 (AF) — "Os agressores norte-americanos projetam novas aventuras militares e principalmente desembarques nas costas orientais e ocidentais da Coreia do Norte", afirma a radio de Pequim. Precisa ainda que os norte-americanos têm a intenção de repelir as forças sino-coreanas até o Yalu e bombardear as bases comunistas do nordeste da China. A emissora acrescentou ainda que os norte-americanos iriam lançar mais 5 novas divisões para a conquista da Coreia do Norte.

Presa das chamas um avião B-29

FORT WORTH, (Texas), 29 (A. F.P.) — Uma fortaleza-voadora B-29, precipitou-se ao solo e foi presa das chamadas, na base aerea de Carswell.

Faltam detalhes sobre o acidente.

Tentam formar novo governo na Grecia

ATENAS, 29 (AFP) — O rei Paulo, da Grecia, encarregou o general Plastiras de formar o novo governo.

* * *

ATENAS, 29 (AFP) — Depois do fracasso da conferencia dos chefes dos tres grandes partidos — Papagos, Venizelos e Plastiras — presidida pelo rei Paulo, o sopagos, exortando-o a participar pagos, exortando-a a participar de um governo de coalisão dos "tres grandes" do país. Na sua resposta ao rei, Papagos rejeitou categoricamente toda colaboração com os dois outros partidos.

IGREJA DE SANTO ONOFRE

Com a presença de d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar de S. Paulo, realizou-se ha dias, em Engenheiro Goulart (E.F.C.B.), grande festividade em beneficio da Igreja de Santo Onofre, que que se acha em construção.

Às 9 horas foi celebrada missa campal por d. Paulo Rolim Loureiro e benção do Cruzeiro e da Imagem de Santo Onofre.

OCORRENCIAS POLICIAIS

APANHADO E MORTO POR UM FARDO DE ALGODÃO

Tragica morte teve o octogenario — Varios operarios colhidos pelo desabamento da parede — Ferido por um tiro casual

Dolorosa ocorrencia registrou-se às 14 horas de ontem, na avenida Agua Branca, proximidades do numero 752. Por ali transitava, à hora citada, o auto-caminhão 64.228, dirigido pelo motorista profissional Justino Gardiano de Sousa, transportando uma carga de fardos de algodão.

O auto corria em regular velocidade, quando um dos fardos, desprendendo-se, foi projetado no ar, indo alcançar Pedro Alexandrino, de 87 anos, viuvo, morador no n.o 752 da citada via, o qual, em consequencia dos ferimentos recebidos, veio a falecer.

O delegado de serviço na Central de Policia tomou ciencia do fato e determinou a remoção do cadaver para o necroterio do Araçá, e tambem a instauração do competente inquerito.

RUIU A PAREDE DA CONSTRUÇÃO

Na obra que está sendo erguida na rua Julio Conceição, 457, sob a responsabilidade do engenheiro David Stuhlberg, na tarde ontem, por motivos ignorados ruiu uma parede, tendo os [illegible]bros alcançado os operarios [illegible]onio Zambeli, de 23 anos, solteiro, morador à rua "B", 141, José Fernandes Filho, de 50 anos, casado, morador à rua "D", sem numero e Benedito de Oliveira, de 30 anos, solteiro, morador no local. Todas as vitimas receberam curativos no Pronto Socorro, tendo sido solicitada a ida dos peritos da Policia Tecnica ao local, a fim de apurar as causas que teriam originado o desastre.

AGREDIU A ESPOSA

José Fernandes de Sousa, morador à rua Tenente Aviador João Negrão, às 14,15 horas de ontem, chegando ao seu domicilio, principiou a discutir com sua esposa de nome Cesaria de Sousa, de 29 anos de idade. Em dado momento, perdendo a calma, armou-se de uma faca e investindo sobre ela vibrou-lhe varios golpes, causando-lhe ferimentos que motivaram sua internação no Hospital das Clinicas.

O agressor foi preso em flagrante e ouvido no inquerito aberto a respeito.

TIRO ACIDENTAL

Em sua residencia, na estrada do Vergueiro, sem numero, perto do local conhecido como Tanque da Polvora, às 15 horas de ontem, quando lidava com um revolver, Samuel Pereira, de 17 anos, solteiro, foi vitima de um disparo acidental.

Socorrido no Pronto Socorro, foi ouvida no inquerito aberto a respeito.

PRISÕES EM MASSA NA ARGENTINA

(Conclusão da 1.a pag.)

que se tinha como um dos chefes da rebelião não se acha ainda bem precisa. Sabe-se que o general Rawson escreveu uma carta ao ministro da Defesa, general Franklin Lucero, para assegurar-lhe que se acha inteiramente alheio aos incidentes.

Pensou-se momentaneamente que o Estado marcial mantido na Argentina as eleições seriam adiadas da data de 11 de novembro para quando foram marcadas. Confirma-se, entretanto, hoje, que o ministro do Interior, Angel Borlenghi, declarou desde ontem que o pleito terá lugar na data marcada.

COMUNICADO DA EMBAIXADA ARGENTINA NO RIO

RIO, 29 (News Press) — A embaixada da Argentina nesta capital, nos enviou o seguinte comunicado: "O governo argentino sufocou totalmente um levante parcial de chefes e oficiais verificado na manhã do dia 28. A intentona foi imediatamente controlada e poucas horas depois subjugadas todas as forças insubmissas. Ao ter conhecimento dos primeiros movimentos dos sublevados foi expedido um decreto, cuja aprovação foi solicitada ao Congresso, pelo qual, em seu artigo primeiro, se declarou Estado de Guerra interno em todo o país, e pelo artigo segundo se estabeleceu a pena aplicavel aos sediciosos. O povo reagiu decididamente em favor do governo. A Confederação Geral do Trabalho determinou uma parede geral extensiva a todo o país e convocou os trabalhadores da capital e arredores para uma concentração, a qual se realizou, em perfeita ordem, na Plaza de Mayo. O presidente da República se apresentou ao povo de uma das sacadas da Casa do Governo, em companhia de seus ministros, altos chefes militares e representantes da Confederação Geral do Trabalho. Entre incessantes aclamações e manifestações de adesão, o general Peron iniciou seu discurso expressando que apertava simbolicamente a mão a todos os trabalhadores que lhe demonstravam sua solidariedade. Acrescentou que, afortunadamente, só se havia insubordinado uma minoria insignificante contra uma maioria esmagadora de forças militares que sufocaram o movimento.

Continuou dizendo: "Este episodio terminou covarde e obscuramente como terminam todos os que lutam contra a patria. Por isso eu lhes peço, companheiros, que regressem tranquilos as suas casas e dêm as suas esposas e a seus filhos um beijo, que é o beijo da República libertada, e digam a todos os trabalhadores que enquanto tenhamos soldados honrados, com consciencia da defesa da nação e de sua dignidade, o povo pode velar e trabalhar tranquilo por sua grandeza. Este fato demonstrou que os soldados aviadores e marinheiros, que garantem a grandeza de nossa terra, estão em seus postos e sabem qual é o seu dever. Por isso, desta sacada e desta praça dos grandes feitos nacionais, agradecemos em nome da República a esses nobres soldados que hoje expuseram seu peito na defesa contra os traidores e os vendilhões da patria. Este fato marnação. Ao terminar pediu aos tracom as suas forças armadas a união sagrada desse povo que é um só na defesa dos bens e da grandeza da nação. Ao terminar pedi uaos trabalhadores que se desconcentrassem pacificamente. "Passou tudo — disse finalmente — o país está em ordem e tranquilo. Volvamos ao nosso trabalho e sigamos defendendo a nação, nos nossos postos.

REPRESALIAS

(Conclusão da 1.a página).

Oatis, sob a acusação de espionagem. O informante manifestou: "Ainda não acabamos". Até agora, os Estados Unidos lançaram uma onde de protestos diplomaticos ao regime vermelho checo, por causa do "caso Oatis", restringiram o comercio checo com este país, proibiram os vôos de aviões checos sobre a Alemanha Ocidental e estão tornando a vida do embaixador checo nos Estados Unidos, Vladimir Prochaska, tão desagradavel quanto possa.

Os dois observadores da embaixada dos Estados Unidos, que presenciaram o julgamento contra William Oatis, foram os ultimos que o viram. Os funcionarios declararam que os checos até agora não deram passo oficial algum pará realizar um transação pela libertação de Oatis, embora as represalias passadas e presentes dos Estados Unidos se destinem, a esse fim.

O embaixador Prochazka insinuou, no principio desta semana, que a eliminação da "discriminação" economica dos Estados Unidos contra a Checoslovaquia proporcionaria um "ambiente" em que poderiam ser realizadas aquelas gestões. A proclamação presidencial anunciará que os Estados Unidos já não estão impedidos por acordos previos de discriminar contra o comercio checo. As mercadorias checas, atualmente em armazens de deposito livre deste país, poderão ser vendidas mediante o pagamento das tarifas alfandegarias, reduzidas durante o periodo de trinta dias para a notificação de que será seguido de tipos aduaneiros altos, destinados a estorvar as importações da Checoslovaquia, aqui.

De Gasperi pede a devolução de Trieste à Italia

NOVA YORK, 29 (U.P.) — Alcide De Gasperi, primeiro ministro da Italia, pediu que Trieste seja devolvida a Italia

Frisou, contudo, que seu país está disposto a colaborar com a Iugoslavia na solução da disputa do citado territorio entre ambos os paises.

NÃO RECONHECERA'

(Conclusão da 1.a pag.)

sessão do Conselho de Segurança da ONU sobre o caso petrolifero.

O tecnico iraniano Kazem Hasibi advertiu que irá para os ares a refinaria de Abadá no momento em que o primeiro soldado britanico pisar no territorio do Irã.

Há dois dias, as tropas iranianas cercaram as refinarias de Abadá, impedindo o acesso a elas de trezentos tecnicos britanicos.

Um alto funcionario do governo disse hoje que os lideres religiosos declararão o "Jahid" (guerra santa) contra o emprego da força e, em tal caso, os outros paises muçulmanos apoiarão o Irã.

A tensão é aguda e as tropas montam guarda vinte e quatro horas ao redor das instalações britanicas, e os tanques e carros blindados patrulham as ruas, enquanto os navios de guerra britanicos se mantem na frente da costa.

Os "jeeps", com altos-falantes e bandeiras percorrem as ruas da capital e de outras cidades, convidando o povo a observar no domingo o dia do protesto contra "a tatica imperialista britanica."

A decisão britanica de apresentar a questão ante o Conselho de Segurança da ONU surpreendeu os iranianos e provocou do Conselho de Ministros uma sessão extraordinaria.

Sabe-se que o Irã rejeitará o acordo do Conselho de Segurança se fôr contrario ao Irã, como já o fez com relação à decisão do Tribunal Internacional de Haya.

Revelou-se que o proprio primeiro ministro Mossadegh chefiará a delegação do Irã na reunião do Conselho de Segurança, apesar de que o país considera como assunto puramente interno o problema petrolifero.

Segundo a opinião do Irã, a situação agora mudou desde que o caso foi considerado em Haya, porque os britanicos reconheceram oficialmente o direito do Irã de nacionalizar os poços petroliferos.

O sr. Fatemi, presidente da comisão de nacionalização do petroleo, disse que Mossadegh viajará para Nova York tão logo se reuna o Conselho de Segurança. Acrescentou que, "em absoluto, será revogada a decisão de expulsar os britanicos do Irã. Porem, se os Estados Unidos possuem uma proposta razoavel, poderemos estuda-la".

Informa-se por outro lado que o embaixador norte-americano Loy Henderson visitou o primeiro ministro Mossadegh para entregar-lhe as credenciais, tendo expressado a desaprovação dos Estados Unidos pela ordem iraniana de expulsão dos britanicos.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICA

USE ÓCULOS BIFOCAIS PARA PERTO E LONGE
Evitam o uso de dois óculos
A Especialista
OPTICA DE PRECISÃO
São Paulo: Avenida São João, 555 — Rua São Bento, 196
Campinas: Fco. Glicério, 1652 - Rib. Preto: Gal. Osório, 323

BOLETIM REPUBLICANO

PR

ELEIÇÃO DE VEREADORES

O Diretorio Executivo da Comissão Coordenadora, tem a grata satisfação de apresentar aos seus correligionarios e ao eleitorado livre de nossa capital a lista dos candidatos registrados pelo Partido Republicano à Camara Municipal de São Paulo.

São os seguintes os nomes que a nossa agremiação apresenta ao sufragio dos dedicados correligionarios:

JOÃO SAMPAIO, advogado e jornalista;
ALAOR STOCKLER DE LIMA, comerciante;
ALBERTO LADEIRA, engenheiro;
ALBERTO RICCA, dentista;
ALCIDES SEVERINO BEZERRA, funcionario publico;
AMIM MOUCDY, dentista;
ANGELO LAVANDER, contador;
ANSELMO FARABULINI, professor;
ANTONIO AUGUSTO MENDONÇA, ferroviario;
ANTONIO SOARES FILHO, farmaceutico;
ARI ARIOVALDO EBOLI, advogado;
ARMANDO ROTONDO, economista;
BENEDITO DA CUNHA MILANO, funcionario municipal;
BENITO SERPA, militar;
CARIO MOURÃO PERALVA, jornalista;
ÉMILIE KAYATT, universitaria;
EMILIO SANTIAGO DE OLIVEIRA, medico;
EUDORO FERNANDES, ferroviario;
FRANCISCO MORAES, funcionario;
GUSTAVO COTRIM DIAS, industrial;
ISAAC CARLOS SANTOS CAMARGO, professor;
IVAN ROCHA DA PALMA, professor;
JOÃO AMERICO GALETTI, comerciante;
JOSE' DE MOURA, jornalista;
JOSE' SOARES, comerciario;
J. VIRIATO DE CASTRO, jornalista;
LEONCIO FERRAZ JUNIOR, agronomo;
LUIZ AUGUSTO DE GOUVEIA, despachante;
LUIZ GAMBETTA SARMENTO NETO, jornalista;
LUIZ GLYCERIO GRACIE DE FREITAS, engenheiro;
MARIO PINHEIRO, reporter esportivo;
MIGUEL GOUVÊA FRANCO, militar;
NESTOR NOGUEIRA MACEDO, funcionario publico;
NILO MAZZEI, comerciante;
NORBERTO MAYER FILHO, funcionario publico;
PAULO BARBOSA CORRÊA, funcionario;
PLACIDO JOSE' AFFONSO, medico;
RAUL GOMIDE DE ANDRADE, medico;
RENATO MANTOVANI, industrial;
RUBENS MARTINEZ DELA ROSA, industrial;
SALVADOR NICOLACCI, militar;
SENDER FICHIMAN, corretor;
VICENTE MELITO OLIVEIRA, serventuario da justiça;
WALDEMAR DA COSTA CIRNE, comerciario.

Esta simples enumeração evidencia que a escolha recaiu sobre destacados representantes das diversas atividades sociais — advogados, médicos, militares, jornalistas, ferroviarios, economistas, engenheiros, agronomos, professores, dentistas, farmaceuticos, comerciarios, comerciantes e industriais, todos cidadãos honrados e prestantes, de inteligencia esclarecida e de patriotismo comprovado — capazes, portanto, de serem os dignos mandatarios do municipio de São Paulo, de defender-lhe os legitimos interesses, de prover às multiplas exigencias do seu crescente desenvolvimento cultural e material.

Aos vereadores republicanos que merecerem a consagração do eleitorado, caberá a grande tarefa de realizar, pelo seu esforço e pela sua dedicação, o programa que o partido lhes traçou e dentro de cujas normas se desdobrará sua atuação politica e administrativa no seio da Camara Municipal.

Espera a Comissão Coordenadora que os seus correligionarios e amigos, obedientes como sempre à disciplina partidaria, não faltem ao dever civico de comparecer às urnas e de concorrer com o seu apoio e com os seus votos para a vitoria dos candidatos que propugnam pelos ideais e pelas tradições do PARTIDO REPUBLICANO.

São Paulo, 21 de setembro de 1951.

CORY GOMES AMORIM
JOAQUIM PACHECO CYRILLO
JOSE' DALMO F. BELFORT DE MATTOS
ALCYR DE TOLEDO LEITE
ANGELO BORTOLO.

Deixam de assinar os outros membros do Diretorio, por serem candidatos.

O vereador José de Moura e o sr. Renato Mantovani, candidatos á vereança pelo Partido Republicano, avisam aos seus amigos e correligionarios que as suas cedulas trazem o nome do partido a que pertencem — Partido Republicano.

Fazem este aviso para evitar possivel confusão, pois outros partidos politicos registraram candidatos com o mesmo nome.

TANCREDO

EXCELENCIA' O SEU CAVIAR
MONSIEUR' O SEU FRANGO A COCOTE'
MISTER' PRONTO SEU ROSTBIFE!
LA VAI O SEU TUTU A MODA!
APLA - 483

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 29 (Asapress) — O prefeito carioca está disposto a solicitar a colaboração do engenheiro Janot Pacheco no sentido de provocar chuvas artificiais no Rio de Janeiro, a fim de amenizar a sêca contra a qual luta a capital da República e regularizar o abastecimento dágua, que dia a dia se torna mais precário em virtude da falta de chuvas.

* * *

RIO, 29 (Asapress) — Os primeiros resultados do Cento do ano de 1950 revelam que a quarta parte do população carioca é constituida de mineiros e fluminenses, havendo tambem grande numero de pernambucanos, baianos e alagoanos. Quanto à densidade demográfica do Rio, apresenta o elevado indice de 2.000 habitantes por quilometro quadrado, predominando entre os que aqui nascem individuos do sexo feminino. Apresenta diminuição a quota de estrangeiros.

* * *

RIO, 29 (Asapress) — O sr. Benjamim Cabelo assinou uma portaria designando o sr. Alexandre Cunha Ribeiro para exercer as funções de representante da Comissão Central de Preços na região do norte do Paraná, com as funções especificas de coordenar o escoamento da produção agindo entre as classes produtoras e as estradas de ferro.

* * *

RIO, 29 (News Press) — Um dos aristocratas do mundo dos cachorros — Bella von Haus Weinderg, está sendo esperado no Rio, hoje, viajando por um aparelho da Pan-American, depois de um vôo de quase 15 mil quilometros da Alemanha ao Brasil. Esse cachorro de raça que vale 22 mil cruzeiros, é o milesimo a deixar a Alemanha por via aérea,, no após guerra. Juntamente com outros dois, avaliados em dez mil cruzeiros cada, e que chegarão na mesma viagem, destina-se a São Paulo.

* * *

BELO HORIZONTE, 29 (News Press) — Cerca de 900 medicos se reunirão nesta capital, de 1 a 7 de outubro, para o Primeiro Congresso da Associação Medica de Minas Gerais. Além dos temas cientificos, serão debatidos problemas materiais da classe, sobretudo o da remuneração minima. Na mesma oportunidade, a Associação Medica Brasileira realizará aqui sua primeira assembléia, que congregará com facultativos de varios pontos do país, para aprovar os estatutos e eleger o presidente da entidade. Domingo se instalará o V Congresso Nacional de Tuberculose, do qual participarão duzentos especialistas brasileiros e estrangeiros.

* * *

RECIFE, 29 (Asapress) — Assumiu carater epidêmico o surto de cegueira infantil verificado nesta capital. Acredita-se que a epidemia está sendo provacada por uma avitaminose ou cftalmose.

A Secretaria da Saúde e a Delegacia Nacional da Criança estão tomando urgentes providencias no sentido de identificar e debelar o mal.

PARTIDO REPUBLICANO
PARA VEREADOR, VOTAI EM
JOÃO SAMPAIO
Cedulas: Rua Quintino Bocaiuva, 176 — S/ 216

REEXPORTAÇÃO DE CAFÉ BRASILEIRO

RIO, 29 (News Press) — Um porta-voz oficial divulgou hoje que a Inglaterra é o ponto de irradiação dos cafés brasileiros reexportados para os Estados Unidos. Segundo a mesma fonte, a firma santista Leme Ferreira & Cia. exporta para as firmas inglesas Messra e E. Biggis & Co. entre outras, cafés que são pagos em libras. Essas firmas inglesas, por sua vez, reexportam o produto para os Estados Unidos, via portos francos holandeses. A viagem dos cafés para os Estados Unidos é feita em navios sob a bandeira holandesa. O preço desses cafés sofrem uma redução de dez por cento. De acôrdo ainda, com a informação chegada às nossas autoridades, os dolares obtidos pela troca dos cafés brasileiros são colocados no "cambio negro" na Holanda, com um agio de 35 por cento. Nessa transação encontram os reexportadores dos nossos cafés meios para pagar os gastos de transporte e seguros. Em maio e junho, navios ingleses e holandeses levaram dos portos brasileiros 81.833 sacas de café para os portos ingleses, aparentemente para abastecer o mercado da Inglaterra. No entanto, todo esse café chegou a Nova York, via Holanda, e foi vendido na Bolsa com um desagio de 10 por cento de cotação do dia.

Mais dois lotes, ambos de oito mil sacas, adiantam as informações, estão para ser embarcados nos proximos dias.

Cita o porta-voz que aí está um processo condenavel que vem sendo utilizado amplamente pelos importadores ingleses e holandeses. Diz ainda que com o governo da Holanda temos um compromisso de não reexportação, que não está sendo cumprido.

Caiu um avião bimotor no Ceará

FALTAM PORMENORES

FORTALEZA, 29 (Asapress) — Informam de Acarapa que um avião caiu entre os distritos de Cantagalo e Itapim.

A informação diz apenas que se trata de um bi-motor, faltando maiores detalhes.

COMERCIAL

FORTALEZA, 29 (Asapress) — O comando da Base Aérea local informou que o avião que teria caido proximo ao distrito de Cantagalo, segundo informações vindas hoje de Acarapa, não pertence à guarnição de Fortaleza.

Presume-se que o avião sinistrado pertence a alguma companhia comercial, que trafega pelo interior do Estado.

PERDEU ALTURA

FORTALEZA, 29 (Asapress) — Fomos informados que um avião bi-motor, posivelmente de uma empresa comercial, perdeu altura na região de Acarapa, passando quase rente aos telhados das casas.

Acredita-se ser este o aparelho que teria caido entre os distritos de Cantagalo e Itapim, no interior cearense.

DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA NA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

Em comemoração do 150.o de fundação de Rezende — Missão historica do Exercito nacional

RIO, 29 (A. N.) — O presidente da Republica esteve, na manhã de hoje, em Rezende, a fim de presidir às solenidades com que aquela cidade fluminense comemorou seu 150.o aniversario de fundação. Na Academia Militar das Agulhas Negras, recebeu o titulo de "Cidadão Honorario de Rezende", com que foi agraciado pelas autoridades e pelo povo. Em agradecimento, o sr. Getulio Vargas proferiu o seguinte discurso:

"Seculo e meio nos separa do memoravel acontecimento hoje lembrado e Ouvidor Geral da Provincia do Rio de Janeiro mandando levantar aqui o pelourinho com as insignias reais e declarando erigida em Vila de Rezende a então Freguesia de Campo Alegre. Na vida das comunidades, ao contrario do observado com os organismos vivos, a velhice não representa obrigatoriamente uma incidencia biologica acarretando, de forma inexoravel, a decrepitude e a morte, mas é, antes, apreciavel cabedal de experiencia, em que se podem louvar seus habitantes, na busca do engrandecimento crescente e na perseguição de uma curva ascencional de progresso. Eis porque, ao comemorarmos estes 30 lustros de existencia, parece-me oportuno ressaltar as grandes responsabilidades que vos cabem, hoje e no futuro, quanto ao crescimento material de vossa cidade. Minha presença entre vós não tem outra significação senão a de demonstrar o sincero desejo de compartilhar dessa responsabilidade no ininterrupto e acelerado ritmo de progresso de cada um dos rincões de nosso Brasil, tarefa gigantesca, à qual nenhum de nós se poderá furtar pois deveremos legá-lo maior aos nossos descendentes. Sei tambem que não vos atemoriza esse dever precipuo, pois, pelo condicionamento geografico, habitais um sistema de orografia com altitude media de dois mil metros, o que vos acostumou a contemplar a planicie desenhada a vossos pés sem falsa arrogancia, mas com a modestia natural do homem que paira nos planos elevados. Vosso passado espelha e justifica essa qualidade de carater. Nascestes de um pequeno grupo de colonos que, partindo da antiga provincia das Minas Gerais, para aqui se transferiu em meados do seculo XVII, buscando campo adequado às suas lides agrarias e atraido pela salubridade do clima. Tão propicio se revelou o meio que o nucleo populacional cresceu e se irradiou, transformando-se na Freguesia de Campo Alegre de nova Paraiba, sob a egide religiosa de Nossa Senhora da Conceição, entronizada pelo sacerdote Teixeira Pinto.

RESPONSAVEIS PELA EXPANSÃO DO CAFE'

Aos primitivos habitantes de vossa cidade devemos um importante capitulo da historia de nossa vida economica, pois são eles responsaveis pela expansão da cultura do café em nossa patria.

Arrostando a onda de ceticismo e natural desconfiança contra o cultivo da rubiacea de uso incipiente e mercados poucos generalizados., esses patriarcas, pelo esforço paciente e com arrojo igualavel aos dos bandeirantes, porfiaram e, em breve, conseguiriam difundir o plantio do café a outros agrupamentos de povoação. Embora, vossa elevação a categoria de vila estivesse assegurada por outorga real concedida a Garcia Rodrigues Pais, não é a este, nem a seus sucessores, que deveis os foros de municipalidade. Foi a iniciativa de vossos ancestrais que, se antecipando ao favor real já tardio, provocou do vice-rei conde de Rezende a medida tão ansiosamente esperada. Assim, simultaneamente, ao início do seculo XIX, passastes de freguesia de Campo Belo a uma novel unidade comunal, que continuaria a crescer e progredir pelo trabalho proficuo de seus filhos, mais e mais empenhados na tarefa de prosperar coletivamente. Com inteligencia soubestes utilizar as vantagens e regalias conferidas naquela data de 29 de setembro de 1801 e construistes, pelo labor bem orientado, a grandeza social e economica de toda a região circundante.

ACADEMIA MILITAR

Mas, possuis, agora, povo de Rezende, o que ao nosso coração de brasileiros é motivo do mais justo orgulho. Abrigais em vosso municipio a Academia Militar de Agulhas Negras, onde gerações que se renovam cuidam de desenvolver-se fisica, moral e intelectualmente, para a nobre tarefa da segurança e defesa da patria. Somos, por temperamento e formação, de prenunciada tendencia pacifista. Nossa constituição consagrou esse sentimento, repetindo preceito constante das cartas anteriores, que obriga o recurso do arbitramento para litigios com outros Estados e preserva a guerra de conquista. Se a obediencia e semelhante principio vale, por um lado, como sintoma de inequivoca superioridade moral, pois o recurso primario da força material é prova de ancestralidade grosseira, devemos convir, por outro lado, que nem sempre tem ela produzido os frutos desejados. Acresce que o lema latino da "paz armada", malgrado o avanço da ciencia e progressos humanos, afirma-se hoje tão verdadeira como o foi para os romanos conquistadores, e nenhum povo, cioso de sua soberania, prescinde da organização militar como arcabouço sobre o qual repousa e floresce qualquer dos regimes ou sociedades existentes. Se raras vezes tem sido nosso Exercito chamado a garantir pelas armas a integridade do solo patrio representa ele, contudo, o elemento de vanguarda em todos os acontecimentos politicos de nossa historia. No passado, é o impulso avassalador de nossa evolução social.

Desde os movimentos populares do extremado nacionalismo que motivaram a abdicação de Pedro I, à proclamação da Republica e à revolução de 1930, encontrareis sempre a participação nobre e desinteressada das forças armadas conduzindo com seu desassombrado amor civico os sentimentos gerais da nação. A nação confia nas suas forças militares porque, ontem como hoje, imunes de influencias deleterias e insensiveis à ronda dos inimigos embuçados, refletem todo um passado de abnegação e heroismo como se dedicam no presente ao nobre e absorvente mister das armas com a vocação das causas sagradas e tendo por divisa o bem supremo da patria.

A mocidade militar que vedes de perto, trocando carreiras de mais facil escalada e perspetivas mais remuneradoras pelo sacrificio da longa e cuidadosa formação profissional, já é merecedora, por força dessa mesma escolha, dos nossos aplausos e da nossa admiração. Parece que o destino — através de um ato do meu governo sediando neste municipio a nossa gloriosa academia militar — quis evocar uma efemeride historica ligada ao nome e à obra do seu patrono. Na verdade, foi Artilharia, fortificação e desenho em 1793, da Real Academia de artilharia, fortificação e desenho da cidade do Rio de Janeiro, instituição que, numa progressão de fases evolutivas, transformou-se na Academia Militar de Agulhas Negras, cujos alicerces se acham no solo da vossa cidade, precisamente a cidade galardoada com a designação toponimica do iniciador do ensino profissional militar no Brasil. Nessa escola formaram-se ontem os oficiais generais que, com o carater forjado na tempera de vultos eminentes, enriquecem a nossa galeria de herois e constituem, hoje, a pleiade de chefes responsaveis pelos destinos de nosso exercito, organismo de ação disciplinadora indispensavel à sobrevivencia nacional. Dela sairão amanhã os continuadores da obra de Caxias.

Senhores representantes do povo de Resende. E' com a mais profunda satisfação que recebo o titulo de cidadania com que me agraciais. Ele me faria mais brasileiro, se mais o pudesse ser. Ao mesmo tempo revivifico em mim a chama do sagrado dever de, com essas repetidas manifestações de meus patricios, não esmorecer na luta em pról do ideal a que me consagrei — dar a cada brasileiro um padrão de existencia digna e proporcionar a todos os niveis indispensaveis de segurança economica e bem estar social".

"A nacionalização dos depositos bancarios evitará uma sangria em nossa economia"

Essa medida já foi posta em pratica em quase todos os paises da Europa e nos Estados Unidos — Não acarretará a suspensão de credito exterior — Proteção aos capitais nacionais — Declarações do deputado Luthero Vargas sobre o projeto de sua autoria apresentado na Camara Federal

Em entrevista ontem concedida à reportagem, o sr. Lutero Vargas, deputado federal pelo P. T. B. e que ora se encontra em São Paulo, analisou os aspectos principais do projeto de sua autoria, em transito no Legislativo, o qual dispõe sobre a nacionalização dos bancos de deposito em nosso país. Essa proposição tem sido objeto de atentos comentarios da imprensa nacional e estrangeira, alcançando, pela poderosa soma de interesses que afetam, ampla ressonancia nos circulos economicos e financeiros.

Situando a sua analise nos planos moral, politico e economico, o deputado Lutero Vargas começou dizendo que, sob o primeiro deles, isto é, o moral, devemos estar perfeitamente à vontade para introduzir em nosso país uma prática que já prevalece em quase todos os paises da Europa e nos Estados Unidos. Prosseguindo, declarou que, se todos esses paises se outorgam o direito de defender sua economia dos efeitos da manipulação dos capitais internos por bancos estrangeiros, é mais do que evidente que não se poderão sentir com força moral bastante para se insurgir contra a adoção de identica proteção no Brasil. Alem disso, lembrou ainda o deputado petebista, não estão fechadas as portas para os tratados de reciprocidade.

ASPECTO POLITICO

Prosseguiu o sr. Lutero Vargas:

— "Sob o aspecto politico, caberá ao Congresso Nacional decidir da oportunidade da medida. E, do ponto de vista economico, são notorias as vantagens e a necessidade da nacionalização dos depositos. E' sabido que as filiais dos bancos estrangeiros que operam em nosso país não se estabeleceram aqui com os capitais que hoje apresentam em seus balanços. Os capitais que efetivamente esses bancos trouxeram para o Brasil, como investimentos estrangeiros, são parcela minima dos capitais que agora apresentam em seus balanços. A maior parte é representada por lucros operados no Brasil, com o manejo dos depositos coletados da clientela brasileira. Quem se quiser dar ao trabalho de compulsar balanços de bancos não muito antigos, poderá verificar casos realmente impressionantes nesse sentido.

E' indiscutivel que a transferencia de lucros resultantes da manipulação de capitais nacionais, coletados através dos depositos, representa um peso morto em nossa balança de pagamentos. E' um poder de compra adicional conferido ao exterior pelo capital brasileiro e isso equivale a um verdadeiro donativo. O Brasil, país que luta com a falta de divisas, não está em condições de doar recursos de que necessita para a importação de mercadorias ou remuneração de capitais realmente entrados no país.

SUSPENSÃO DE CREDITO EXTERIOR

— Alega-se que a adoção da medida preconizada no projeto de minha autoria poderá trazer reflexos desfavoraveis, dentre os quais se menciona uma possivel suspensão de credito exterior. Tudo, porém, nos leva a crer que os banqueiros do exterior, que concedem creditos aos bancos brasileiros, continuarão a fazê-lo, por duas simples razões: primeiro, porque a concessão de tais creditos representa uma operação bancaria normal, devidamente remunerada e reciprocamente vantajosa; depois, porque os estabelecimentos que operam como banqueiros dos bancos brasileiros não são as matrizes dos que mantêm filiais no Brasil e não terão nenhum interesse em solidarizar-se com aqueles, sacrificando suas conveniencias particulares.

PROTEÇÃO DOS CAPITAIS NACIONAIS

— O meu projeto visa, portanto, exclusivamente, a proteção dos capitais nacionais. Seu objetivo principal é impedir a manipulação desses mesmos capitais nacionais em proveito de bancos domiciliados no exterior. Não tem, a minha proposição, qualquer intento de hostilidade aos que desejam colaborar no nosso desenvolvimento economico, trazendo capitais do exterior. A estes, a legislação atual assegura — e o meu projeto não afeta esse direito — a transferencia anual de 8 % de remuneração e o repatriamento em parcelas de 20 % ao ano.

O projeto concede aos bancos estrangeiros que operam no país um prazo razoavel para se adaptarem às novas condições. No conjunto do sistema bancario não haverá alterações, pois os bancos nacionais, com suas disponibilidades reforçadas, pelo afluxo dos depositos ora mantidos nos bancos estrangeiros, estarão habilitados a atender à maior procura de credito, promovendo os negocios que eram antes feitos por aqueles.

Já se falou na possibilidade de córtes nos creditos que as matrizes geralmente concedem às suas filiais. Tal hipotese pode ser contestada pelos balanços publicados, cujas cifras revelam que, ao contrario do que se pensa, as agencias é que são credoras dos seus correspondentes no exterior. Não se pode, pois, recelar o córte de um credito que não existe.

NÃO HAVERA' REPRESALIAS

— A possibilidade de fechamento das filiais dos bancos estrangeiros, em represalia à nacionalização dos depositos, é receio que não nos deve conter nesse passo de vital importancia para a economia brasileira. E' um receio, além disso, de todo descabido, pois aqueles estabelecimentos só terão vantagem em manter suas filiais, ainda que seja para funcionarem como simples carteiras de cobrança de titulos no exterior".

Disse, em prosseguimento, o deputado Lutero Vargas que o seu projeto não deve ser encarado como medida de represalia, mas sim como fator de realização de uma velha aspiração, acalentada desde os tempos de Leonardo Truda, que teve oportunidade de apresentar ao Conselho Federal do Comercio Exterior, quando atuava naquele orgão, com o brilho e patriotismo que todos reconhecem, um estudo completo sobre essa mesma questão.

— "A proposição atual — continuou o sr. Lutero Vargas — não passa de uma tentativa de libertar os capitais nacionais de uma manipulação em favor de pessoas residentes no exterior, fazendo com que o fruto da sua gestão pelos estabelecimentos bancarios nacionais reverta em beneficio da economia brasileira. Impedindo a exportação do produto da manipulação dos capitais nacionais, estaremos apenas evitando uma grande sangria em nossa economia e objetivando que os frutos daquela gestão fiquem no país, como é de direito, concorrendo para a elevação da renda nacional.

Nada ha de condenavel nessa medida, que, de longa data, já é adotada em quase todos os paises do mundo".

Finalizou o deputado Lutero Vargas sua entrevista declarando:

— "Não somos contra o capital estrangeiro. Somos, apenas, a favor do capital nacional, que vem sendo explorado em beneficio de países estrangeiros que, mais ricos e mais poderosos do que nós, não poderão, em sã consciencia, insurgir-se contra uma medida de carater puramente defensivo".

REPERCUSSÃO NO RIO

RIO, 29 ("Correio") — A tese de nacionalização dos bancos consubstanciada no projeto de lei do deputado Lutero Vargas deverá agitar a Camara. E desde já os proprios parlamentares antecipam suas atitudes em face da questão que, a proposito de comentarios especificos recentemente a respeito por um orgão especializado da imprensa inglesa, descamba para uma controversia. Insurgindo-se contra os referidos comentarios do jornal londrino, o deputado Flores da Cunha declarou: "Este assunto é nosso e a nós é que interessa cuidar dos nossos interesses legitimos. Não é justo nem equanime que os bancos estrangeiros sejam depositarios de quantias muito e muito superiores ao de seu capital realizado. Por estes motivos é que aplaudo o projeto do sr. Lutero Vargas".

Focalizando dentro do assunto um dos seus aspectos interessantes, o deputado Moura Andrade ponderou: "Em qualquer parlamento, uma parte dos projetos é aprovada e se converte em lei; outra parte é arquivada. Dizer isto é chover no molhado. Quanto a dizer que obrigações existam que nos impedem de legislar sobre a materia do projeto do sr. Lutero Vargas, tenho a declarar que simplesmente não existem tais restrições à nossa soberania. E, em materia de soberania decidimos nós mesmos".

Mas o sr. Odilon Braga levanta uma duvida em torno da proposição Lutero Vargas e observa: "A nacionalização dos bancos de depositos é providencia digna de simpatico estudo, não é esta a primeira vez que surge entre nós. Deve se reconhecer que a sua execução apresenta certas dificuldades, como atesta a nossa experiencia dos ultimos anos. Não me parece, todavia, oportuno fazer-se nova tentativa quando o governo espera o concurso do capital estrangeiro, conforme se vê das declarações do ministro Lafer".



CHEGANDO ao Rio
Escolha o *Grande Hotel São Francisco* onde encontrará um ambiente de verdadeiro confôrto e pessoal selecionado para oferecer a V. S. o máximo de HOSPITALIDADE, contribuindo, assim para que sua estada na Cidade de Maravilhosa seja das mais felizes.
Restaurante e bar anexos
AR CONDICIONADO
Grande Hotel SÃO FRANCISCO
Rua Visc. de Inhaúma, 95
(Esq. Av. Rio Branco)
End. Teleg.: MODERNOTEL
Rio de Janeiro
XAVIER - G - 55

Provaveis interventores no Maranhão

GENERAIS CANROBERT, NELSON DE MELO E OLIMPIO FALCONIERI — NAS PROXIMAS 24 HORAS A SOLUÇÃO DO CASO

RIO, 29 (Asapress) — O sr. Negrão de Lima, ministro da Justiça, interpelado na madrugada de hoje sobre a probabilidade da intervenção federal no Maranhão, declarou que nada foi ainda decidido com referencia áquela medida e que espera a solução do caso maranhense para as proximas 24 horas.

Afirmou ainda o titular da Justiça que transmitiu, com pormenores, aos lideres do governo no Senado e na Camara, a verdadeira situação reinante no Maranhão, a fim de que pudessem examinar, juntamente com os demáis lideres parlamentares, os graves acontecimentos que se verificaram.

ESTARIA DECIDIDA A INTERVENÇÃO

RIO, 29 (ASAPRESS) — Fomos informados, às ultimas horas de ontem que o presidente da Republica, face às noticias trazidas pelo ministro da Justiça, de S. Luiz, teria decidido mesmo decretar a intervenção federal no Maranhão.

As mesmas informações diziam que o general Nelson de Melo deveria chegar ainda ontem ao Rio, a fim de ser enviado a S. Luiz, como interventor do governo. Entretanto, em face das más condições atmosfericas, aquele militar não pode deixar Belo Horizonte, o que fará hoje.

INTERVENTORES PROVAVEIS

RIO, 29 (ASAPRESS) — São apontados como provaveis interventores do Maranhão os generais Nelson de Melo, Falconieri da Cunha e Canrobert Pereira da Costa. E' esperada a qualquer momento a intervenção federal no Estado nordestino, adiantando um vespertino oficioso que o presidente Getulio Vargas assinará o decreto, ad-referendum do Congresso, possivelmnte ainda hoje.

RAZÕES

RIO, 29 (ASAPRESS) — As razões alegadas pelo governo para intervir no Maranhão teriam sido apresentadas por intermedio do lider governista, sr. Gustavo Capanema, teriam sido as seguintes: O estado de desordem generalizada e permanente e a impotencia do governo para assegurar e manter a ordem.

TELEGRAMA AOS LIDERES DAS OPOSIÇÕES

RIO, 29 (ASAPRESS) — Informam de São Luiz que o sr. Clodomir Cardoso telegrafou aos lideres das Oposições Coligadas dizendo que o presidente da Republica decretará ainda hoje a intervenção federal no Maranhão. Acrescenta-se a proposito, que os nomes mais cotados para interventor são os dos generais Canrobert Pereira da Costa, Nelson de Melo e Olimpio Falconieri.

11.o DIA DE GREVE

SÃO LUIZ, 29 (Asapress) — Atinge hoje o seu 11.o dia a greve geral dos trabalhadores em São Luiz, contra a posse do sr. Eugenio de Barros no governo do Maranhão. A vida aqui se torna cada vez mais dificil, esperando-se o agravamento da situação nas proximas horas, com a falta de alimentos.

ASSALTO AO PALACIO DO GOVERNO

SÃO LUIZ, 29 (Asapress) — Teme-se que de uma hora para outra elementos da oposição assaltem o Palacio dos Leões, podendo sobrevir dai uma verdadeira carnificina.

GUERRILHAS NO INTERIOR

SÃO LUIZ, 29 (Asapress) — Não se tem em São Luiz noticias concretas sobre o que ocorre na região agreste, em face da falta de comunicação, provocadas pelos movimentos grevistas de oposição ao governo do sr. Eugenio de Barros. A oposição afirma, entretanto, que prosseguem as guerrilhas no interior, levadas a efeito pelos desgostosos com a situação no Maranhão.

"URSADA"

BELEM, 29 (News Press) — O inspetor fiscal do imposto de consumo Alcides Ferrari foi vitima de um logro de seus inimigos, que usaram de seu nome e enviaram ao presidente da Republica o seguinte telegrama: — Presidente da Rpublica — Palacio do Catete — Rio. Solidario com o meu colega Danton Coelho, solicito dispensa das funções de inspetor fiscal. a) — Alcides Ferrari.

O sr. Ferrari ficou por isso mesmo, surpreendido quando recebeu do gabinete Civil da Presidencia da Republica, um telegrama dizendo: — "O presidente Getulio apreciou seu telegrama com o pedido de demissão despachando: atenda-se".

O inspetor viajou para o Rio.

Medicos dos serviços federais e autarquicos

"A Assembléia Permanente de Medicos dos Serviços Federais e Autarquicos de São Paulo, por intermedio de sua Comissão Central, que trabalha em colaboração com a Comissão de Defesa da Classe da Associação Paulista de Medicina, leva ao conhecimento dos colegas a aprovação pela Comissão de Constituição e Justiça da Camara Federal da emenda apresentada pelo deputado Antonio Balbino. Com esta aprovação foi dado importante passo no sentido de satisfazer à justa reivindicação dos medicos federais e autarquicos.

Ao mesmo tempo, a Comissão convoca todos os colegas para uma assembléia amanhã, às 21 horas, na Associação Paulista de Medicina, à av. Brig. Luiz Antonio, 278, 8.o and., com o fito de tomar importantes deliberações relativas ao prosseguimento da campanha."

Clandestinos a bordo do "Salte 55"

RIO, 29 ("Correio") — Noticiamos, ontem, que o "Salte 55" entrou na Guanabara depois de uma longa viagem de Toquio ao Rio, com escalas em portos do Oriente e América Central, fazendo transporte de gazolina para empresas estrangeiras representadas em nosso país, e que lhe rendeu bom dinheiro. Acrescenta-se agora a tudo isto que a viagem do "Salte 55" durou nada menos de 5 meses e 13 dias, que a sua tripulação é de 29 homens, entre eles 8 japoneses engajados em Toquio com contrato para virem ao Brasil. Além desses, o barco petroleiro brasileiro trouxe 3 outros que residiam em São Paulo e que, para regressarem, ofereceram-se como trabalhadores de bordo, com o que não só viajaram de graça como ainda ganharam dinheiro. Um deles é Massaharo Taketa, que tem o pai proprietario de uma tinturaria naquele Estado. Finalmente o "Salte 55" acusou a presença de dois clandestinos espanhóis a bordo.

Comendador da Legião de Honra o dr. Roberto Moreira

O governo da França acaba de conferir ao sr. Roberto Moreira, que já era Oficial da Legião de Honra, o grau de Comendador daquela ordem. Depois da comunicação oficial que lhe foi feita pelo Consulado francês nesta capital, o dr. Roberto Moreira recebeu do sr. embaixador da França no Rio de Janeiro o seguinte telegrama:

Dr. Roberto Moreira

"Fransulat São Paulo. — Pour Roberto Moreira. — Votre promotion dans la Legion D'Honneur me rejouit trés vivement. Je vous adresse mes cordiales felicitations et vous renouvelle l'expression de ma plus chaleureuse gratitude pour l'ouevre magnifique que vous accomplissez a São Paulo au benefice des relations franco bresiliennes. — (a) Arvengas".

A esse despacho, acudiu o dr. Roberto Moreira com a seguinte mensagem de agradecimento:

"Ambafrance — Pour monsieur Arvengas. — Profundamente sensibilizado pela minha promoção a Comendador da Legião de Honra, venho agradecer ao governo da França, na ilustre pessoa de v. exc., essa grande distinção, que muito me penhora, e tambem o honroso telegrama com que me distinguiu v. exc., a quem renovo, com as expressões do meu vivo reconhecimento, os protestos da minha mais alta consideração. (a) Roberto Moreira".

Sabotagem ou furto na Central do Brasil

RIO, 29 (Asapress) — Na madrugada de hoje ocorreu uma tentativa de sabotagem ou de furto no patio da Estação D. Pedro II controlado pela cabine n. 1 de sinalização que provocou transtornos na circulação de trens de suburbio e do interior.

Mãos criminosas com o intuito de sabotagem ou talvez de furto carregaram um cabo de cobre do circuito de retorno da corrente de 3.300 watts, ocasionando a queima do circuito de sinalização e principio de incendio na cabine. Em consequencia do fato o tráfego foi interrompido por mais de uma hora. A administração da Central determinou a abertura de rigoroso inquerito, comunicando o fato à policia para as devidas averiguações.

Derrame de estampilhas falsas em São Paulo

RIO, 29 (A. N.) — Falando a respeito das noticias divulgadas ontem no Rio sobre um derrame de estampilhas falsas, o sr. Andrade Queiroz, diretor da Fazenda Nacional, fez as seguintes declarações: "Ha de fato um vultoso derrame de estampilhas falsificadas. Ha cerca de 15 dias o chefe da Recebedoria de São Paulo comunicou-me o fato, enviando a esta capital documentos com tais estampilhas, cuja ilegitimidade foi constatada pela pericia da Casa da Moeda. Imediatamente o fato foi levado ao conhecimento da Policia que entrou em ação, com o sigilo exigido pelo caso".

Esclareceu o sr. Andrade de Queiroz que o derrame foi verificado apenas em São Paulo, onde a Policia já prendeu varios falsarios e apreendeu farto material usado pelos mesmos.

"As diligencias foram facilitadas em parte — prosseguiu — porque as estampilhas falsificadas eram de alto valor — cem a duzentos cruzeiros — e tinham circulação restrita, isto é, em cartorios e registros".

Concluindo suas declarações, adiantou o diretor da Fazenda Nacional que a Policia está vigilante nos outros centros, a fim de impedir qualquer circulação dessas estampilhas, cuja falsificação não envolve funcionarios da Fazenda, razão porque não foi aberto qualquer inquerito administrativo.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Plinio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — **Arthur Bernardes**
Vice-Presidente — **Altino Arantes**
Secreario-Geral — **Amando Fontes**
Tesoureiro — **Lino Rodrigues Machado.**

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Para Vereador: P.R.
NORBERTO MAYER FILHO
tel. 31-0146 35-1339 32-9889

CAPAS PARA AUTOS
"SÃO JORGE"
PRAÇA PRINCEZA IZABEL, 92 - Tel. 52-7794
(Junto ás Avenidas Duque de Caxias e Visc. Rio Branco)

CENTENARIO E BIBLIOGRAFIA

Pelo sr. João Carlos Fairbanks, vereador à Camara Municipal, foi sugerida em plenario a organização de uma "Biblioteca do IV Centenario", como um dos numeros mais importantes das comemorações festivas em preparo.

Entendemos, com efeito, que em 1954 não devemos exibir aos olhos dos forasteiros, quer nacionais, quer estrangeiros, somente o nosso progresso material. Convem exibir tambem as provas do nosso progresso intelectual. São Paulo não é somente "o primeiro parque industrial da America do Sul"; é, ainda, o maior centro universitario da America Latina e a nossa Faculdade de Medicina foi classificada, recentemente, entre as mais importantes do mundo. A vida intelectual paulistana apresenta indices animadores. No setor da bibliografia propriamente dita, as nossas realizações empolgam. Falta apenas a criação da "Imprensa Universitaria" para estar completa a nossa organização editorial.

No seio da Academia Paulista de Letras foi aventada certa vez, por motivo da perspectiva de "casa propria", a idéia de uma "Paulistania"

Uma "Paulistania" seria, como o está indicando o proprio nome, uma coleção de livros paulistas. Publicados em São Paulo ou publicados e escritos aqui? — perguntará o leitor. Publicados e escritos aqui, responderemos. Poder-se-ia, aliás, na "Paulistania", estabelecer duas categorias de livros: uma, para os livros de autores paulistas, publicados aqui ou alhures; outra, para os livros de autores nacionais e estrangeiros publicados em São Paulo. O participante das festividades do IV Centenario teria o feliz ensejo de vêr, a par do extraordinario desenvolvimento das artes graficas em S. Paulo, o valor, a importancia, a grandeza da contribuição de São Paulo ao movimento cultural do Brasil e do mundo.

O sr. João Carlos Fairbanks indica uma porção de obras a serem reeditadas pela Prefeitura, inclusive as de Eduardo Prado. A verdade, entretanto, é que as obras de Eduardo Prado deveriam figurar na "Paulistania", ao lado de outros autores. Em quatro séculos de existencia muito produziu São Paulo no setor dos livros. Já ficou provado, por exemplo, que é de autoria de uma paulista o primeiro romance aparecido no Brasil. Tudo isso, porém, ficaria perfeitamente esclarecido no ano do IV Centenario, por meio da "Paulistania". Além de uma coleção de livros, completa o mais possivel, sugerimos a organização de uma exposição de revistas e jornais. E' um setor no qual os paulistas brilham. O "Correio Paulistano", que já um dia se chamou "Farol Paulistano", é hoje um dos mais velhos orgãos da imprensa brasileira.

Temos certeza de que o esforçado edil a que fazemos referencia acolherá estas considerações como devem ser acolhidas, isto é, como contribuição e colaboração aos srs. vereadores realmente desejosos de dar grande esplendor às festas centenarias de São Paulo.

A "Paulistania" é uma necessidade urgente. Possuimos varias "Brasilianas", uma das quais, a do saudoso sr. Arthur Mota, se dispersou por aí. Seria o caso, não obstante, de se promover agora o inventario da produção intelectual de São Paulo. Isso permitiria verificar-se quais os livros ainda existentes, posto que em coleções particulares, e quais os que se acham esgotados. Estes seriam reeditados oficialmente pela Prefeitura. Possui esta, como se sabe, um Departamento especializado e em condições de contribuir magnificamente para o prestigio das comemorações. A elaboração de uma "Paulistania", de acôrdo com a sugestão que ora apresentamos, proporcionar-nos-ia a oportunidade de vêr o que falta. Muita coisa falta. Muito livro nunca mais foi reeditado. Muita revista nem sequer deixou vestigio.

Sabemos que à Secretaria Municipal de Educação e Cultura se propôs a publicação das obras completas de Gustavo Teixeira. Isso vem provar que a nossa idéia é a mais oportuna possivel. Em seu livro "Prosa de ficção", publicado na coleção "Historia da Literatura Brasileira", iniciativa recente, a sra. Lucia Miguel Pereira faz referencia a dois ou três romances de autores paulistas verdadeiramente representativos do naturalismo no Brasil. Seria o caso de promover-se oficialmente a sua reedição. Nem todos os paulistas sabem o que por eles tem sido realizado no dominio da inteligencia. Quer no romance, quer na poesia, quer nas cronicas e fantasias, quer na literatura juridica, quer nas ciencias, grande tem sido a contribuição de São Paulo, em quatro séculos de existencia.

Não sabemos se a Academia Paulista de Letras pretende efetivar a sugestão sobre a "Paulistania". A nosso vêr, sem prejuizo da iniciativa academica, poder-se-ia atribuir o encargo, tambem, à propria Municipalidade, pelos seus orgãos competentes. No meio das exposições e das festas em prespectiva justo é que apareça a mais alta afirmação da nossa vida: o livro. Deixemos que os nossos convidados e hospedes se divirtam a valer em 54. Mas aproveitemos esse magnifico pretexto para ensinar-lhes que São Paulo tem sido ininterruptamente uma das mais altas forjas da intelectualidade brasileira. O livro e o jornal farão a prova disso.

COLCHA DE RETALHOS

FRANCISCO PATI

A peça de Helena Silveira intitulada "O Poço" foi levada à cena em S. Paulo, pela primeira vez, em beneficio dos serviços de assistencia da Cruz Vermelha. No ano seguinte, com igual finalidade, Silveira Sampaio representou "A Porta", tambem de autora feminina.

Um gaiato telefonou-me:

— Quando vai ser estreada "A Janela"?

Percebi logo a alusão. O homem estava convencido, naturalmente, de que se tratava de uma carpintaria teatral de beneficencia.

Aliás, isso aconteceu tambem em Buenos Aires, na Argentina. Em 1920 o escritor Hector Pedro Blomberg, pertencente ao grupo divulgado por Benjamim de Garay, publicou um livro de prosa intitulado "As portas de Babel". O exito foi grande. A critica literaria referiu-se entusiasticamente aos meritos da obra. Tanto que Guilherme Estrela, companheiro de Blomberg na redação de "La Naciòn", quis saber como se chamaria o segundo livro:

— "As janelas do inferno", — respondeu Blomberg.

O amigo juntou o titulo do primeiro livro de Blomberg, "Las puertas de Babel", ao do segundo, "Las ventanas del infierno" e aconselhou o amigo a suprimir "las ventanas":

Arranja outro nome, Blomberg! Vão dizer que em lugar de escritor você é carpinteiro, por causa desse negocio de portas e janelas...

Muita gente conhece "El hombre mediocre" de José Ingenieros. Poucos sabem, no entanto, que se trata de um livro escrito com intenção de caricatura. A vitima, isto é, "el hombre mediocre", e Saenz Pena. Ingenieros disputou uma catedra universitaria sob a presidencia do ilustre estadista. Não a tendo alcançado atribuiu ao presidente a derrota. Resolveu, então, caricaturá-lo, escrevendo "El hombre mediocre". Em agosto de 1914, Saenz Pena morre sem ter podido completar o mandato. O sepultamento foi uma apoteose. Buenos Aires em peso quis prestar homenagem ao presidente falecido.

Ingenieros, parado à porta da livraria Moen, viu o povo acompanhando o feretro e murmurou entre dentes:

— Quanta gente que não leu o meu livro!

No começo do seculo os poetas em evidencia na Argentina eram Julio Herrera y Reissig e Leopoldo Lugones, os quais obedeciam aos corifeus literarios da França. Grande influencia exerciam os dois sobre a juventude poetica. Um destes trovadores publicou, por volta de 1906, um livro de versos com este titulo "As rosas do desejo". Era uma coleção de sonetos. Neles se percebia claramente a influencia do uruguaio Julio Herrera y Reissig. Só um critico, todavia, teve coragem de estabelecer a relação de parentesco existente entre o mestre e o discipulo. E fê-lo com bastante espirito.

Estava muito em voga nas rodas boemias de Buenos Aires um tango cuja letra começava assim:

Yo te he visto pasar pos Las Heras
con un gesto de resignación.

O critico da revista "Nosostros" dirigiu-se ao autor das "Rosas do desejo", parafraseando o tango, nestes termos:

Yo te he visto pasar por Herrera
con un gesto de Reissignación.

Na mesma época surgiu e impôs-se na capital argentina um estranho habito. Todo mundo só falava no plural. Uma das revistas de maior aceitação publica chamava-se "Sinceridades". A justiça popular chamava-se "justiças populares", a caridade, "caridades". Nos jornais de oposição no plural: "Os partidos do povo extremam vigores", dizia uma delas. O poeta Lugones, acima citado, só falava em "separaciones", "melancolias", "idilios". Um diretor da Assistencia Pública dizia "sanidades" um senador referia-se às "resignações esterilizadoras".

Todavia, — conta a revista "Continente", edição de julho ultimo, — foi um deputado de nome Belisario Roldão quem bateu o recorde dos plurais. Coube-lhe, com efeito, assombrar os colegas com esta frase: "As indiferenças agressivas que espontaneiam (que tornam espontaneas, sem duvida) os egoismos incalculaveis".

Durante a revolução de 1890 um vendedor de bilhetes de loteria, chamado Candelario, popularissimo na capital argentina, cuja corpulencia fisica fazia pendant com a sua pusilanimidade, chegou correndo a um canto da praça Lavalle. No segundo dia do movimento, em meio de descargas cerradas, os revolucionarios entrincheirados em Talcahuano e Rivadavia viram-no passar e o detiveram:

— Para onde você vai, Calendario?

— O chefe do bairro de Lavalle e Tucuman gritou: "Apontar! Disparar!" e eu, então, disparei.

O heroi involuntario sentia, comenta a simpatica revista, "que se le doblaban las rodillas". Dobravam-se-lhe os joelhos, só de lembrar o perigo passado.

NOTAS E COMENTARIOS

TERRA DE BACHAREIS

Divulgou-se nesta capital interessante estatistica sobre os diplomados pela Universidade de São Paulo, até hoje. São em numero de 18.035 os "doutores" formados pelas seguintes escolas oficiais: — Direito, Politecnica, Agronomia, Medicina, Ciencias e Letras, Farmacia e Odontologia, Veterinaria, Higiene e Saude Publica, Ciencias Economicas e Administrativas, Arquitetura e Urbanismo, Enfermagem.

A Faculdade de Direito tem 124 anos de existencia e diplomou até hoje 9.945 bachareis em ciencias juridicas e sociais.

Pode-se, à vista desses dados estatisticos, afirmar que o "bacharelismo" é o grande vicio dos paulistas? Não, evidentemente. Dividindo o numero de doutores pelo de anos de existencia da Faculdade do largo de São Francisco verifica-se que em 124 anos, isto é, um seculo e um quartel, a velha escola diplomou cerca de 76 por ano, ou 76,3. Não é muito. A Faculdade de Medicina tem menos de quarenta anos de vida e já diplomou 1931 doutores, ou seja, 50,8 anualmente; a Escola Politecnica tem 57 anos e já entregou ao Brasil, anualmente, cerca de 35 engenheiros formados.

O titulo expedido pela Faculdade de Direito já não é a bem dizer exclusivamente cientifico. E' tambem, um titulo honorario, de carater social. Os brasileiros que anualmente recebem um diploma de bacharel em ciencias juridicas e sociais não têm em mira exercer a advocacia, profissão para a qual foram habilitados; eles querem apenas as vantagens do curso universitario, a ilustração, a disciplina do espirito, o metodo no estudo e na realização do trabalho intelectual. Encontramos bachareis em direito no exercicio das mais variadas profissões, inclusive na industria.

Examinando a estatistica em apreço verificamos que a Escola de Medicina Veterinaria diplomou apenas 137 doutores em 16 anos de funcionamento e a Escola de Enfermagem 96, em 9 anos. E' o que faz meditar. Num país como o nosso, tipicamente agropecuarista, precisamos de muitos veterinarios, a fim de que os nossos rebanhos e o nosso gado possam ter assistencia completa e constante.

Quanto aos resultados apresentados pela Escola de Enfermagem, acrescentaremos que existe no Brasil um "deficit" superior a 40.000 enfermeiros profissionais, o que quer dizer que a enfermagem se acha em maior parte às mãos de leigos ou mercenarios.

OPORTUNA ADVERTENCIA

Em declarações à imprensa desta capital, o sr. João Alberto, na qualidade de membro da Comissão Central de Materias Primas, teve ensejo de abordar um tema interessante: — a situação displicente do país diante da realidade do mundo. "Nada se faz — teria dito o entrevistado — com relação à formação de estoques e dentro em breve vai haver falta de muitos produtos basicos. O niquel já foi posto em regime de prioridade, em vista de sua utilização na fabricação de aviões a jacto e, ao lado desse material, não virão tambem para o nosso país enxofre, cobre e zinco". Referiu-se igualmente à possibilidade de vir a escassear o combustivel, obrigando de novo a racionar-se a gasolina e o oleo.

De fato, a imprevidencia é um mal de há muito observado no Brasil. Aqui vigora o sistema de trancar as portas depois destas arrombadas e convém notar que isso se deve, em grande parte, à incuria do proprio governo. Não é de hoje o clamor em torno da necessidade de melhorar a produção, de incentivar a exploração das jazidas minerais que possuimos em abundancia, de evitar gastos superfluos, de padronizar materiais de construção, de aumentar os meios de transporte, de mecanizar a lavoura, de pouparmos divisas, etc. com o fim de dar ao país uma situação de relativa independencia em face de qualquer anormalidade nas relações com o exterior.

Bem sabemos que esse programa é de dificil e lenta realização. Na vastidão territorial em que vivemos e contando com material humano falho, dada a falta de instrução tecnica especializada, não se torna facil conquistar essa quase autonomia de recursos, tão desejada nos momentos criticos da vida internacional. Dependemos em quase tudo do estrangeiro, a começar pelos combustiveis liquidos, sem os quais voltaremos ao regime do carro de boi, num retrocesso secular. Somos deficientes até mesmo na tarefa de conservar a rêde de estradas que possuimos, a maioria das quais não resiste a um mês de chuvas nem a uma semana de trafego pesado, tornando delicado o problema das comunicações sob condições desfavoraveis de tempo e de ordem. E em materia de poupança, não obstante as manifestações de bôa vontade volta e meia divulgadas, bem pouco temos progredido.

Por essas e outras, as palavras do ministro João Alberto, que tem a seu credito sua anterior experiencia como coordenador da mobilização economica durante a ultima guerra, valem por oportuna advertencia. Devem meditar a respeito dessa oportunidade os responsaveis pelos negocios publicos, aqueles que têm nas mãos o leme da nau do Estado, cuja rota precisa ser bem calculada em face das nuvens negras de borrasca surgidas no horizonte do mundo; meditem tambem os produtores e os financiadores de empreendimentos relacionados com o bem estar do povo, os homens de ação e os de gabinete, para que se possa, ao menos, ter consciencia da gravidade do momento.

Mais do que ontem, precisamos hoje evitar as discussões inuteis, de fundo platonico, que nada resolvem, e passar ao terreno da iniciativa, com espirito pratico e tolerante, visando a coordenação dos esforços para o bem comum. Infelizmente, os interesses politicos nem sempre se orientam nesse sentido e do choque resultam consequencias pouco satisfatorias em relação ao interesse nacional. Porisso mesmo, o quadro delineado pelo sr. João Alberto merece toda atenção, pois focaliza um panorama de dificuldades que seremos forçados a enfrentar se não forem, enquanto é tempo, tomadas providencias decisivas e que dependem tanto dos administradores da coisa publica como dos particulares com participação ativa no setor economico, sendo certo que tais medidas teriam benefico reflexo nas demais atividades nacionais, conforme é desejo de todos os brasileiros que amam realmente a sua terra.

O PRIMEIRO IMPULSO

Juan Domingo Peron e sua ditatorial consorte sofreram ontem o primeiro abalo na sua felicidade "justicialista". Ponderavel parte do Exercito argentino levantou-se em armas para lutar pela reconquista das prerrogativas democraticas, usurpadas pelo rosismo peronista.

Os comunicados governistas expedidos sobre o movimento definem, à perfeição, a realidade peronista. Convocou o ditador, apavorado pelas primeiras noticias e pelo zunir dos aviões militares que sobrevoavam a Plaza de Mayo lançando boletins subversivos, os trabalhadores arrebanhados nos sindicatos oficiais. Para defendê-lo da ira punitiva das "élites" pensantes do seu país, bradou Peron pelo socorro de uma das classes sociais, justamente aquela que, por insuficientemente esclarecida, se presta à maravilha para suporte de todas as aventuras pessoais.

Ainda desta feita, recorreu Peron às gastas acusações ao imperialismo.

Quem lhe é contrario, está a serviço do "capitalismo, contra o povo" Ao tempo em que assim fala, manda prender justamente o lider socialista, esse professor Alfredo Palacio, alma de espadachim a serviço da cátedra juridica, e cujo nome é simbolo de pureza e idealismo em toda a America.

A advertencia inicial foi feita. Pela primeira vez, a oposição ganha força para se fazer ouvir de forma nítida.

E' a bola de neve que inicia a sua descida da montanha...

Um apostolo brasileiro da não-violencia: GENERAL RONDON

ALBERT MOUSSET

"Religião à parte, Rondon é uma figura do Evangelho".

Assim se exprimiu Paul Claudel, quando embaixador de França no Brasil, a respeito de um homem, que, é, com efeito, uma das mais extraordinarias personalidades do nosso tempo: o general Candido Marino da Silva Rondon, cuja vida Henri Badet evoca num livro recente.

Este general, que, passados os oitenta anos, preside o Conselho nacional de proteção aos Indios, é um conquistador de almas. Realizou em quarenta anos uma obra titanica que o presidente Theodore Roosevelt comparava, no plano tecnico, à abertura do istmo do Panamá. Alma de apostolo num corpo de atleta, este desbravador da selva mereceu o epiteto de "encantador de Indios", levando a civilização a um territorio tão extenso como a França, pacificando povos guerreiros sem derramar uma gota de sangue, pela simples virtude da doçura, da paciencia, da bondade. Familiarizado desde a infancia com a selva, descobriu a sua vocação na escola de um dos seus chefes. O coronel Benjamim Constant, discipulo de Auguste Comte, que, membro do governo depois da revolução de 1889, reorganizou em bases positivistas o ensino publico. Encarregado de estabelecer a ligação telegrafica entre a capital de Mato Grosso e o vale de Araguaia, pôde observar de perto os Indios Bororós, selvagens animados de odio implacavel contra os brancos. Rondon jurou a si mesmo humanizá-los, ganhar-lhes a confiança à força de moderação e generosidade. O seu lema — atual divisa do Serviço de proteção aos Indios" — era: "deixar-se matar, se fôr preciso; nunca matar".

Seriam necessarios varios volumes para narrar os episodios dramaticos, dos quais alguns foram quase desastrosos, das incursões de pacificação de Rondon, no meio de populações emergindo da idade da pedra, mal curadas da pratica do canibalismo. Convencido de que a selvageria de costumes dos Bororós era em grande parte imputavel aos maus tratos de que foram vitimas durante séculos, Rondon esforçou-se por lhes mostrar que os brancos não eram tanto como eles supunham.

O obstaculo principal que se opunha a esta missão civilizadora residia tanto na ignorancia como na ferocidade dos Bororós. E' vêr: uma tribu da Serra do Norte fez prisioneiro um arrieiro negro; despiu-o e esfregou-lhe o corpo com ervas secas, até rebentar o sangue, para vêr se ficava branco! Confundindo um zumbido dos fios telegraficos com o das abelhas, abatiam o poste telegrafico para vêr se tinha mel na ponta. A missão Rondon, varias vezes atacada à flecha, jamais maltratou, sempre oferecendo viveres e presentes e dando a entender as intenções pacificas que a animavam. As instruções de Rondon eram imperativas: "Evitar com o maior cuidado os ataques indigenas; nunca os perseguir nem disparar sobre eles. Procurar ao contrario que dêem passagem por meio de oferias". Assim, pouco a pouco, uma após outras, as tribus até então inimigas dos civilizados passaram a fazer parte da vida nacional brasileira. Deixou-se-lhes inteira liberdade. Respeitou-se na medida em que foram arrastadas pelo exemplo dos civilizadores.

Meio milhão de seres saidos da pré-historia em poucos anos, livremente, sem coação, de séculos de atrazo. A colocação de postes telegraficos, origem da vocação de Rondon, encontra-se assim na origem de uma revolução moral que vale bem o progresso material para que iam servir. Rondon percorreu cincoenta mil quilometros de terras inexploradas, lutando contra a fadiga, a fome e o paludismo. Construiu cinco mil quilometros de estrada e estendeu igual distancia de linhas telegraficas. Descobriu quinze rios desconhecidos, jazidas de ouro e de diamantes. Poderia ter feito uma fortuna fantastica; o seu desprendimento foi tal que nunca consentiu em receber mais do que o estrito montante do seu soldo e sempre recusou as imunidades concedidas pelo governo. O seu labor cientifico é imenso; os sabios colocam-no no numero dos maiores exploradores dos tempos modernos; os etnologos quiseram batisar Rondonia e o territorio descoberto por ele; o Instituto Brasileiro de Geografia deu-lhe o titulo de 'Civilizador do Sertão". As mais ilustres sociedades de geografia do mundo contam-no entre os seus membros, o governo francês condecorou-o com o colar de Comendador da Legião de Honra. Desde 1910 Rondon preside o Serviço de proteção aos Indios, criado por sua iniciativa e cujo objetivo é trazer à comunidade brasileira os Indios até então à margem das leis, da humanidade, da produção e do consumo.

Mas, ainda que conhecido do mundo culto, o nome do general Rondon é ignorado do grande publico europeu, quando no seu país é considerado como um grande heroi. O livro de Henri Badet frisa esta injustiça relatando a todos a vida e a obra de um homem do qual se pode dizer que a humanidade é devedora.

Nova versão dada à violação das sepulturas

SALVADOR, 29 (News Press) — Nova feição é dada, agora ao caso da profanação do cemiterio de Feira de Santana. Os acusados tinham como antigo companheiro de farras um jovem conhecido por "Nininha", falecido recentemente. Em memoria do amigo desaparecido resolveram promover junto à sua sepultura um festim macabro como lembrança dos tempos antigos. Dirigiram-se então, para o cemiterio e lá puseram-se a procurar o sepulcro do velho companheiro para que este, embora já em decomposição, participasse tambem do festim. Foi assim o grupo abrindo mausoléus, uns após outros, e como não conseguisse identificar os restos do amigo, resolveu retirar algumas caveiras de outras sepulturas, levados pelo estado de embriaguês em que se achavam.

Boletim de tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas — Saldo anterior, Cr$ 934.895.738,80. Movimento do dia, Cr$ .... 42.737.560,80. Total do mês, Cr$ 977.633.299,60. Saidas — Saldo anterior, Cr$ 906.708.832,50. Movimento do dia, Cr$ 19.664.022,20. — Total do mês, Cr 926.372.854,70.

Palacio do Governo

Atendendo ao convite do prefeito e Camara Municipal, o sr. governador Lucas Nogueira Garcez visitará no proximo dia 2, 3.a-feira, a cidade de Cruzeiro, a fim de presidir ali às festas comemorativas do cinquentenario da instalação do municipio.

S. exc. viajará de automovel, devendo chegar às 10 horas da manhã.

No dia 3, quarta-feira, o sr. governador visitará a cidade de Ribeirão Preto, devendo chegar ali, por via aerea, às 10 horas da manhã.

ANIVERSARIO DO DR. ALTINO ARANTES

O sr. governador Lucas Nogueira Garcez mandou cumprimentar, por oficial do seu gabinete, o dr. Altino Arantes, pela passagem do seu aniversario natalicio, ontem ocorrido.

Melhora o estado de saude do ministro da Guerra

RIO, 29 (News Press) — O ministro da Guerra que há vários dias encontra-se enfermo em sua residencia, a conselho dos seus assistentes medicos, viajou para Petropolis, segundo informação colhida do seu gabinete. O gal. Estilac entrou em convalescença da forte gripe de que foi acometido.

O Teatro Municipal e o seu 40.º aniversario

A INAUGURAÇÃO EM 1911 — UM PROTESTO QUE DEU O QUE FALAR

PELAGIO LOBO

FOI a 12 de setembro de 1911 — e lá se vão quarenta anos! — que se deu em S. Paulo a inauguração do Teatro Municipal. Esse aniversario não foi comemorado, como poderia te-lo sido, por um espetaculo da Companhia lirica que realiza a presente estação, de forma auspiciosa, nem lembrado pelos jornais, salvo em curtas e quase apagadas referencias.

Nem, mesmo, nas "Efemerides" de alguns deles, que em geral enchem linhas com fatos secundarissimos, sem nenhuma repercussão na vida nacional, foi anotada aquela data festiva, que marcou para S. Paulo uma época de progresso artistico a coincidir com o seu surto de prosperidade que, de lá para cá, vem desferindo uma linha ascensional atropelada e, sob muitos aspectos, estonteante. Esqueceram o Municipal mas apontavam nesse dia dois nascimentos de grandes nomes na historia literaria e politica do Brazil: em 1831, em S. Paulo o de Alvares de Azevedo, o poeta exaltado do romantismo nacional, o grande sonhador cuja vida foi uma especie de agonia espiritual, desalentada e chorosa que era o sonho encantado de quase todos os romanticos da época; e Aristides Lobo, em 1838, em Mamanguape, na Paraíba de onde viria, feito o curso de direito em Pernambuco, apostolar a republica, nos seus principios mais puros e nos primeiros anos da sua atribulada atividade. Ora, o Teatro Municipal de São Paulo, obra grandiosa de Ramos de Azevedo e Domiciano Rossi, que nasceu para a Arte a 12 de setembro colocou a capital no nivel das capitais maiores da America e da Europa que possuiam uma casa digna das grandes realizações do palco, quer o dramatico mas, principalmente o de operas liricas. Entramos, verdadeiramente, naquela noite de agitação e brilho para o rol das grandes capitais. Não será necessario rememorar tudo quanto tem sido feito, de benefico para a arte teatral em S. Paulo sob o abrigo e com os espaçosos desse belo monumento. As vozes dos maiores cantores e artistas dramaticos de fama mundial ali se fizeram ouvir, e do seu palco, já agora velho e maltratado, deram ao publico alimento e estimulo de beleza artistica que são o maior encanto desta nossa vida, tão cheia de incertezas e atribulações.

Recordar é viver — e por isso procurarei reviver a noite memoravel de 12 de setembro de 1911 e relembrar, a proposito da inauguração, algumas impressões que dela recolhi e ainda guardo na memoria. Assisti a quase toda a temporada e, sem duvida, aos melhores espetaculos, por um elenco que poucas vezes foi igualado nas estações ulteriores e rarissimas vezes excedido.

Para a inauguração, e para dar ao baritono Titta Ruffo o ensejo de uma ostentação dos seus recursos vocais que eram portentosos e dos seus recursos artisticos que eram quase perfeitos, marcou-se para a estreia o drama lirico "Hamlet", libreto original escrito em francês por Michel Carré e Jules Barbier, musica de Ambroise Thomas, cantado pela companhia na versão italiana.

A escolha da opera não agradou e muitos jornais e assinantes fizeram criticas fundamentadas, por lhes parecer que nem o publico a conhecia, nem a apreciaria, tendo que ser, fatalmente, relegada ao esquecimento. E foi o que aconteceu. Aliás, acentuavam outros, não era o "Hamlet" a melhor produção do teatro francês, nem mesmo figurando entre as mais apreciadas do proprio Ambroise Thomas. Cedeu-se, porém, ao que se sabia ser designação do proprio Titta Ruffo. Desfrutava este do prestigio de "primeiro baritono do mundo" e a curiosidade por conhece-lo fez silenciar as mais azedas impugnações.

Vinha a Companhia de Buenos Aires, depois de realizar a sua temporada no Colon com um exito extraordinario e Titta Ruffo ali se impusera como figura a mais festejada e prestigiosa. Lá fizera o Hamleto com a Barrientos, então em pleno fulgor da carreira. Como, entretanto, essa "diva" não pudesse vir a S. Paulo, trouxeram os empresarios da Europa a contora Graziela Pareto — com vantagem para nós.

Dirigiu a temporada o provecto Edoardo Vitale.

Os outros figurantes do "Hamlet" — eram — o baixo Polo Ludikar, o soprano dramatico Flora Pierini e, como complemento, Carlo Bonfanti e Vincenzo Bettoni.

Em fins de agosto já estava esgotada a lotação para as 10 recitas da temporada e pedidas com empenho localidades para os espetaculos extraordinarios. O espetaculo da inauguração começou tarde; marcado para as nove da noite, só pôde ter inicio quase às dez, quando o publico, impaciente, já começava a sussurrar reclamações. Em frente ao Municipal uma multidão ansiosa se comprimia, mantida por cordões policiais abaixo da escadaria da praça. Automoveis particulares e de aluguel faziam filas interminaveis muito embora o numero desses veiculos fosse, então, menos talvez do que a vigesima parte dos que hoje trafegam por essas ruas. O policiamento era intenso no grande "hall" e nas entradas laterais, para evitar uma invasão, em massa, que fora anunciada desde a vespera.

Nas localidades do teatro, a sociedade paulistana pompeava com as suas figuras de maior relevo. breza rural", seguida pelos primeiros magnatas da industria e do comercio e ao lado dos nomes egregios que se colocavam na galeria da nossa politica e da alta administração. A colonia italiana tinha seu posto com os seus vultos mais destacados, mas à maioria, em proporção de noventa por cento, era a brasileira genuina ou já em segunda geração pelos entrelaçamentos que, nos vinte anos seguintes, se foram fazendo mais numerosos e intensos. Nos intervalos, enchia-se o "foyer" — e esse desfile de elegancias masculinas, enquadrados em casacas de corte modernissimo ao lado do fulgor feminino em seus generosos decotes era, para muitos, a face melhor dos espetaculos.

O ambiente, naquela primeira noite, era, no entanto, de grande reserva, só depois uma familiaridade mais confiante se foi estabelecendo.

A esse retraimento, muito do nosso feitio, juntava-se a pouca vibração colhida na opera. O desempenho, não obstante a excelencia do trabalho dos artistas principais, que eram Titta Ruffo, Pareto, Pierini e Ludikar, com predominio incontrastavel do baritono e do soprano ligeiro, não recebeu essas explosões de bravos e palmas que depois coroaram as representações mais do gosto do publico, entre elas a "La Boheme", de Puccini, o "Barbeiro de Sevilha" e o "Rigoletto", neles se sucedendo, com Titta Ruffo, a voz inesquecivel de Adelina Agostinelli, em sua plena pujança de clareza, de volume e de encanto que completava a beleza dominadora da sua figura, e o tenor Alessandro Bonci.

A "Bohemia" foi dos mais assinalados triunfos da temporada, pois o proprio Titta Ruffo assumiu a parte secundaria de Marcello que, para um artista do seu porte e da sua fama representava alta homenagem de apreço ao povo paulistano. O "Hamlet" encerrou-se quase à 1 hora da madrugada, e não chegou ao ultimo ato. Pelo "adiantado da hora" nem pôde o Principe da Dinamarca embeber a espada no peito do seu padrasto — e a tragedia shakespereana ficou sem o fecho de sangue que a assinala...

O exito triunfal foi marcado pelos espetaculos seguintes, não se devendo esquecer que, a 16 e 19, entremeado pela primeira representação da Bohemia, que foi a 18 de setembro, tivemos a fortuna de assistir à novidade do "Tristão e Isolda", de que o maestro e critico Felix de Otero fora o maior propagandista e o mais abalizado "explicador". A temporada encerrou-se com dois espetaculos magnificos do Don Pasquale, de Donizetti, realizados a 30 de setembro (exatamente ha 40 anos) e 1.o de outubro, com o mesmo esplendido elenco: Titta Ruffo, Agostinelli, Bonci e Paterna. Nosso banho artistico tinha sido completo e profundamente benefico. O nome de Ramos de Azevedo, que ocupava, com sua familia, durante todos os espetaculos um dos camarotes da esquerda, pegado ao do sr. Guilherme de Andrade Vilares, ovacionado varias vezes na inauguração recebeu uma aclamação estrondosa no encerramento da temporada: e, após o decurso de dois meses, outra manifestação de alto brilho social — um baile, e baile "puchado à sustancia", no "foyer" do Teatro que ele construira com a colaboração desvelada de tantos auxiliares que, sob a direção daquele arquiteto e artista de tão consumada pericia e tão assinalado talento, contribuiram para a remodelação fisionomica da Capital e para a divulgação do bom gosto que, durante anos seguidos, marcou o seu incontrastavel predominio.

* * *

Contra a temporada ou, mais precisamente, contra a escolha do "Hamlet" para a sua abertura, o protesto mais veemente veiu de Campinas. Numa das sessões semanais do "Centro de Ciencias, Letras e Artes" que eram concorridissimas e davam ensejo a debates proveitosos sobre temas e questões as mais variadas, o poeta Benedito Otavio formulou uma queixa, a que deu forma de protesto, estranhando que na inauguração do nosso maior e melhor teatro, numa temporada lirica, não se desse preferencia ao "Guarani", que era opera com a qual o maior talento musical do Brasil se impusera a publicos e teatros de consagrado renome, a principiar pelo Scala de Milão, onde fizera o inicio da sua gloriosa carreira. E estranhava-se que, tendo S. Paulo, na figura de Carlos Gomes, o maior, sem contestação, dos seus grandes artistas musicais, com relevo indisputado na America — a direção do Municipal escolhesse uma opera pouco conhecida, quase nada estimada, de autor francês que, em sua propria patria não conseguira o predominio que alguns outros haviam alcançado. O protesto, lá formulado, foi enviado a Alcantara Machado, então vereador da Camara Municipal de S. Paulo e por este lido e apoiado em sessão.

Provocou isso ampla celeuma e os debates pela imprensa formaram éco que consagrou a queixa do instituto campineiro, recebendo apoio de jornais do interior e da Capital Federal. O tema era excelente para aquela expansão patriotica e, não obstante quantas reservas pudessem ser opostas à praticabilidade de realização de um espetaculo de opera-bailado, como o Guarani, que exigia outro elenco e numerosa e bem ensaiada comparsaria — acendeu discussões e debates extensos e intensos.

O protesto de Benedito Otavio, apresentado na sessão de 21 de agosto ao instituto cientifico e artistico campineiro, em sessão presidida pelo dr. Tomaz Alves obteve o voto unanime dos socios presentes — dr. Tito de Lemos, dr. Ponciano Cabral, Vicente Melillo, Erasmo Braga, Virgilio Bitencourt e o apoio de outros, não presentes, que mais tarde o subscreveram; e teria alcançado a assinatura da unanimidade dos socios se não fôra o ultimo considerando que falava em "desconsideração à gloria nacional como à propria cidade de Campinas, glorioso berço de Carlos Gomes". Obtemperaram alguns: a escolha é infeliz, poderá ser qualificada como esquecimento das glorias do autor do "Guarani", mas nunca como um desacato ao seu berço natal: nem isso seria compreensivel, sabendo-se que, na comissão que orientava a temporada estava Ramos de Azevedo, que tambem era campineiro...

Mas em movimentos desse feitio e com o calor e veemencia dos que protestam é dificil acomodar as correntes e expungir os excessos e exorbitancias. Os outros fundamentos, unanimemente aceitos, eram estes que transcrevo dos meus guardados para avivar a memoria dos que talvez se lembrem, vagamente, ou nem se lembrem desse episodio.

"Considerando que o Estado de São Paulo, florescente entre os demais da União, teve a honra de contar entre os seus filhos ilustres o maestro Antonio Carlos Gomes, considerado o maior genio musical das duas Americas e ainda,

"Considerando que, entre os seus trabalhos avulta a opera "Il Guarany", de carater genuinamente brasileiro, quando se não tivesse notabilizado por outros titulos;

"Considerando que essa opera estava escolhida para inauguração do Teatro Municipal de São Paulo, por acordo entre os membros da comissão encarregada de levar a efeito, na capital, a construção de um monumento àquele ilustre maestro; entretanto,

"Considerando que a data dessa inauguração está fixada e que a opera escolhida para isso não pertence ao numero de produções de Carlos Gomes; e ainda mais,

"Considerando que, sem preocupação de nacionalidade, o autor escolhido não é o mais notavel dentre os musicos de sua patria, nem foi o seu melhor trabalho o preferido;

"Considerando ainda que, como é sabido, esse autor se manifestou desfavoravelmente a Carlos Gomes, em dada ocasião e particularmente em referencia a essa opera "Il Guarany"; e, finalmente,

"Considerando que a preterição de um nome nacional em favor de nome estrangeiro, numa festa de arte com cunho oficial, não é só uma desconsideração à gloria nacional, como à propria cidade de Campinas, glorioso berço de Carlos Gomes...

O "Centro de Ciencias, Letras e Artes" desta cidade, crendo interpretar os sentimentos patrioticos dos moradores de Campinas, resolve: Protestar, etc.

Convém recordar que, entre os signatarios do protesto figuravam não somente campineiros de berço, mas grande contingente de filhos de outros Estados, principalmente do Norte, como Ponciano Cabral, Sousa Brito e Tito Lemos: — Bahia, Ceará e Maranhão secundavam o protesto de campineiros, cariocas e filhos de outros Estados...

Mas o protesto não adiantou. A inauguração foi feita com o Hamleto, de Thomas, e o monumento à gloria de Carlos Gomes foi erigido vinte e dois anos mais tarde e oferecida à capital pela colonia italiana, de cuja comissão promotora fazia parte a figura inolvidadel do maestro Luigi Chiaffarelli, o mais ardente e desvelado propugnador dessa realização. E os grupos monumentais devidos ao talento do escultor Brizzolara lá estão no Vale do Anhangabau, a atestarem que há na exaltação da gloria do maestro campineiro a generosidade italiana que conosco tão bem se ajusta aqui se manifestou de forma galharda, completando, depois da morte do Tonico de Campinas o afeto caloroso que lhe dispensava quando na Italia era cognominado "Il Gomes, dalla testa di leone".

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Inobservancia a dispositivos constitucionais

UMA PROVIDENCIA INDISPENSAVEL DA C. C. JUSTIÇA

Existe na Assembléia Legislativa um problema que tem merecido, de forma constante, nossos comentarios, tal a importancia de que se reveste. E' o relativo à concessão de auxilios a entidades assistenciais, Santas Casas e organizações com finalidades mais ou menos identicas. Não combatemos, de forma alguma, a apresentação de projetos nesse sentido, porque o parlamentar, quando toma uma iniciativa com esse objetivo, conhece, de perto, as dificuldades que vêm sendo enfrentadas pelas entidades que pretende assistir através de auxilios a serem dados pelo erario publico. O que temos criticado é a forma indiscriminada na concessão de tais auxilios e estranhado que sejam os proprios legisladores os primeiros a inobservarem dispositivos constitucionais que tratam da questão. O artigo 133 da Carta Magna paulista, que trata do assunto, precisa, antes de mais nada, ser regulamentado, o que é perfeitamente possivel por um projeto de lei. Até que se efetive essa providencia legislativa os objetivos desse inciso constitucional, como muitos outros da Carta Politica paulista, não podem ser concretizados.

Ha dias, e desse fato publicamos a respeito uma nota, a Comissão de Constituição e Justiça, em deliberação unanime, resolvendo uma questão de ordem, estabeleceu que não daria andamento a nenhum projeto de lei visando a concessão de auxilios antes da regulamentação do artigo 133 e as inobservancias anteriores, como eram fatos consumados, seriam aceitas, mesmo porque outro caminho não poderia ser seguido.

Era a manifestação desejada por todos e defendida, na Comissão, pelos representantes do Partido Republicano, rigorosos na obediencia aos dispositivos constitucionais. Esperava-se que mais nenhuma exceção fosse aberta, de vez que não era possivel outra atitude, diante do pronunciamento da Comissão de Constituição e Justiça que tem por finalidade precipua orientar o plenario quanto à constitucionalidade das proposições em andamento no Palacio 9 de Julho.

Infelizmente, dois dias depois daquele pronunciamento, a Comissão de Constituição e Justiça abre duas exceções, aprovando projetos, vencido que foi o representante republicano, concedendo auxilios. A primeira foi relativa a um auxilio a um conjunto teatral que pretende se apresentar no exterior e o segundo a uma Santa Casa, proxima da Capital.

Ambas as proposições, ao contrario do que deveria suceder, foram encaradas sob aspectos politicos e comodismo de situação e entendimentos de grupos, atitude, entretanto, prejudicial aos principios constitucionais que deveriam estar presente à lembrança de todos os parlamentares antes de seu pronunciamento.

Muito dificilmente o Plenario corrigirá a falha da Comissão de Constituição e Justiça. O projeto pode oferecer dificuldades por ocasião da votação quando tem pareceres contrarios, pareceres esses que nas comissões são discutidas sem isenção de animo e sem ambiente a grandes tiradas demagógicas ou de finalidades eleitorais.

E' indispensavel que a Comissão de Constituição e Justiça fixe, definitivamente, um criterio em seus julgamentos. E' preciso que esse orgão tecnico não abra exceções que viriam prejudicar o andamento das obras publicas, cuja efetivação está planejada através de um plano já aprovado em primeira discussão pela Assembleia. E' preciso que a Comissão considere que para o proximo ano está previsto um "deficit" e que este não pode e nem deve ser aumentado ainda mais, porque o unico prejudicado, mais tarde, seria a coletividade bandeirante.

Os interesses polticos de grupos não podem, em momento algum, se sobrepõem aos principios constitucionais nem tão pouco aos interesses da administração e do povo paulista.

CRE'DITO

Apreciando o projeto de lei 471, de 1950, que visa abrir um credito de 234 milhões de cruzeiros destinados a construção da segunda adutora de Santo Amaro, concluiu o deputado Derville Allegretti por sua rejeição, de vez que nos precisos termos da mensagem governamental que acompanhou a proposição o credito em apreço vigoraria até fins daquele ano. Pondera, ainda, o parlamentar republicano que o "Plano Quadrienal de Administração" prevê despesas de vulto na execução de obras para o abastecimento de agua da Capital.

O mesmo parlamentar concluiu pela inconstitucionalidade dos projetos 932 e 949 do corrente mês ambos com o objetivo de conceder auxilios, o primeiro a uma federação de profissionais e o segundo a duas Santa Casas do litoral.

CALMA

Voltou a calma às agremiações politicas, com a retirada, no Senado das emendas que visavam adiar o pleito eleitoral em todo o Estado de São Paulo para que coincidissem as escolhas dos vereadores e prefeitos da Capital e Santos.

Dirigentes das agremiações partidarias afirmam que essa calma irá contribuir, de forma decisiva, para que encontre maior base o ponto de vista do governador Lucas Nogueira Garcez, que pretende indicar para a Prefeitura de São Paulo um candidato de conciliação. Os entendimentos, agora, podem se processar em ambiente mais favoravel, sem a pressão do tempo e sem aquela agitação politica-partidaria que começou a se fazer sentir desde que o projeto restabelecendo a autonomia de São Paulo e Santos foi aprovado na Camara Federal e encaminhado ao Senado.

CANDIDATOS

Até agora, para a Prefeitura de São Paulo, conforme já tivemos oportunidade de dizer, existe só um candidato oficial, que é o sr. Janio Quadros, indicado pelo Diretorio Municipal do P. D. C. e referendado em convenção. Os outros nomes que estão sendo apontados, seguidamente, como merecendo o apoio de algumas agremiações politicas, são os dos srs. Marcondes Filho e Marrey Junior, pelo P. T. B. e Antonio Emidio de Barros Filho, pelo P. S. P. Dois outros têm sido focalizados, como possiveis de obter uma grande base partidaria e eleitral e que são os dos srs. Prestes Maia e Antonio Prado Junior. Do primeiro não há necessidade de se dizer quem é; o segundo foi um dos melhores prefeitos que o Rio de Janeiro já teve.

Só, entretanto, após o pronunciamento do Senado, que será o da aceitação do projeto oriundo da Camara Federal, é que o problema poderá ser equacionado em torno dos nomes possiveis à chefia do executivo paulistano.

PARA VEREADOR — P R

EMILIE KAYATT

TELEFONE: 52-2766

I CONGRESSO NACIONAL DO CAPITULO BRASILEIRO DO COLEGIO INTERNACIONAL DE CIRURGIÕES

Escolhida a cidade de Curitiba para a séde do II Congresso — Demonstrações cirurgicas — Sessão cientifica — O encerramento hoje

Realizou-se ontem, às 21 horas, na Biblioteca Municipal, a assembléia geral para conclusões do Primeiro Congresso Nacional do Capitulo Brasileiro do Colegio Internacional de Cirurgiões. Abrindo os trabalhos, foram apresentadas as propostas da Mesa Redonda, os pareceres do relator, correlator e assessores sobre o tema oficial: "Padrão Minimo de Instalação e Organização Hospitalar no Brasil". Discutida e votada a materia, foram aprovadas numerosas moções, as quais serão enviadas ao governo como indicações do Primeiro Congresso Nacional do Capitulo Brasileiro do Colegio Internacional de Cirurgiões. Logo após à aprovação do relatorio do tesoureiro e dos relatorios dos secretarios do Capitulo e das Regionais, procedeu-se a escolha da séde para o II Congresso Nacional do Capitulo Brasileiro, tendo sido aprovada a proposta do sr. Bento Munhoz da Rocha, governador do Estado do Paraná, indicando a cidade de Curitiba como sede.

MESA DIRETORA

A mesa que dirigiu os trabalhos da sessão de conclusões do Congresso do C.I.C. esta integrada pelos srs. Max Thorek, fundador do C.I.C.; Ernesto de Morais Leme, reitor da Universidade de São Paulo; Carlos Gama, presidente do Capitulo Brasileiro; Jorge Taiana, vice-presidente do C.I.C. e presidente do Capitulo Argentino; José Avelino Chaves, presidente eleito do Capitulo Brasileiro; Sebastião Hermeto Junior, Virgilio Alves de Carvalho Pinto, José Americo Soares Batista, Eurico Branco Ribeiro, Oscar Cintra Gordinho, José Maria Pelliza e Odair Pedroso.

DEMONSTRAÇÕES CIRURGICAS

Na parte da manhã, dando cumprimento ao programa do Congresso do C.I.C., tiveram lugar no Hospital das Clinicas, diversas demonstrações cirurgicas, as quais foram coroadas de pleno exito. Em seguida, os congressistas percorreram as dependencias das novas instalações da Clinica Ortopedica e Traumatologica — Serviço do prof. Godoy Moreira — no Hospital das Clinicas.

ALMOÇO AOS CONGRESSISTAS

A's 12 horas, no Instituto Medicamenta Fontoura, à rua Caetano Pinto, o sr. Candido Fontoura ofereceu aos participantes do Primeiro Congresso Nacional do Capitulo Brasileiro do C.I.C., um almoço, ao qual compareceram todos os congressistas. Durante o agape, falando em nome do Instituto e oferecendo o almoço, discursou o prof. Carlos Liberali. Agradeceu em nome dos congressistas o dr. Oscar Cintra Gordinho.

PASSEIO A SANTOS

As senhoras dos congressistas que ora se reunem nesta capital, na tarde de ontem, às 15 horas, em onibus especiais, fizeram rapida visita a Santos. Após percorrerem diversos recantos daquela cidade praiana, as esposas dos congressistas,(antes de regressarem a esta capital, participaram de um chá no Parque Balneario Hotel.

SESSÃO CIENTIFICA

Na parte da tarde foram intensos os trabalhos do Congresso de Cirurgiões. Paralelamente à sessão cientifica que se instalou às 15 horas na Biblioteca, foram ultimados os trabalhos da mesa redonda relativos ao tema oficial: "Padrão Minimo de Instalação e Organização Hospitalar no Brasil". Na sessão cientifica foram apresentadas as seguintes teses: "Rutura uterina em gravidez a termo em pacient cesareada", pelo dr. José Saldanha Faria; "Réto Sigmoideo pexia sacral para o tratamento cirurgico da procidencia do reto", pelo prof. Mario Degni; "Ileostomia Anal", pelo dr. Daher Cutait; "Tratamento Cirurgico do Cancer retosigmoide. Considerações em torno de 72 casos operados", pelo dr. Adalberto Leite Ferraz; "Ressecção abdomino perineal do reto com duas equipes simultaneas", pelo dr. Moacir Boscardim; "Tratamento das fraturas Diafisarias do femur pelo metodo de Kuntscher", pelo dr. José Gomes da Frota; e "Osteoma osteoide. Considerações sobre três casos operados", pelo dr. Americo Nasser.

ENCERRAMENTO

Realizar-se-á hoje às 10 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, com a presença do prefeito da capital, sr. Armando Arruda Pereira, e secretario da Saude do Estado, sr. Francisco Antonio Cardoso, a sessão solene de encerramento do Primeiro Congresso Nacional do Capitulo Brasileiro do Colegio Internac'onal de Cirurgiões.

Conferencia do sr. Muller Caravelas

Conforme foi anunciado, realizou-se, anteontem, às 20 horas no auditorio "Roberto Simonsen" do SESI, sob o patrocinio do Departamento da Produção Industrial da Secretaria do Trabalho, a conferencia do sr. Oscar Reinaldo Muller Caravelas, diretor do Departamento de Relações Publicas do Centro das Industrias, e antigo secretario da Fazenda, sobre "A Historia de uma Industria". Numerosa assistencia acorreu ao local, constituindo a mesa, que foi presidida pelo sr. Diniz Gonçalves Moreira, diretor do D. P. I., os srs. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Federação das Industrias e diretor do Departamento Regional do SESI, Nicolau Filizola, presidente do Rotary Club, Gilberto Ferreira, conselheiro do D. P. I., Gentil de Souza, diretor administrativo da Secretaria do Trabalho, sra. Maria Braz, chefe da Subdivisão de Educação do SESI, e o conferencista.

Abrindo a sessão, o sr. Diniz Gonçalves Moreira referiu-se à personalidade do sr. Muller Caravelas, cidadão que feito pelo esforço, fôra sempre um exemplo de devotamento ao trabalho e confiança no futuro da patria.

Na sua conferencia, o sr. Oscar Reinaldo Muller Caravelas historiou a sua industria, hoje uma das mais poderosas, desde o sonho da sua criação, passando pelos contratempos e dificuldades, até os nossos dias.

Tiveram os presentes, ao vivo o impressionante relato de uma perseverança sem desfalecimentos.

Aliás, a persistencia, no entender do conferencista, é a arma que não se deve abandonar. Ilustrando essa tese citou, nos varios campos do trabalho, do pensamento e da arte, varios paises, os nomes dos homens representativos, que foram sempre infatigaveis trabalhadores.

Após a conferencia, procedeu o SESI a entrega dos premios aos alunos dos Cursos de Orientação de Leitura que venceram os concursos de composição em torno do livro "A Historia de uma Industria", do sr. Muller Caravelas, bem como dos certificados de aproveitamento à ultima turma.

Baixou a temperatura no Rio

RIO, 29 ("Correio") — Desde as primeiras horas da noite de ontem vem sendo fortissimo o nevoeiro que baixou sobre a cidade. As zonas como a da orla maritima do sul, tão afetadas pela cerração que inspiram extremos cuidados a veiculos e pedrestres. A temperatura caiu tambem com este fenomeno em forma de umidade penetrante. Já se conhecem alguns acidentes, felizmente sem maiores proporções causados pela quase completa invisibilidade, especialmente no mar. Os trens correm com bastante cautela, enquanto o movimento de aviões é ameaçado de paralisação.

Ano Novo israelita

RIO, 29 (A.N.) — A comunidade judaica, em todo o mundo, celebrará, amanhã, a passagem para o 5.712 ano religioso. As sinagogas se abrirão para as solenidades festivas que há seculos se repetem ao findar de cada ano. Os rabinos lerão mensagens de esperança pelo restabelecimento da unidade territorial e espiritual dos israelitas. Nesta capital, o rabino H. Lemle, em meio à sua proclamação, dirá: — "Deus, homem e humanidade — nestes três pilares os israelitas erguerão o edificio do novo ano, sabendo que estes três pilares, justamente em nossos dias, terão de mostrar-se firmes e fortes, contra os assaltos mais veementes".

II CONCURSO DE ROBUSTEZ DA CRIANÇA ESCOLAR

Prosseguem com animação os preparativos para a realização do 2.o Concurso de Robustês da Criança Escolar do Estado de São Paulo que, como foi amplamente divulgado, é organizado pelas diferentes Secretarias de Estado e Prefeitura Municipal, que apoiaram esta grande iniciativa da Cruzada Pró Infancia.

Em reuniões consecutivas, as Comissões Organizadora e Executiva deste certame estudaram com carinho os detalhes do Concurso, quer no que diz respeito à realização da Semana da Criança em todo o municipio do Estado, como tambem particularmente sobre os assuntos referentes à seleção e classificação dos escolares em todo o Estado.

Foram divulgadas noticias referentes ao Regulamento do Concurso, instruções às autoridades sobre inscrições, bem como informações às Comissões, sobre a recepção e alojamento das crianças, as quais serão hospedadas pela Prefeitura Municipal de São Paulo no Estadio Municipal do Pacaembu, a partir do dia 16 até 20 de outubro, quando será realizado o desfile geral dos escolares mais sadios e que representam, em robustês os municipios de todo o Estado.

BOLETIM METEOROLOGICO

29-9-51	Temper. Max.	Temper. Min.	Chuv.
LITORAL			
Cananéia	24	16	0.0
Iguape	—	16	0.0
Itanhaen	24	—	0.0
Santos	25	—	0.0
S. Sebastião	—	17	0.0
PLANALTO			
A. Branca	—	14	0.0
Horto Florestal	28	13	0.0
rio	27	13	0.0
Avaré	—	16	0.0
Campinas	33	17	0.0
Itapeva	—	19	0.0
Itu	33	—	0.0
Piracicaba	33	14	0.0
Sta. Rita	35	—	0.0
Sorocaba	—	15	0.0
SERRA			
Guaratinguetá	31	15	0.0
Pindamonhangaba	30	—	0.0
OESTE			
Bauru	33	—	0.0
Catanduva	—	16	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Instavel sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Em ligeiro declinio.

VENTOS — De Sul a Oeste, frescos.

HOMENAGEM AO SR. ANTONIO ADIB CHAMMAS

Amigos e admiradores do sr. Antonio Adib Chammas, desejando prestar-lhe justa homenagem pela sua atuação frente aos negocios que vem realizando em nosso Estado, beneficiando visivelmente a lavoura, a industria e o comercio, com favoravel reflexo em todo o país e no exterior, vão oferecer-lhe um banquete no CLUB HOMS, à av. Paulista, n. 735, no dia 4 de Outubro, às 20 horas.

Presidente: Cesario Demetrio Calfat

Membros: Alberto Maddi
Antonio Amaral
Calil Sayão
Adib Cury
Esperidião Bittar
Francisco Franklin de Almeida
Dr. Geraldo Silva
José Giancoli
Amim Antibas
Mansur Abunasser
Iscandar Ammar
Osorio Ribeiro de Barros Neves
Otacilio Almeida Alcantara

Adesões pelos telefones: em S. Paulo, 32-3356 32-6633, 33-2537, 33-3783 e 33-6690: em Santos 2-5449; e no Rio, 23-3724

GRANDE VENDA COMEMORATIVA DO 30º ANIVERSÁRIO

em tôdas as secções ofertas especiais

A PREÇOS QUE SÃO VERDADEIROS PRESENTES!

Blusa em cambraia branca, com lindos bordados. Diversos modelos de gola. Todos os tamanhos.
Preço de aniversário $49

Vestido em algodão listado nas côres azul, verde e vermelho. Modêlo próprio para a Garôta-Soquete. Cinturão e saia dupla. Enfeite de fustão nos bolsos e decotes.
Preço de aniversário $95

Calça 3/4 em rayon ou gabardine de algodão. Modelos variados, em côres modernas. Tamanhos 42 a 48.
Preço de aniversário $95

Costume em sarja franceza, azul-marinho, de pura lã, para meninos de 5 a 12 anos. Paletó com um botão.
Preço de aniversário $375

LEMBRANÇA DO 30.º ANIVERSÁRIO
Às Crediaristas de Outubro a Clipper oferece gentilmente êste presente de aniversário: um colar de pérolas da Tchecoslováquia, com artístico fêcho.

OFERTA GRÁTIS DA SECÇÃO DE CALÇADOS
A tôdas as freguesas da Secção de Calçados, a Clipper oferece GRÁTIS uma útil calçadeira anatômica.

A Clipper fica aberta tôdas as 6as. feiras, até às 10 horas da noite.

Tudo para Senhoras, Senhoritas, Meninos e Meninas... e também para o Lar!

Clipper
Largo Sta. Cecilia

COMPRE PELO CREDIÁRIO SEM ENTRADA INICIAL

Standard-C3-486

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Discriminação das verbas destinadas às obras complementares da avenida Circular

15 milhões de cruzeiros para termino das obras dos viadutos Major Quedinho e 9 de Julho

No recente pedido de credito no montante de 522 milhões de cruzeiros para obras publicas, desapropriações e outros melhoramentos publicos, aprovado pela Edilidade e, logo a seguir, transformado em lei, mercê de ato exarado pelo chefe do Executivo Municipal, inclue-se importante verba destinada à realização de obras complementares da avenida Circular. Essa nova arteria da metropole, já em grande parte construida, destinar-se-á a facilitar o acesso ao perimetro central da cidade, compreendendo-se nessa zona a parte nova e velha do Centro.

DE CR$ 29.624.100,00 A VERBA

A verba destinada à concretização desse empreendimento eleva-se à importancia de Cr$ ... 29.624.100,00. Dessa soma serão aplicadas para a execução de obras de pavimentação e terraplenagem Cr$ 11.504.100,00, a serem distribuidas da seguinte maneira: a) — praça entre a rua Santo Antonio e viadutos — Cr$ 594.000,00; b) — rua de ligação — Cr$ 85.000,00; c) — rua Sto Antonio — Cr$ 1.114.400,00; b) rua Major Diogo, Cr$ 1.205.500,00; e) - rua Abolição, Cr$ 1.114.400,00; — rua São Domingos — Cr$ ... 321.000,00; g) — avenida Rangel Pestana (Figueira e praça Clovis Bevilaqua) — Cr$ ...... 6.192.500,00; h) — rua Genebra, Aguiar de Barros e Maria Paula — Cr$ 463.700,00; e 1) — rua Alvaro de Carvalho (Major Quedinho e João Adolfo) — Cr$ ... 1.000.000,00.

Para a instalação de galerias de aguas pluviais, cujo orçamento atinge à soma de 11 milhões e meio de cruzeiros, está reservada a quantia de Cr$ .... 2.920.000,00 para o inicio da execução dessas obras.

VIADUTOS

O restante da verba, ou sejam, 15 milhões de cruzeiros, será aplicada, na proporção de sete milhões, para as obras de revestimento do Viaduto 9 de Julho, de acabamento do seu gradil e conclusão das duas escadarias. Os oito milhões de cruzeiros restantes serão empregados nas obras de continuação do Viaduto Major Quedinho e de muros de arrimo e escadas de acesso a predios de ruas rebaixadas, tais comos as vias Alvaro de Carvalho, Santo Antonio e Genebra.

Parecer sobre o projeto Nelson Carneiro

RIO, 29 (Asapress) — O relator do projeto do sr. Nelson Carneiro, sobre a anulação do casamento após cinco anos de desquite, deverá dar seu parecer a proxima quinta-feira. Antes de fazê-lo, o deputado Luiz Garcia debaterá as conclusões a que chegou em reunião conjunta das bancadas udenistas na Camara e no Senado e dirigentes nacionais do Partido.

Adianta-se que o parecer opina pela inconstitucionalidade.

AVISO AOS CANDIDATOS

CONFECÇÃO RAPIDA E PERFEITA DE IMPRESSOS DE PROPAGANDA E CEDULAS

TELEFONE: 32-7201

O LICEU CORAÇÃO DE JESUS FESTEJA O SEU DIRETOR

O Liceu Coração de Jesus, como faz todos os anos, prestará, hoje, significativa homenagem a seu diretor, revmo. padre Leonardo Jacuzzi. Esta é a tradicional festa da gratidão para a qual concorrem todas as secções desse modelar estabelecimento de ensino, ou sejam: Internato, Externato, Faculdade de Estudos Economicos, Curso Cientifico, Escolas Profissionais, Oratorio Festivo, ex-alunos, além dos Salesianos e professores. E' a festa com que anualmente os alunos e ex-alunos celebram e exultam o espirito pedagogico-educativo de São João Bosco, na pessoa do diretor da casa.

O programa constará de atos religiosos, sociais e recreativos. A's 6,50 horas, na Capela Dom Bosco, haverá missa festiva, celebrada pelo homenageado, e comunhão geral. Às 8 horas: missa festiva do Externato e do Oratorio, por intenção do festejado. Às 9.30 horas: missa solene dos Internos. Celebrará o pe. Geraldo M. de Sousa. Participarão do ato liturgico os inspetores de Ensino, todo o corpo docente do Liceu, secretarios e funcionarios.

No Santuario do Sagrado Coração de Jesus, às 8 horas: missa dos ex-alunos, Faculdade, Curso Cientifico, Mestres e alunos das Escolas Profissionais. Às 15,30 horas — procissão interna de São Luiz, com a participação do Oratorio Festivo e das familias dos alunos internos, terminando no Santuario do Sagrado Coração de Jesus, panegirico do Santo, pelo pe. Bruno Ricco, diretor do Oratorio Festivo e Encarregado do Externato. No fim: Benção do Santissimo.

Nos atos sociais e recreativos haverá, às 11 horas: almoço intimo. Das 12 às 15 horas: programa desportivo de homenagem ao pe. diretor. Às 19 horas: sessão recreativa, reservada aos alunos internos, com a participação dos professores e convidados especiais.

A Escola Teatral dos Ex-Alunos Salesianos, logo após, prestará sua homenagem, com a representação do drama policial: "Surpresas da Meia-Noite", de Remo Fusilli, dirigido por Francisco de Assis Guimarães e Wilson Gomes Santana. Estará prestando sua colaboração a Orquestra "Pe. Rota", da União dos Ex-Alunos.

"Pito" do presidente da Republica no ministro da Viação

RIO, 29 (Asapress) — O ministro da Viação, sr. Sousa Lima, como tem acontecido com outros titulares, foi ontem repreendido pelo presidente da Republica, em despacho exarado no processo em que a Radio Bandeirantes, concessionaria do serviço de radiodifusão na capital paulista, pede autorização para aumentar o seu capital de Cr$ 2.000.000,00 para Cr$ 10.000.000,00.

Apreciando a materia que lhe foi submetida pelo ministro da Viação, o chefe do governo despachou da seguinte maneira: "Devolva-se ao Ministerio da Viação, a fim de que a interessada apresente o quadro de acionistas que resultará do aumento de capital. Recomende ao Ministerio que em casos analogos, só remeta à presidencia da Republica os pedidos de aumento de capital devidamente instruidos com a demonstração do novo quadro social, visto serem questões que devem ser apreciadas em con-

UM POEMA NO ALICERCE DAS RAÇAS

Dentre os derradeiros, se não o derradeiro, trabalhos de Otoniel Mota figurou mais uma das muitas revisões a que procedia, com desusado amor, nas suas anotações para a edição de OS LUSIADAS que ele preparara, durante quase um decenio. para a juventude das duas patrias de lingua portuguesa. Não sei de trabalho mais criterioso, amadurecido e burilado nas pacientes pesquisas, consultas e releituras, do que este do venerando mestre há pouco desaparecido. Curioso é observar que. das anotações laboriosamente coligidas para o seu trabalho maximo, O. Mota visiumbrou e obteve material para dois outros de seus preciosos livros: "Lições de Português e "O Meu Idiôma.

Por isso tudo, é com especial ternura que vejo pelas livrarias esta oitava edição de um poema do qual se disse que fêz mais cidadãos patriotas do que uma certidão de nascimento. De resto, é esse o destino esterno dos poemas epicos.

Não será exagero afirmar que, na fundação de todas as nacionalidades marcantemente poderosas, há, como pedra angular, um poema heroico. E' do germe do homem cantar, em versos brilhantes, a sua historia e o presente e, com eles, traçar o seu futuro. Já nos caracteres esculpidos do cuneiforme, as pedras babilonicas receberam um majestoso poema a Febo, o deus de todo bem e de todo mal, binomio de forças que conjugou, elevou e destruiu aquela civilização.

A historia hebraica é um suceder de poemas em que se superam seus reis e seus pastores. Durante mil anos, a infancia egipcia cantou o poema de Dauauf A Grecia é um ninho de grandes poetas e, quer tenha sido Homero um unico homem ou signifique esse nome um grupo nomade e anonimo de rapsodos populares, foi ao embalo da "Odisséia e da "Iliada" que os birremes helenicas semearam civilizações pelas anfratuosidades do Mediterraneo. Roma nasceu ouvindo os poemas gregos e conquistou o mundo declamando Virgilio e Horacio. A "Eneida" quis ser a certidão de batismo do mais viril de quantos povos engolfaram nas mãos os caminhos do Mundo. A Roma, sucederam os neolatinos, e Cervantes imortalizou a Espanha enquanto Camões celebrava, em versos imitados porem não igualados, a gloria da formação e o arrojo das descobertas lusitanas. "OS LUSIADAS". poema basico da raça, não são apenas a genese de um povo, mas tambem de uma era. Marco inapagavel da historia poetica do universo, deu volta ao mundo, através das mais diversas linguas, no roteiro mesmo das antigas e valorosas quilhas peninsulares.

Se aos estadistas e aos soldados cabe às mais das vezes limitar e defender as patrias, é, tambem seguidamente, pelas mãos dos seus batalhadores intelectuais que elas sobem as escadas da vivencia historica.

H DONATO.

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — SÃO PAULO, 30 DE SETEMBRO DE 1951 — PRIMEIRA SECÇÃO: 8 PAGINAS

NOVO ROMANCE DE KOESTLER

OTTO MARIA CARPEAUX

(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

Koestler é dos assuntos mais espinhosos que um critico, entre nós, possa escolher. Se chega a assinalar as falhas literárias do famoso escritor anticomunista, adquire ficha de "vermelho" no arquivo de qualquer policia ou embaixada. Mas, se, abstraindo dos valores literarios, prefere focalizar o exito de Koestler, como sintoma de uma época de angustia, de um "Age of Longing", então provoca as iras de certos recem-alfabetizados. Mas nem em toda parte é assim. Um critico tão rigoroso como F. R. Leavis pode achar que "Darkness at Noon" é "a very distinguishe novel" (The Great Tradition", pagina 22), sem ficar excomungado; e outro critico, de simpatias contrarias, Jean-Jacques Mayoux, pode-lhe responder, desdenhosamente, que "M. Leavis pren Le Zero et l'Infini pour de la littérature", (Critique, no de julho de 1951), sem que se rompam relações diplomaticas. Esses exemplos de independencia que fica impune, inspiram coragem. Precisa-se, aliás, de coragem para ler "The Age of Longing", o novo romance de Arthur Koestler: não seria, mais uma vez, o mesmo assunto de suas obras procedentes, projetado para a tela dos acontecimentos desta hora e de amanhã? Mas, por outro lado, não seria tanto maior a intensidade da apresentação novelistica dos fatos? Sempre elogiaram muito, em Koestler, essa intensidade que tornou, realmente, inesquecivel a impressão deixada pela leitura de "Le Zero et l'Infini". Vamos examinar-la.

"The Age of Longing" passa-se em Paris, hoje e amanhã, num ambiente de boemios, refugiados, beberrões, ideólogos, de perdidos de toda especie. Lembra a Paris dos americanos voluntariamente exilados de 1920, dos primeiros romances de Hemingway. E' um clichê de ambiente. Clichê tambem é um personagem como o conde Boris, ex-oficial do exercito da Polonia latifundiaria, expulso pelos bolchevistas; descende, evidentemente, dos famosos grãos-principes russos que, em certos outros romances, ganham a vida parisiense como choferes ou porteiros de hoteis.

Cliché de espécie diferente é Monsieur Anatole, o francês moribundo mas ainda infatigavelmente espirituoso, em cujo salão se realizam os primeiros encontros entre os personagens principais: o professor Vardi, ex-comunista que, arrependido, voltará para sua terra, país-satelite, mas só para ser julgado lá como espião em processo espetacular, e o escritor russo Leontiev, portador do titulo honorifico de "Heroi Cultural da União Soviética", que, arrependido em sentido contrário, prefere fixar-se como refugiado em Paris, acabando miseravelmente como numero de "show" numa "boite"; Nikitin, adido cultural da Embaixada da Russia, espião dos mais grosseiros, e sua amante Hydue, regressa de um convento católico e da psicanálise, filha de um coronel norte-americano, meio imbecil, que trabalha nos preparativos militares do Pacto do Atlantico. O episodio erótico entre Nikitin e Hydie termina com um tiro. Mas Nikitin não morre. Morre o velho Anatole; e seu enterro coincide com a agressão soviética à Europa, com a fuga dos americanos e a proxima queda de Paris.

O romance inverte os termos da "Queda de Paris", de Ehrenburg. Mas Koestler não imita o russo e sim — a si mesmo. Leontiev é especie de Rubachov moralmente decaida. Nikitin é mera réplica de Glekin. Contudo, há uma diferença essencial quanto ao enredo: os antagonistas não são Leontiev e Nikitin, mas Nikitin e Hydie. Quando se representava, em Nova York, a dramatização de "Darkness at Noon", por Sidnev Kingsley, a critica censurou, como concessão ao gosto do publico, e largo espaço concedido ao episodio erótico entre Rubachov e a Arlova. Agora, o proprio Koestler fez a mesma concessão: depois do "Comissario e o Yogi" deu "O comissario e a girl".

Vá lá! Uma obra de ficção não é um tratado politico. "The Age of Longing" é romance. Um romance, isto é, a apresentação de caracteres que não somos nós, e a narração de destinos que são os nossos: mas pela arte do romancista esses caracteres e destinos adquirem significação superior de interesse para nós outros. Como um escritor chega a realizar tanto?

Um romance impressiona-nos, antes de tudo, por apresentar coisas novas; caracteres que ainda não conheciamos, destinos de que ainda não tinhamos ciencia, com esse material o romancista realiza sua propria tarefa; junta à novidade a dimensão da profundidade. Reconhecemos o que não conheciamos, ficamos convencidos da veracidade, em plano superior, do que — sabemos bem — apenas é "ficção". Reconhecemos a significação simbolica do enredo inventado: o que se diz, no romance, com respeito a certos individuos — os personagens — vale, na verdade, para muitos outros, talvez para todos, inclusive nós mesmos. Existe, entre eles e nós, uma comunidade ou antes comunhão de valores. Essa qualidade superior da obra baseia-se, portanto, no sistema de valores que o romancista adotou. E quais são os valores de Koestler?

Os criticos comunistas costumam confundir tudo. Falam, na mesma frase, de Hemingway, Kafka e Koestler como "niilistas", isto é, escritores que não reconhecem valores. Exame menos simplista dá resultado diferente. Niilista, na verdade, é Hemingway: não tem valores. Kafka antes é um homem em procura de valores. Enquanto Koestler, parece ter perdido seus valores, assim como Hydie, sua personagem, egressa do convento, da psicanalise e da civilização. "She said aloud, slowly: LET ME BELIEVE IN SOMETH ING" (pag. 46). Essa frase — "Deixa-me ter fé em qualquer coisa!" — o proprio Koestler mandou imprimi-la em maiusculas. Está, portanto, consciente da situação espiritual de sua criatura. Quanto ao seu proprio caso, julga ter ultrapassado essa fase de descrença absoluta: depois de ter perdido a fé no comunismo, confiou-se ao "sentimento oceanico" (no fim de "Darkness at Noon"), ao vago misticismo pseudo-cientifico dos seus ensaios (Insight and Outlook). Mas nesse novo romance, "The Afe of Longing", desmente sua confiança pelo pessimismo sem saida com que caracteriza todos os personagens igualmente, os representantes do comunismo oriental assim como os da civilização ocidental: todos eles não valem nada.

Certos criticos de Koestler, o inglês Kingopulos por exemplo (Scrutiny, numero de junho de 1949), censuraram-lhe a incapacidade de caracterizar personagens que lhe são antipaticos; os seus comunistas seriam, todos eles, monstros. Não me parece justa essa critica. As antipatias do romancista contra seus adversarios revelam-se apenas nos detalhes da aparencia fisica que lhes atribui. Mas, voluntaria ou involuntariamente, chega a dar-lhes razão: porque admite que têm o que não têm os outros — uma fé. Nesse afã de imparcialdiade chega Koestler a envolver-se em contradições: Rubachov acaba cedendo a Gletkin, confessando tudo, por motivos daquele mesmo marxismo cujo abandono gradual, da parte de Rubachov, é o proprio assunto do romance. Em "The Age of Longing" repete-se o caso: nem Hydie nem Leontiev podem contra Nikitin, cuja fé é a monolitica de um imbecil amaestrado; mas é uma fé. Koestler é incoerente; e essa incoerencia tambem lhe marca as criaturas, Anatole, Hydie e "tutti quanti" são meros tipos, representantes alegoricos da decadencia francesa, da dissolução norte-americana, etc. Não têm vida propria. São porta-vozes involuntarios das opiniões do romancista, assim como Kikitin é porta-voz do que lhe é antipático. São titeres. Fabricando-os, Koestler caiu na suprema auto-contradição de realizar a tarefa que Stalin atribui à literatura: o romancista anticomunista é um "engenheiro de almas". Inteligente como Koestler é, reconhece sua situação: "On can be right for the wrong reasons" (pág. 36). Sabendo isso, está desesperado. Gostaria de destruir o mundo que criou. Sua elogiadissima intensidade apenas é irritação, e, sobretudo, irritação contra si mesmo.

Tendo lido uma novela de Andreiev, o velho Tolstoi disse: "Ele quer assustar-me. Mas eu não me deixo assustar". Nikitin tampouco nos assusta. O destino de Rubachov ainda nos impressionou: ali Koestler gozou da ajuda de fatos já historicos. Escolhendo como assunto, em "The Age of Longing", o futuro fim da guerra fria, revelou sua incapacidade total de inventar. Mas por que, pergunta-se, o homem insiste em escrever ficção? Poderia ele, responde-se, escrever outra coisa? Não é ele a expressão mais sintomatica da epoca na qual tudo é ficção? Ficção a democracia, ficção o socialismo, ficção a religiosidade, ficção a propria literatura. Mas convenhamos que a gloria literaria de Artur Koestler é a mais inexplicavel ficção de todas.

Ultimos lançamentos

O QUE TODO COMERCIANTE DEVE SABER — Ernani Macedo de Carvalho — Na sua linha de livros tecnicos a Editora Cupolo publica o livro de um profundo conhecedor de assuntos comerciais, financeiros e fiscais. Em linguagem comedida, clara e eficiente como se requer de um livro do genero, com muitos informes interessantes e proveitosos, o livro do sr. Ernani de Macedo tornar-se-á um manual sobremodo útil às mãos de todo comerciante.

SOBRE O ROMANCE POLICIAL — Já nos vamos acostumando com os trabalhos que peridicamente nos dá o sr. Alcântara Silveira, jornalista e ensaista dos mais ativos. Seu mais recente trabalho é esta separata da Revista "Investigações". Preciso trabalho a denotar um estudo prolongado e acurado nas melhores fontes e uma assidua frequencia ao fascinante genero. vale principalmente pelo ineditismo como é o caso, por exemplo do precioso paralelo que estabele entre as diversas escolas do romance policial.

ALMAS PREDESTINADAS — Maria A. Gomes do Nascimento — Romance de estréia de uma professora que assistiu e viveu dramas rurais de profunda envergadura e enervante sequencia episodica, é este livro que a Editora Cupolo oferta aos amantes do genero romantico. Linguagem pitoresca, ambientes e panoramas bem nacionais compondo um fundo no qual comparecem e se degladiam personagens bem apresentadas e vigorosas. Drama rural de bom efeito emotivo.

AGENTE PRESIDENCIAL — Do fundo tumultuoso e denso do mundo conturbado em que dos mais simples aos mais complexos acontecimentos mundiais manifesta-se a ingerência de fôrças aos olhos atônitos dos leitores os porquês mais estupefacientes dos acontecimentos que puseram em pânico o nosso planeta, durante toda a última década. Um lançamento arrojado da Cupolo que brinda festivamente os amantes da historia romanceada.

A LEGENDA DE HERMES FONTES

M. PAULO FILHO

Nesse poeta de vida tão confusa e mal dirigida, que a gente sempre via sorridente, a nota predominante era a tristeza intima. Ele procurava recalca-la, dissimula-la, para que muito maior fosse o seu desgosto.

A sua infancia em Aracajú e no Rio é um drama penoso. Protegido, o pão em casa alheia não o constrange e Hermes Fontes é o primeiro a confessar a humildade de sua origem para desta fazer ressaltar o contraste da carreira prospera. Assim se mostraria mais agradecido à mão generosa que o amparou no anonimato e na miseria. Então, escrevia: "Humanista, filosofo e jurisconsulto, nele (aludia a Martinho Garcez) os sentimentos de solidariedade humana não conheciam limites, ainda que fosse preciso dobrar mundos para largar ao acaso um atomo do bem".

Mal deixava de ser uma criança, a fisionomia de estudante sem rumo, publica um volume de versos. Um critico ilustre — José Verissimo — apesar de pouco afeito às doçuras e delicadezas da poesia, viu na estréia do moço sergipano o sinal da grande renovação lirica no país. Desgraçadamente, porém, Hermes Fontes não sairia daí. Foi vivendo e foi escrevendo mais. A vaidade, de que se possuiu, abafava-o. O poeta caiu na banalidade e nos lugares comuns. Só no fim procurou reabilitar-se com *A Fonte da Mata*, coleção de poesias que tem o seu merecimento e que reaproxima o autor da obra com que muitos anos antes aparecera.

Hermes Fontes era empregado na repartição dos Correios do Distrito Federal, onde chegou a ser chefe de secção. Na literatura, como na burocracia, o exito encheu-o de inimigos, uns declarados, outros embuçados. Atacado e ridicularizado, Hermes Fontes refugiou-se na lisonja aos poderosos, que cultivou, desmanchando-se em cortezias e zumbaias. Tomou gosto pelas estrofes sonoras e retumbantes. Diminuiu-se. A inveja e a malicia redobraram na carga contra o vate atormentado, que procurou no lar a paz e a felicidade que na sociedade não encontrava. Não acertou. E para cumulo das desventuras, reconheceu, dentro do seu coração vazio de esperanças, que amava a mulher que jamais o amaria. "A felicidade é o idealismo sem a menor dóse de realismo. Nós é que a imaginamos no lugar onde a nossa experiencia localiza a feiticeira fugidia". Foi como ele mesmo depôs, amenizando, na frase literaria, um arranco, um gemido que lhe vinha do fundo da alma. Pensou que fabricaria romances exclusivamente meditados nas nuvens com o material tomado às asperezas e às desilusões da existencia amarga e cruel. Hermes desesperou para sucumbir.

Morto, com a bala que enterrou na cabeça, logo propalaram que ele se havia suicidade para não se vêr processar por abuso de autoridade e malversação dos dinheiros públicos. E' que o poeta, até a revolução vitoriosa em outubro de 1930, pertencia ao gabinete de um dos ministros do governo deposto. Era a calunia póstuma. Ele desertara por ter verificado que a vida lhe era inutil, fardo a carregar superior às suas proprias forças, visto não ter conseguido o amor de sua verdadeira musa. Esse apêgo e essa atração, essa obsessão pela companheira indiferente faziam-no o ultimo dos homens amorosos deste mundo. O amor, que raramente procede como a fé no abalo das monatnhas, cegou-o irreme-

(Conclui na 22.a página).

NOTULAS

SOCIEDADE DOS HOMENS DE LETRAS GAUCHOS — Às vesperas do congresso de escritores convocados para Porto Alegre, os mais categorizados intelectuais gauchos abandonam a secção local da ABDE e fundam uma nova entidade, a Sociedade dos Homens de Letras. Sobre as finalidades da mesma disse o escritor Moisés velhinho: "qual o motivo que nos levou a fundar uma nova entidade, destinada a defender os interesses da classe, quando já existia outra, federada as congeneres do país? A explicação é mais simples do que possa parecer. Em franco desacordo com a orientação que tem prevalecido na secção riograndense da ABDE, e que tantas vezes se contrapõe as finalidades lisas e confessaveis de uma entidade de classe devidamente compenetrada de seus objetivos organicos — o que nos cumpria era tomar posição, era nos definirmos coletivamente, para não sermos objeto de envolvimento ou confusão. Repugna-nos que dentro da Associação ou a sombra dela se faça eco às mistificações da propaganda. Se nos deixassemos à margem simplesmente, cozendo as nossas discordancias, numa atitude de morna displicencia, desunidos e dispersos, era como se nos fosse indiferente que uma agremiação a que deixamos de pertencer continuasse a representar fora daqui, perante os que ignoram o que se passa entre nós, o pensamento unanime da classe dos homens de letras do Rio Grande do Sul. As atitudes omisas ou demissionarias só podem aproveitar aos que se tem mostrado tão solicitos em servir a obra de confusão e falsidade desencadeada no mundo pelos inimigos da democracia e de todas as formas de liberdade, inclusive a liberdade de criação. A Sociedade de Homens e Letras nasceu da convicção de que a inercia é, em ultima analise, a mais triste das formas de cumplicidade e de corrupção espiritual. "Já agora no Rio Grande do Sul pelo menos, não há mais como pescar em aguas turvas. A discriminação está feita de um lado, empenhada exclusivamente na defesa e salvaguarda dos interesses materiais e morais da classe, a Sociedade de Homens de Letras. De outro, a secção riograndense da Associação Brasileira de escritores, que poderá interpretar os seus fins sociais como quiser e fazer o que bem lhe parecer. Com uma diferença: daqui por diante não irá envolver, nem direta nem indiretamente, o nome dos componentes da agremiação que acaba de ser fundada".

NA PARAIBA TEM DISSO — Foi sancionada a lei municipal que autoriza a municipalidade a mandar publicar uma obra poética do conego João de Deus Mindelo Cruz, constante de dez volumes.

DO EXTERIOR PARA A BIENAL — Os postos de recebimento instalados pela Bienal, para entrega dos volumes que trazem as representações estrangeiras a mostra de arte do Trianon, têm funcionado ativamente, desembaraçando as encomendas e encaminhando ao Juri de Seleção os trabalhos de concorrentes espontaneos. Quanto às delegações, as ultimas delas encontram-se a caminho. Domingo proximo é esperado em Santos o navio que traz a representação da Italia, e estão sendo aguardadas comunicações da Polonia e da Austria, cujas adesões noticiadas recentemente, serão efetivadas de acôrdo com as possibilidades de espaço no local da mostra.

O MONUMENTO A JEAN GIRAUDOUX EM BELLAC

ANDRE' BEUCLER

Todas as universidades sabem isso: Jean Giraudoux, desde 1909, data em que chamou a atenção de Philippe Berthelot, então diretor de Europa nos Negocios Estrangeiros, Jules Reanrd, a atriz Wanda de Boncza e Edmond Jaloux, era considerado como um dos melhores especialistas em metaforas e analogias, e como inventor de um dualismo ao mesmo tempo imprevisto e audacioso. O seu amigo de sempre, Paul Morand, que conhecera em 1905 em Munich, dizia muito bem dele: "Ele descobria entre as coisas relações subitas, estranhas ao momento em que falava, evidentes desde que falara". "Relações entre o ideal e o possivel, entre o esporte e o futuro, entre as raparigas e as ilhas, entre a provincia e a administração. Nestas correspondencias cuja razão procurava, elevava-se por vezes ao sublime, mas acontecia-lhe perder-se no precioso. Um amigo comum, Jean Prévost, normalista como ele, definira-o assim: "Giraudoux colhe no mundo contemporaneo as legendas que guarda a memoria dos povos Lembranças, encontros felizes, expressões belas, ele prefere a ponta extrema do espargo. . E' talvez o francês que tem mais espirito, mas sem trocadilhos nem antiteses, e os nossos franceses surpreendidos chamam fantasia a esse espirito".

Ora, no primeiro domingo de julho, por um tempo ideal, ao menos duas mil pessoas puderam constatar que as afinidades "girauldicianas" tinham consistencia real e rigorosa, particularmente familiares e semelhantes, para dizer tudo, verificaveis. Isto deu-se em Bellac (Haute-Vienne) a 378 quilometros de Paris pela estrada, pequena cidade amavel e sonhadora, clara como o seu nome, sutil tambem, jovial, rodeiada de bonitas florestas, de fontes e castelos, de igrejas e de ruinas, onde Jean Giraudoux veio ao mundo, para felicidade de literatura, no dia 29 de outubro de 1882. Pois não há duvida que Bellac, o Limousin e as zonas limitrofes, se parecem efetivamente, psiquixa e somaticamente", com às descrições, confidenciais, fundos sonoros ou evocações e "morceaux de bravoure" que Giraudoux de lá tirou. Devemos esta constatação ao "maire" de Bellac, a André Cluzeau, professor em Paris e sobretudo girauldiciano entusiasta, informado e ativo. Responderam ao convite duas mil pessoas, o que, pelo tempo que correm (intelectualmente falando, bem entendido), é um sonal de alta e significativa eloquencia.

De toda esta gente, entre ela o presidente Edouard Herriot, Louiz Joxe, diretor das Relações Culturais, Louis Jouvet, prefeitos, universitarios, funcionarios, jovens, artesões, quinteiros, medicos, notarios apenas faltavam os deuses, os famosos deuses de "Amphitrion" que o autor tirou ao Olimpo e fez representar num mundo mais verdadeiro e sutil que o seu. Todavia, mesmo sem deuses, foram muitos os que admiraram as relações de Giraudoux com a sua provincia, a França e a natureza. E' como se ele reunisse em si a sua expressão, ou o canto, ou a mais apropriada linguagem. Certos capitulos de "Provinciales", de "Suzanne" ou de "Siegfried" poderiam formar um guia para o perfeito conhecimento dos departamentos do centro.

Assim, esta inauguração do monumento de Bellac, devido ao escultor Marvel Chauvenet, aluno de Maillol, e a Laprade, inspetor geral das belas artes, representa para Giraudoux uma vitoria definitiva e simbolisa a sua entrada na zona onde se encontram Virgilio, La Fontaine e Michelet. Como o lembrou o presidente Herriot, ela classifica o autor de "Pleins Pouveirs" entre os ex-partidarios ferozes da França tradicional. E é indiscutivel que, da primeira à ultima linha de uma obra talvez mais grave que graciosa,

(Conclui na 22.a página).

VARIAS NOTICIAS

— Para abrilhantar as solenidades comemorativas ao IV Centenario da Cidade, entre outras realizações culturais, está programada uma reedição das obras completas de padre José de Anchieta. O preparo dos originais está sendo feito, inclusive, na Europa.

— Uma nova serie de livros biograficos especialmente compostos para a juventude está sendo preparada pelas Edições Melhoramentos. Nomes como Francisco Marins, Paulo Dantas, Mario da Silva Brito, José Pedretti Neto, Carlos Burlamaqui Kopke, Brito Brocca, Leonardo Arroyo, João Guimarães. Titulo de serie "Grandes Vultos das Letras".

— "A Marcha do Tempo" é o titulo da nova coleção de grandes livros epicos criados pela Editora Cupolo. Os temas dirão respeito aos movimentos migratorios, reivindicações de massas, grandes feitos coletivos ou individuais.

— "Letras da Provincia" é uma publicação do interior paulista que está fazendo profunda obra de penetração e difusão das letras brasileiras no exterior. Jornais de varios paises Europeus e até do norte da Africa estão comentando e publicando trabalhos de autores nacionais.

— Pelo menos doze paises da Europa e da America enviarão delegações de jornalistas à I Bienal do nosso Museu de Arte Moderna. Com isso estará consideravelmente aumentado o já garantido exito mundial do magno certame.

— Nas livrarias do pais o livro genese de toda a obra e a filosofia de Friedric Nietzsche. "A ORIGEM DA TRAGEDIA" merece destaque neste seu novo lançamento pois é indispensavel a todos os estudiosos para a perfeita compreensão da bibliografia do gigante da filosofia germanica.

— A Melhoramentos incluiu na sua vitoriosa serie "O Homem e o Universo" o livro de Hernani Donato "A Historia da Palavra Escrita — (10.000 anos de luta contra a ignorancia)".

— Proximo lançamento do Circulo dos Leitores — "E A vida continua", autoria de d. Helena R. Barbosa.

VIDA LITERARIA

Galeão Coutinho

NELSON WERNECK SODRE'

EXILADO em meu proprio país, só muito tarde vim a saber que entre as vitimas de recente desastre de aviação estava Galeão Coutinho. E' claro que, após os primeiros momentos de surpresa e de confrangimento, ante a perda pessoal e a constatação da enorme perda que a coletividade veio a sofrer, sucederam-se os pensamentos habituais, ante um desastre de tão sérias proporções: no fim de contas, que inexplicavel fatalidade, num mundo e num país tão cheio de criaturas inuteis ou maléficas, vem a falecer, tão cedo, justamente um homem desse porte? Qualquer seja a filosofia em que nos abriguemos, qualquer o sistema de pensar e de encarar os acontecimentos, aquele raciocinio é fatal. O destino inexoravel não escolhe as suas vitimas, e leva primeiro os uteis e os bons, deixando, para continuarem a sua tarefa diabólica, os tolos, os espertos e os inuteis, quando não aqueles cuja vida se resume no constante prejuizo que causam ao seu país e à sua comunidade. E' assim que, no momento, vemos desaparecer do numero dos vivos, quando mais necessariamente se fazia a sua atividade, aquele jornalista primoroso e escritor de escol, enquanto outros continuam a sua trajetoria opaca, com evidente mal para todos os que os cercam.

Em Galeão Coutinho havia, realmente, muito o que admirar. Entre os aspectos fecundos e excelentes de suas atividades muitos se preocuparão em colocar em primeiro plano a do jornalista. Preferimos ver nele, entretanto, acima de tudo, o escritor de costumes, aquele que, com maior agudeza e com um senso profundo de ironia, soube pintar o pequeno mundo da burguesia urbana brasileira das grandes cidades, de São Paulo em particular, vendo o traço carateristico e criando personalidades cheias de vida, de movimento, de colorido, impregnadas todas dos traços do meio em que as fez agitar-se e todas surgindo com a sua propria agilidade, com a sua ansia de contrastes e de humanidade. Nas criaturas que fez viver, realmente, Galeão Coutinho infundiu, com as carateristicas da realidade, o que havia nele de mais pessoal e de mais interessante, a sua ansia poderosa por um mundo melhor, a sua capacidade para compreender e para julgar, a sua ironia mordente, a sua capacidade de tolerancia, em torno daquilo que a vida tem de apagado e de cruel.

Romancista da vida quotidiana, não o preocupavam senão as criaturas medianas, aquelas em que, mais profundamente, ficam assinaladas as marcas do tempo e do meio; e os episodios que, na sua aparente desimportancia, na sua rotina costumeira, acabam por tecer a rede em que vivem aquelas criaturas, caraterizando-lhes a existencia e definindo-lhes o papel. No fundo do grotesco e do risonho, em todas as suas paginas, ainda naquelas que mais rapidamente nos provocam o riso, havia, entretanto, o fermento da amargura. Acobertando com o riso facil, que provocava, esse agudo senso de proporções, de que não poderia surgir outra coisa senão o sarcasmo e a dor, Galeão Coutinho disfarçava, tal como fazia na sua vida pessoal, a profunda repugnancia que sentia pelo mundo comum em que vivemos, quando os melhores valores humanos ficam esmagados e esquecidos, enquanto triunfam os espertos de todas as espertezas, os maldosos de todas as maldades e os vigaristas do espirito, travestindo-se em homens de pensamento para iludir aqueles que acreditam na superioridade da inteligencia e, no fim de contas, desmoralizar essa manifestação do espirito.

Como todo escritor que amadureceu a sua personalidade na conquista de uma cultura individual extensa e profunda, Galeão Coutinho atingira aquele nivel da criação que faz com que as obras mais profundas e mais importantes aparentem uma desimportancia e uma superficialidade capaz de coloca-las ao alcance de todos. Nesse sentido, seguia a melhor lição classica. Sabia e conhecia que as grandes criações do espirito humano são aquelas que podem ser entendidas, embora de diferentes maneiras, pela gente de todas as idades e de todas as camadas sociais, como a novela de Cervantes, lida, de velhos seculos, no texto integral ou em condensações, tanto pelas crianças como pelos adultos de variadas gerações e diversos meios. Seu estilo, de uma clareza, de uma simplicidade, de uma naturalidade correntia, punha qualquer ideia e qualquer imagem ao alcance de todos. Jamais se preocupou em aparentar conhecimentos, em mostrar o travejamento de sua cultura, em dar-se os ares de gravidade que os tolos assumem para dizer as trivialidades mais conhecidas.

Demais, Galeão Coutinho sabia rir. O seu riso constituiu um dos espetaculos mais curiosos da geração que o conheceu, e foi esse riso, humano, generoso, fecundo, que soube transmitir aos seus leitores, através das caricaturas que desenhou, com uma arte consumada e com o sal de sua ironia. Nesse sentido, ninguem, entre nós, empregou com tanta malicia e com tanto senso de oportunidade, o traço minucioso que produz impressão, a deformação sensivel que fixa o carater e marca a criatura. Suas personagens de novelas, das mais lidas de uma época em que a leitura deixou de ser uma fonte de conhecimentos e de impressões, porque a vida absorve todas as energias e consome todos os pensamentos, vêm sempre ungidas ou do grotesco ou do amargo, coisas que, no fim de contas, são as que, aparentemente contraditorias e aparentemente crueis, provocam riso. Em "Vovó Morungaba", criação maxima de sua pena, novela de ironia e de tristeza, Galeão Coutinho pôs mais proximas, a caricatura e a realidade, aquilo que provoca o riso e aquela que desperta os sentimentos. Mas, se naquela novela essas pontas aparentes da vida estão mais visinhas, só um espirito superficial não teria notado que em todas as suas criações isso acontece. Só os cegos do espirito, que são os piores cegos, não teriam ficado surpreendidos com a adivinhação, debaixo das aparentes trivialidades contadas por Simão, o Caolho, sob o mundo de pequenices que constituia a vida de Dona Marcolina, nos curiosos contrastes da existencia atribulada de Mata Sete, do traço humano mais forte, do clarão surpreendente da dor, da amargura de espirito.

E' que, sob o proprio riso rabelaisiano de Galeão Coutinho, ensão que o novelista tinha das coisas da existencia, o vinco de seu entendimento nitido das razões dos contrastes, a marca da clareza com que via as relações humanas e as relações sociais — a sua interpretação da vida, em suma. Uma interpretação que conheciam bem os que com ele tiveram a fortuna de conviver, mas que esteve sempre ao alcance de seus leitores, mesmo os mais inexpertos, porque não deixou de estar presente em todas as suas paginas. Não espanta, pois, nem surpreende, que o caminho escolhido pelo jornalista, tivesse sido, na ficção, o do romance de costumes. Nesse genero, entre nós, Galeão Coutinho se colocou, desde logo, no nivel só atingido por Manuel Antonio de Almeida ou por Lima Barreto. Por mais estranho que pareça, era ele um novelista do tipo do mulato carioca, ocultando sob o manto de trivialidade, um mundo de intenções. O romancista suburbano da capital do país, traia, aqui e ali, a sua insopitavel revolta, o seu estado de espirito conturbado pela situação de vitima de um meio triste, amargo e estreito, que o condenava e que ele condenava. Nesse sentido, a lição de Galeão Coutinho foi mais exata, porque soube disfarçar o traço pessoal e soube ir mais fundo na demonstração dos contrastes da vida e nas suas razões. Lima Barreto, que empregou a ironia, já raiando o sarcasmo, e cuja amargura não deixa de estar presente em pagina alguma de sua obra, fixou-se, desde logo, como um combatente que escolhera o seu campo, definiu a sua posição e apareceu sempre de arma em punho, ferindo e maltratando, sem considerações. Manuel Antonio, descrevendo uma época anterior à sua, disfarçou as intenções que o animavam, embora tivesse mostrado, com uma clareza penetrante, as mazelas do meio, que eram as mesmas, "no tempo do rei" ou no seu tempo. Galeão Coutinho viveu, de forma intensa, a sua época, e entendeu todos os seus sinais, ainda os menos importantes, aqueles tão proximos de nós que nos confundem e quase desaparecem à visão. Compreendeu que as fraquezas humanas e os contrastes mais evidentes tinham uma razão profunda, ancorados que estavam em condições que um homem só não poderia alterar. O entendimento de que a criatura é condicionada pelo meio e que não tem as suas culpas, de que a maldade humana se funda, em suma, na maldade social, fez com que Galeão Coutinho, em vez de descambar para o combate franco, saisse pelo caminho, muito mais fecundo, da caricatura facil, do grotesco que provoca o riso, disfarçando as suas intenções, pondo as coisas ao alcance de todos e mostrando os aspectos, como se não tivesse outra ideia do que descrever uma época e uma camada social.

Que época e que camada escolheu? A sua época, o tempo presente, em vez de descair para o disfarce historico, como Manuel Antonio, e o mundo, ao mesmo tempo amplo e reduzido da pequena burguesia de uma grande cidade brasileira, a cidade de São Paulo, que era o espetaculo diario a que assistia. Enquanto outros procuraram disfarçar a falta de intencionalidade, a aparente neutralidade de suas criações, como Antonio Alcantara Machado, que escolheu os contrastes provocados pelo grupo italiano — Galeão Coutinho enfrentou os problemas da familia pequeno-burburguesa, na sua vida aparentemente insignificante. Não tivesse sido o novelista que foi e teria descambado, com Simão e Marcolina, para constituir-se numa sub-especie de Berilo Neves, tornando-se um escriba de terceira ordem, sem merito algum, por mais curiosas que fossem as suas paginas. Como havia nelas, entretanto, muito mais do que as mazelas do lar e as peraltices de Simão — como na historia de Morungaba havia muito mais do que as aperturas do pequeno funcionario publico, — suas paginas permanecem como o documento de um meio e de uma época e alcançaram camadas as mais variadas de leitores. Só o simples fato de ter escolhido o caminho do romance de costumes e de, nele, ter se preocupado em caricaturar o pobre-diabo, uma figura social de tanta expressão, já poderia assinalar a exatidão de seu entendimento, a inteligencia de sua concepção, e tambem a forte a acentuada dose de participação que existe em toda a sua obra, das mais fortes e originais que esta fase de transicão poderia apresentar e que terá, um dia, o seu lugar perfeitamente definido, com a importancia que merece, na historia do nosso desenvolvimento literario.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118, ap. 203, Rio).

VIDA SOCIAL

Babel quer dizer confusão

Que será de nós daqui a vinte anos? — perguntam ansiosamente os que hoje se irritam (e é quase toda a população de São Paulo) com a crise de condução, o congestionamento das ruas, o ruido excessivo, as enormes distancias de um bairro a outro, a confusão e extensão das filas, a falta de casas, de agua, de esgotos, de luz, de telefone.. Chamam a isto Megalopolis, Babel, Babilonia ou coisas que tais. Cidade que não parou de crescer, sem controle, sem governo; cidade que cresceu de mais e hoje é um aranhol de problemas complicados a desafiar o tino administrativo dos homens e os recursos ilimitados da ciencia... Daqui a vinte anos, se não sobrevier um cataclismo, a vida será um inferno na capital paulista, segundo a previsão dos estudiosos do assunto e o raciocinio sombrio das vitimas do confusionismo urbano atual. O primeiro obstaculo a vencer é a insuficiencia das ruas, ja exiguas para o movimento de veiculos; a continuar assim, só nos restará, no futuro, apelar para a aviação e viajar em helicopteros ou planeareos. Automovel não resolverá o problema. Os "arranha-céus", concentrando sempre maiores grupos humanos em area reduzida, concorrem para agravar as dificuldades de acesso e circulação na zona comercial. Porisso mesmo, fala-se na solução das cidades-satelites e no "metropolitano", apesar do custo astronomico da construção. E agora surge a idéia da mudança da sede do governo, preconizada por um edil sancarlense, que lembrou a conveniencia de aproveitar para isso um ponto sossegado e bem situado do planalto de Ibaté. Os governantes necessitam de ambiente tranquilo, não há meios de conseguir essa tranquilidade num centro vertiginoso de industrias e de comercio como a São Paulo moderna. A sugestão não é absurda nem inviavel; ainda se chegará a adotá-la, talvez. Pelo menos, já se lembrou a transferencia do Palacio para o alto do Ipiranga e até para Campos do Jordão. Os paulistanos desejariam, porem, outro remedio. A terapeutica apontada não faria paralisar o crescimento da cidade e as dificuldades dos que não fossem coagidos ao exodo, incluidos na mudança governamental, continuariam as mesmas senão maiores. E outra Babel desabrocharia logo, não tenham duvidas, no planalto de Ibaté. Não fossemos nós paulistas. O que é preciso. Mas, afinal, este caso foge aos limites de uma cronica; caberia mais na plataforma de um candidato. E isso não é, felizmente, comigo... — RIB.

:o:

ANIVERSARIOS

CEL. DALISIO MENA BARRETO

Transcorre hoje o aniversario natalicio do coronel Dalisio Mena Barreto, chefe da Rede ... da 2.a R. M., com sede nesta capital, e ex-secretario da Segurança.

DR. PAULO FRANCISCO DE ANDRADE ARANTES

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio o dr. Paulo Francisco de Andrade Arantes, procurador geral da Fazenda do Estado e membro do Partido Republicano, secção de São Paulo.

Suplente de deputado estadual pela legenda daquela prestigiosa agremiação politica, o distinto aniversariante, que é filho do ilustre paulista dr. Altino Arantes, desfruta de geral estima em nossos meios politicos e sociais, motivo porque deverá receber, por certo, expressivos cumprimentos dos seus inumeros amigos e admiradores.

SRA. HELENA FERREIRA DE CASTILHO

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio da sra. Helena Ferreira de Castilho, esposa do sr. José Geraldo Ferreira de Castilho e figura de realce em nossos meios sociais.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio do menino Flavio, filho do dr. Rafael Markmann, advogado no fôro desta capital, e da sra. Rosa Markmann.

* * *

Vê passar hoje o seu aniversario natalicio a sra. Zilda Toschi R. Gomes, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Paulo R. Gomes.

* * *

Transcorre amanhã o aniversario natalicio da sra. Margarida Scatamacchia, esposa do sr. Donato Scatamacchia.

* * *

Ocorre amanhã o aniversario natalicio da sra. Julia Rosa Marino, esposa do sr. João Antonio Marino.

* * *

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio a srta. Hede Terezinha, filha do sr. Helio Nucci e da sra. Déa Aparecida Nucci e neta do nosso prezado companheiro de trabalho prof. Nuto Sant'Ana.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio o sr. Zulmiro Tavares Barbosa, comerciante nesta capital.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Sonia Regina, filha do sr. Renato Bruto da Costa e da sra. Iolanda Mengone Bruto da Costa;

a menina Dulce Helena, filha do sr. Cesar Ovidio Madureira e da sra. Maria Providencia Guardiano Madureira;

a menina Teresinha, filha do dr. Ernesto Gomes e da sra. Carmem Gomes;

a menina Marcia Teresa, filha do sr. Domingos Valente e da sra. Maria da Penha Amaral Machado Valente;

o menino Sergio, filho do dr. Paulo Lazzarini e da sra. Maria Gloria Lazzarini;

o menino Benito, filho do sr. Vicente Criscuolo e da sra. Adelaide Criscuolo;

o menino Almir, filho do sr. Armando Simões e da sra. Amelia Simões;

o menino Luiz Artur, filho do sr. Betarielo Filho e da sra. Lidia Loureiro Betarielo;

o menino Osman, filho do sr. Teofilo Sarmento e da sra. Labibe Ciufe Sarmento;

o menino Luiz Carlos, filho do sr. Helio Silveira e da sra. Dirce Silveira;

a srta. Luiza, filha do sr. Adolfo Costa e da sra. Ana Costa;

a srta. Lucia, filha do sr. José de Melo e da sra. Zoraide Pereira de Melo;

a srta. Arlete, filha do sr. Horacio P. Assunção e da sra. Emilia R. Assunção;

a sra. Isabel Medina Mota, esposa do sr. Abdias Nascimento Mota;

a sra. Angela Schonmann, esposa sr. Inacio Schonmann;

o maestro Leo Perachi, residente no Rio de Janeiro;

o sr. Nicola Zuli;

o sr. Dante Zulava;

o poeta Paulo Bonfim;

o prof. Francisco Rodrigues Palma, escrevente da 2.a Vara Criminal do Foro da capital;

o dr. Marcilio Pazinato, diretor da Casa de Saude N. S. Aparecida, em Campinas.

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Miriam, filha do sr. Roberto Galoti e da sra. Elida Galoti;

a menina Suzeti, filha do sr. Raul Diegues e da sra. Jidair P. Diegues;

a menina Maria Regina, filha do sr. Horacio Avelar de Melo Afonso e da sra. Alcidia Lemos de Melo Afonso;

a menina Neusa, filha do sr. Francisco dos Santos Malta e da sra. Helena Galucci Malta;

a menina Sueli Natalina, filha do sr. Aristides Moura e da sra. Iracema Moura;

o menino José Carlos, filho do sr. José Escobar e da sra. Hilda Escobar;

o menino Silvio, filho do sr. Nestor Petrechem e da sra. Lucinda Gemignani Petrechem;

a srta. Maria, filha do sr. Joaquim Hidalgo e da sra. Ana Maria Hidalgo;

a srta. Maria, filha do sr. José Novell e da sra. Olga Tuccetl Novell;

a srta. Angelina, filha do sr. Angelo Batistela e da sra. Estela Batistela;

a srta. Ivone, filha do sr. Jacob de Paula Bonani e da sra. Antonieta Bonani;

a srta. Maria, filha do sr. Manuel dos Santos, já falecido e da sra. Amelia dos Santos;

a sra. Angela Dela Mano, esposa do sr. Leoncio Ricardo Dela Mano;

o sr. Renato Ferraz Luz;

o sr. Terige Chiado.

NUPCIAS

ENLACE WAHLBUHL-GUERRA

Realiza-se dia 10, às 17,30 hrs. na Igreja do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Rubens Guerra, filho do sr. Antonio Durval Guerra e da sra. Mercedes Müler Guerra, com a srta. Luiza Ana Wahlbuhl, filha do sr. Raul Alfredo Wahlbuhl e da sra. Emilia Siteck Wahlbuhl.

ENLACE PINTO-SAMPAIO

Realizou-se dia 10, na Capela do Colegio Coração de Maria, o enlace matrimonial do sr. Benedito Silveira Sampaio com a srta. Ismenia Vasconcelos Teixeira Pinto.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Joviano Soares de Camargo e sra., e, por parte do noivo, o sr. Francisco Rodrigues Barbosa Jr. e sra.

HOMENAGENS

DR. CIRO ROSA

Amigos, colegas e admiradores do dr. Ciro Rosa, alto funcionario do Palacio da Justiça, vão, por motivo de sua aposentadoria, oferecer-lhe um banquete dia 13 de outubro, às 13 horas, na Casa Anglo-Brasileira.

A Comissão organizadora está assim constituida: drs. J. Carvalhal Filho, José de Barros Morgado, Duilio Parente, José Lafane, major Marcelino Moreira Junior, Joaquim Correa Neto, José Macedo Mafra, Arsénio Costa, Tabelião Nuno Moreira Paranhos, Vasto Sante, Durval Vallejo Vicente Criscuolo, Afonso Martins Pontes, Jorge Franchini, Carlito Lafane, Antonio Atina, Ciro Felipe Garofalo, Afonso Paccini Junior, Romeu Rodrigues e prof. Eugenio Monteiro.

DR. FRANCISCO MALTA CARDOSO

Em dia e hora que serão previamente anunciados, lavradores paulistas vão oferecer um banquete ao dr. Francisco Malta Cardoso, pelos serviços prestados á economia rural do país e pela sua atuação, nos Estados Unidos, como integrante da Delegação Brasileira á Conferencia dos Chanceleres.

A comissão organizadora ficou constituida dos srs. dr. Plinio Adms, dr. Raul da Rocha Medeiros, dr. Plinio de Castro Prado, dr. Mario Rolim Teles, dr Gabriel Peres de Figueredo, general Abilio de Rezende e dr. José Ozorio de Souza Junior.

Já deram suas adesões as seguintes pessoas: dr. Luiz de Barros Ulhoa Cintra, dr. José Peres de Oliveira, dr. Plinio de Castro Prado, dr. Gabriel Peres Figueredo, dr. Mario Miranda Rosa, União Cultural Brasil-Estados Unidos, Antonio Augusto do Vale, dr. Bueno de Azevedo Filho, dr. Alberto Prado Guimarães, dr. Abel Augusto Fragata, dr. José Pereira de Matos, dr. Luiz Vicente Figueira de Melo, dr. Alceu Martins Parreira, dr. Alberto José da Mota, dr. Osorio de Sousa Junior, dr. Cori Gomes de Amorim, Mercubras Ltda., dr. Alberto Cintra, dr. Honorio de Silos, dr. José Eduardo Ferreira Sobrinho, dr. Anesio A. Amaral, dr. Plinio Botelho do Amaral, dr. Cristiano Altenfelder Silva, dr. João Laraya, dr. Antonio Sousa Pacheco, dr. José de Sousa Pacheco, dr. José de Sousa Ferreira Filho, dr. Otavio Machado de Barros, dr. Adolfo Lombardi, dr. Nelson Coutinho, dr. Antonio Cintra Gordinho, cel Francisco de Paula Cardoso, dr. Alfredo Ellis Junior, Eduardo Saigh, Isidoro Pedro dos Santos Costa, José da Costa Boucinhas, dr. João Di Pietro, e dr. Henrique Bastos Filho.

As adesões deverão ser dadas á Sociedade Rural Brasileira, fones: 32-5901 e 32-5915, Editora Colebras Ltda., fone 33-9799 e pelos tel. 33-7795 e 36-8359.

DR. JOSÉ MARIA D'AVILA

Os escreventes e auxiliares de Justiça vão homenagear dia 3, às 20 horas, no "Salão Celso Garcia", da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, à rua do Carmo, 129, nesta capital, o dr. José Maria D'Avila, em regosijo pela passagem de seu aniversario natalicio.

OTAVIO HIGINO DA SILVA

Amigos, colegas e admiradores do sr. Otavio Higino da Silva, vão homenagea-lo dia 19, ao completar 30 anos de serviço na secção de Algodão da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

CLÍNICA DE ALERGIA

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele, etc., elucidação da causa e tratamento desensibilizante. Trat. da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetininga, 120, 4.o. Tels.: 34-2225 e 8-6326 — Das 15 às 18 horas



Os Revmos. Monges Beneditinos Olivetanos estão empenhados em concluir as obras das suas igrejas (2), mosteiros (2), seminário e casa paroquial. Precisam tambem concluir e manter o Jardim da Infância Nossa Senhora Menina em construção nesta Capital, onde turmas alternadas de 200 creanças poderão receber alojamento, educação e assistência cristãs gratuitas, nas horas de trabalho de seus pais, modestos operários.

Para a obtenção dos fundos necessários, eles estão trabalhando ativamente na manipulação dos famosos licôres naturais de sua tradicional fabricação, nos intervalos das obrigações inerentes aos votos jurados.

Você pode e deve estimula-los nessa iniciativa, reservando a sua preferência para os produtos em causa. Verifique qual deles mais lhe agrada o paladar e peça-o pelo nome certo ao seu fornecedor habitual.

OLIVETANO (amargo)

Mundialmente conhecido como o "licôr dos padres beneditinos" Fabricado segundo a velha receita original de 1478

O melhor aperitivo ha 500 anos

ALKERMES (dôce)

Feliz adaptação da receita original. Ótimo "au dessert" Muito indicado para bolos e produtos de confeitaria em geral

Fino e incomparavel paladar

LEMBRE-SE: a sua preferência por esses saudáveis produtos dos Revmos. Monges Beneditinos Olivetanos, a par de proporcionar a mais completa satisfação à delicadeza do seu paladar, representa um mêio indireto de ajudar aqueles que sofrem e, porisso, pedem.

EDITOR JOSÉ OLYMPIO PEREIRA FILHO

Será homenageado pela Camara Brasileira do Livro com um jantar em data, local e hora a serem oportunamente anunciados, o editor José Olympio Pereira Filho, ao completar 20 anos de atividades editoriais.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 36-2364 e 34-4540.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes na Ponte Grande um vesperal dançante.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, às 15,30 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MINAS GERAIS F. C. — O Minas Gerais F. C., fará realizar hoje, das 20 às 23 hs., em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MELODIA CLUBE — A diretoria do Melodia Clube fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 5.o andar, um vesperal dançante denominado "Tarde de Primavera", oferecido aos socios e convidados.

YAPOAMA CLUBE — O Iapoama Clube fará realizar hoje, das 14,30 às 19 horas, nos salões da Av. Ipiranga, 1267, 6.o andar, um baile denominado "Tarde de Primavera".

BAILES BENEFICENTES

BAILE DO CAFÉ — O Centro Academico "Pereira Barreto" da Escola Paulista de Medicina, fará realizar dia 6, às 22 horas, nos salões do Esplanada Hotel, o tradicional "Baile do Café", cuja renda reverterá integralmente em beneficio dos ambulatorios do Hospital São Paulo e da Casa do Estudante da Escola Paulista de Medicina

Durante o baile far-se-ão ouvir as orquestras de Totó, Luiz Cesar, Zezinho da T. V.

Informações e convites no Centro Academico "Pereira Barreto", à rua Botucatu, 760, fones: 70-5901 e 70-1616.

EFEMERIDES DE HOJE

(30 de setembro)

MUNDIAIS:

1572 — Morre, em Roma, São Francisco de Borja, duque de Gandia.

1765 — Nasce o cura Morelos, patriota mexicano.

1813 — Batalha de Barbula, na qual morre Atanasio Girardot.

1846 — E' pela primeira vez aplicada a anestesia dentaria.

1850 — Morre José Gervasio Artigas, libertador do Uruguai.

1855 — Nasce José Belliure, pintor espanhol.

1857 — Morre, em Paris, Augusto Comte, fundador do Positivismo.

1858 — Morre August de Saint Hilaire, naturalista francês.

1915 — Realiza-se a primeira transmissão radiofonica em Nova York.

1918 — Rendição da Bulgaria aos exercitos aliados.

1935 — Manuel Quezón é eleito presidente das Filipinas.

1939 — O general Ignaz Mozeicki renuncia à presidencia da Polonia.

NACIONAIS:

1592 — Afonso Sardinha é eleito capitão de guerra pelos oficiais da Camara e os homens bons de São Paulo, a fim de resolver as questões com os indios que hostilizavam os paulistas.

1622 — Funda-se em Belém do Pará a Irmandade Militar do Santo Cristo do Forte, em comemoração de um milagre observado pela guarnição da fortaleza local.

1810 — Toma posse do governo da Capitania da Bahia d. Marcos de Noronha e Brito, 8.o conde dos Arcos.

1828 — A esquadra brasileira levanta o bloqueio das costas argentinas, iniciado em dezembro de 1825.

1887 — E' publicado o primeiro numero do jornal "Diario de Noticias".

1887 — A Cia. Mogiana de E. de Ferro inaugura o ramal de Espirito Santo do Pinhal.

1921 — Criação do distrito de paz de Mundo Novo, em Itajubi.

1930 — E' criado o distrito de Irapuã, em Novo Horizonte.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

A direção do S.E.A. comunica às autoridades escolares que o Tesouro do Estado iniciou o pagamento do "pró-labore" aos professores que prestaram serviços docentes nos cursos da Campanha de Educação de Adultos, em março e abril, bem como o devido aos serventes por serviços extraordinarios prestados no 1.o semestre.

Na capital, o pagamento está sendo efetuado pela 3.a Pagadoria, à rua Wenceslau Braz, 65.

Informa a direção do S.E.A., que o numerario para pagamento de maio e junho dos professores está sendo remetido às Delegacias de Ensino, havendo, entretanto, algumas delas que ainda não cientificaram aquele Serviço da importancia de que precisam para satisfação do compromisso. A essas Delegacias de Ensino a direção do S.E.A. reiteira o pedido para que a respectiva comunicação lhe seja feita com a maior brevidade possivel.

COLABORAÇÃO DO "AVANTE" — O jornalzinho "Avante", dos alunos do Grupo Escolar "Coronel Domingues de Castro", de São Luiz do Paraitinga, continua prestando sua colaboração à Campanha. Em seu ultimo numero, publicou "slogans" a respeito da patriotica iniciativa.

VISITAS AO S.E.A. — Estiveram no S.E.A., em visita, os profs. José Pereira Eboli e Edésio Monteiro de Oliveira, respectivamente, delegado de ensino em Guaratinguetá e inspetor escolar em São José do Rio Pardo. — (Do Serviço de Divulgação do S.E.A.).

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone, 34-9353, 1.o andar, os seguintes telegramas: — Americo Manuel Bulos, rua Braulio Gomes, 30; Carmen Fernandes, rua Sapucaia, 57, Belem; Camilo Pires de Oliveira, rua Otilia, 42; Carlos Francisco Santiago, rua Visconde de Parnaiba, 131; Darci Lopes Lucas, rua Padre João Manuel, 559; Francisco Lopes Macks, rua Caninde, 273; Guita Susuki, Mercado Municipal, Peixe, banca 30; Monica de Freitas, rua Purus, 3, Tucuruvi; Pauli, ra Cantareira; Osvaldo Galembeck, ra Xavier Toledo, 210, 9.o andar, Reinaldo Silva, av. Bom Jardim, 111; Tancredo Collaço, rua Ribeiro de Vale, 955; W. Weiss Cia.

Teatro Municipal

GRANDE TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1951

HOJE — Dia 30 de setembro, às 16 horas — HOJE

RECITA A PREÇOS POPULARES

FALSTAFF

(De Verdi)

Interpretes: GINO BECHI — ANNA FARAONE — ELENA ARISMENDI — KLEUZA PENNAFORT — FEDORA BARBIERI — CESARE VALLETTI — PAULO FORTES — MARIANO CARUSO — GIULIO NERI — NINO CRIMI. Regente: TULIO SERAFIN — Coreografia e 1.a bailarina LUCIANA NOVARO.

Por gentileza da

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

que, desejando proporcionar ao publico de São Paulo a possibilidade de assistir aos espetaculos da atual temporada lirica, foi possivel a fixação dos seguintes preços:

	Preços	Imposto	Total
Frisa	150,00	15,00	165,00
Camarote 1.a	150,00	15,00	165,00
" foyer	100,00	10,00	110,00
" 2.a	70,00	7,00	77,00
Poltronas	30,00	3,00	33,00
Balcões	30,00	3,00	33,00
Cadeira foyer	20,00	2,00	22,00
Galerias	10,00	1,00	11,00
Anfiteatro	10,00	1,00	11,00

Venda de ingressos: EXCLUSIVAMENTE pela bilheteria do Teatro Municipal, a partir de HOJE, domingo, às 10 horas.

DÚVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

MACHADO (Capital) — Contràriamente ao que afirma o estimado consulente, o verbo "digressionar" (fazer digressões) já vem registrado em dicionários, como por exemplo o "Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa" de Hildebrando de Lima e Gustavo Barroso (9.a edição). Francisco Fernandes, em seu excelente "Dicionário de Verbos e Regimes", oferece o seguinte exemplo: "Pulveriza os pobres bichinhos, **digressiona**, gesticula" (Monteiro Lobato, "Cidades Mortas").

LEITOR (Capital) — O indivíduo que é dotado de filantropia (amor a seus semelhantes) chama-se "filantropo", cuja pronúncia é "filantrôpo" (paroxítona e com o "o" tônico fechado). O mesmo se passa com "misantropo" (aquêle que tem ódio à sociedade), cuja pronúncia é "misantrôpo".

ALUNO (Marília) — Sempre nos insurgimos contra o costume generalizado de chamar de "crase" o acento indicativo dêsse fenômeno gramatical consistente na fusão do "a" preposição com o "a" artigo (caso mais geral), ou ainda do "a" preposição com o "a" inicial dos demonstrativos "aquêle", "aquêles", "aquela", "aquelas", "aquilo". E sempre nos insurgimos por têrmos verificado que muitos escritores colocam aquêle acento gráfico (atualmente o grave) sôbre um "a" que é mera preposição, com receio talvez de que êle seja considerado artigo. Vejamos um caso concreto. Uma das personagens de um romance pergunta a outra: — Como foi que êle escreveu a carta? Resposta: — Escreveu **a máquina**. Escrevendo dêste modo, sem nenhum sinal gráfico sôbre o "a", o escritor fica receoso de que possa parecer ambíguo. Em outras palavras: teme que o leitor possa considerar "a máquina" como objeto direto de "escreveu" e não como locução adverbial. Que faz então? Redige dêste jeito: — Escreveu **à maquina**. Perguntamos agora: Ocorre crase nessa hipótese? Pode o acento grave que figura sôbre o "a" inicial dessa frase adverbial ser chamado de crase? E' evidentíssimo que não. Por que, então, continuar na prática antididática de denominar de crase o acento grave que figura sôbre um "a" ainda nos casos em que se prova não ocorrer a fusão? A nosso ver, só a rotina pode justificar semelhante prática, de todo em todo contrária aos interêsses da mocidade estudiosa, a quem por essa e outras razões a crase, assunto relativamente fácil, se afigura verdadeiro cavalo de batalha. Siga o nosso conselho: não chame "crase" ao acento grave, mesmo nos casos em que êle efetivamente indicar a fusão de dois "aa". Diga "sinal indicativo de crase", "sinal de crase", "acento de crase" ou qualquer expressão equivalente, pois êsse rigor de nomenclatura em muito contribuirá para que melhor seja compreendido o capítulo da crase, em que muita gente culta claudica freqüentemente.

PEDROSO (Capital) — O adjetivo que o senhor deseja para resolver o seu problema de palavras cruzadas é "crástino", que significa "relativo ao dia de amanhã, ao dia seguinte". Deriva do latim "crastinus", em que figura o advérbio "cras" (amanhã).

L. C. (Ipauçu) — Não nos parece vernáculo o emprêgo que se faz modernamente, na linguagem vulgar, do verbo "arrumar" com o sentido de "obter", "conseguir", "arranjar", em frases como "Antônio **arrumou** um ótimo emprêgo", "Joaquim **arrumou** uma namorada lindíssima", "Vou ver se lhe **arrumo** uma entrada para o Teatro Municipal" e outras semelhantes. "Arrumar", como se pode ver em qualquer dicionário, significa, entre outras coisas, "pôr em ordem": "Francisco Roixo **arrumou** o cano ferruginoso, aprazando o dia em que o entregava" (Camilo Castelo Branco) — "Louça que os criados **arrumavam**" (Coelho Neto); "colocar", "empregar": "Já conseguiu **arrumar** todos os filhos" (Jaime de Séguier); "estabelecer-se", "empregar-se": "**Arrumou-se** numa casa de ferragens" (Francisco Fernandes); "atirar", "arremessar": "Ao descalçar-se, **arrumou** os sapatos para um canto" (Alexandre Herculano); "pôr na direção do rumo": **Arrumar** a proa, proejar a um rumo dado" (Domingos Vieira).

Z. DIAS (Ubatuba) — Ao intermediário de negócios tanto se pode chamar "zângão" (paroxitonamente), como "zangão" (oxitonamente). Esta última é a pronúncia mais comum entre o povo, que segue instintivamente a tendência de tornar agudos os vocábulos terminados em "ão". O plural de "zângão" é "zângãos", e o de "zangão" tanto pode ser "zangãos" como "zangões".

RUA SAFIRA, 124

A EPILEPSIA É CURAVEL!

A epilepsia é perfeitamente curavel. Varios enfermos atacados desse terrivel mal, dando 2 a 5 ataques diarios, ficaram completamente restabelecidos na clinica privada do professor Americo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante tres meses do conhecido medicamento Antiepileptico BARASCH Essas pessoas ha 24 meses não fazem uso do medicamento sem apresentar, contudo, a mais ligeira manifestação da molestia. O Antiepileptico BARASCH é de ação pronta e eficaz, fazendo desaparecer gradativamente e de maneira definitiva os ataques epilepticos. Vende-se nas farmacias e drogarias ou pelo Reembolso. Caixa Postal, 4880. São Paulo.

TEATROS

COMUNICADOS

"BROTINHOS E TUBARÕES" — Subirá à cena do Teatro Santana hoje, às 16 e 20 e 22 hrs. pela Companhia de revista de Derci Gonçalves a revista em dois atos de Lis Monteiro e H. Fredy, "Brotinhos e Tubarões".

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — O Teatro Brasileiro de Comedia, apresentará hoje, às 16 e 21 horas, a peça de Gorki "Ralé", sob a direção de Bollini, que tanto exito vem obtendo.

Espetaculo proibido para menores de 14 anos.

"CHIRUCA", COM ALDA GARRIDO — A Companhia de Comedias encabeçada pela atriz Alda Garrido apresentará hoje, às 16 e 21 horas, no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica, a peça "Chiruca".

EVA E SEUS ARTISTAS NO TEATROS SANTANA — Depois de uma longa serie de espetaculos de revistas, o Teatro Santana vai inaugurar por estes dias uma temporada de comedia. Esta tarefa foi confiada a "Eva e seus Artistas", o mais homogeneo conjunto de comedias que obedece à direção artistica do escritor Luiz Iglesias.

A estreia dar-se-á com a ultima produção teatral de Joraci Camargo "Bagaço", que realizou uma temporada inteira no Teatro Serrador.

ESPETACULO BENEFICENTE EM FAVOR DAS INSTITUIÇÕES ITALO-BRASILEIRAS — Sob o alto patrocinio do prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, realizar-se-á amanhã, com inicio às 21 horas, no Teatro Municipal, um espetaculo de gala em beneficio das obras assistenciais italo-brasileiras e como homenagem à passagem do cincoentenario de Giuseppe Verdi.

Os ingressos para esta festa de arte que obedecerá o direção do maestro Tulio Serafini, poderão ser adquiridos com o prof. Pasquale Fratta, telefone 33-2706 ou, dentro de poucos dias, na bilheteria do Teatro Municipal.

"OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES" — A Sociedade Paulista de Teatro está apresentando diariamente às 16 e 20,30 hs., no Teatro S. Paulo a peça de Pedro Bloch, "Os inimigos não mandam Flores", com Ladi Veloso e Armando Couto. Esse espetaculo, é levado à cena sob o patrocinio da Prefeitura, sendo os ingressos cobrados a Cr$ 10,00.

TEATRO DA SEGUNDA-FEIRA — No programa Teatro da Segunda-Feira, será novamente apresentado pelo T. B. C. o conjunto da Sociedade dos Artistas Amadores de São Paulo, que representará a peça "Stoops to Conquer" (Os erros de uma noite), em inglês. A direção é de R. H. Eagling.

CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES "ROSANA PICCHI" — Deverá estrear dia 10, no Teatro São Paulo, a Cia. Internacional de Marionetes "Rosana-Picchi". Em seu repertorio constam: numeros de circo, variedades, "music-hall", contos, parodias, comedias, etc. A temporada será a preços populares.

MUSICA

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Amanhã e depois de amanhã, em dois turnos, às 21 horas, no Grande Auditorio de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artistica realizará o anunciado recital da dançarina satirica, norte-americana, Iva Kitchell.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

CONCORRENCIA PUBLICA PARA COMPRA DE AUTO-ONIBUS, TROLEIBUS E SUBESTAÇÕES

Acha-se aberta concorrencia publica para a aquisição por esta Companhia de

50 auto-onibus — encerramento em 3-10-51.

36 unidades para subestações — encerramento em 5-10-51.

50 troleibus — encerramento em 12-10-51.

Os editais respectivos encontram-se afixados na séde do Departamento de Compras e Almoxarifado desta Companhia, à avenida Francisco Matarazzo (antiga Agua Branca) n.o 774, nesta Capital, onde os interessados serão atendidos de 13,30 às 17 horas, nos dias uteis, com exceção dos sabados.

São Paulo, 21 de setembro de 1951.

CIA. MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiario enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

IMPORTANTES PROBLEMAS EM SANTOS DEPENDENTES DO PRESIDENTE DO IPASE

SANTOS, 29 (Da sucursal) — Procedente do Rio, chegou hoje a Santos o sr. Otacilio Gualberto de Oliveira, presidente do Instituto de Previdencia e Assistencia aos Servidores do Estado. Em sua companhia viajaram os srs. dr. Rui Ramos, deputado federal; Aluisio Gonçalves Melo, oficial de seu gabinete e diretores da autarquia que preside.

O sr. Otacilio de Oliveira foi recebido no Parque Balneario Hotel, onde se hospedou, por diretores da Sociedade Beneficente dos Guardas da Alfandega de Santos e chefes de repartições federais.

AMBULATORIO E CARTEIRA IMOBILIARIA

A visita do presidente do IPASE a Santos se prende á solução de varios problemas de interesse do funcionalismo federal, cujo numero de contribuintes é consideravel e bastante expressivo nesta cidade.

Relaciona-se igualmente á solução de reivindicações expostas em memorial que lhe foi dirigido, e que demos noticia na oportunidade, destacando-se a instalação de ambulatorio medico para assistencia aos funcionarios e abertura imediata da Carteira Imobiliaria da autarquia, que passará a operar nesta cidade.

Outro ponto objeto de estudos diz respeito ao desenvolvimento e ampliação das atividades da representação que a autarquia instalou junto á Alfandega de Santos.

Amanhã, o sr. Otacilio de Oliveira deverá dar posse á nova diretoria da Sociedade Beneficente dos Guardas da Alfandega de Santos.

I SALÃO FEMININO DE BELAS ARTES

Sob os auspicios da Sociedade Civica Feminina, que tem a sua frente a artista Oraida Amaral Camargo, foi inaugurado hoje, às 20,30 horas, à rua Amador Bueno, 208, o 1.o Salão Feminino de Belas Artes, que apresenta novos e futurosos valores da arte pictorica feminina nesta cidade.

Com essa iniciativa, a Sociedade Civica Feminina, que tem ainda o beneplacito da Comissão Municipal de Cultura, se propõe incentivar as moças e senhoras que cultivam a dificil arte do pincel, tendo organizado uma comissão especial, com elementos categorizados, para julgar os trabalhos apresentados, conferindo medalhas e premios ás vencedoras.

Ao ato inaugural compareceram artistas e autoridades de Santos e da capital.

ATROPELADO E MORTO PELA COMPOSIÇÃO

Ao pretender atravessar a via férrea proximo ao Cubatão, foi apanhado por uma composição da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, um homem de cor branca, ainda não identificado. Por determinação da autoridade de Plantão na Central de Policia foi o cadaver removido para o necroterio do Saboó, onde ficará a disposição dos medicos legistas.

TEVE AS PERNAS DECEPADAS NUM ATROPELAMENTO

Grave acidente registrou-se na noite de ontem, por volta das 23 horas, no patio da estação de Cubatão. Quanto por ali passava o ferroviario Caldencio Serra, de 25 anos de idade, solteiro, residente na av. 9 de Julho 126, naquela cidade, foi atropelado por uma composição da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, sofrendo amputação de ambas as pernas. Em estado gravissimo, foi a vitima levada ao Pronto Socorro, onde após receber os primeiros curativos, foi internada no Hospital da Santa Casa.

PUNGUISTA APANHADO EM FLAGRANTE

Na manhã de hoje, no estribo de um bonde da linha 2, o punguista Gilberto Benedito Silva ao tentar roubar a carteira de Zoaines de Morais Filho, foi pressentido pela vitima, que deu o alarme. Perseguido por populares foi o ladrão preso na av. Ana Costa, esquina com rua Carvalho de Mendonça, pelo guarda-civil Pedro Moretti.

S. João da Boa Vista

S. JOÃO DA BÔA VISTA, 25 — VISITA DO GOVERNADOR DO ESTADO — Visitará esta cidade, no dia 29 do corrente mês, o sr. Lucas Garcez, governador do Estado.

As classes sociais, oficiais, politicas e o povo sanjoanente se preparam para prestar condigna recepção ao ilustre visitante.

A Câmara Municipal prestará homenagem ao governador realizando uma sessão extraordinaria. Mais tarde nos salões do Centro Recreativo Sanjoanense, será oferecido ao governador um banquete.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO — O casal dr. João Batista Figueiredo Costa e sra. Belóca Costa, entre demonstrações de apreço e de estima, por parte das pessoas de suas relações e parentes, viu transcorrer, no dia 18 deste, o seu 30.o aniversario de casamento. Inumeros foram os cumprimentos recebidos pelo estimado casal, que, mais uma vez, pôde ver o quanto é considerado e benquisto.

MISSA — Promovida por familias sanjoanenses, realizou-se missa na igreja matriz, em sufragio das vitimas do desabamento do Cine Rink. Ao ato religioso compareceu grande numero de pessoas.

RAINHA DA CIDADE — Está se realizando entre nós, o concurso para escolha da rainha da cidade.

Integram esse concurso varias srtas. representando diferentes esferas sociais, como lavoura, industria, comercio, esportes, agencias de automoveis, Tiro de Guerra e estudantes.

Realizou-se animado baile promovido por srtas. da sociedade local. Houve desfile das candidatas referidas.

REGRESSO — Acha-se nesta cidade de regresso a uma viagem à Europa, onde foi rever amigos e parentes em companhia de pessoas de sua familia, o sr. Henrique Legaspe, comerciante de café.

ROBUSTEZ INFANTIL — Promovido pelo Departamento Estadual da Criança, realiza-se nesta cidade de 3 a 17 de outubro, um concurso de robustez infantil, do qual poderão participar todas as crianças matriculadas no Posto de Puericultura.

Haverá um premio de Aleitamento Materno. A solenidade de entrega de premios será a 17 de outubro, às 19 horas.

CASA DA CRIANÇA — Movimenta-se a diretoria da Casa da Criança, tratando de assuntos relativos á preparação para a Semana da Criança a realizar-se no mês de outubro.

Liberação de bens de cidadãos italianos

Comunicam-nos:

"O Consulado Geral da Italia torna a lembrar aos italianos residentes no país, que, para poderem retirar seus creditos, anteriormente bloqueados, deverão apresentar-se, o mais breve possivel, à Secção da AGEDE do Banco do Brasil (rua Sete de Abril, 282, salas 43 e 44), munidos de documentos de identidade (passaporte, carteira mod. 19, etc.).

A este proposito, são advertidos os interessados que a Diretoria do Banco do Brasil (Agede) do Rio de Janeiro, a fim de facilitar a devolução dos bens a todos os residentes, que, tendo completado os sessenta e nove anos, não possuem a carteira de identidade, decidiu permitir a apresentação de:

1.o) prova documentada que ateste que o requerente já havia completado sessenta anos em 31 de janeiro de 1942 (certidão de nascimento, etc.);

2.o) certidão de nacionalidade que pode ser provada por um atestado expedido pelo Consulado;

3.o) atestado de residencia neste país (declaração da policia local que comprove a residencia permanente no Brasil).

Para toda e qualquer informação relativa á liberação de seus bens, os italianos poderão dirigir-se ao Consulado, todos os dias uteis, das 9 às 12 horas.

PARTIDO REPUBLICANO

PARA

VEREADOR

VOTAI EM

BENITO SERPA

CEDULAS:

Telefone 36-4112

ALÉM DOS LIMITES DO NOSSO UNIVERSO

(AS FRONTEIRAS DO NADA)

AÚTHOS PAGANO (Visconde de Santo Albano)

A Via Latea é uma das miriades de nebulosas espiraladas que observamos através dos telescopios.

A nebulosa espiralada, no universo majorado, faz o mesmo papel que a estrela, no universo lateo, pois, assim como a Via Latea é formada de uma concentração de estrelas em numero finito, do mesmo modo é o universo acessivel formado de uma concentração de nebulosas espiraladas, em numero finito.

Se a coisa se passasse de outro modo, se a repartição das nebulosas espiraladas ficasse sempre, ou quase sempre, a mesma, à medida que se afastam, a gravitação, de acordo com a lei de Newton, aumentaria alem de todo limite nesse universo, ao menos na região em que vivemos, o que não pode ser.

Ou modifica-se a lei de Newton, segundo propôs Seeliger, ou é finito o numero de sistemas estelares.

Em vista disso, os astronomos e relativistas modernos sempre viram com bons olhos a construção do observatorio de Mount Palomar, onde as observações elucidarão o assunto, pois é por seu intermedio que se vão ultimar, com presteza, estudos sobre o Universo, em face das concepções recentes, notadamente do padre Lemaitre, que suscitou a teoria do universo em expansão.

E a razão dessa presteza justifica-se, pois, como escreve Pierre Rousseau, a raça humana tem, talvez, centenas de milhares de anos; talvez esteja destinada a viver ainda milhares de milhões de seculos e, neste caso, o estudo das nebulosas espiraladas é problema de urgencia antes que, tendo todas elas atravessado a fronteira, a nossa Via Latea ficará sozinha no universo.

Trata-se da fuga das nebulosas, cujo reino, deixará escapar novo segredo, chave dos segredos futuros. Aliás, o proprio padre Lemaitre escreveu: "Se o homem tivesse aparecido sobre a terra cem milhares de anos mais tarde, não teria conhecido os corpos radioativos, há muito tempo então esgotados, não teria conhecido as nebulosas extragalaticas, que já teriam fugido para alem do alcance dos seus telescopios: verdadeiramente teria chegado tarde demais num mundo muito velho.

O nosso universo traz as marcas da juventude e nos podemos esperar reconstruir sua historia. Os documentos de que dispomos não estão foragidos nas pilhas dos tijolos perfurados dos babilonios, a nossa biblioteca não corre o risco de ser destruida em qualquer incencio: é o espaço admiravelmente vazio, onde se conservam as ondas luminosas e em condições melhores do que o som, nos discos dos fonografos. O telescopio é um instrumento que vê longe no espaço, mas, sobretudo, vê longe no passado. A luz das nebulosas nos conta a historia de cem milhões de anos passados; portanto, todos os acontecimentos da evolução do mundo estão à nossa disposição, inscritos como se acham em ondas rapidas, no eter internebular.

De fato, as observações astronomicas atuais indicam ser limitado o numero de nebulosas, ao contrario do que sustentou Milne e, pois, o de estrelas que constelam a fronte do firmamento. Tambem não assiste razão a Charles Nordmann, que alega ser infinito o numero de estrelas. Alem disso, o espaço existente no universo é determinado pela quantidade de materia.

Admitindo que a distribuição das estrelas e das nebulosas seja a mesma por toda a parte, e baseado na teoria de Einstein, o dr. Edwin Hubble calculou a densidade media do espaço, de que adveio a possibilidade ulterior de calcularem-se as dimensões do universo. E' o que se chamou universo de Einstein, constituido este num espaço de raio de 84 biliões de anos-luz (ajuize-se do valor dessa grandeza, tendo em vista que a luz percorre o espaço na razão de 308.000 quilometros por segundo; multiplique-se essa cifra por 60 x 60 x 24 ó 363 x 84 biliões).

Estimou James Jeans em 4.000 milhões de anos-luz o diametro do universo.

Dissemos ha pouco que o espaço existente é determinado pela quantidade de materia. Se, alem das ultimas estrelas tentarmos conceber espaços sem fim, estamos realizando um sonho quimerico, dado não fazermos, geralmente, idéia exata da extensão.

O espaço não é nada fora da substancia material, do mesmo modo que não podemos conceber o tempo sem a duração. O espaço não existiria se a materia fosse aniquilada, pois ele é a forma dos fenomenos, e não pode ser concebido sem estes. O espaço está nos corpos, diz Lemaitre. O espaço absolutamente vasio não pode ser se não o nada e, pois, não existe.

Na fronteira do nada é onde parece quebrar-se o esforço extremo do nosso espirito, ao querer conquistar o mundo, escreveu Russeau. As estrelas são um véo brilhante que nos mascara o horror do nada. Podemos conquistar o universo somente por partes e o nosso espirito é impotente para compreende-lo no seu conjunto.

Pois o limite dos nossos conhecimentos está adstrito ao limite deste universo. Em vão nos obstinaremos a querer leva-lo para mais longe, mas o universo não é somente um amontoado de milhares de nebulosas espiraladas, uma bolha enorme de gás cosmico, do qual cada molecula é uma nebulosa. E' tambem o espaço onde nos encontramos e de que temos a noção instintiva. Fora deste universo não ha mais espaço, não ha mais vácuo, ha o desconhecido, ha o nada Algo que se encontre fora deste universo, se encontra, por isso mesmo, bem o diz Pierre Rousseau, fora do espaço, isto é, não se encontra em parte nenhuma. Eis aí porque a nossa razão não pode tentar ir alem desse limite.

Figuramo-nos o universo como uma bolha isolada, flutuando em alguma coisa, cuja existencia não conhecemos, e cuja natureza não supomos. — Mas, ha outro espaço alem desta bolha? — Outros universos suspensos em qualquer parte? A nossa ignorancia é irremediavel acerca disso tudo.

Temos vaga intuição — não prestigiada pela ciencia — da existencia de outros universos, separados do nosso por abismos que a ciencia mais obstinada, o genio mais audacioso, o pensamento mais ardente não poderão ajuizar.

Uma multidão de universos — verdadeiros enxames alem do nosso — é possivel, mas se existem, não estão, como se poderia crer de modo simplista, espalhados numa especie de vácuo inconcebivel. Cada um deles forma o seu espaço proprio, de natureza diferente da do nosso, onde o espirito e a materia, quiçá, sejam opostos ao que no nosso sistema designamos por tais nomes e, se não ha comunicação entre as forças de um e as forças do outro, esses universos devem necessariamente, ignorarem-se mutuamente. Não consideramos mais como impossivel, diz Rousseau, que estes universos espalhados num meio onde não ha mais espaço nem tempo, sejam simplesmente moleculas de uma materia inconcebivel, abrindo perante nós o abismo sem fundo do incomensuravel e do infinito.

O nosso universo — o unico que podemos conceber à luz da ciencia, embora a sua grandiosidade não possa ser intelectualizada por qualquer mortal — deve ser finito, embora ilimitado, malgrado a vontade dos que vêem na abobada celeste o esplendor do incomensuravel e do infinito.

Às vezes é preferivel uma viagem feliz a uma triste chegada.

FIXADO PELA C.E.P. O TABELAMENTO DA CARNE PARA A CIDADE DE BAURU

Estavam paralisados os açougues da localidade — Entrará em vigor no proximo dia 5 de outubro

O sr. Cunha Lima, na qualidade de presidente da Comissão Estadual de Preços, baixou ontem uma portaria, fixando o tabelamento da carne para a cidade de Bauru. Nos considerandos, esclarece o dirigente do organismo controlador que o o ato foi baixado a fim de normalizar o abastecimento do produto naquela cidade, uma vez que os açougues locais estão com suas atividades paralisadas, em virtude de considerarem inexequivel o tabelamento que havia sido aprovado pela C.M.P. de Bauru.

Tendo em vista as reclamações que chegaram à Secretaria do Trabalho, foram enviados dois tecnicos da C.E.P. à Bauru, os quais opinaram por um novo tabelamento, ontem convertido em portaria pelo sr. Cunha Lima.

O ATO DO C.E.P

A portaria baixada pelo presidente do organismo controlador estadual está assim redigida.

"O Presidente da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o Decreto-Lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946, e de acordo com o que lhe faculta o art. 7.o desse mesmo diploma legal,

Considerando que o abastecimento de carne a cidade de Bauru não se encontra em situação de normalidade, pelo fato de não estar esse produto sendo vendido pelos açougues;

Considerando que esta C.E.P. recebeu reiteradas solicitações das entidades representativas das classes produtoras e de outras entidades representativas das classes produtoras e de outras entidades representativas de Bauru, encarecendo a necessidade de ser normalizado o comercio varejista de carne nessa cidade;

Considerando que foram enviados a essa localidade um assistente tecnico e um perito em carnes, que realizaram observações e estudos "in loco";

Considerando que deses estudos resultou a elaboração de uma tabela de preços para a carne, diversa da atualmente em vigencia no municipio de Bauru;

Considerando que a vigencia da presente portaria somente terá inicio no dia 5 de outubro proximo futuro, cumprindo, pois, aos açougueiros vender a carne até então, aos preços atualmente em vigor no municipio de Bauru;

Considerando que os açougueiros se comprometem a abastecer a população, observando até o proximo dia 5 de outubro a tabela em vigor;

RESOLVE:

I — Ficam estabelecidos para o municipio de Bauru os seguintes preços de carne bovina:

Filet mignon — Cr$ 20,00 quilo;;

CARNE DE 1.a — coxão mole, coxão duro, alcatra, braço, patinho, largato e filet sem aba — com osso, Cr$ 10,00 — sem osso, Cr$ 12,00;

CARNE DE 2.a — capa de filet, fraldinha, musculo, peito, ponta de agulha e assem — com osso, Cr$ 7,00 sem osso, Cr$ 9,00.

II — Esta Portaria entrará em vigor no dia 5 de outubro proximo futuro, revogadas as disposições em contrario".

SONEGADORES DE CIMENTO PRESOS ONTEM PELA C.E.P.

Comerciantes autuados pelos fiscais do organismo controlador

Foram presos ontem em flagrante dois empregados da firma Industria Brasileira de Artigos Refratarios S. A., localizada à avenida Celso Garcia, 5.754, por sonegação de cimento. Os infratores, Miguel de Paiva Prata e Clovis Rodrigues Pinto, foram encaminhados à Delegacia de Ordem Economica, por onde correrá o processo de crime contra a economia popular.

Tambem por sonegação de cimento foi autuado Ettore Ganzerli, proprietario do restaurante sito à rua Guaicurus, 1.653, que transionava com o produto nos fundos daquele estabelecimento

AUTUADOS

Por transgressão a tabelamentos da C. E. P a violação de pesos e medidas, foram autuados:

Tadaski Shinohara, Mateus Borela, Domingos Lopes. Café Santa Ana, Café Natal, feirantes; Antonio Augusto Nascimento, avenida Tucuruvi, 956; Alfredo Pesseguino, Estrada Guaporé, 29; Marinassa Inone, rua Caetano Pinto, 197; Antonio Camargo, rua Tamandaré, 76; Carlos Mutro Filho, rua Maria Marcolina, 677; José Teixeira, rua 58, n.o 13, Vila Maria; Açougue Peres & Lima; Casa Carnes "G" Ltda., rua Tamandaré, 11 Marchante Reverendo Vidal & Cia. Tendal Unico; José Ferrão, avenida Tucuruvi, 999; H. Rodrigues Neves, praça Porto Ferreira, 3; Manoel Castelo Branco, rua Paranhos, 82, Luzia Conceição S Pinheiro, rua Caetano Pinto, 183; Remo Tonin, Estrada Itaquera, 55; José Moreira Souza Campos Pimentel Mota & Cia e Diamantino Marques, em Vila Matilde, Antonio Ulisses Ramos e Manoel Santos, Estrada Itaquera, 540; Amalia Barion, rua Caetano Pinto, 191; G. Freitas & Cia., rua Caetano Pinto, 247; Nicola Scorpeto, rua Caetano Pinto 243; Jacon Verozza, rua Pedro Talarico, 96; Pascoal Demarques; Adelino Antunes Frutuoso, Vila Matilde; Antenor Fonseca, rua 26, 13, Vila Guilherme, Divina Afonso Almeida, Joaquim Baldano Fonseca, Antonio Assunção Ferreira, em Vila Guilhermina; Sussei Sakima, rua Dante Alighieri, 83; Casa de Massas Davino Auruch, avenida Guilhermino Coteng, 803; Benedito Bernardo, ru. Salvador Sala 39; José Roberto Lali, rua Oliveira Alves, 703; José Papa, rua Florencio Abreu 708.

Curso de literatura brasileira do SESI

Dentro do seu programa de difusão cultural, decidiu o Serviço Social da Industria — SESI — patrocinar, conforme se tem noticiado, um Curso de Literatura Brasileira Destinado aos trabalhadores alunos de Curso Populares e dos Cursos de Orientação de Leitura, bem como aos interessados em geral, o certame em apreço desdobrado em cerca de dez aulas, dará a conhecer, em suas linhas gerais e de forma perfeitamente accessivel, a evolução da literatura em nosso país.

Para ministrar esse curso, convidou o Serviço Social da Industria o prof. Antonio Salles Campos, livre-docente da cadeira de Literatura Brasileira da Faculdade de Filosofia, professor do Colegio Rio Branco e reconhecida autoridade no assunto.

A aula inaugural deverá ser proferida amanhã, às 20 horas, no "Auditorio Roberto Simonsen" do SESI à praça D José Gaspar, 30 —10.o andar.

Havendo possibilidades de desdobramento do Curso, os interessados poderão encaminhar os seus pedidos de inscrição até às 17 horas de amanhã, no 5.o andar do mesmo endereço.



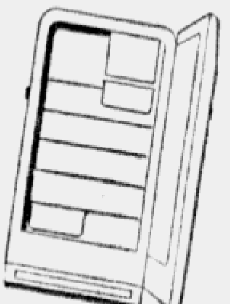
Frigidaire

mais espaço, em menos lugar!



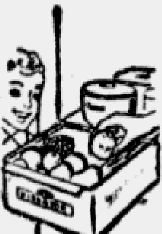
Líder mundial na produção do frio útil, FRIGIDAIRE é sempre o primeiro lembrado, quando se fala em refrigerador!

O novo Refrigerador Frigidaire, modêlo OMM-74, conquista a preferência de todos, pela sua extraordinária beleza e extrema utilidade. Incorporando integralmente as altas qualidades que distinguem à marca Frigidaire em todo o mundo, o modêlo OMM-74 é produzido nas amplas e modernissimas fábricas da General Motors, em S. Caetano do Sul, e constitui um marco de progresso da indústria nacional de refrigeração. E, graças a êsse esfôrço da General Motors pela emancipação da nossa indústria, o modêlo OMM-74 poderá ser agora admirado, nos Concessionários Frigidaire, e *adquirido para pronta entrega!*



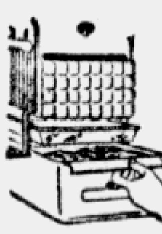
Graças às suas dimensões tècnicamente estudadas, o modêlo OMM-74 requer menos lugar, com maior espaço interno, totalmente utilizável e refrigerado!

Mais beleza! Mais utilidade!



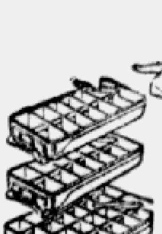
HIDRATOR

Esmaltado e com tampa de vidro. Especial para conservação de frutas e verduras.



GAVETA DE CARNE

Esmaltada. Sob o congelador. Construida especialmente para conservação de carnes.



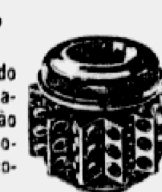
GAVETAS DE GÊLO

Duas simples e uma dupla, para 56 cubos de gêlo. Tôdas dispõem de grelhas com desprendedores instantâneos de cubos.



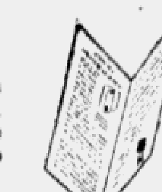
FREON-12

O refrigerante mais seguro e inofensivo. Aperfeiçoado e lançado pela G. M. Inodoro, não é tóxico, nem inflamável.



"POUPA-CORRENTE"

Compressor dotado do mais famoso mecanismo de refrigeração conhecido. Ultra-potente, silencioso, econômico e selado.



GARANTIA DE 5 ANOS

para a unidade selada "Poupa - Corrente", contra defeitos de material ou de mão de obra.

Veja o Frigidaire OMM-74 no Concessionário mais próximo

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

★ CONCESSIONARIOS EM TODO O PAÍS ★

Favoravel ao controle e distribuição do cimento o eng. Francisco Azevedo

Isenção do imposto de consumo para casas de madeira e pré-fabricadas — O Sindicato da Industria de Construção Civil de Grandes Estruturas estuda o assunto

Em reunião do Sindicato da Industria da Construção Civil de Grandes Estruturas, ontem realizada, o eng. Francisco Azevedo, seu presidente, congratulou-se com os associados e a classe em geral, em virtude da Portaria baixada pelo secretario do Trabalho determinando o controle e distribuição do cimento Portland. Nessa oportunidade recordou que, em tese, aquela entidade se bateu pela liberdade de comercio e pela livre iniciativa. Entretanto, as condições atuais exigiam essa medida, como acertadamente o secretario do Trabalho tomou, mesmo porque, era por assim dizer caotica a venda e entrega do cimento.

CONTROLE

Examinando a portaria 272, declarou o eng. Francisco Azevedo que ela entraria em vigor na data de sua publicação mas que a distribuição, se necessario, a partir de 1.o de novembro, dispositivo com o qual o Sindicato da Industria de Construção Civil de Grandes Estruturas se manifestou de inteiro acôrdo porque criado o serviço é imprescindivel haver um lapso de tempo para sua organização. Reiterou aos socios que o Sindicato tinha se manifestado favoravelmente a este dispositivo perante os diretores do Departamento da Produção Industrial e Diretor Geral da Secretaria do Trabalho, não procedendo assim as criticas a esse respeito

A Diretoria tomou conhecimento de numerosos projetos de lei apresentados na Camara dos Deputados, tendo encaminhado ao advogado do Sindicato para os respectivos estudos. Solicitou ainda a um dos colegas presentes fizesse um estudo sobre a isenção do imposto de consumo para a fabricação de casas de madeira, para a importação de casas prefabricadas e lages de concreto.

NOS PROXIMOS DIAS A REGULAMENTAÇÃO DA PADRONIZAÇÃO DO LEITE TIPO "C"

Usineiros paulistas visitam o secretario da Agricultura — Prazo para a importação de maquinas

As usinas de beneficiamento de leite na capital, na sua totalidade representadas pelos seus diretores, visitaram anteontem o sr. Oliveira Costa, secretario da Agricultura, para se orientarem a respeito da aplicação do regulamento federal que estabelece a padronização para o leite tipo "C". Discutiram com s. excia. a maneira de dar execução a esse dispositivo do regulamento federal, que determina que a padronização deve ser feita, de preferencia, à maquina. Deram ciencia a s. excia. que a padronização poderá ser feita imediatamente como se faz no leite destinado ao Rio, porém, se fôr exigido que a padronização seja feita à maquina, parte destas maquinas deverá ser importada para atender às necessidades de São Paulo.

O sr. Oliveira Costa informou que a Secretaria da Agricultura regulamentará o assunto na proxima semana, dando um prazo para a importação das maquinas necessarias à padronização mecanica. A instalação dessas maquinas exige uma apreciavel aplicação de capitais, considerando que uma padronizadora de 5 mil litros custa 63 mil cruzeiros, e, ainda, que o consumo de São Paulo, Santos e Campinas é de cerca de 400 mil litros diarios e a distribuição deve ser feita com rapidez a fim de evitar que fique prejudicada, com a sua demora, a qualidade do leite. Além das padronizadoras e aumento de pessoal, são necessarios grandes depositos e a instalação de pré-aquecedores.

No Rio de Janeiro, via de regra, não é creditado individualmente aos produtores o excesso de gordura, que cabe às usinas regionais. Em São Paulo entendem as usinas que deve ser creditado individualmente ao produtor o excesso de gordura verificado, desde que se reserve a margem de segurança de 0,3%, para evitar multas pesadissimas, pois não se pode entregar o leite exatamente com 3% de teor gorduroso, acrescendo, ainda, que a padronização acarreta perda de volume do produto.

Linha de onibus n.o 175 — "Vila Ema"

Comunicam-nos:

"De conformidade com o disposto na clausula 6.a do Contrato de Concessão e de acordo com os termos da concorrência publica realizada, a Companhia Municipal de Transportes Coletivos, devidamente autorizada pela Prefeitura do Municipio, celebrou contrato com a Empresa de Auto-Onibus Lider Ltda., para operação do serviço de transporte da linha de ônibus n. 175 — "Vila Ema".

Assim, a partir de amanhã, será suprimida a atual linha da CMTC, que faz êsse serviço, sendo substituida pela de n. 175 — "Vila Ema", de propriedade da Empresa acima referida, com ponto inicial na praça Jequitaí e final na estrada de Sapopemba, defronte à igreja dêsse bairro, através do itinerário já aprovado pela Prefeitura".

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 30 DE SETEMBRO DE 1951

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Crivado de problemas o bairro do Cambuci

Isto, que parece "gargantas" do Colorado, está ali, a dois passos, no Cambuci.

Os comandos do Partido Republicano e "Correio Paulistano" estiveram em visita ao populoso bairro do Cambuci, para auscultar de perto as necessidades de seus moradores e saber de suas reivindicações. A caravana era chefiada pelo sr. Alberto Ricca, candidato a proxima vereança, alem de elementos do "comité" pró-sua candidatura, e da reportagem desta folha. Inicialmente foi percorrida a rua Freire da Silva onde, por mais que pareça absurdo, foi verificada a existencia naquela importante via publica de um corrego de aguas estagnadas, nas proximidades da av. Independencia. Moradores da redondeza adiantaram que o "corrego" nada mais era que aguas que escorriam de fossas sanitarias das residencias daquela arteria, sendo que os poderes publicos municipais nenhuma providencia tomavam para sanar a irregularidade. Torna-se, necessario que os responsaveis pela higiene publica voltem as vistas para aquele logradouro, onde a saude dos moradores está diretamente ameaçada pelos focos infecciosos que representa aquelas aguas putrefatas estagnadas, quase que no coração da cidade. Se sobrar dinheiro da compra do planetario, convem empregá-lo no Cambuci ou em qualquer outro bairro da capital...

Prosseguindo em sua visita ao bairro, dirigiram-se os integrantes da caravana para à rua Oliveira Lima, tambem nas proximidades da av. Independencia. Nessa rua, deparou a reportagem com um estado de coisas que muito depõe contra a decantada modernização e progresso de nossa metropole. A rua Oliveira Lima é paralela à rua Giporuva. Entretanto, os moradores das duas vias publicas não têm ligação direta entre elas. Os moradores que desejam ir de uma para outra precisam ou dar uma volta de mais de quilometro ou, então, correr o risco de passar pelas enormes valetas que existem entre as duas. Detalhe interessante foi registrado pelos caravanistas: a população, para encurtar o caminho, fez por conta propria uma "picada" ligando as duas arterias. Dada a profundidade da valeta existente, foi construida uma "pinguela" que mal dá passagem a uma pessoa. Torna-se necessario e urgente que seja construida uma travessa ligando as duas ruas, fazendo desaparecer o triste espetaculo que foi registrado pela nossa reportagem. E' de se salientar que tanto a rua Oliveira Lima como Giporuva contam com boas residencias e estão em franco progresso.

QUEIXAM-SE OS MORADORES

Em rapida "enquete" feita entre os moradores das redondezas, a maioria queixa-se da falta de rêdes de agua e esgotos. Quanto à agua, algumas residencias a têm encanada, mas a maioria serve-se de poços; quanto à rede de esgotos nada existe. Pleiteiam tambem seus moradores o calçamento daquelas vias publicas, apontando a desigualdade de tratamento, pois, enquanto a rua Silveira Campos, que é paralela à rua Oliveira Lima, está dotada de todos os melhoramentos, nenhuma providencia é tomada para minorar a sorte dos que moram na rua Oliveira Lima e adjacencias.

SINAL LUMINOSO NA CONFLUENCIA DAS RUAS VICENTE DE CARVALHO E STEFANO

Alertados por moradores dos bairros, dirigiu-se, ainda, o "comando" para a rua Vicente de Carvalho, esquina da rua Stefano. Nesse local, o transito é intenso pelas duas vias e são frequentes os desastres que ali se verificam, pela ausencia de um sinal luminoso de transito. De fato, verificou o "comando" que em ambas as vias o transito é intensissimo e os motoristas não ligam a menor importancia no seu cruzamento, pois entendem que ambas são pereferenciais. Assim, somente por obra do acaso não registra a cronica policial maior numero de desastres naqueles logradouros. Torna-se urgente que a D.S.T. tome providencias no sentido de sanar aquela irregularidade, quer colocando um guarda civil para dirigir o transito ou, então, instalando um sinal semaforico no cruzamento das duas ruas.

O TRANSITO NO LARGO DO CAMBUCI

Fato singular foi tambem constatado pelos integrantes desse "comando". O transito no largo do Cambuci, cujo movimento de bondes, onibus e automoveis é desnecessario encarecer, sofreu uma modificação que poderá trazer fatais consequencias. Existia naquele largo uma parada para os bondes que vinham da cidade de alguns metros antes da av. Lins de Vasconcelos que tem seu inicio naquele largo. Não se sabe por que motivo, essa parada foi transferida para além da av. Lins de Vasconcelos que tem, tambem, trafego intensissimo. Assim há constante perigo de desastre pela passagem de bondes em desabaladas carreiras pela av. Lins de Vasconcelos, pois os coletivos da CMTC não ligam a menor importancia àquela via, que tambem é preferencial.

A Prefeitura deveria restabelecer o antigo ponto de parada de bondes ou, quando não, mandar instalar um sinal luminoso para que os veiculos diminuam a velocidade na confluencia do largo Cambuci com a av. Lins de Vasconcelos.

A coisa "está preta"
para êle!
Ao ver a cobra fumando,
Estremeceu Zé-Barbado.
Esquecera seu flautim
O encantador malfadado!
Rindo à trágica notícia,
O Barba-Feita reflete:
Êsse pêso está na barba,
Só se cura com Gillette!
mas...
TUDO AZUL!
para os que usam
Gillette AZUL
EA-°21

Alteração de mãos de direção e estacionamento em varias ruas da capital

A nova portaria do Serviço de Transito entrará em vigor dia 7 de outubro

Varias alterações serão introduzidas no transito da capital, a partir do dia 7 do corrente, quando entrará em vigor a portaria n.o 49 da Diretoria do Serviço de Transito. Serão alteradas as mãos de direção no transito de varias ruas e estabelecidas novas disposições no estacionamento de veiculos em numerosas ruas.

Damos, a seguir, a integra dessa portaria, que, como dissemos, entrará em vigor domingo proximo, dia 7 do corrente:

MÃOS DE DIREÇÃO

Rua Visconde de Laguna — Uma só mão de direção no trecho compreendido entre as ruas Javari e Mooca, nesse sentido.

Sua Silva Pinto — Uma só mão de direção no trecho compreendido entre as ruas Guarani e da Graça, nesse sentido.

Rua da Graça — Uma só mão de direção no trecho compreendido entre as ruas Três Rios e Correia dos Santos.

Parque D. Pedro II — Uma só mão de direção no trecho compreendido entre a praça da Estrela e av. Rangel Pestana, nesse sentido.

Rua 5 de julho — Uma só mão de direção em toda a sua extensão, no sentido da av. Tietê para a Estrada da Casa Verde.

Rua Fernão Sales — Uma só mão de direção em toda a sua extensão, no sentido do parque D. Pedro II para a rua 25 de março.

Rua Cardeal Arco Verde — Uma só mão de direção no trecho compreendido entre as ruas Martim Garcia e dos Pinheiros, nesse sentido.

Rua Martim Garcia — Uma só mão de direção em toda a sua extensão, no sentido da rua Teodoro Sampaio para a rua Cardeal Arco Verde.

Alameda Barão de Campinas — Uma só mão de direção em toda a sua extensão, no sentido da rua Gal. Osorio para a alameda Nothman.

Rua General Osorio — Uma só mão de direção no trecho compreendido entre a alameda Barão de Campinas e alameda Barão de Limeira, nesse sentido.

ESTACIONAMENTO

Rua Butantã — Proibido o estacionamento em toda a sua extensão, permitido em dias alternados.

Rua Silva Pinto — Proibido o estacionamento do lado impar trecho compreendido entre a esquina da rua da Graça e predio n. 301.

Rua Zilda — Proibido o estacionamento do lado impar, trecho compreendido entre as ruas Maria de Lourdes e Estela.

Rua João Bricola — Proibido o estacionamento do lado impar permitido para carga e descarga até às 10,30 horas e permitido pelo espaço de 1 hora depois das 10,30 horas.

Rua Major Otaviano — Proibido o estacionamento no trecho comprendido entre as ruas Nova de São José e Visconde de Parnaiba, permitido em dias alternados.

Rua Dr. Costa Valente — Proibido o estacionamento do lado impar no trecho compreendido entre as ruas Dr. Carlos Botelho e Av. Celso Garcia.

Avenida do Estado — Proibido o estacionamento junto ao canteiro do Canal do Tamanduateí no lado impar e no trecho comprendio entre as ruas Ceres e Mercurio, permitido pelo tempo e meia hora.

Avenida do Estado — Proibido o estacionamento do lado impar no trecho compreendido entre as ruas Ceres e Mercuri, permitindo para carga e descarga pelo tempo estritamente necessario.

Rua Maria Benedita — Proibido o estacionamento, permitindo para carga e descarga pelo tempo extritamente necessario.

Rua São Nicolau — Proibido o estacionamento, permitido para carga e descarga pelo tempo extritamente necessario.

Rua Lourenço Gneco — Proibido o estacionamento do lado par permitido para carga e descarog pelo tempo extritamente necessario.

Rua Lourenço Gneco — Proibida a parada do lado impar.

Rua Machado de Assis — Proibido o estacionamento do lado par, trecho compreendido entre o predio n. 450 e a esquina da rua Paula Ney.

Rua Paula Nei — Proibido o estacionamento do lado par no trecho compreendido entre o predio n. 566 e a esquina da rua Machado de Assis.

Rua Estados Unidos — Proibido o estacionamento no trecho comprendido entre as ruas Hadock Lobo e Augusta, do lado par.

Esta portaria entrará em vigor depois de dez dias da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

MÓVEIS DE AÇO
BYNCO
ARQUIVOS - Mesas - Fichários - Secretárias - Cofres - Guarda-Roupas - Armários e todos os móveis necessários para o comércio e indústria em geral.
PEB
Fabricação de Produtos Elétricos Brasileiros S. A. (P. E. B.)
Distribuidores exclusivos:
BYINGTON & Cia.
R. XAVIER DE TOLEDO, 264 - 1.o - Tel. 33-4080
AV. DO ESTADO, 4667 - TEL. 22-7141
J. V.

Interrompidas as obras de construção da rodovia Barrinha-Ribeirão Preto

Solicitada a interferencia da Sociedade Rural Brasileira junto ao Conselho Rodoviario do Estado, no sentido de ser concluida a importante ligação

Em nome de lavradores da região de Barrinha e Ribeirão Preto, o sr. Antonio de Queiroz Teles, ex-presidente da Sociedade Rural Brasileira, dirigiu-se a essa entidade, solicitando sua interferencia junto ao Conselho Rodoviario do Estado, no sentido de serem concluidas as obras da rodovia que liga Barrinha a Ribeirão Preto, interrompida inexplicavelmente quando faltam apenas 10 quilometros para a sua conclusão.

Depois de ressaltar a importancia da rodovia para o escoamento da grande produção da zona, a representação do sr. Antonio de Queiroz Teles diz:

"Há dois meses os trabalhos estão paralisados, sendo as maquinas removidas para outro local. Os trabalhos de aterros e cortes ficaram parados na divisa da Fazenda Sta. Adelaide, no Municipio de Rib. Preto, faltando, para atingir esta cidade uma distancia maxima de 10 quilometros. Segundo se ouve na zona, a paralisação se deve ao embargo oposto pelo proprietario da referida fazenda, o que parece não ser razão suficiente para que se interrompa serviço de tamanha importancia e urgencia.

Toda a população da zona deseja ardentemente esse grande melhoramento, almejado há muitos anos e só agora convertido em realidade. Há, por isso, geral descontentamento pela paralisação das obras, cuja decisiva importancia para o intercambio comercial da região é por demais conhecida. A imprensa de Ribeirão Preto já se manifestou profligando a atual situação e pedindo providencias ao governo para serem terminados os serviços com a maior presteza.

Em julho passado, ouvimos dos engenheiros que procediam aos cortes e terraplanagens que, em outubro proximo, já poderiamos trafegar pela estrada com o leito comum de terra, aproveitando-a na parte que não depende da construção de pontes, como é o trajeto entre Sertãozinho e Ribeirão Preto. No entanto, com a paralisação reefrida, não se sabe quando será concluida a estrada. Cremos que o D.E.R. não poderá alhear-se ao assunto, determinando o imediato prosseguimento das obras".

SEJA CURIOSO!

O famoso "Capão da Traição" era nas proximidades do Rio das Velhas, onde 300 paulistas foram mortos na luta contra os emboabas.

*

Braz Cubas morreu em Santos com 100 anos de idade.

*

O Teatro Municipal do Rio de Janeiro foi mandado construir por Pereira Passos.

*

A impressão luminosa que se experimenta apertando-se o globo ocular com as palpebras fechadas chama se josfeno.

*

A paixão pela musica chama-se melomania.

*

Bernardo Guimarães chamou-se Bernardo Joaquim da Silva Guimarães.

*

Aedo, era o nome dado ao poeta e cantor entre os gregos antigos.

*

Os indios tupis-guaranis chamavam a mulher de Cunhã.

*

Entre os arabes, "alime" é o nome que se dá aos teologos.

*

Paralo era o navio sagrado dos atenienses, empregado a serviço da religião ou do Estado .... ..

///

As crianças mal alimentadas desenvolvem-se pouco, fatigam-se com facilidade, tornam-se sonolentas, têm memoria fraca, não podem fixar a atenção, têm dentes cariados e são presas faceis de doenças graves.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone: 32-3423 — Telefone Resid.: 51-4055

Dia do Dentista Pan-Americano

Realiza-se na proxima quarta-feira, às 20,30 horas, no salão nobre d'"A Gazeta", uma comemoração do Dia do Dentista Pan-Americano.

Nessa ocasião, tomará posse a nova diretoria da Associação Odontologica da Prefeitura de S. Paulo.

1.a BIENAL DE SÃO PAULO

Artistas cujas obras foram aceitas pelo Juri de Seleção

A Secretaria da I Bienal do Museu de Arte Moderna comunica-nos que, até o presente momento foram aceitas pelo Juri de Seleção, integrado pelos srs. Tomás Santa Rosa, Quirino Campofiorito, Clovis Graciano e Luis Martins, sob a presidencia do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho. obras dos seguintes artistas: Flavio de Carvalho, Elizabeth Nobiling, Aldo Bonadei, Alfredo Volpi, Rebolo Gonsales, Fulvio Pennacchi, Takaoka, Valter Levy, José Antonio da Silva, Vicente Mecozzi, Polly Mac Donell, Maria Helena Andres Ribeiro, Alberto Guignard, Aurelio Rubião, Margaret Spence, Adriana B. Americano Freire, Gastone Novelli, Frederico Karely, Nina Negri, Marco Costantino, Maria Carmen Portela Sosa, Hilde Weber, Karola Silard Gabor, Carmelio Cruz, Milton Goldring, Sonia Ebling, Pola Rezende, Ladislaw Vitor Soos, Francisco Amendola, Anatol Wladislaw, M. Pinto Alves, Renée Lefevre, Alice Brill, Artur L. Piza, Jerry Davis, Lisa Ficker, João Viggiano, Giuliana Pedrazza, Orlando de Toledo Lara, Shigeto Tanaka, Suzuki Takeshi, Furushima Tikashi, Massao Okinaka, Tomoo Handa, Jorge Mori, Haijme Higai, Hideomi Ohara, Alice Ardohain Soares, Mario Gravo Jr., Genaro de Carvalho, Caribé, Jenner Augusto, Fortunato Camara de Oliveira, Caciporé Tores, Iris Thompson de Carvalho, Isa Picinini, Gaetano Miani, Juan Rimsa, Julio Guerra, Rachel de Castro Correia, Frans Kraicberg, Emilio Cordet, Arnaldo Pedroso D'Horta, Carlos da Silva Prado, George Nasturel, Nelson Nobrega, Lucia Suané, GD. De Marchis, Antonio Gonçalves Gomides, Paulo C. Rossi, Aldemir Martins, Vicente di Grado, Takeschi Matsuyana, Haydea Santiago, Sepp Baendereck, Djnira Gomes Pereira, Frank Schaeffer, Ubi Bava, Paulo Musumeci Rissone, Henrique Carlos Bicalho, Inimá J. de Paula, Fernando Clovis Pereira, Raimundo J. Nogueira, Shiró Tanaka, Edson Mota, France Dupaty, Ivan F. Serpa, Manuel Santiago, Aldo Malagoli, Anisio Araujo de Medeiros, Hilda E. E. Campofiorito, Leon Zack, Lisette Almeida, Israel Szajnvrum, Israel Alves Pedrosa, Kaminagai, Tadashi, Fernando Fam, Jacira de Carvalho, Reinaldo Manzke, Mario Zanini, Antonio Maluf, João L. Oliveira Chaves, Franco Sacchi, Bella Paes Leme, August Zamoyski, Osvaldo de Andrade Filho, Wilson V. Andrade Silva, Manoel Martins, Valdemar da Costa, Bella Karawajewa, Mira Hargescheiner, Durval A. Serra, Iolanda Mohaly, Llylian Schwartzkopf, Renato Sottomayor, Germano Mariutti, Danilo Di Prete, Max Grossmann, Maria H. Fenelon Costa, Humberto Cozzo, Jean C. Stehlo, Eugenio de Proença Sigaud, Marcelo Grassman, Valdemar Cordeiro, Casimiro Fejer, Orlando J. Correira da Silva, Zelia Salgado, Maria Leontina Franco da Costa, Milton Dacosta, Valdemar Belisari Pellizzari, Lothar Charoux, Rosa Frisoni, Paul Garfunkel, Lula Cardoso Aires, Nilo Previdi, Poty Lazzarotto, Silvio R. Aragão, Rosa Eugenia Vicuña, Karl H. Hansen, Armando Balloni, Washington F. R. Albuquerque Jr., Guido Strazza, Vitorio Gobbis, Roger Van Rogger, Bassano Vaccarini, Gastão Worme, Graciela Fuenzalida, Italo Zetti, Antonio Bandeira, Ramiro Martins, Silvio Pinto da Silva, Tiziana Bonazola, Orlando Terus, Franta Reyl, Emeric Lana, Ylen Kerr, Rui A. Campelo, Iberê Camargo, Jorge de Lima, Adriana Janacopulos, Fayga Ostrower, Jeanne Coppel, Miguel Carnicelli Sobrinho, Enrico Bianco, Muchel H. Burton, Rocco Borella, Anita Malfatti, Euthimio Papadimitriu, Glavanis Zoi, Tereza D'Amico Fourpone, Luigi Cilli, Robert Tatin, Tarsila do Amaral, Firmino S. Saldanha, Roberto Burlemax, Abmésde Paulo Machado, Gaetano Fraccaroli, Almir Mavignier, Manuel D. Nieto, José Lanzaro, Adolfo Pastor, Luis Alberto Solari, Julio Verdie, Juan Ventayol, Hans Platshek, Miguel A. Pareja Martin Vicente, Ruben Gary, Oscar R. Garcia, José Pedro Costigliolo, José Albert Saint-Romain, Nelsa Solano Gorga, Eduardo Yepes, Henrique C. Carvalho, Luiz Sacilotto, Mina Citron, W. Stanley Hayter, Franz Weismann, Heitor dos Prazeres, João M. dos Santos, José Pancetti e Geraldo de Barros.

Os nomes acima estão citados de acordo com a ordem cronologica de chegada das respectivas obras. O Juri de Seleção reunir-se-á novamente quarta-feira proxima para terminar os trabalhos, que estão na sua fase final.

ARQUITETURA — A Direção Artistica da Exposição Internacional de Arquitetura iniciará nestes dias seus trabalhos, tendo a Secretaria encerrado definitivamente a aceitação dos trabalhos de arquitetura.

CONCURSO DE CERAMICA E DE COMPOSIÇÃO MUSICAL — A Secretaria da I Bienal de S. Paulo está recebendo as obras que concorre ao concurso de ceramica e ao de composição musical, estando o prazo deste ultimo prorrogado até o dia 10 de outubro.

-p--YhFutstYiclkI

A NOSSA PRODUÇÃO SUBIU
VENDA ESPECIAL de Camisas
FÁBRICA DE CAMISAS EPSOM
EPSOM
OS PREÇOS BAIXARAM
DA NOSSA FÁBRICA diretamente PARA NOSSOS CLIENTES
Camisas EPSOM de Cambraia branca — manga comprida Superior qualidade de 90, por 78,
Camisas EPSOM de tricoline — manga comprida — Super-fina de 125, Por 98,
Camisas EPSOM de tricoline Extra — manga comprida de 140, por 118,
Camisas EPSOM em tecido Oxford Marquisette — manga comprida — Super-Extra de 150, por 128,
Camisas EPSOM de tricoline — manga comprida — "Extra Extra" de 165, por 145,
À vista e à crédito
2as. e 6as. feiras abertas até 22 hrs.
SERVE BEM
Casa RENNER
Rua São Bento, 51 e Av. Rangel Pestana, 1.330

O Corintians não deverá encontrar dificuldades para manter o seu posto de lider invicto frente ao Ipiranga

PALMEIRAS VS. PORTUGUESA SANTISTA, UMA ATRAÇÃO À PARTE — SANTOS VS. PORTUGUESA DE DESPORTOS, COMERCIAL VS. JABAQUARA E GUARANI VS. XV DE NOVEMBRO, OS DEMAIS PRELIOS DA ETAPA

A decima quarta rodada do primeiro turno foi iniciada ontem com os embates São Paulo vs. Ponte Preta e Juventus vs. Radium, restando para completar essa nova etapa os seguintes cotejos: Corintians vs. Ipiranga, Palmeiras vs. Portuguesa Santista, Santos vs. Portuguesa de Desportos, Guarani vs. XV de Novembro e Comercial vs. Jabaquara.

NO PACAEMBÚ

A partida que reune maiores atrativos está designada para o Pacaembú. No proprio da Municipalidade o Corintians vai defender a sua posição de lider invicto frente ao perigoso quadro do Ipiranga. A partida, levando-se em conta a disparidade de forças entre os litigantes, antecipadamente apresenta um provavel vencedor: o clube do Parque São Jorge, que não deverá encontrar dificuldades para conquistar o seu vigessimo triunfo consecutivo no certame.

O Ipiranga vai empregar todos os seus recursos para surpreender os companheiros de Gilmar. Tarefa das mais dificeis, considerando-se o atual estado técnico dos pupilos de Nilton, que poderão vencer destacadamente, fazendo alarde de sua poderosa ofensiva e não poupando o gremio do Sacoman da "goleada".

Resta, entretanto, a possibilidade do Ipiranga agigantar-se no gramado, movido pela recompensa ofertada pelo Palmeiras, que dispenderá, uma quantia apreciavel para ver seu mais direto competidor ao titulo derrotado na tarde de hoje.

Os dois quadros formarão com os seguintes valores:

CORINTIANS — Gilmar; Murilo e Homero; Idario, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario.

IPIRANGA — Samarone; Giancoli e Alberto; Gonçalves, Reinaldo e Belmiro; Bueno, Tico, Chuna, Valter e Paulo.

NO PARQUE ANTARTICA

Jair não jogará. Seria esse um motivo de apreensão às hostes alvi-verdes? Pelo menos, a impressão do cronista é que o famoso "crack", não participando do embate de hoje à tarde, coloca o "torcedor" do Palmeiras em posição delicada. E' que o quadro orientado por Cambon vem de dois resultados adversos: o empate contra o Nacional e a derrota frente ao São Paulo, que roubaram três preciosos pontos do gremio do Parque Antartica na tabela de classificação. A ausencia de Jair, portanto, parece que influirá decididamente no embate que o campeão sustentará contra a Portuguesa Santista, que, aproveitando bem o momento psicologico que atravessa o Palmeiras, poderá surpreender, embora não desconheça o sacrificio da empresa, principalmente levando-se em conta que o prelio terá como local o gramado da Agua Branca.

As equipes escaladas são as seguintes:

PALMEIRAS — Fabio; Salvador e Juvenal; Valdemar Fiume, Luiz Vila e Dema; Liminha, Ponce de Leon, Cilas, Jair (Canhotinho) e Rodrigues.

PORTUGUESA SANTISTA — Laercio; Chico Preto e Olavo; Jarbas, Nelson e Cabeção; Tião, Zinho, Vaguinho, Barbosinha e Nenê.

EM VILA BELMIRO

A Portuguesa de Desportos vai ter oportunidade de conhecer o novo quadro do Santos na tarde de hoje. Vila Belmiro, portanto, está em festas, pois o clube da vizinha cidade praiana acaba de conquistar varios reforços destacados para sua equipe.

A tarefa dos "lusos" é das mais delicadas. Vencer o Santos em seus proprios dominios é qualquer coisa de espetacular, principalmente nessa situação, quando o gremio dirigido pelo dinamico Athié Jorge Cury vai atuar reforçadissimo. Enfim, dentro do gramado, tudo é possivel. Até uma vitoria dos visitantes poderá surgir, desafiando os catedraticos, que não acreditam numa derrota dos locais em seus dominios.

Eis a escalação das equipes:

SANTOS — Manga; Helvio e Sarno; Nenê, Olavo e Pascoal; Tite, Antoninho, Odair, Nando e Brandãozinho.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Muca; Nena e Jacob; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

NA RUA JAVARI

Dos mais fracos se apresenta o cotejo da rua Javari, no qual se defrontam Comercial e Jabaquara. O clube da praça Clovis Bevilacqua, confirmando seus ultimos feitos, deverá vencer folgadamente, dando-se ao luxo de conquistar os tentos que julgar necessario, pois os visitantes estão apresentando um futebol de quinta categoria, não resistindo ao melhor preparo do adversario.

As equipes atuarão assim formadas:

COMERCIAL — Bino; Valussi e Belacosa; Belfare, Clovis e Ferrão; Getulio, Severo, Vacaro, Jonas e Miguel.

JABAQUARA — Mauro; Domingos e Arnaldo; Olegario, Verano e Feijó; Alemão, Clovis, Juarez, Bode e Pinhegas.

EM CAMPINAS

O XV de Novembro retornará novamente a Campinas, desta feita para enfrentar o Guarani. Na peleja anterior, frente à Ponte Preta, os companheiros de Gatão sairam vencedores pela contagem de dois a um. Querendo manter sua invencibilidade na cidade das "Andorinhas", o "Nhô Quim" vai empregar os melhores recursos para derrotar o "Bugre".

Tratando-se de um cotejo que reune dois tradicionais antagonistas do futebol interiorano, grande é o interesse dos "torcedores" das duas agremiações pelo resultado da luta.

Os quadros formarão:

GUARANI — Arlindo; Nenê e Edmundo (Turcão); Godê, Santo Antonio e Gamba; Bota, Renato (Roque), China, Piolim e Maurinho.

XV DE NOVEMBRO — Alfredo; De Sordi e Idiarte; Cardoso, Armando e Aedo; Jairo, Moreno, Fescina, Gené e Nelsinho.

O "CONCURSO DA PRIMAVERA" MOVIMENTARA' A TEMPORADA AQUATICA COLEGIAL

Na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu' o sugestivo confronto entre os "ases" da classe — 19 provas constituem o programa — Os recordistas — Outras notas

E' dos mais intensos o entusiasmo reinante nas fileiras da natação colegial, isto porque para a presente temporada serão oferecidas inumeras oportunidades aos jovens que cursam os estabelecimentos do ensino secundario, de molde a manter em constante movimentação este promissor agrupamento da aquatica de nossa terra.

Após o inicio auspicioso das atividades aquaticas colegiais, com a realização do "Concurso Estimulo", efetuado na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu', preparam-se agora os integrantes da classe para mais um empreendimento de particular significação, e que certamente representará mais um lance vitorioso na esplendida carreira da natação colegial.

Está anunciado para domingo vindouro o "Concurso de Primavera", uma das principais competições que anualmente movimenta o calendario da Liga Aquatica Colegial, e que desta feita se reveste de maior importancia, de vez que é dos mais animadores o curso da preparação nos diversos setores.

O programa compreende 19 provas, incluindo, entre elas, quatro revezamentos. Serão movimentadas todas as classes, tanto no setor masculino, como no feminino, circunstancia que permitirá um exame das atuais possibilidades dos "ases" da natação colegial, precisamente no momento em que a temporada se inicia.

AS PROVAS

Constituem o programa a ser cumprido no "Concurso de Primavera", as seguintes provas:

1.a Prova — 100 metros — Nado livre — Qualquer classe — Masculino. Recordista: Paulo Catunda, 1'02"4.

2.a Prova — 50 metros — Nado de peito — Juvenil — Masculino. Recordista: H. Springskiee, 36".

3.a Prova — 50 metros — Nado de peito — Infantis — Feminino. Recordista: G. Karres, 44"8.

4.a Prova — 50 metros — Nado de costas — Juvenis — Masculino. Recordista: A. Licht Filho, 37"5.

5.a Prova — 100 metros — Nado livre — Qualquer classe — Feminino. Recordista: Eleonora Schmidt, 1'12"7.

6.a Prova — 50 metros — Nado de peito — Infantis — Masculino. Recordista: E. S. Flaquer, 38"6.

7.a Prova — 50 metros — Nado de costas — Juvenil — Feminino. Recordista: Inge Weigel, 42"6.

8.a Prova — 100 metros — Nado de peito — Qualquer classe — Masculino. Recordista: A. Guimarães, 1'19"5.

9.a Prova — 50 metros — Nado livre — Infantis — Feminino. Recordista: B. Weigel, 39" 3.

10.a Prova — 50 metros — Nado de costas — Qualquer classe — Feminino. Recordista: Lilian Schmidt, 41"5.

11.a Prova — 50 metros — Nado livre — Infantis — Masculino. Recordista: Roberto Flaquer, 30"6.

12.a Prova — 50 metros — Nado livre — Juvenis — Feminino. Recordista: T. Sato, 39"2.

13.a Prova — 100 metros — Nado de costas — Qualquer classe — Masculino. Recordista: Silvano Cinini, 1'14"6.

14.a Prova — 50 metros — Nado livre — Juvenis — Masculino. Recordista: Paulo Catunda, 29"3.

15.a Prova — 50 metros — Nado de peito — Qualquer classe — Feminino. Recordista: Leda Carvalho, 40"7.

16.a Prova — Revezamento 4x50 metros — Nado livre — (2 infantis e 2 juvenis) — Feminino. Recordista: Turma integrada por Sato, Karres, Engelbrecht, Metzner, 3'13"2.

17.a Prova — Revezamento 4x50 metros — Nado livre — (2 infantis e 2 juvenis) — Masculino. Recordista: Turma composta por Wiegand, Santo, Jany H. Sato, 2'20"7.

18.a Prova — Revezamento 3x50 metros — 3 estilos — Qualquer classe — Feminino. Recordista: Turma do Porto Seguro, 2'02"2.

19.a Prova — Revezamento 3x50 metros — 3 estilos — Qualquer classe — Masculino. Recordista: Turma composta por Cinini, A. Guimarães, Plauto Guimarães, 1'36".

Imponentes solenidades assinalarão a abertura dos Jogos do XVI Campeonato Aberto do Interior

Desfilarão na Praia do Gonzaga 2.896 competidores — 79 cidades representadas na magnifica realização do esporte interiorano — Os participantes nas sete modalidades do programa — Outras notas

Com a realização do classico desfile de todos os participantes, serão inauguradas hoje as atividades esportivas dos Jogos do XVI Campeonato Aberto do Interior, o magnifico certame poliesportivo que todos anos reune a juventude interiorana em cotejos que traduzem o progresso experimentado nos varios recantos de nosso Estado, nas diversas especialidades compreendidas no extenso programa deste empreendimento.

Mais uma vez coube à cidade de Santos as honras de sede desta grande realização do esporte brasileiro. Indiscutivelmente, a cidade praiana reune todos os predicados para um acontecimento desta envergadura, tendo sido, portanto, acertada a sua escolha, muito embora se reconheça as excelentes possibilidades de outros centros interioranos, que com tanto exito já se desincumbiram da organização dos jogos anteriores.

Desta feita os Jogos do Campeonato Aberto do Interior logrou reunir nada menos de 2.896 inscrições individuais, sendo 2.200 na classe masculina e 696 na feminina, numero que exprime com eloquencia a projeção que o notavel acontecimento alcançou, não só em nosso Estado, como tambem nos circunvizinhos, onde a realização do Departamento de Esportes foi amplamente divulgada e mereceu entusiastica acolhida.

AS CIDADES PARTICIPANTES

Inscreveram-se para os Jogos do XVI Campeonato Aberto do Interior 79 cidades, a saber:

Altinopolis, Americana, Aparecida, Araçatuba, Araguari, Araraquara, Assis, Avaré, Barretos, Barra Bonita, Barra Mansa, Bastos, Batatais, Baurú, Biriguí, Caçapava, Cafelandia, Campinas, Campos do Jordão, Capivari, Casa Branca, Catanduva, Cubatão, Descalvado, Franca, Garça, Guaira, Guaratinguetá, Guarujá, Igarapava, Indaiatuba, Itanhaem, Itapetininga, Itararé, Itatiba, Itú, Ituverava, Jacareí, Jaú, Jundiaí, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Mirassol, Mogí das Cruzes, Neves Paulista, Monte Aprazivel, Amparo, Pederneiras, Osvaldo Cruz, Piracicaba, Pirassununga, Ponta Grossa, Presidente Prudente, Promissão, Rib. Preto, Salto, Santa Barbara d'Oeste, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo André, Santo Anastacio, Santos, S. Carlos, S. Joaquim da Barra, São João da Bôa Vista, S. José dos Campos, S. José do Rio Preto, São Simão, Rio Claro, São Vicente, Sorocaba, Taiuva, Tanabí, Taubaté, Tupã, Uberaba, Uberlandia e Valparaizo.

OS INSCRITOS

Nas sete modalidades compreendidas no extenso programa dos Jogos do Campeonato do Interior, inscreveram-se as seguintes cidades:

CICLISMO: Americana, Araçatuba, Araraquara, Campinas, Campos do Jordão, Catanduva, Cubatão, Jundiaí, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Salto, Rio Claro, Santo André, Santos, São Carlos, São José dos Campos, S. José do Rio Preto, São Vicente, Sorocaba e Uberaba.

NATAÇÃO — Feminina — Campinas, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santos, São Carlos, São Vicente, Sorocaba, Uberaba e Uberlandia. Masculina — Araçatuba, Araraguari, Araraquara, Bauru, Birigui, Campinas, Guarujá, Itapentinga, Jundiaí, Marilia, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santos, São Carlos, S. José do Rio Preto, São Vicente, Sorocaba, Taubaté, Uberaba e Uberlandia.

TENIS — Feminino: Araçatuba, Araraquara, Barretos, Bauru, Campinas, Cubatão, Guaratinguetá, Marilia, Ribeirão Preto, Rio Claro e Santos. Masculino: Araçatuba, Aararaquara, Barretos, Bauru, Campinas, Cantaduva, Cubatão, Limeira, Lins, Marilia, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santo André, Santos, São Joaquim da Barra, São João da Boa Vista, São José dos Campos, São José do Rio Preto, Tanabi e Tupã.

XADREZ — Feminino: Campinas, Jundiaí, Marilia, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santos, São José do Rio Preto, São Vicente, Sorocaba, Uberaba. Masculino: Americana, Araçatuba, Araraquara, Bauru, Cafelandia, Campinas, Cubatão, Guarujá, Itanhaen, Itapetininga, Itararé, Itatiba, Ituverava, Jundiaí, Marilia, Lucelia, Monte Aprazivel, Pederneiras Piracicaba, Ponta Grossa, Presidente Prudente, Promissão, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santos, São Carlos, São Joaquim da Barra, São João da Boa Vista, São José dos Campos, São Vicente, Sorocaba, Tupã e Uberaba.

ATLETISMO — Feminino — Araçatuba, Avaré, Barra Bonita, Bauru, Campinas, Jundiaí, Marilia, Osvaldo Cruz, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santo André, Santos, São Carlos, Sorocaba, São Vicente e Taubaté. Masculino — Americana, Valparaiso, Tupã, Taubaté, Taiuva, Sorocaba, São Vicente, São José do Rio Preto, Araçatuba, Araguari, Araraquara, Assis, Avaré, Barra Bonita, Bastos, Bauru, Campinas, São José dos Campos, São Carlos, Santos, Santo André, Rio Claro, Ribeirão Preto, Campos do Jordão, Catanduva, Cubatão, Garça, Guaira, Guarujá, Igarapava, Itapetininga, Itararé, Itu, Ituverava, Jundiaí, Limeira, Lucelia, Marilia, Mogi das Cruzes, Osvaldo Cruz, Pederneiras, Piracaciba, Ribeirão Preto.

CESTOBOL — Feminino: Araraquara, Batatais, Bauru, Birigui, Cafelandia, Campinas, Descalvado, Guarujá, Jaú, Mirassol, Piracicaba, Rio Claro, Santo André, Santo Anastacio, Santos, S. Carlos, São José dos Campos, São José do Rio Preto, São Simão, São Vicente, Taiuba, Tanabi, Taubaté, Tupã, Valparaiso e Presidente Prudente. Masculino: Araçatuba, Araguari, Araraquara, Assis, Avaré, Barretos, Barra Mansa, Batatais, Bauru, Birigui, Caçapava, Cubatão, Descalvado, Casa Branca, Campinas, Franca, Garça, Guaratinguetá, Guarujá, Igarapava, Indaiatuba, Itapetininga, Itararé, Itatiba, Ituverava, Jacareí, Jaú, Jundiaí, Limeira, Lins, Marilia Mirassol, Monte Aprazivel, Neves Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Pirassununga, Presidente Prudente, Ponta Grossa, Promissão, Ribeirão Preto, Rio Claro, Salto, Santa Barbara D'Oeste, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo André, Santos, São Carlos, S. J. Barra, São João da Boa Vista, São José dos Campos, São José do Rio Preto, São Simão, São Vicente, Sorocaba, Taiuva, Tanabi, Taubaté, Tupã, Uberaba, Uberlandia, Valparaiso e Amparo.

VOLEIBOL — Feminino: Altinopolis, Araçatuba, Avaré, Barra Mansa, Campinas, Capivari, Itapetininga, Jundiaí, Mogi das Cruzes Piracicaba, Promissão, Ribeirão Preto, Salto, Santa Cruz do Rio Pardo, Santos, São Carlos, S. João da Boa Vista, São José dos Campos, São Vicente, Uberaba, Uberlandia e Taubaté. Masculino: Altinopolis, Aparecida, Araçatuba, Araraquara, B. Mensa, Batatais, Bauru, Caçapava, Campinas, Capivari, Casa Branca, Cubatão, Franca, Guarujá, Igarapava, Itararé, Ituverava, Itanhaem, Itapetininga, Jundiaí, Mogi das Cruzes, Monte Aprazivel, Piracicaba, Pirassununga, Ponta Grossa, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Salto, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo André, Santos, São Carlos, São Joaquim da Barra, São José do Rio Preto, São João da Boa Vista, São Vicente, Sorocaba, Taubaté, Uberlandia e Uberaba.

TOTAIS POR MODALIDADES

Voleibol feminino: 22 turmas; voleibol masculino: 40 turmas.

Cestobol feminino: 27 turmas; cestobol masculino: 63 turmas.

Atletismo feminino: 16 turmas; aletismo masculino: 32 turmas.

Xadrez: feminino: 10 turmas; xadrez masculino: 34 turmas.

Natação feminina: 9 turmas; natação masculina: 22 turmas.

Tenis feminino: 11 turmas; tenis masculino: 22 turmas.

Ciclismo: 20 turmas.

5 POR DIA...

1 — Coube ao São Paulo inaugurar as instalações eletricas do Pacaembú, para jogos noturnos. Foi na noite de 11-5-1940. E o São Paulo, enfrentando o America, do Rio, foi derrotado pela estravagante contagem de 6 a 5. Dirigiu a partida o arbitro carioca Fioravante D'Angelo. Eram estes os preços dos ingressos: Arquibancadas: numeradas, 15 cruzeiros; sem numero, 5. Gerais (2.a classe), três cruzeiros e 50 centavos; 3.a classe, 3 cruzeiros.

★

2 — Na esgrima, a espada de ponta so se generalizou quando o notavel atirador francês Saint Didier, no reinado de Carlos IV, escreceu um tratado sobre a arte de esgrimir, tratado que se tornou famoso.

★

3 — Foi no ano 708, antes de Cristo, na decima oitava olimpiada, que a luta apareceu nos programas do esporte classico. E quer com o carater de prova isolada, valida por si mesma, e quer como uma das disputas componentes, por sinal que a ultima e decisiva, do concurso do pentatlo.

★

4 — Depois de Lucio de Castro e de Magalhães Padilha, coube a Bento de Assis, o mais notavel "sprinter" continental, ter o nome gravado na famosa Copa Helms. Isso se deu em face do magnifico resultado de vinte e um segundos e dois decimos como recorde sul-americano, nos 200 metros rasos, resultado obtido em 41, em Montevidéu, quando o Brasil, pela 3.a vez, levantava, e brilhantemente, o Campeonato Sul-Americano de Atletismo. Tal façanha colocou Bento de Assis ao lado do famoso norte-americano Jesse Owens, o maior "sprinter" do mundo.

★

5 — Quando o Pró-Vercelli, campeão italiano, esteve no Brasil, em 1914, não conseguiu uma unica vitoria em São Paulo, contra os clubes da Apea. Perdeu três jogos e empatou dois. Na mesma epoca, o Torino, que aqui esteve, venceu todos os jogos com os clubes da decadente Liga Paulista. Foram seis vitorias. — L. S.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 29 — O conselho tecnico da C.B.D. esteve reunido ontem à tarde, sob a presidencia do sr. Castelo Branco, tratando de assuntos varios. Na ocasião, o presidente do conselho comunicou aos seus pares que o campeonato brasileiro terá que ser adiado mais uma vez, para data a ser designada posteriormente, de vez que não será possivel o seu inicio em novembro. A proposito daquele certame, o C.T. atendeu ao pedido de Minas, classificando novamente a entidade montanhesa na terceira região. Em virtude dessa modificação nas escalações dos jogos, será necessario o deslocamento do Espirito Santo para a quarta região, a fim de manter o equilibrio no numero de concorrentes às diversas "chaves".

O conselho tecnico ainda teve oportunidade de tratar, com mais clareza da regulamentação da "Copa Rio", resolvendo encaminhar à diretoria da Confederação as seguintes sugestões: 1.o) — Os convites serão feitos aos clubes campeões ou vencedores de "copas" do ano anterior, se os titulos não estiverem decididos. 2.o) — Serão esses convites feitos seis meses antes da época da competição, para evitar contratempos à ultima hora. 3.o) — Organização do quadro de juizes neutros, sem obrigatoriedade de serem arbitros das delegações concorrentes. 4.o) — Permissão aos clubes para a inclusão de três jogadores de outros quadros.

—— Gama Malcher, conforme já tivemos ocasião de noticiar, está na "lista negra" do Vasco da Gama em virtude da sua atuação na peleja em que o gremio de S. Januario foi derrotado pelo Flamengo. Depois do encontro, o presidente do campeão, falando à reportagem, declarou que não aceitaria mais a indicação desse apitador para os encontros do seu clube. Talvez, por ironia, o sorteio realizado varios dias após indicou Gama Malcher para dirigir o encontro que o "Aimirante" iria travar com o Madureira. Acontece, porem, que uma providencial suspensão imposta ao juiz evitou que a situação se agravasse. Terminado o castigo, Gama Malcher apresentou-se ao departamento de arbitros, participando do sorteio para a rodada de amanhã. Mais uma vez, entretanto, os fados quiseram que o apitador em questão fosse sorteado para o embate que o Vasco sustentará amanhã contra o Botafogo.

Desta feita, tambem o Botafogo "estrilou", pois os dirigentes do clube de Carlito Rocha julgam que Gama Marcher, preocupado pelos comentarios, poderá ter uma atuação negativa, prejudicando ambas as equipes no gramado.

Até a hora em que redigimos esta nota permanecia de pé a decisão do departamento de juizes da Federação Metropolitana de Futebol, prevendo-se que um caso de grandes proporções deverá agitar o futebol carioca por estes dias.

—— O superior tribunal de justiça desportiva da CBD apreciará quarta-feira proxima o rumoroso caso do "player" Joel.

—— O presidente da Federação Metropolitana de Futebol, numa de suas ultimas reuniões, pediu-lhe fosse informado se a entidade carioca havia recebido a quota que lhe coube na disputa da Copa-Rio. Respondeu-lhe o tesoureiro que não. Ontem a CBD enviou à FMF um cheque no valor de 211.074,90 cruzeiros, da parte que lhe coube pelos jogos em que participou o Vasco da Gama.

—— O America não mais visitará o Chile a fim de participar das competições desportivas que anualmente se realizam naquele país, em homenagem ao Centro de Cronistas Desportivos. A noticia foi revelada através de comunicação recebida ontem pelo "Campeão do Centenario", do presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol, Luiz Valenzuela, que agradeceu a colaboração do clube carioca e informou que oportunamente os chilenos terão imenso prazer em preliar com o America.

Auspiciosamente iniciada a X disputa do trofeu "Brasil"

Publico numeroso e entusiasta compareceu ontem ao estadio do Fluminente F. Clube — Empolgante desfile das delegações participantes — Grandes atrativos ofereceu a primeira jornada do importante torneio — As provas de hoje — Os resultados de ontem

Com a realização do tradicional desfile de todos os participantes, teve inicio na tarde de ontem, na pista do Fluminense F. C., a X disputa do trofeu "Brasil", uma competição que logrou reunir no estadio de Alvaro Chaves uma das maiores assistencias destes ultimos tempos, o que significa o interesse que a iniciativa do Departamento de Esportes logrou despertar em todas as camadas esportivas desta capital.

A circunstancia do São Paulo F. C. apresentar-se como detentor do trofeu em carater definitivo, não reduziu em nada a expectativa reinante em torno desta competição, pelo contrario, concorreu para despertar maior entusiasmo em todos os circulos ligados aos empreendimentos do esporte-base nacional, como se pode constatar ante o elevado numero de atletas inscritos, sendo de ressaltar que desta capital seguiram nada menos de 231 militantes, representando dez clubes.

O programa cumprido na tarde de ontem ofereceu varios atrativos, pondo em relevo as possibilidades de alguns especialistas notadamente no setor de pista, onde foram cumpridas as provas que sempre empolgaram aos adeptos do esporte-base. O apurado preparo da maioria dos participantes concorreu igualmente para pôr em destaque as competições efetuadas, correspondendo amplamente à expectativa reinante no estadio das Laranjeiras.

Para esta tarde o programa tambem reserva lances de particular importancia, com apresentações sugestivas, não só nas provas de pista, como tambem nas de campo. Alem das decisões que se verificarem nos confrontos individuais e coletivos, teremos, ao final, a proclamação dos vencedores do certame nas três categorias em litigio, e bem assim o campeão absoluto da X disputa do trofeu 'Brasil", marco final de uma serie de magnificas realizações em prol do atletismo de nossa terra.

A noticia de que o Departamento de Esportes instituiria outro trofeu, com as mesmas finalidades do trofeu "Brasil", e com a mesma denominação, foi recebida com indisfarçavel entusiasmo nos circulos esportivos guanabarinos, evidenciando, assim, o firme proposito dos mentores do esporte-base em nossa terra, qual seja o de propugnar pela mais ampla difusão da nobilitante especialidade, através de confrontos de primeira grandesa, entre os principais titulares nacionais.

Não resta, pois, duvida que ao novo trofeu "Brasil" estará reservada a mesma sorte do seu antecessor que, sem duvida, constituiu um dos fatores preponderantes do progresso experimentado nestes ultimos anos, através do fortalecimento das relações entre os dois principais centros do país, com a realização de sucessivas competições, que em nada diferiram dos certames maximos nacionais, oferecendo, ainda, maiores atrativos, em face da presença de clubes e não de seleções.

O HORARIO DAS PROVAS

A segunda parte do programa organizado para a X disputa do trofeu "Brasil" será desenvolvida com a observancia do seguinte horario:

A's 9,30 horas — Arremesso do martelo — qualquer classe (no C. R. Vasco da Gama).

A's 14 horas — 110 metros com barreiras — qualquer classe — semi-finais; salto triplice — qualquer classe; e salto em altura — feminino.

A's 14,20 horas — 100 metros rasos — feminino — semi-finais.

A's 14,35 horas — 400 metros rasos — qualquer classe — series.

A's 14,50 horas — 1.500 metros rasos — qualquer classe — final e arremesso do peso — juvenis.

A's 15,05 horas — 110 metros com barreiras — qualquer classe — final; e salto em altura — qualquer classe.

A's 15,20 horas — 100 metros rasos — feminino — final; e arremesso do dardo — feminino.

A's 15,35 horas — 400 metros rasos — qualquer classe — semi-finais.

A's 15,50 horas — Revezamento 4 x 100 metros — juvenis — semi-finais.

A's 16,05 horas — Revezamento 4 x 100 metros — feminino — semi-finais.

A's 16,20 horas — 10.000 metros rasos — qualquer classe — final; e arremesso do disco — qualquer classe.

A's 16,35 horas — 400 metros rasos — qualquer classe — final.

A's 17 horas — Revezamento 4 x 100 metros — juvenis — final.

A's 17,15 horas — Revezamento 4 x 100 metros — feminino — final.

A's 17,30 horas — Revezamento 4 x 400 metros — qualquer classe — final.

NO MARACANÃ

VASCO, 1 x BOTAFOGO, 1

RIO, 29 (Asapress) — O jogo desta tarde no Maracanã, entre o Vasco da Gama, um dos lideres do certame Metropolitano de Futebol, juntamente com o Bangu e o Fluminense, e o Botafogo, vice lider juntamente com o America, a um ponto de diferença, terminou com um empate por um a um.

O Vasco predominou no primeiro tempo marcando seu gol aos 33 minutos, por intermedio de Edmur e o Botafogo empatou aos 5 minutos da segunda fase, por intermedio de Ariosto. Neste periodo os botafoguenses desempenharam-se melhor levando muitas vezes o panico à meta cruzmaltina. No Vasco da Gama reapareceu Chico, na ponta esquerda, com atuação discreta e Ipojucan na sua antiga posição de centro medio, substituindo a Danilo que se encontra suspenso, saindo-se muito bem. No Botafogo reapareceu Otavio, na meia esquerda, com regular desempenho e estreou o medio esquerdo gaucho, Ruarinho, que embora desambientado, demonstrou algumas qualidades.

Dr. Linneu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Praça Clovis Bevilacqua, 88
4.o andar, telefones 32-7987 e 33-3707 — S. PAULO

As equipes foram as seguintes:

BOTAFOGO — Osvaldo, Gerson e Santos; Arati, Carlito e Ruarinho; Paraguaio, Ariosto, Zezinho, Otavio e Braguinha.

VASCO DA GAMA — Barbosa, Augusto e Clarel; Eli, Ipojucan e Jorge; Tesourinha, Maneca, Edmur, Friaça e Chico.

Gama Malcher foi o arbitro apresentando um trabalho muito bom, auxiliado por Mario Viana e Tijolo que foram os bandeirinhas. Na preliminar o Botafogo venceu o Vasco por 4 a 2. A renda foi de Cr$ ...... 449.385,00.

ARBITROS ESCALADOS PARA OS JOGOS DE HOJE À TARDE

São os seguintes os dirigentes das diversas pelejas de hoje em continuação ao campeonato bandeirante:

CORINTIANS vs. IPIRANGA — Ackeborn.
GUARANI vs. XV DE NOVEMBRO — Sjoeberg.
PALMEIRAS vs. PORTUGUESA SANTISTA — Ahlner.
SANTOS vs. PORTUGUESA DE DESPORTOS — Bjoerk.
COMERCIAL vs. JABAQUARA — Erik Andersson.

UMA PARTIDA AMISTOSA PARA PAGAR O "PASSE" DE CILAS

Os associados do Palmeiras vão colaborar com a diretoria alvi-verde

Ficou assentado para o proximo dia 13 um jogo amistoso entre o Palmeiras e o Santos, nesta capital, para pagamento do "passe" do jogador Cilas, que, hoje, estará em ação no quadro do Parque Antartica, contra a Portuguesa Santista.

Nesse prelio, de acôrdo com uma deliberação da diretoria do Palmeiras, os respectivos socios pagarão ingresso, exatamente para que a aquisição aludida não fique pesada aos cofres do clube. E' uma decisão razoavel.

A "torcida" quer vitorias, quer titulos, quer reforços e, por essa razão, chamada a colaborar, deve compreender a situação e entrar com a sua ajuda. Não é um sacrificio. E' uma colaboração que, não pesando a qualquer "torcedor", torna-se valiosa para o clube do Parque Antartica.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

QUARENTA E QUATRO MIL CRUZEIROS PARA DERROTAR O LIDER INVICTO — Nossa reportagem apurou que os ipiranguistas serão regiamente gratificados se conseguirem suplantar o Corintians na tarde de hoje. O Palmeiras, interessado na derrita do lider invicto, ofereceu aos defensores do clube da "Colina Historica" quarenta e quatro mil cruzeiros para serem divididos entre os integrantes do conjunto do Ipiranga em caso de vitoria. Como vemos, valerá a pena ao alvi-negros do Sacoman fazer força na tarde de hoje...

* * *

NORONHA VAI SOLICITAR PERDÃO AO SÃO PAULO — Em fonte digna de credito, o reporter apurou que o médio Noronha não quer deixar o São Paulo, apesar do seu atestado liberatório ter sido colocado à venda. Motivos sentimentais levariam o "crack", depois do seu regresso de Porto Alegre, onde foi rever familiares, a dirigir-se à diretoria do tricolor solicitando perdão por sua atitude impensada quando da confusão que provocou a crise nas hostes tricolores. Portanto, vamos aguardar mais uns dias para confirmar a noticia que já está sendo muito comentada nestas ultimas horas.

* * *

RUI VESTIRA' A CAMISA DO PALMEIRAS — As noticias propaladas a respeito da transferencia de Rui, centro-médio do São Paulo, ainda não foram confirmadas, embora uma legião de clubes esteja em condições de contar com o "crack" que está no cartaz devido à sua posição delicada no tricolor do Canindé, que colocou seu "passe" à venda. O Palmeiras procurou por todos os meios obter o concurso de Rui. Uma proposta já foi feita pelo grêmio do Parque Antartica, sem resultados, pois o tricolor está irredutivel em suas pretenções: um milhão de cruzeiros pela transferencia de Rui. Quem se habilita?

* * *

IRINEU SERA' EXPERIMENTADO NO NACIONAL — Durante varias temporadas Irineu defendeu o Comercial, sempre demonstrando qualidades para impôr-se como um "crack" de bons recursos. Não tendo mais ambiente no clube da praça Clovis Bevilaqua, Irineu rescindiu o compromisso que o prendia ao alvi-rubro, ficando livre para ingressar em outra agremiação. O Nacional, precisando de um ponteiro direito, está disposto a experimentar Irineu, concedendo-lhe magnifica oportunidade para defender novamente um clube da primeira divisão.

Nacionais e platinos de boa classe disputarão esta tarde o premio "Colegio Internacional de Cirurgiões"

DARWIN DESERTOU DO CAMPO DA IMPORTANTE CARREIRA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

Já falamos em dias da semana do aspecto geral do programa do festival desta tarde, em Cidade Jardim. Hão de lembrar os leitores que afirmamos estar bonito o conjunto, com pareos bem formados, com aceitavel numero de inscrições e, o que é melhor, em condições de proporcionar à assistencia bons momentos de emoção.

A prova de honra é o "Colegio Internacional de Cirurgiões", em 2 quilometros e aberta a produtos nacionais e estrangeiros. A prova, simples carreira de animação, supera, em valor, a muitos classicos e grandes premios. A simples citação dos nomes dos concorrentes dá ao pareo um sabor de classico. Senão vejamos — Aciram, Almodovar, La Malbaie, Majestic, Jupiter e Campeador, devendo-se lastimar apenas a ausencia de Darwin, que rouba à prova parte de seu brilho.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros — Às 13,15 horas.

Ks.
1 Galega, R. Zamudio . 54
2 Osiria, L. González . 54
3 Cadilan, M. Signoretti . 56
(4 Detector, P. Vaz . . 56
4(
(5 Cádiz, E. Vieira 56

Cádiz, que já ganhou duas entre nós e está agora, pela primeira vez, em tal companhia, constitui, ainda assim, o grande nome do pareo. E' corredor esse filho de Shanghai e anda muito bem. Osiria, que correu muito, ha uma semana, e só perdeu de Fafeur, é a melhor indicação para a dupla. Galega não correu mal, ha uma semana, ao reaparecer, e deve agora ser olhada como diferença daquela formula. Cadilan e Detector subiram agora de turma. O primeiro, a nosso ver, exclui o segundo; mas as suas possibilidades tambem não são das maiores.

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — Às 13,45 horas.

Ks.
1 Safira Ceylão, Greme Jr. 54
2 Fascination, O. Reichel 54
3 First Empire, A. Rosa 56
4 Amry, R. Zamudio . 56
4(
(5 Don Funfas, P. Vaz . 56

Poucos concorrentes, mas nem por isso facil a prova. First Empire, que dia a dia ganha melhor estado, está agora, a nosso ver, comodamente situado na turma e não vai perder para tais adversarios. Agrada-nos, e muito, o Amry para o segundo posto, mas não chegamos a negar possibilidades a Safira Ceylão, que correu muito, ha uma semana, quando escoltou de perto o Medoc, em boa marca. Fascination não anda grande coisa e o retrospecto tambem não a recomenda. Don Funfas não se dá bem na mão do Pierre.

3.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros — Às 14,15 horas.

Ks.
1 Astral, R. Zamudio 55
2 Grillon, O. Reichel .. 55
3 Coli, O. Rosa 55
(4 Marcham, P. Vaz . 55
4(
(5 Escamp, L. Gonzalez . 55

Outra carreira "brava". Qualquer dos cinco concorrentes pode ganhar. A nossa preferencia está, porem, com Escamp, que anda bem e está agora em turma mais desfalcada, e na areia, onde rende mais. A dupla com Marcham, em grande estado, é a que mais nos agrada. Astral tem a seu favor o retrospecto, já que escoltou Ninho, na ultima oportunidade, e não pode ficar à margem das cogitações. Coli, como favorito, fracassou feiamente, ha duas semanas. Retorna com privados soberbos e deve render mais do que o fez naquela oportunidade. O Grillon parece o mais fraquinho do lote, não porque não ande bem, mas porque não confirma.

4.o PAREO — "Prof. Herbert Acuff" — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 14,45 horas.

Ks.
1 Lord Starson, Zamudio 55
2 Cismero, P. Vaz .. 55
(3 Eber Shah, L. González 55
3(
(4 Esbiro, J. P. Sousa . . 55
(5 Ubejo, A. Cataldi . 55
4(
(6 Usastro, O. Santos . . 55

Lord Starson, que tem o retrospecto falando alto a seu favor, não deve perder, normalmente. Cismero destaca-se tambem com relação ao segundo posto, não podendo nem mesmo constituir surpresa a sua vitoria sobre o Lord Starson. Esbirro, que não correu mal, ha uma semana, pode ser tido como modesto adversario daquela formula. Eber Shah correu pouco, ao reaparecer, e nem mesmo com a queda da distancia deve alimentar maiores pretensões. Ubejo anda regular e já figurou na ultima apresentação. Usastro não disse ainda ao que veio.

5.o PAREO — "Colegio Internacional de Cirurgiões" — Cr$ 80.000,00 — 2.000 metros — Às 15,20 horas.

Ks.
1 Darwin, ncorrera .. 58
" Aciram, O. Reichel 51
2 Almodovar, P. Vaz 56
" La Malbaie, C. Bini 49
3 Majestic, R. Olguin .. 49
" Jupiter L. González 54
4 Campeador R. Pacheco 51

Com a deserção de Darwin, domina aparentemente a situação o Aciram, que ainda ha pouco levou um castigo tremendo imposto por Garimpeiro. A dupla com a parelha do Molina, muito embora Jupiter não ande no melhor dos estados e Majestic esteja mal situado no tiro. Almodovar nada produziu em sua unica apresentação, na grama, e agora não inspira confiança. La Malbaie anda bem, mas em tiro algo longo e em turma algo forte para os seus recursos. Campeador, velho e decadente, como se tem mostrado, nada pode pretender.

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 16 horas.

Ks.
(1 Rossini A. Lucca 58
1(
(2 Lazulita P. Vaz . .. 56
(3 Roriga, R Zamudio 56
2(
(4 Gracinha, M. Signoretti 54
(5 Byron, H. Molina . 56
3(
(6 Majdube, F. Sobreiro . 56
(7 Estenografo, D. Garcia 58
4(
(8 Rossela, S. P. Ribeiro 54

Rossini, que tirou assinatura do segundo posto, está merecendo a vitoria. Talvez não encontre agora quem o suplante. A dupla com Etenografo, que ganhou na turma inferior, está muito bem indicada. Madjube já figurou em mais de uma oportunidade e retorna com privados que muito a credenciam. Roriga tem acusado lentos progressos e Byron voltou de São Vicente, onde andava correndo bem. Rossela é fraquinha e Lazulita já fracassou feiamente nesta companhia. Gracinha esta correndo pouco.

7.o PAREO — "Max Thorek" — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Às 16,20 horas.

Ks.
(1 Cleon, E. Vieira .. 56
1(
(2 Sinhá, O. Rosa 54
(3 Moggy-Guassu, P. Vaz 56
2(4 Fosquinha, J. Alves .. 54
(5 Canibal, O. Reichel .. 56
(6 Apiaí, F. Sobreiro 54
3(7 Kafelin, O. Santos . . . 56
(8 Bem Vista, N. correrá 54
(9 Fundamento, González 56
4(10 Bloomy, R. Zamudio 54
(11 Canindé, n|correrá . . 54

Muito cheio o pareo, mas inteiramente favoravel a Cleon, que, embora aqui perdedor, á frequentou boas turmas no Bonfim Está "sobrando" na companhia. Agrada-nos muito a Sinhá, que teve uma carreira muito prejudicada, ha uma semana. A dobradinha "1-1" é bastante viavel, mas não como se relegar a plano de inferioridade o Moggy Guassú, sempre em progresso e já com o retrospecto a seu favor. São fraquinhos, bem fraquinhos os demais concorrentes. A Fosquinha é só ligeira e o Canibal retorna apenas regular. Apiaí é muito falsa e Kafelin não disse ainda ao que veio. Bem Vista retorna apenas regular e Fundamento cada dia corre menos, Bloomy não nasceu para o oficio.

8.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 17,20 horas.

Ks.
(1 D'Artagnan, P. Vaz ... 58
1(
(2 Vergel, O. Santos . 58
(3 Colon, O. Reichel .. 58
2(
(4 Brunei, H. Molina 56
(5 Iman, L. González 56
3(
(6 Celeuma, J. Alves 54
(7 Gondoleiro, F. Sobreiro 56
4(8 Junior, J. Santos .. 56
(9 Incendio, A. Aleixo . . 58

O ultimo numero está bastante equilibrado. São grandes cartas: D'Artagnan; Celeuma, que serviu de "runner-up" a Laclo e ainda Gondoleiro, que escoltou Rubro. Nossa preferencia está, porem, com Celeuma, que anda vendendo estado. Gondoleiro para a dupla e Iman como grande adversario. Vergel subiu de turma e Junior não está correndo grande coisa. Incendio está algo deslocado na turma. Resta-nos o Brunei. Esse gaucho ainda não confirmou; está mesmo dando dor de cabeça ao treinador Duarte. Mas é de turma superior e vem ganhando estado a olhos vistos. Pode ganhar e a poule é compensadora.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13 e 15 horas.

O 5.o pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
CADIZ	OSIRIA	GALEGA
FIRST EMPIRE	AMRY	SAF. CEYLÃO
ESCAMP	MARCHAM	ASTRAL
LORD STARSON	CISMERO	ESBIRRO
ACIRAM	MAJESTIC	LA MALBAIE
ROSSINI	ESTENOGRAFO	MADJUBE
CLEON	SINHÁ	MOGGY GUASSU
CELEUMA	GONDOLEIRO	IMAN

"IPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 29 (Asapress) — As corridas de hoje no Hipodromo da Gavea, apresentaram os seguintes resultados:

1.a PAREO — 1.500 METROS Cr$ 40.000,00

1.o Marinheiro; 2.o Obelia. — Vencedor, Cr$ 15,00; dupla (13) Cr$ 30,00; places Cr$ 11,00 e Cr$ 18,00.

2.o PAREO — 1.300 METROS Cr$ 40.000,00

1.o Vigorosa; 2.o Rumena. — Vencedor, Cr$ 65,00; dupla (13) Cr$ 27,00; places Cr$ 19,00 e Cr$ 12,00.

3.o PAREO — 1.800 METROS Cr$ 30.000,00

1.o Maco; 2.o Carinho; 3.o Come On. — Vencedor, Cr$ .. 31,00; dupla (12) Cr$ 36,00; places Cr$ 11,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 12,00.

4.o PAREO — 1.400 METROS Cr$ 45.000,00

1.o Nagasaki; 2.o Palmer. — Vencedor, Cr$ 20,00; dupla (24) Cr$ 59,00; places, Cr$ 13,00 e Cr$ 26,00.

5.o PAREO — 1.400 METROS Cr$ 30.000,00

1.o Nailer; 2.o Varsity. — Vencedor, Cr$ 43,00; dupla (23) Cr$ 70,00; places, Cr$ 21,00 e Cr$ 37,00.

6.o PAREO — 1.300 METROS Cr$ 30.000,00

1.o Welcome; 2.o Charão; 3.o Bristol. — Vencedor, Cr$ 17,00; dupla (44) Cr$ 52,00; places Cr$ 13,00, Cr$ 43,00 e Cr$ 63,00.

7.o PAREO — 1.300 METROS Cr$ 30.000,00

1.o Excelero; 2.o Jequitinhonha. — Vencedor, Cr$ 22,00; dupla (24) Cr$ 57,00; places, Cr$ 16,00 e Cr$ 18,00.

8.o PAREO — 1.500 METROS Cr$ 30.000,00

1.o Alvear; 2.o Ronon; 3.o Attacker. — Vencedor, Cr$ .. 14,00;; dupla (11) Cr$ 73,00; places, Cr$ 12,00; Cr$ 23,00 e Cr$ 29,00.

Movimento geral: Cr$ 10.468.165,00

TURF DAQUI E DE FÓRA

Com os resultados das carreiras de ontem, em Cidade Jardim, alterou-se ainda mais, a favor do mestre Gonzalez, a situação na estatistica de joqueis.

Pierre Vaz, de inicio, levou ao vencedor a potranca Lady America, desfazendo a vantagem do mestre. Mas Gonzalez logo no terceiro pareo voltou a fugir um ponto de Pierre e, na carreira seguinte, mais um, ficando, então, com duas vitorias a mais do que o freio patricio. O bridão andino foi o piloto de Lia e Laffite.

★

LONDRES, 29 (A. F. P.) — O cavalo francês Arbele II, de Marcel Boussac, venceu hoje "Elisabeth Stakes", com a dotação do premio de 1.000 libras esterlinas. E' a seguinte a classificação geral: 1.o — Arbele II, montado por Johnstone; 2.o — Hells Fury, montado por Richards; 3.o — Split, montado por Clayton.

★

LONDRES, 29 (A.F.P.) — Leading Light, montado por D. Smith, venceu hoje o "Knight S. Royal Stakes", cujo premio é de 2.000 libras esterlinas. A distancia foi de 1.600 mts. aproximadamente. Leading Light ganhou por pequena diferença na frente de Hyperbole, de J. Rank, e montado por Breasley, e Wilvyn, montado por Mercer. Participaram desse pareo dez concorrentes.

★

PARIS, 29 (A.F.P.) — Jument Frenesse, pertence a Jorge de Atucha, venceu hoje, em Tremblay, o premio "Queen Mary", cuja dotação é de 200.000 francos. A distancia foi de 2.600 metros.

a função faz o órgão

A. K. S. Alta-Quilometragem
Proporciona maior quilometragem, devido à sua banda de rodagem, com ranhuras intercaladas. Recomendado para todos os casos em que há serviços comuns de transporte de carga.

-cada tipo de trabalho

ALL Weather - AWT
Máxima tração em estradas molhadas, de superficie lisa e também para trabalho em estradas semi-pavimentadas. Nenhuma outra banda de rodagem tem tal soma de tração e resistência, nas paradas repentinas e nos resvalamentos em tôdas as direções.

determina o tipo de pneu

X. K. Extra-Quilometragem
Banda de rodagem mais espêssa e ranhuras profundas, anti-derrapantes, de longa duração. Desenhado especialmente para percurso maior, em serviço de ônibus e caminhões sujeitos a paradas freqüentes.

Os Gigantes GOODYEAR são os únicos pneus construídos para atender a funções especiais, em trabalhos especiais.
É importante, assim, verificar a natureza do veículo e da estrada que êle percorre, escolhendo-se o pneu mais indicado para cada caso. Equipe seu veículo com Gigantes GOODYEAR e terá eficiência, segurança e economia em tôdas as suas atividades de transporte.

Para o bem da economia brasileira e no seu próprio interêsse — economize borracha, cuidando bem dos pneus.

GOODYEAR
— O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DE PNEUS

Na Gavea, hoje, o G. P. "Guanabara"

PENDEM PARA LORETTA, ONDINO E GARIMPEIRO AS ATENÇÕES DA "CATEDRA" — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

RIO, 29 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro promoverá ultimo festival do mês.

ultimo festiavl do mês.

O programa está de molde a agradar e encerra, como grande atrativo, o Grande Premio "Guanabara", que forma entre as nossas mais tradicionais carreiras. Reservado a produtos nacionais de 4 e mais anos, sobre o tiro de 3.000 metros e com a alta dotação de 150 mil cruzeiros, a importante prova reuniu as inscrições dos credenciados Loretta - Honolulu, Manguarí, Scaramouche, Ondino, Garimpeiro, Torpedo, Fairplay, El Gaucho e Lucifer.

O mundo apostador está dispensando maiores atenções à parelha dos irmãos Seabra — Loreta-Honolulu, mas não nega possibilidades a Ondino e ao forasteiro Garimpeiro.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras da domingueira gaveana, já com as montarias assentadas:

1.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — Às 13,20 horas.

Ks.
(1 Thunderbolt, U. Cunha 58
1(
(2 Ouro Preto, D. Ferreira 58
(3 Cantinflas, C Moreno 54
2(
(4 Algoz, L. Rigoni 56
(5 Noviço, L. Meszaros . 54
3(6 Caranahy, P. Tavares . 58
(7 Monte Alegre, n|correrá 56
(8 El Matachin, D. Moreira 58
4(9 Toropi, Ot. Reichel . 56

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Às 13,50 horas.

Ks.
1 Pracinha, J. Portilho . 52
(2 Blue Dream, J. Graça 56
2(
(3 Ecelero, C. Moreno . 50
(4 Intrepido, J. Mesquita 50
3(
(5 Gume, R. Urbina .. 56
(6 Dynamo, L Diaz . 56
4(
(7 Guaranysinho, D. Ferr. 54

3.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Às 14,20 horas.

Ks.
(1 Bananal, L. Rigoni . 56
1(
(2 Macauba, Ot. Reichel . 54

(Conclui na 12.a pag.)

PÁREO A PÁREO
Gin Seagers
SEMPRE VENCE!

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
EL MATACHIN	HOLEGE	THUNDERBOLT
PRACINHA	INTREPIDO	BLUE DREAM
SKETCH	BANANAL	MY PRINCE
CHEQUE	OXFORD	GRANADOS
ERNANI	QUEJIDO	TORIBIO
FRONTAL	ASSUNGUÍ	CARINHOSO
ONDINO	LORETTA	MANGUARÍ
GUAYANAZ	MASTER	DINGO

CASA LOTERICA
(LOTERIAS)
Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

DURANGO KID SURPREENDEU COM SUA VITORIA NO MELHOR PAREO DE ONTEM EM CIDADE JARDIM

O filho de Strauss nada havia produzido ha uma semana e agora ganhou de Margrave e outros — Lady America, Cadeado, Lia, Laffite, Biancalana e Buena Dicha, os demais vencedores da tarde de ontem —

Movimento tecnico

Alcançou o esperado sucesso a festa turfistica de ontem, à tarde, em Cidade Jardim. O nosso hipodromo apanhou uma assistencia numerosa e muito animadas estiveram as apostas, bastando que se diga que, pelos diversos guichês, transitou uma cifra superior a 16 milhões e meio, em cifras redondas.

A tarde não foi muito favoravel aos apostadores. Falharam quase todos os favoritos, mas, felizmente, nas duas ultimas carreiras os apostadores acertaram o passo. Destacaram Biancalana e Buena Dicha e as duas eguas corresponderam, suavisando em parte o "banho".

A disputa da prova central, o 5.o pareo, não foi coisa muito normal. Se fracassou feiamente o Tripe Trepe, que se impunha pelo retrospecto, correram muito mais do que se poderia esperar Margrave e Durango Kid, que vinham de atuações modestas.

Ganhou Lady America a eliminatoria

A parelha Campinense-Ciducha foi a destacada favorita do mundo apostador, mas não correu grande coisa. Esteve sempre em segundo, ora Campinense, ora Ciducha, mas não logrou melhorar. Em fase alguma ameaçou a posição de Lady America e acabou formando a dupla, por intermedio de Campinense, que, nos ultimos metros, se impôs à companheira Ciducha.

Lady America ganhou bem de laço a laço, demonstrando que não é tão ruinzinha como deixava parecer.

Cadeado ganhou com facilidade

Brindela foi a destacada favorita e correu muito, mas não logrou corresponder. Esteve sempre na dianteira, mas, na reta, teve às suas patas o Bison. Este moveu forte carga à ponteira, mas ambos acabaram por ceder terreno frente a Cadeado, que, corrido de alcance, por eles passou, de galope, na altura dos duzentos metros.

Bison renunciou à luta e Brindela voltou a se firmar no segundo posto.

Jerupari andou se escondendo.

Lia "matou" Carabranca no ultimo pulo

Carabranca foi o destacado favorito, com mais de 50 mil poules, e correu em segundo os primeiros metros; depois assumiu o comando e fugiu na dianteira, mas, na reta, "chorou" de dar dó e sobre ele ganhou terreno a Lia. A pilotada de Gonzalez carregou forte nos ultimos metros e cabou por dominar a situação, nos ultimos instantes, segundo documentou o "olho mecanico".

Carabranca ficou ali, com o segundo posto, e longe, em terceiro, terminou o Acafim.

A Boa Lua nada produziu. Andou longe, desaparecida, e longe ficou.

Laffite derrotou o favorito Winning Post

Winning Post foi à raia como grande favorito, mas não foi mais feliz do que os anteriores preferidos. Não foi tambem alem do segundo posto, no final. Sempre na dianteira, e na reta resistiu ao ataque de Confetti. Mas, no final, não teve forças para conter a carga de Laffite.

Laffite correu algo longe na primeira fase, mas ganhou terreno rapidamente, na reta. Alcançou nos duzentos metros Winning Post e Confeti, que brigavam pela liderança, e por eles passou, mais adiante, algo desgarrado. Destacou-se e ganhou com luz.

Confeti portou-se bem em todo o percurso e não tarda a ganhar nesta companhia.

Fracassou Tripe Trepe e Durango Kid ganhou

Tripe Trepe, que estava amparado pelo retrospecto, foi o mais visado nas apostas. Mas não levantou as patas. Nem sequer acompanhou a carreira, desaparecendo feiamente na reta a ponto de ficar dentre os ultimos, perdido. Longe esteve do Tripe Trepe de há uma semana.

Looping fez o "train", mas sem fugir, sempre seguido de Margrave e Durango Kid, que cedo ainda passaram a tomar parte ativa na disputa. Na reta, Durango Kid e Margrave deixaram para traz o ligeiro ponteiro e empenharam-se em luta. Brigaram muito e Durango Kid e Margrave deixaram para traz o ligeiro ponteiro e empenharam-se em luta. Brigaram muito e Durango Kid, no final, dominou bem a situação.

Durango Kid e Margrave correram muito mais do que se poderia esperar. Na apresentação anterior andaram se escondendo. Agora foram de verdade.

Biancalana, a primeira favorita ganhadora

Biancalana reapareceu e foi à pista como favorita. Andou sempre presente, em quarto posto, e, na reta, melhorou progressivamente para terceiro e para segundo, carregando ainda na altura dos trezentos metros sobre a ponteira Ball. Assumiu o comando, destacou-se alguma coisa e ganhou com facilidade, sem mais tomar conhecimento dos adversarios.

Olera esteve na reta por bons metros em segundo, mas entregou-se depois em favor de Portenha, que acabou formando a dupla.

A falada Devassa nada produziu.

Buena Dicha encerrou a festa

Felizmente, para os apostadores, as coisas melhoraram no final. Já Biancalana havia correspondido à preferencia da "catedra" e, na prova de encerramento, Buena Dicha deu a nota alegre. Corre de verdade essa filha de Manduca. Sempre colocada, até a reta, e, no direito, melhorou logo para segundo. Carregou sobre a ponteira Hydra e por ela passou. Fugiu alguma coisa e já trazia dominada a situação, quando a mesma Hydra voltou para anular a luz que a gaucha já havia sobre ela logrado. Mas não chegou, a rigor, a por em risco a vitoria da pilotada de Correa.

Marcelo voltou a correr bem e pagou o terceiro placé.

Don Padija melhor se portou, no percurso, mas deixou a impressão de ter abandonado cedo a carreira.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pareos de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Lady America, 55 ks., P. Vaz; 2.o Campinense, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 3.o Ciducha, 55 ks., J. Alves; 4.o Urquiza, 55 ks., R. Zamudio; 5.o Urante, 55 ks., J. P. Souza. Tempo: 90" 7|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 36,00; dupla (14) Cr$ 21,00; Placés: Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00. Movimento: Cr$ 1.336.230,00. Tratador: R. E. Martinez. Criador: Teotonio Lara Campos Neto. Proprietario: Mario Butori.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Lord Flame e Afirmate.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	40,00
1	Campinense-Ciducha	13,00	13	110,00
2	Urquiza	64,00	23	324,00
3	Urante	166,00	24	140,00
			34	361,00
			11	32,00



Lady America ganhou de laço a laço e a favorita Campinense ficou com o segundo posto.

2.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Cadeado, 58 ks., C. Bini; 2.o Brindela, 56 ks., A. Cataldi; 3.o Bison, 58 ks., R. Zamudio; 4.o Jerupari, 56 ks., S. P. Ribeiro; 5.o Riachuelo, 54 ks., G. Sibick. Tempo: 98" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 32,00; dupla (12) Cr$ 29,00. Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 12,00. Movimento: Cr$ 1.830.080,00. Tratador: A. Piotto. Proprietario: Ernesto G. Winheski.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filho de Why Not e Agar.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Brindela	21,00	13	28,00
3	Bison	43,00	14	55,00
4	Riachuelo	142,00	23	62,00
5	Jerupari	60,00	24	101,00
			34	111,00
			44	414,00



Brindela fez todo o train e esmoreceu, na reta, perdendo, no final de Cadeado. "Banhou", mas formou a dupla.

3.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Lia, 56 ks., L. Gonzalez; 2.o Carabranca, 56 ks., O. Reichel; 3.o Acafim, 58 ks., D. Garcia; 4.o Chefe, 52 ks., F. Sobreiro; 5.o Iucatan, 51 ks., L. B. Gonçalves; 6.o Boa Lua, 56 ks., P. Vaz; 7.o Atchim, 56 ks., O. Santos; 8.o Aprumo, 54 ks., A. Lucca. Tempo: 82" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 44,00; dupla (13) Cr$ 18,00. Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00. Movimento: Cr$ 2.266.560,00. Tratador: P. Borroni. Proprietario: André Nicolitch.

A ganhadora é alazã, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Lapachito e Mala Sangre.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	225,00
			14	87,00
2	Iucatan-Aprumo	96,00	23	59,00
3	Carabranca	13,00	24	278,00
4	Acafim	219,00	34	44,00
5	Boa Lua	84,00	11	398,00
6	Atchim	527,00	22	2.663,00
			33	118,00
			44	1.377,00



Lia correu muito no final e "matou" em olho mecanico o grande favorito Carabranca.

4.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Laffite, 58 ks., L. Gonzalez; 2.o Winning Post, 56 ks., O. Santos; 3.o Confetti, 53 1|2 ks., R. Zamudio; 4.o Cimaron, 54 ks., P. Vaz; 5.o Jonjoca, 56 ks., O. Rosa; 6.o Cancionero, 56 ks., A. Lucca; 7.o Al Arussa, 52 1|2 ks., F. Sobreiro. Tempo: 89". Rateios: Vencedor, Cr$ 39,00; dupla (12) Cr$ 39,00. Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 2.501.590,00. Tratador: F. B. Oliveira. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Stud Linneu de Paula Machado.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			13	58,00
1	Winning Post	30,00	14	62,00
3	Al Arussa	110,00	23	43,00
4	Cimaron	47,00	24	57,00
5	Cancionero	124,00	34	81,00
6	Confetti	109,00	22	218,00
7	Jonjoca	55,00	33	288,00
			44	384,00



Laffite portou-se bem e foi o primeiro na linha. Winning Post correu muito e formou a dupla.

5.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Durango Kid, 56 ks., J. Alves; 2.o Margrave, 54 ks., R. Pacheco; 3.o Corretor, 52 ks., O. Reichel; 4.o Igela, 47 ks., O. Fernandes; 5.o Cambi, 58 ks., L. Gonzalez; 6.o Tripe Trepe, 53 1|2 ks., P. Vaz; 7.o Looping, 58 ks., L. Osorio. Tempo: 88". Rateios: Vencedor, Cr$ 107,00; dupla (24) Cr$ 156,00. Placés: Cr$ 81,00 e Cr$ 40,00. Movimento: Cr$ 2.671.450,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Dante Marchione. Proprietario: Roberto K. Maluf.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Strauss e Ninon.

QUANTO PAGARIAM..

	Vencedor		Duplas	
			12	31,00
1	Tripe Trepe	22,00	13	24,00
2	Margrave	58,00	14	48,00
3	Looping	154,00	23	98,00
4	Cambi	73,00	34	131,00
5	Corretor	41,00	22	693,00
7	Igela	129,00	33	265,00
			44	602,00



Durango Kid, que não se recomendava pelo retrospecto, foi o ganhador. Produziu atuação criticavel. Margrave correu mais do que se poderia esperar e formou a dupla.

6.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Biancalana, 54 ks., O. Rosa; 2.o Portenha, 54 ks., O. Reichel; 3.o Olera, 54 ks., O. Santos; 4.o Amorozinho, 56 ks., J. Carvalho; 5.o Devassa, 54 1|2 ks., R. Zamudio; 6.o Caipirinha, 54 ks., C. Bini; 7.o Ball, 54 ks., D. Garcia; 8.o Orissimo, 56 ks., L. Osorio; 9.o Arrona, 54 ks., A. Cataldi; 10.o Delfos, 56 ks., L. Gonzalez. Tempo: 89" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 35,00; dupla (24) Cr$ 66,00. Placés: Cr$ 17,00, Cr$ 23,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 2.500.570,00. Tratador: M. Branco. Criador: Haras Milano. Proprietario: Almeida Prado e Assunção.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sun Ray e Noceda.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Ball	57,00	12	44,00
2	Arrona	180,00	13	57,00
4	Devassa	68,00	14	101,00
5	Olera	52,00	23	57,00
6	Caipirinha	231,0	23	37,00
7	Delfos	72,00	34	71,00
8	Portenha	85,00	11	356,00
9	Orissimo	149,00	22	139,00
10	Amorozinho	305,00	33	158,00
			44	333,00



Biancalana reapareceu correndo muito e foi a facil ganhadora. Portenha apareceu na dupla e Olera pagou o terceiro placé.

7.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Buena Dicha, 48 ks., R. Corrêa; 2.o Hydra, 54 1|2 ks., J. P. Sousa; 3.o Marcelo, 54 ks., J. Alves; 4.o Flying Wing, 48 ks., L. B. Gonçalves; 5.o Roseira, 54 ks., P. Vaz; 6.o Baturité, 52 1|2 ks., F. Sobreiro; 7.o Mirim, 51 ks., O. Santos; 8.o Diana Durbin, 52 1|2 ks., S. P. Ribeiro; 9.o Don Padija, 54 ks., O. Reichel; 10.o Entusiasmo, 58 ks., J. Nascimento. Tempo: 91 1|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 34,00; dupla (11) Cr$ 250,00. Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 41,00 e Cr$ 24,00. Movimento: Cr$ 2.846.870,00. Tratador: R. E. Martinez. Proprietario: Guerino Cataldi.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Manduca e Buenaventura.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Hydra	185,00	12	74,00
3	Marcelo	65,00	13	38,00
4	Diana Durbin	527,00	14	44,00
5	Roseira	63,00	23	76,00
6	Flying Wing	237,00	24	109,00
7	Don Jadija	36,00	34	43,00
8	Baturité	48,00	2	1.361,00
9	Entusiasmo-Mirim	216,00	33	98,00
			44	339,00

Movimento geral das apostas: Cr$ 15.953.350,00. Movimento dos concursos: Cr$ 440.785,00. Portões: Cr$ 53.690,00.

Pista de areia leve.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 7 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 5.160,80.

BOLO DUPLO — 2 vencedores, com 13 pontos, cabendo a cada um Cr$ 33.625,30.

BETTING SIMPLES — 38 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 967,30.

BETTING DUPLO — Não houve vencedores. — Saldo: Cr$ 185.560,90.

VENDE-SE — NO IMIRIM
Uma casa com 2 comodos e cozinha, à rua Oscar de Azevedo Guimarães, 8. Uma travessa antes da Vila Cardamone. Pegar onibus Imirim — na rua Dr. Cesar — Esquina Voluntarios da Patria.

NA GAVEA, HOJE, GRANDE PREMIO

(Conclusão da 11.a página).

(3 My Prince, O. Ulloa .. 56
2(
(4 Coraliaco, D. P. Silva .. 56

(5 Oraci, E. Castillo 56
3(
(6 Good Sport, L. Diaz .. 56

(7 Sketch, J. Mesquita .. 56
4(8 Tocantins, P. Tavares .. 56
(" Madrigal, D. Ferreira . 56

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 14,50 horas.
Ks.
(1 Oxford, F. Irigoyen .. 55
1(
(2 Sardo, J Portilho ... 55

(3 Cheque, O. Ulloa ... 55
2(
(4 Aldebaran, D. Moreira 55

(5 Sorriso, N. Linhares .. 55
3(6 Amarante, M. Rossano . 55
(7 Nigromante, E. Castillo 55

(8 Broad. Bill, I. Pinheiro 55
4(9 Granados, L. Rigoni . 55
(" Saigon, n|correrá ... 55

5.o PAREO — "Luiz Torres" — (Handicap Especial) — Cr$ 60.000,00 — 1.600 metros — Às 15,25 horas.
Ks.
1 Toropi, L. Rigoni 57
1 " Ernani, J. Portilho ... 50

(2 Quejido, D. Moreira .. 54
2(
(3 La Coruña, P. Coelho . 52

(4 Rifle, A. Ribas 51
3(
(5 Parthenon, n|correrá . 49

(6 Kurdo, F. Irigoyen ... 56
4(
(" Sans Route, J. Tinoco . 52

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Às 16 horas.
Ks.
(1 Assungui, L. Rigoni .. 58
(2 Milu', N. Motta 52
1(
(3 Kacy, N. C. 58
(" Bombo, J. Ramos 50

(4 Carinhoso, U. Cunha .. 54
(5 Aviador, R. Leite 50
2(6 Martinelle, A. Rosa .. 54
(7 Irak, S. Machado ... 58
(" Cracovia, R. Urbina .. 52

(8 Frontal, J. Araujo ... 56
(9 Pelotão, N. C. 58
3(10 Lamego, P. Tavares .. 56
(11 Espadarte, P. Coelho . 52
(" Night Club, L. Meszaros 56

(12 Grão Pará, J. Tinoco .. 56
(13 Alvitre, N. C. 52
4(14 Luarlinda, R. Latorre .. 52
(15 Muzuzo, R. Martins .. 50
(" Olympus, J. Graça ... 58

7.o PAREO — G. P. "Guanabara" — Cr$ 150.000,00 — 3.000 metros — Às 16,40 horas.
Ks.
1 Loretta, F. Irigoyen .. 57
" Honolulu, D. Ferreira . 57

(2 Manguari, L. Rigoni .. 60
2(
(3 Scaramouche, L. Diaz 59

(4 Ondino, E. Castilo .. 57
3(5 Garimpeiro, C. Moreno 57
(6 Torpedo, A. Rosa 59

(7 Fairplay, O. Ulloa .. 57
4(8 El Gaucho, R. Latorre 57
(" Lucifer, J. Tinoco .. 59

8.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 17,20 horas.
Ks.
(1 Dingo, J. Mesquita . . 56
1(2 Oscar, J. Araujo . 52
(3 Ovilia, C. Moreno .. 54

(4 Master, D. P. Silva . . 56
2(5 Monterrey, N. C. . . 52
(6 Olinda, P. Tavares .. 54

(7 Gray Fox, L. Diaz . . 56
3(8 Guayanaz, L. Meszaros 56
(9 Macabu', J. Tinoco . . 56

(10 Path Finder, E. Castilho 56
4(11 Cataguá, I. Pinheiro . 56
(12 Orquidacea, A. Nobrega 54

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 76 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

PAREOS INTERESSANTES DE TROTE HOJE

Vistoso conjunto que tem o seu ponto alto no "handicap" da primeira turma — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

A Sociedade Paulista de Trote, vitoriosa em sua presente temporada, deve colher hoje mais um sucesso com a festa programada. Tudo faz crer que o hipodromo de um bom numero de adeptos do nobre esporte atrelado.

O programa, um conjunto vistoso de oito provas, apresenta, como atrativo maximo, o "handicap" da primeira turma de trotadores, em 1.850 metros e com as inscrições de Future, Velocipede, Light, Moon Light, Duque e Augusta.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — 2.200 metros

Sunrise, sempre no marcador, forma entre os mais provaveis ganhadores. Novela e Pibe são grandes concorrentes ao segundo posto.

2.o Pareo — 2.200 metros

Worth Son que aqui ganhou na sexta-feira e deve repetir o feito. A dupla dêve ser procurada entre Cacique, Conga e até Palmeiras.

3.o Pareo — 2.200 metros

A nossa preferencia está com Kentucky, mas não chegamos a negar possibilidades a Joazeiro e Clear Day. Paraiba tem acusado progressos.

4.o Pareo — 1.850 metros

Future, que tem corrido agora com regularidade, deve ganhar nesta oportunidade. Velocipede e a parelha Light-Moon Light constituem adversarios de respeito.

5.o Pareo — 1.609 metros

Arpon leva o nosso voto. Agrada-nos a formula com Austin, mas convem não esquecer que Lorna Doone está muito bem situada na prova.

6.o Pareo — 2.200 metros

Moonstruck é ainda o maior nome do pareo. A escolha para a dupla é coisa bem mais dificil. Tanto pode ser Aguateiro, como Jocosa ou ainda Mossoró.

7.o Pareo — 2.200 metrs

Diomed II reune maiores possibilidades de vitoria. A dupla com 1-3, com Winona, tem ares de coisa liquida. Adversaria de certo respeito — Meia Lua, muito fiel.

8.o Pareo — 2.200 metros

Carreira dificil está aqui. São figuras aparentes Vera, Heliaco e Colorado, estando bem escolhida qualquer formula. Muitas esperanças nas patas de Cayman.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13,30 horas — 2.200 metros.
(1 Novela, M. Locatelli . 20
1)
(2 Annabela, J. Lorenzini —

(3 Aurita, J. Belfiore .. —
2)
(4 Jaquê, A. Prassi 20

(5 Sunrise, A. S. Correia 60
3)
(6 Gostosão, A. Carpinelli 20

(7 Pibe, R. F. dos Santos 60
4)
(8 Selva, J. Ambrosio .... —

2.o Pareo — A's 14,00 horas — 2.200 metros.
(1 Cacique, C. Nappi .... —
1)2 Chispa, A. Boccia 20
(3 Garbosa, F. F. .... —

(4 Conga, P. Santoni ... 20
2)5 Otello, J. Belfiore .... —
(6 Last Chance, A. S. Cor. 40

(7 Cantor, A .Carpinelli .. 40
3)" Palmeiras, J. Carpinelli 20
(8 Worth, S. Maximino .. —

(9 Herança, J. M. Anjos . —
4)10 Worth Son, F. Vascon. 20
(" Cigano, F. F. .... —

3.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.200 metros.
1 Kentucky, G. Citti ... 20

2 Joazeiro, A. Vasconcelos —

(3 Garita, J. Furtado ... 40
3)
(4 Paraiba, J. M. Anjos —

(5 Clear Day, A. S. Correia —
4)
(6 Brasil, S. Sapienza ... —

4.o Pareo — A's 15,00 horas — 1.850 metros.
1 Future, V. Carillo 50

2 Velocipede, P. Santoni 40

(3 Light, M. Locatelli .. 40
3)
(" Moon Light, X. X. .. 20

(4 Duque, E. Andreini .. 40
4)
(5 Augusta, A. Ambrosio —

5.o Pareo — A's 15,30 horas — 1.609 metros.
(1 Lorna Doone, M. Locat. —
1)
(" Marabá, F. F. 40

(2 Flautim, S. Sapienza 40
2)
(3 Maringá, R. F. Santos —

(4 Arpon, J. Belfiore ... 20
3)
(5 Carolina, P. Santoni . —

(6 Austin, A. Ambrosio . 40
4)
(7 Idaho, L. Rotta 20

6.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.200 metros.
1 Moonstruck, M. Locat. 20

(2 Aguateiro, J. M. Anjos 20
2)
(3 Fa Presto, V. Papaleo . 20

(4 Particular II, A. Amb. 40
3)
(5 Geme, A. Carpinelli .. —

(6 Jocosa, F. Bosco 20
4)
(7 Mossoró, J. Belfiore . 20

7.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros.
(1 Diomed II, J. Belfiore 20
1)
(2 Lady, A. Ambrosio .. —

(3 Coatí, A. Del Moro .. —
2)
(4 Noiva, A. Neves 20

(5 Amazonas, A. Carpin. —
3)
(6 Winona, F. Furtad . 40

(7 Meia Lua, M. Locatelli —
4)
(8 Fleet, R. F. Santos .. 20

8.o Pareo — A's 17,00 horas — 2.200 metros.
(1 Vera, L. Rotta ...... —
1)
(2 Boneco II, F. Gonçalves —

(3 Heliaco, C. Matarazzo —
2)
(4 Sonhador, A. Oliveira .. 20

(5 Colorado, S. Mendonça 20
3)6 Guarani, J. Carpinelli —
(7 Calçadinho, Am. Carp. —

(8 Cayman, J. Belfiore .. 20
4)9 Cigana, F. F. 20
(10 Stray, J. Furtado . . —

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
SUNRISE	NOVELA	PIBE
WORTH SON	CACIQUE	CONGA
KENTUCKY	JOAZEIRO	CLEAR DAY
FUTURE	VELOCIPEDE	LIGHT
ARPON	AUSTIN	LORNA DOONE
MOONSTRUCK	AGUATEIRO	JOCOSA
DIOMED II	WINONA	MEIA LUA
VERA	HELIACO	COLORADO

No "stand" da Força Publica a competição de carabina

Mais um periodo de destaque na marcha do Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo — Assegurada a presença de todos os titulares — As caracteristicas do certame

Na manhã de hoje, em prosseguimento ao extenso programa organizado para a temporada oficial do tiro ao alvo em nosso Estado, teremos uma competição de grandes atrativos, um acontecimento que certamente levará ao "stand" da Força Pública, no Barro Branco, os mais categorizados especialistas em carabina.

O concurso desta manhã é dos mais interessantes, porque reune os melhores especialistas, exigindo deles o melhor equilibrio nas ações, a fim de que os indices tecnicos correspondam à expectativa, tanto a 50, como a 100 metros, tudo dependendo, não resta dúvida, das condições atmosfericas, fator de particular importancia nas realizações deste genero.

Esta prova obedece às mesmas carateristicas da prova 3 x 40, sendo que o alvo será a 50 metros para os primeiros trinta disparos e de 100 metros para os subsequentes.

Para os disparos a 50 metros será adotado o alvo regulamentar de carabina, enquanto que para a serie a 100 metros será o de pistola livre.

Cada atirador executará 60 disparos divididos em duas partes, sendo 30 à 50 metros (2 em cada alvo), e 30 a 100 metros (5 em cada alvo), sendo ainda facultado 10 tiros de ensaio em cada uma das partes.

No Brasil, esta prova foi instituida por João Sobocinski, muito antes de ser oficializada pela C. B. T. A e pela União Internacional de Tiro. João e seus filhos Alan e Milton, iniciaram a sua pratica, quando estes ainda eram garotos de 12 anos e daí a eficiencia dos mesmos na especialidade.

AS MELHORES MARCAS

Constituem as melhores marcas desta especialidade, conhecidas até o presente momento, as "performances" abaixo, onde poderemos apontar como um feito de primeira grandeza, o de Alan Sobocinski, o vitorioso atirador da Associação Desportiva Floresta e um dos esteios da representação bandeirante nesta modalidade.

Alan, oficiosamente, é recordista mundial, tendo estabelecido o resultado de 595 pontos, por duas vezes; uma no campeonato paulista de 1949 e outra vez em Buenos Aires, na prova de Mestres de Tiro dos Jogos Pan-Americanos. O recorde brasileiro, é de Antonio Guimarães com 586 pontos; Pan-Americano é de A. Jackson (U. S. A.) com 591 e mundial, tambem de Jackson, com 594 pontos.

OS CAMPEÕES

Defenderão o titulo de campeão paulista, João Sobocinski e A. D. Floresta, cuja equipe em 1950 era representada por J. Sobocinski, A. Sobocinski e Nilo T. Foresti.

OS POSTOS DE TIRO

De acôrdo com o sorteio feito pela F P T A., a primeira turma ocupará os postos na seguinte ordem: — Floresta 1, 4 e 8; Tietê, 3, 6 e 15; Força Pública, 9, 10 e 11; Soc. Campineira, 2, 13 e 14; Ass. Santista, 5, 7 e 12. Segunda turma: — Floresta, 4 e 9; Tietê, 1 e 2; Força, 3 e 5; Campinas, 6 e 7; Santos, 8 e 10.

A DIREÇÃO

Para a direção da prova desta manhã, no "stand" do Barro Branco, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo contará com o concurso dos seguintes esportistas: arbitro, cmt. Rubens T. Branco. Juri: — Pedro Packness, Mario Soubhie e cap. J. Mesquita de Oliveira. Fiscalização: — Bento C. Barros e Miguel Kharmandaian.

PARA VEREADOR
VOTE EM
JOSE' DE MOURA
PARTIDO REPUBLICANO

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 13 às 16 hora Av. São João, 324 — 1.o andar apto. 103. Tel.: 34-7827 — Resid. Al. Barão do Rio Branco, 58. Tel. 52-3136

Comemore a vitória da ... com Gin Seagers

O placarde sofreu diversas modificações na partida entre Juventus e Radium

O clube da rua Javarí transformou uma derrota em brilhante vitoria — 4 a 3, o resultado do prelio favoravel aos locais

Publico diminuto compareceu ao gramado da rua Javari na tarde de ontem, para assistir ao embate entre Juventus e Radium, que terminou favoravel ao primeiro, pela contagem de quatro a tres.

Os visitantes chegaram a demonstrar algumas virtudes, dando a impressão de que, atuando com normalidade, poderiam ser os vencedores da partida. Mas, tanto no primeiro, como no periodo final, a equipe do Radium demonstrou uma série de falhas, falhas que não alcançaram destaque, durante os primeiro 45 minutos, em virtude da marcha do "placard" Foram, porém, falhas que, na etapa derradeira, se evidenciaram, tornando inevitavel a derrota.

O Juventus acabou vencendo, após perder por tres a um, e seu triunfo foi justissimo, ao mesmo tempo em que os visitantes, com tantas falhas, provaram que não poderiam evitar a derrota. A defesa foi uma peça que se desentendeu. Jamais teve atuação úniforme. E o ataque, quando mais precisou lutar por uma reação, foi inoperante. Bagunça, praticamente sózinho, nada poderia fazer, tendo certo auxilio apenas por parte de James, que não se completou.

O Juventus, na defesa e no ataque, foi resoluto, em todo o decorrer do prelio, de sorte que suas falhas não foram sentidas.

EQUIPES E MARCADORES

Os quadros se apresentaram assim formados:

RADIUM: Cajú; Jorge e Olegario; Bahia, Gonçalves e Stacis; Bagunça, Beijinho, James, Lara e Ari.

JUVENTUS: Helio; Diogo e Pascoal; Luizinho, Osvaldo e Nercio; Castro, Edelcio, Osvaldinho, Periquito e Luiz.

Aos 16 minutos, "dormiu" completamente a defesa do Radium. Edelcio apanhou a bola como quis, aproximou-se da área, invadiu-a e, com um tiro de poucos metros, marcou o primeiro ponto do Juventus. James, aos 25 minutos, com vistoso toque de cabeça, na cobrança de um escanteio empatou a partida. Bahia fez o tento n. 2, ao aproveitar uma rebatida juventina, num centro da direita. Aos 33 minutos, a despeito de sua impressionante medicridade, Beijinho cumpriu o dever elementar de visar a méta, quando Helio e Pascoal se confundiram e a bola e a méta se lhe apresentaram, com absoluta liberdade de ação. Aos 39 minutos, Olegario cometeu penal, derrubando Osvaldinho na área. Pascoal executou a infração e marcou o ponto n. 2 do Juventus.

Na etapa derradeira, aos 15 minutos, Luiz surpreendeu Cajú e, aos 27 minutos, num ato de manifesta irresponsabilidade, Olegario facilitou, em plena área, perdendo a bola, quando a ação era das que reclamavam devolução imediata da bola, com qualquer consequencia. Então, houve um tiro tremendo. Cajú, num esforço supremo, pôde apenas rebater. Osvaldinho, resoluto, entrou e marcou o quarto ponto juventino. Osvaldinho, resoluto, enventino, o que deu o triunfo aos locais.

O ARBITRO E OUTROS DETALHES

Ackeborn teve atuação técnica bôa. Na repressão à indisciplina e à violencia, foi muito espetacular e pouco eficiente, como, aliás, vem acontecendo com os apitadores suecos.

A renda foi pequena: Cr$ .... 14.580,00.

Na preliminar, entre juvenis, o Juventus derrotou o Ipiranga por um a zero.

CAMPEONATO DE HALTEROFILISMO

A FPCH fez realiar na semana finda no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembú, mais um de seus campeonato. Foi o de levantamento de pesós para os elementos de qualquer classe, tendo comparecido apreciavel numero de bons levantadores. Os resultados foram:

GALOS — 1.o, Aldo Dellaconi — C. H. — com 227,50 kls. 2.o — Pedro A. Teixeira — A. D. F. — com 180,00 kls.

LEVISSIMOS — 1.o, David Elias Curi — A. D. F. — com 245,00 kls. (R.); 2.o — Pascoal Carito — A. D. F. — com 227,50 quilos.

LEVES — 1.o, Hughes George — C. C. R. N. — com 247,50 quilos.

MEDIOS — 1.o, Rolando Semino — A. D. F. — com 227,50 quilos; 2.o — José Potomati — C. C. R. N. — com 237,50 quilos.

PESADOS — 1.o, Errio Cavallini — C. H. — com 180,00 quilos. Este pesista bateu o recorde de desenvolvimento com 90 kls. e não obteve contagem na ultima posição.

PESADISSIMOS — 1.o, Bruno Barabani — C. H. — com 205,00 kls. Este pesita bateu o recorde paulista e brasileiro de arranco com 117,50 kls., e que constitui ainda a melhor marca sul-americana. Não obteve contagem na ultima posição.

CONTAGEM COLETICA — 1.o lugar: Associação Desportiva Floresta — com 16 pontos; 2.o lugar — Clube Hercules — com 15 pontos; 3.o lugar — Clube Campineiro de Regatas e Natação — com 8 pontos.

CONTAGEM COLETIVA — 1.o

Realizou tambem a Federação Paulista de Ginastica e Halterofilismo, no ginasio do Clube Ginastico Paulista o seu Campeonato Aberto de Ginastica para Qualquer Classe, do calendario do corrente ano. Os resultados foram os seguintes:

PARTE FEMININA — 1.o, Clara Fiedler — C. G. P. — com 63 pontos; 2.o lugar: Elualia Fiedler, C. G. P. — com 56,30 pts. 3.o lugar: Elfriede Spuller — C. G. P. — com 46,70 pts.

PARTE MASCULINA — 1.o lugar: Antonio Tonon — A. C. F. — com 97,40 pts.; 2.o lugar: Fausto Aguiar — C. G. P. — com 90,00 pontos e em 3.o lugar: Frederico Faris Lemos — C. G. P. — com 81,30 pts.

CONTAGEM COLETIVA 1.o lugar: Clube Ginastico Paulista; 2.o lugar, Associação Cultura Fisica S. Paulo.

NACIONAL DE BOLA AO CESTO

FLORIANOPOLIS, 29 (Asapress) — No segundo jogo da noite, em disputa do campeonato brasileiro de cestobol, os cariocas venceram os paranaenses pela contagem de vinte e oito a vinte e quatro. Na primeira fase os guanabarinos marcavam dezenove pontos contra treze dos adversarios, que opuseram forte reação.

* * *

FLORIANOPOLIS, 29 (Asapress) — No jogo de abertura de ontem à noite, o campeonato brasileiro de cestobol apresentou como adversarios o Rio Grande do Sul e Santa Catarina, levando a melhor no final os gauchos pela contagem de 42 a 41.

Três defensores do Comercial tentaram agredir o "bandeirinha"

Bino, Belfari e Clovis foram denunciados pela auditoria do T. J. D.

Segundo apurou nossa reportagem, tres jogadores do Comercial — Bino, Belfare e Clovis — são acusados nos relatórios do jogo Comercial - Portuguesa Santista, dizendo-se, em tais documentos, que os referidos jogadores, no final, tentaram agredir o bandeirinha da F. P. F., que assinalou um impedimento de Paulista, quando a bola foi às redes do clube "luso". Seria o tento de empate, aos 40 minutos, mas, tendo em vista o sinal dado pelo bandeirinha, o arbitro Tore Sjoberg marcou a infração e invalidou o gol.

Os jogadores comercialinos aludidos foram citados e, terça-feira proxima, serão julgados pelo T. J. D., estando todos em situação delicada.

O REPRESENTANTE ACUSOU O ARBITRO TORE SJOBERG

O Comercial prejudicado no jogo com a Portuguesa Santista

O representante da Federação Paulista de Futebol, que funcionou no prelio Comercial-Portuguesa Santista, confirmando tudo o que os cronistas esportivos residentes em Santos escreveram, disse que, realmente, Cabeção, médio "luso", em plena área, sem cerimonia alguma, praticou um lance carateristico de bola ao cesto, não tendo havido, com espanto geral, o classico apito que marcaria a penalidade maxima contra o quadro local.

Esta omissão do arbitro sueco Tore Sjoberg, sem justificativa, porque se tratava de lance isolado, criou um ambiente perigoso, provocando uma série de atos indisciplinares.

O arbitro, sem duvida, foi o provocador de tudo. Cometeu uma falha inadmissivel.

III CAMPEONATO DE BOLA AO CESTO DO S.E.S.C.

As turmas do Duperial e Macsa venceram as do Mesbla e Camposales, respectivamente

Foram realizados anteontem, à noite, na quadra coberta da Escola Senac, mais dois jogos do III Campeonato de Bola ao Cesto do SESC — Serviço Social do Comercio — enfrentando-se, na Serie Verde, o Duperial e o Mesbla e, na Serie Ouro, o Macsa e o Camposales. Os dois jogos agradaram, pois os contendores, de forças mais ou menos equivalentes, proporcionaram lutas movimentadas, nas quais o equilibrio foi a nota predominante. No primeiro encontro, principalmente, até os ultimos dois minutos não se poderia dizer a qual das turmas pertenceria a vitoria. Venceu o Duperial, é certo, mas ambos os adversarios atuaram num mesmo plano tecnico e com igual entusiasmo, fazendo jus aos aplausos de que foram alvo.

Na peleja da Serie Ouro, a vitoria do Macsa surpreendeu numerosos "torcedores" comerciarios, que estavam certos do exito do Camposales, que, aliás, constituiu uma das mais fortes turmas da serie. Contudo, o Macsa tambem está com o seu conjunto em otima forma. Dissemos que ele iria ser um contendor dificil para o Camposales e, de fato, isso sucedeu, tendo o Macsa vencido pela diferença de poze pontos.

Foram estes os resultados das turmas que se enfrentaram anteontem e respectivos marcadores:

SERIE VERDE — Duperial, 49 vs. Mesbla, 47.

DUPERIAL — Moacir (12), Marchi (26), Rubens (14), Astor (4), Presta, Admir (3), Ramos, Silvano e Darci.

MESBLA — Decio (14), Orlando (11), Rolando, Osvaldo (7), Jandir (14), Gaspar, Mario e Genovesi (1).

PRINCIPAIS MARCADORES DA SERIE

1.o) José Marcho Neto, do Duperial com 71 pontos.

2.o) Darci Alves de Assis do CVB com 65 pontos.

3.o) Francisco N. Correa Junior do Texaco, 61 pontos.

SERIE OURO — Macsa, 53 vs. Camposales, 41.

MACSA — Rosman (7), Arnaldo (9), Milton (10), Hugo (15), Gianoti (10), Gilberto, Liebana, José Carlos e Valdir (2).

CAMPOSALES — Miltinho (15), Bacarat (10), Carlito (2), Arnaldo (2), Falconi (2), Ari (10), Toscano e Valdemar.

PRINCIPAIS MARCADORES DA SERIE

1.o) Milton Santos Marques, do Camposales com 65 pontos.

2.o) Antonio Rahal, Breguetes Clube com 61 pontos.

3.o) Milton Luiz Ribeiro do Macsa com 56 pontos.

OS PROXIMOS JOGOS

São os seguintes os proximos jogos:

SERIE VERDE — Dia 2-10 — Standard Oil vs. Texaco e dia 4, Mesbla vs. CVB, inicio dos jogos, às 20 horas.

SERIE OURO — Dia 2-10 Mappin vs. Elevadores Atlas dia 4, Macsa vs. MAF. Inicio do jogos, às 21 horas

PARTIDAS IMPORTANTES NO CERTAME DA SEGUNDA DIVISÃO DO INTERIOR

Novos e dificeis compromissos para os diversos lideres das zonas Leste, Sul, Central e Oeste

O campeonato da segunda divisão de profissionais prosseguirá na tarde de hoje apresentando pelejas sugestivas nas diversas zonas que compreendem o torneio de acesso. Diversos lideres estarão envolvidos em compromissos dos mais dificeis, oferecendo tais jogos atrativos dos mais variados.

As partidas marcadas para hoje são as seguintes:

ZONA LESTE

São José do Rio Pardo — Rio Pardo vs. Rio Claro;

Rio Claro — Velo vs. Comercial, de Araras;

Ribeirão Preto — Botafogo vs. Ararense;

Pirassununga — Pirassununguense vs. Sanjoanense.

ZONA CENTRAL

Araraquara — São Paulo vs. Ferroviaria de Esportes;

Jau — Palmeiras vs. Uchôa;

Mirassol — Mirassol vs. Paulista, de Araraquara;

Olimpia — Olimpia vs. Internacional, de Bebedouro.

ZONA OESTE

Marilia — São Bento vs. A. Brasil Clube;

Araçatuba — São Paulo vs. Penapolense;

Lins — Linense vs. 9 de Julho;

Bauru — Bauru vs. Noroeste;

Assis — Ferroviaria vs. Ferroviaria, de Botucatu;

Presidente Prudente — Prudentina vs. Corintians.

ZONA SUL

São Bernardo — Palestra vs. Taubaté;

Sorocaba — Votorantim vs. Piracicabano;

Mogi das Cruzes — União vs. São Bernardo;

Capital — Estrela da Saude vs. Corintians, de Santo André;

Limeira — Internacional vs. São Caetano.

A ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA não é uma revista comum. E' um repositorio valioso de ensinamentos e uma verdadeira pinacoteca, pois sua reprodução de quadros celebres já se tornou famosa. Faça dela a sua revista, tomando hoje mesmo uma assinatura anual por apenas 120 cruzeiros. Dirija-se à Av. Ipiranga, 879, 13.º andar. Remessas por vale postal ou cheque bancario.

O SÃO PAULO SOMENTE JOGOU VINTE MINUTOS DE FUTEBOL

Mesmo atuando desordenadamente o tricolor venceu o Ponte Preta — Dois a zero, o resultado da partida travada no Pacaembu' — Pormenores do embate

Um grande publico compareceu ao Estadio Municipal do Pacaembu na tarde de ontem, para vêr em ação os vencedores do Palmeiras. E os simpatizantes do tricolor devem ter deixado o proprio da municipalidade perguntando a si mesmos: teria aquele conjunto há poucos dias atrás derrotado o campeão? E' que naquele embate, fazendo da alma o coração, os "cracks" do clube do Canindé superaram o adversario com justiça, demonstrando na ocasião que o conjunto se encontrava no caminho da reabilitação. Naturalmente — pensava o "torcedor" — o tricolor estaria embalado para o embate de ontem, quando iria vencer destacadamente o modesto quadro da Ponte Preta. Todavia, decorridos os noventa minutos de partida, o que se viu foram as mesmas falhas apresentadas nos embates anteriores. O ataque pecou pela falta de entendimento entre seus componentes. Aquele excesso de individualismo de Lauro e de Teixeirinha acabaram por contaminar o quadro todo, que não chegou a acertar uma exibição classificada de regular. A defesa, mais consciente, desempenhou seu papel a contento, procurando evitar que a meta de Mario fosse vazada. E o sexteto defensivo soube cumprir bem seu papel no gramado, pois os atacantes contrarios perdiam-se com a marcação cerrada exercida por Mauro e seus companheiros. Portanto, a vitoria de 2 a 2 foi mais produto do trabalho defensivo do que propriamente ofensivo, tendo, mesmo, os pontos surgidos por obra do acaso, como na consumação do segundo, que liquidou completamente com o clube campineiro. Naquela jogada, por falta de classe, Derem acabou marcando contra sua propria meta, precipitando-se no chute desferido por Lauro.

A vitoria tricolor, con...ando-se o pessimo desempenho da Ponte Preta, foi normal. Todavia, o clube do Canindé esteve sempre ameaçado pelos campineiros, que não chegaram a marcar em virtude da falta de elementos que soubessem desferir o tiro final à meta de Mario. Durante os vinte minutos iniciais o São Paulo jogou normalmente, decaindo bastante nos restantes minutos da partida, quando a Ponte Preta equilibrou a peleja, exigindo grande cuidado por parte dos tricolores.

MELHORES NO GRAMADO

Dos vencedores, Bauer foi o melhor. Está jogando como em seus melhores tempos o medio direito do São Paulo. Mario e Mauro, bem coadjuvado por Alfredo, foram os outros valores destacados do gremio do Canindé.

Na Ponte Preta, em primeiro plano, devemos destacar o zagueiro Damião. Excelente no rebate, classico nas intervenções, deu mais segurança ao trio final do seu clube. Trata-se, sem duvida alguma, de um grande valor. Pelo menos, essa a impressão deixada em sua estrea no futebol bandeirante. Moacir, Clasca, Bruninho e Sabará tambem se destacaram com um trabalho normal.

PORMENORES DO ENCONTRO

Os dois quadros atuaram assim formados:

S. PAULO — Mario; Clelio e Mauro; Bauer, Alfredo e Dino; Alcino, Lauro, Augusto, Durval e Teixeirinha.

PONTE PRETA — Clasca; Derem e Damião; Inglês, Manuelito e Rodrigues; Isabelino, Bruninho, Isauldo, Moacir e Sabará.

O primeiro periodo terminou com a vantagem do São Paulo pela contagem minima. Tento conquistado aos 12 minutos, por Lauro, que concluiu magnificamente uma jogada de Teixeirinha à boca da meta campineira.

No segundo periodo, mais um tento surgiu, ainda desta feita marcado pelo tricolor. O lance foi dos mais curiosos, pois, Lauro, de posse da bola, fez varias proesas, levando de vencida o médio Rodrigues, para, em seguida, "fuzilar" em direção à meta. Precipitado pela interferencia de varios contrarios, Derem, em desespero de causa, colocou a bola nas proprias redes, sem possibilidade de Clasca tentar a defesa. Esse tento foi marcado aos tres minutos da fase derradeira.

Resultado final: São Paulo, 2 vs. Ponte Preta, 0.

O arbitro da partida foi o sueco Lindberg. Seu trabalho, embora acusando falhas de somenos importancia, agradou. Teve presença de espirito para assinalar um flagrante impedimento de Bruninho, que terminou com a bola nas redes de Mario. Lindberg apitou antes do atacante campineiro finalizar a jogada, sendo sua decisão corroborada pelo "bandeirinha".

A renda do embate foi de Cr$ 171.130,00.

Na preliminar, o Matarazzo derrotou o Laboratorio Fontoura, pela contagem de seis a dois.

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço, hoje, as seguintes Farmacias:

CENTRO: — Libero Badaró, rua Libero Badaró, 318.

BRAZ: — Rossi, rua Bresser, 2312; Aguiar, av. Celso Garcia, 220; Gutila, rua Bresser, 1520; Costa, av. Rangel Pestana, 2059.

MOOCA: — Basile, rua da Mooca, 1154; D. Bosco, rua da Mooca; Landifarma, rua Wandecolk, 437; Perez, rua Caetano Pinto, 363.

ALTO DA MOOCA. — Mooca, rua da Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 1302; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 320; Central da Mooca, rua da Mooca, 2053; Camé, rua Camé, 264; Tupi, rua Ezequiel Ramos, 104.

PARAISO-VILA MARIANA: — Droganossa do Paraiso, rua França Pinto, 651; Da Fé, rua Domingos de Morais, 81; Hermilena, rua Dr. Neto Araujo, 27; Moura, Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 203; Paraiso, Praça Osvaldo Cruz, 33; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 29; Estrela, rua Domingos de Morais, 953; Votta, rua Domingos de Morais, 953.

ORIENTE-PARI: — Galeno, rua Oriente, 164; Cruz Azul, Praça Eduardo Rudge, 48; São Jorge, Rua Rubino Oliveira; 264; Cesar, Av. Wautier 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1623; São Caetano, rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Santa Clara, 295; União Praça Manuel Dias Henrique, 5.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Lavapés, 805; Mazini, rua Mazini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira Mota, 548; Mesquita, Av. Lins Vasconcelos, 895; Astorias, rua Robertson, 576; Senhor do Bonfim, rua José Maria Azevedo, 251; Itajuba, rua Safira, 160; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 259.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: Guaianazes, Praça Princeza Isabel, 87; Gurgel, rua Gusmões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 581; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemos, Al. Barão de Limeira, 133; Teofilo, rua Vitoria, 625; Esfinge, rua Anhangabau, 527.

LUZ-S. CAETANO: — Esperia, rua São Caetano, 537; Osvaldo, rua João Teodoro, 30; Medicinal, Avenida Tiradentes, 1546.

JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; São Paulo, rua Augusta 2257.

LIBERDADE-GLORIA: — Lange, rua Vergueiro, 64; Santo Agostinho, rua José Getulio, 431; Capitolio, rua da Gloria, 790; Conselheiro Furtado, rua Conselheiro Furtado, 15.

IPIRANGA: — D. Bosco, rua Bom Pastor, 136; Rosa, rua Silva Bueno, 2784; Luiz Gois, rua Bom Pastor, 2621; Farmanova Ltda., rua Silva Bueno, 921.

SANT'ANA: Santa Luzia, rua Voluntarios da Patria, 3041; Sant'Ana, rua Voluntarios da Patria, 1690; Causs, rua Alfredo Pujol, 1245; N. S Salete, rua Carandiru, 1468; Nossa Senhora Anunciação, Estrada Bela Vista, 1.

JARDIM PAULISTA: — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225; Esplanada, av Brig. Luiz Antonio, 3568; Jardim Paulista, rua José Maria Lisboa, 249.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Macedo, rua Maria Paula, 58, Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 708, Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109, N. S. Aqueropita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, Av. Brig. Luiz Antonio, 1452, Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862; Santo Onofre, rua Major Diogo 510; Santo Osvaldo (filial), Av. Brig. Luiz Antonio, 2457.

CERQUEIRA CESAR — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 595, Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 455; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Arouche, rua Jaguaribe, 11, Popular, rua Consolação, 788; Salvavidas, rua Consolação; Alameda Santos, Al. Santos, 2555.

BOM RETIRO: — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Silva Pinto, rua Silva Pinto, 263; Santo Eduardo rua Solon, 234.

BELEM-BELEMZINHO: — Celso Garcia, Av. Celso Garcia, 1826; Piratininga, rua Redenção, 438, Pereira, Largo S. José do Belem, 150; Das Nações, rua Serra Jairé, 171; Iani; Av. Celso Garcia, 836; Catumbi, rua Catumbi, 56.

TATUAPE: — Cristo Redentor, Av. Celso Garcia, 3727; N. S. Conceição, rua Silva Romero, 184; S. Sebastião, rua Vilela, 134; Mariza, Av. Celso Garcia, 4986; São José do Maranhão, rua Antonio de Barros, 15.

TREMEMBE — Morais, rua Pedro Vicente, 5; Pedro, rua Pedro Vicente, 64.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Antunes, 233; Aurea, rua da Ponte, 112.

BAIRRO DO LIMÃO: —Silva, Estrada do Mandi, 102.

VILA MARIA. — Rega Filho, Av. Guilherme Cotching, 1049; N. S. Candelaria, Av. Guilherme Cotching, n. 2000; Oliveira rua 29, 1.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Imaculada, Estrada Santo Amaro, 291; Monezi, Est. Sto Amaro, 1515.

SACOMAN-MOINHO VELHO: — Moinho Velho, rua das Corridas, 43. rua das Corridas, 43.

JAÇANÃ — São Paulo, rua Cap. Nascimento, 1.

CANINDE — Braulio, rua Canindé, 597.

PENHA: — Sampaio praça Penha 783; Popular, largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2627; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RAZA-BERTIOGA: — Monte Serrate Av. Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, Av. Alvaro Ramos, 1278; Bertioga, rua Acre 777; Santa Branca, Av. Regente Feijó, N. S. Sagrado Coração, rua Pantojo, 308.

LAPA: — Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A; Ipojuca rua Toneleros, 520; N. S. Aparecida da Lapa, rua Monteiro de Melo, 87.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE MEDICINA — Terão inicio no dia 8, as provas do concurso para livre-docência de Clinica Otorrinolaringologica na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Acha-se inscrito o candidato dr. Moises Cutin.

A comissão julgadora é a seguinte: prof. dr. Rafael Penteado de Barros, presidente; prof. dr. Antonio de Paula Santos, prof. dr. Paulo Mangabeira Albernaz; docentes dr. Rafael da Nova e dr. Francisco de Paula Pinto Hartung.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — Estão abertas, na Secretaria da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, à rua Três Rios, 363, as inscrições ao concurso para Docência Livre das cadeiras que constituem o curriculo dos cursos de Farmacia e Odontologia. As provas deverão se realizar em novembro.

Certificado — Encontram-se na Secretaria os certificados de aproveitamento dos alunos que concluiram o Curso de Post-Graduação para Farmaceuticos no ano letivo de 1950.

Diploma Registrado — Encontra-se na Secretaria o diploma de farmaceutico, registrado na Diretoria do Ensino Superior, de José Carlos Cursino Vaz.

CONFERENCIAS

"VERDADEIRA EDUCAÇÃO FISICA" — Será efetuada no dia 3, às 20 horas, na Associação Cristã de Moços, uma conferencia pelo prof. João Lotufo, que discorrerá sobre o tema: "Verdadeira educação fisica".

"APLICAÇÃO DA ESPECTROSCOPIA INFRA-VERMELHA À QUIMICA" — Realiza-se amanhã, às 17 horas, pelo prof. Jean Lecomte, uma conferencia no anfiteatro do Departamento de Quimica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, à Al. Glete, 463, sobre "Aplicação da espectroscopia infra-vermelha à quimica".

"ORIGEM DA LINGUAGEM EM DANTE" — Será realizada no dia 3, às 20,45, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro (Rua 7 de Abril, 230 8.o and), uma conferencia sobre o tema: "Origem da linguagem em Dante", a cargo do prof. Benevenuto Terracini.

"ORIENTAÇÃO, SELEÇÃO E READAPTAÇÃO PROFISSIONAIS" — Realizam-se nos dias 2, 3 e 4, às 20,30 horas, no auditorio da Secretaria da Segurança Publica, à rua Brigadeiro Tobias, 527, 14.o andar, tres conferencias pelo prof. Emilio Mira y Lopez, sobre o tema: — "Orientação, seleção e readaptação profissionais".

"POESIA FUTURISTA" — Será realizada no dia 2, às 17 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, rua Sete de Abril, 230, 8.o andar, pelo prof. Edoardo Bizzarri, uma palestra sobre o tema: "A poesia futurista".

E talvez aqui o risco seja ainda menor...

Quantas vêzes seus filhos não se têm exposto a riscos tremendos, na sua inexperiência infantil? Êles escaparam, porque a Providência os salvou, porque os pais chegaram em tempo... Pois bem, há talvez um risco ainda maior e mais permanente que os ameaça, e que você pode e deve evitar: o de não terminarem os estudos, o de não se encarreirarem convenientemente para o futuro, por cessar a proteção que hoje você lhes garante. Mas você pode afastar êsse risco, através do seguro de vida. E é seu dever. Procure ouvir, ainda hoje, o agente da Sul America, que lhe mostrará qual o plano de seguro de vida mais adequado à completa proteção de seus filhos, em qualquer hipótese.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundada em 1895

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.

12-CCC -1 3

Nome ____

Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____

Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____

Rua ____ N.º ____ Bairro ____

Cidade ____ Estado ____

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Os trabalhos no Mercado de Disponivel, durante a semana, ontem finda, foi estavel e pouco movimentado.

— As bases de negocios para os lotes corrido, segundo qualidade, foram as mesmas da semana anterior.

TERMO — A Bolsa de Café de Santos, não funciona aos sábados.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café em Nova York, aos sábados não funciona.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 28, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 46.161 sacas, somando, desde 1.o do mês 662.215 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos:	Fech. de hoje Comp Cr$	Vend Cr$
Setembro	196,50	197,00
Outubro-dezembro	197,00	197,50
aJneiro-junho 1952	199,50	200,00
Julho-dez. de 1952	199,50	200,00
aJneiro-junho 1953	198,50	199,00
Periodos:	**Fech. ant. Comp. Cr$**	**Vend. Cr$**
Setembro	196,50	197,00
Outubro-dezembro	197,00	197,50
Janeiro-junho 1952	199,50	200,00
Julho-dez. de 1952	199,50	200,00
Janeiro-junho 1953	198,00	198,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comprador Cr$
Nova York	18.38
Londres, pronta	51.46,40
Buenos Aires	1.27,37
Montevidéu	7.32,27
Estocolmo	3.55,51
Paris	0.05,25
Berna	4.21,82
Lisboa	0.63,34
Checoslovaquia	0.36,76
Amsterdam	4.33,03
Bruxelas	0.36.42
	Vendedor Cr$
Londres	52.41,60
Nova York	18.72
Buenos Aires	1.30,00
Montevideu	7.59,47
Madrid	1.70,96
Bruxelas	0.38,78
Peru (soles)	1.20
Checoslovaquia	0.37,44
Paris	0.05,25
Estocolmo	3.62,09
Berna	4.33,10
Lisboa	0.66,13
Amsterdam	4.91,96

OURO — Compradores a Cr$ 20.81,76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra	52.41,60
Estados Unidos	18.72.00
Uruguai	7.62.53
Espanha	1.70,96
Dinamarca	2.73,53
Suiça	4.33.01
Belgica	0.37,78
Portugal	0.65,72
França	0.05.35
Suecia	3.62.09
Holanda	4.91.96
Taxa média da libra do mês de agosto de 1951	52.41,60

65.o SORTEIO DE APOLICES DO ESTADO DE S. PAULO "POPULARES"

Realizado em 29 de setembro de 1951

Apolices contempladas:

802.486	Cr$ 500.000,00
473.765	Cr$ 50.000,00
068.553	Cr$ 10.000,00

40 PREMIOS DE MIL CRUZEIROS

008.924 — 200.038 — 329.113 — 602.965 — 888.327 — 054.301 — 209.100 — 329.191 — 614.818 — 892.332 — 100.475 — 214.247 — 340.317 — 637.537 — 911.404 — 105.085 — 272.933 — 431.345 — 652.912 — 939.094 — 119.684 — 274.913 — 471.428 — 762.271 — 944.126 — 120.859 — 301.567 — 503.709 — 762.883 — 948.603 — 141.893 — 310.934 — 550.186 — 789.889 — 968.542 — 143.781 — 323.949 — 578.072 — 851.991 — 982.301.

AÇUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado, extra	233,50
Cristal	195,30
Do Norte:	
Somenos	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30

DAS USINAS DO ESTADO (Posto vagão)

Para o atacadista:	
Refinado, extra	206,70
Cristal	168.40
Do atacado para o varejista ou ind.:	
Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 27-9-51

	Estoque atual
Algodão e| pluma	41.658.438
Linter	646.827
Açucar	3.031.129
Amendoim	1.621.025
Arroz beneficiado	7.869.608
Café	1.991.218
Par. de Mandioca	97.000
Raspa de farinha de mandioca	119.500
Farinha de trigo	91.235
Feijão	7.545.573
Mamona	689.789
Meio arroz	842.840
Milho	213.404
Quirera de arroz	13.080

BANANA

S. PAULO, 29.

Cotação no mercado de banana:

Por toneladas de cachos — De 750,00 a 800,00 cruzeiros.

Alta de 50 cruzeiros.

Pari — 14 vagões.

Bara Funda — Nihil.

Bolsa de Mercadorias de São Paulo

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Açucar — Preços tabelados.

Alfafa — Do Estado, superior, 1,45-50; idem, boa, ,40; mercado calmo.

Alho — Nacional, de 1.a 11,00 de 2.a, 10,00; de 2.a, 8,00; mercado frouxo.

Amendoim — Especial, 73,00; superior, 72,00; bom, 70,00; mercado firme.

Arroz — Amarelão, benef. extra, 260,00; especial, 250,00; superior, 240,00; bom, 225-30,00; regular, 215-20,00; Agulha, benef. extra, 225,00; especial, 220,00; superior, 210,00; bom, 200,00; regular, ... 190,00; mercado calmo.

3,4 de arroz — Mercado calmo, com seu preço na base de 150-55,00.

Meio arroz — Não sofreu alteração esse mercado: 100-5,00.

Quirera — Mercado firme, com seu preço cotado à 80-83,00.

Banha — Do Estado, N-C; do Paraná e Rio Grande do Sul, nominais.

Batata — Do Estado, especial, 110-20,00; idem, de 1.a, 90-95,00; de 2.a, 60-70,00; de 3.a, 50,00; mercado frouxo.

Caroço de algodão — (desensacado) — Nominal.

Cebola — Do Estado, de 1.a (Pera) — 13,00; de 2.a (Canaria) — 100,00; do Rio Grande do Sul, de 1.a e 2.a — Nominais.

Ervilha — Nominal.

Farinha de Mandioca — Do Estado, branca — 90,00; idem, torrada — 96|98,00; do R. Grande do Sul, branca — 92|94,00; idem, torrada — 100|105,00; mercado firme.

Farinha de Trigo — Preços tabelados.

Feijão — (safra da seca) — Funcionou calmo, com seus preços nas bases anteriores.

Lentilha — Nominal.

Mamona — Ensacada (sacaria usada) — 4,00|4,10; Posto Santos (Dócas) — desensacada — 3,80|3,90; mercado calmo.

Milho — Amarelinho — 97,00; Amarelo — 95,00; Amarelão — 94,00; mercado firme.

Oleo de Caroço de Algodão — Preços tabelados.

CORREIO FOLCLORICO

DIREÇAO
CORY GOMES DE AMORIM

N.º 71

REDAÇÃO:
HELY DE FARIA PAIVA

Esta publicação é feita com a colaboração da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade".

FOLCLORE DE SILVEIRAS

ECLIPSES — COMETAS — FIM DO MUNDO

MARIA DE CARVALHO SENE

O povo antigo sofria mais do que o de hoje. Os moradores da zona rural eram quase todos analfabetos e vivendo longe da cidade, acreditavam em tudo o que ouviam dizer, inclusive as noticias completamente sem fundamento.

Uma coisa que muito impressionava esse povo era o eclipse. Não precisava ser visivel; era bastante que as folhinhas o anunciassem, já começava o movimento. Promoviam toda a especie de barulho. Era o dia da "crise do sol a lua". Atiravam com armas de fogo em todas as direções, malhavam couro com grandes varas, malhavam o chão, batiam latas, faziam o monjolo trabalhar, embora não houvesse o que moer, somente pelo barulho que provocava. As mulheres entoavam suas rezas, em conjunto. Outras, de cabeça coberta, rezavam o seu terço, fechadinhas no quarto e assim continuavam até passar a "hora brava". Toda essa barulhada era para espantar o "bicho que vinha engulir o sol".

Como sempre, tudo terminava bem, porque o sol continuva a brilhar e eles pensavam que o esforço empregado para espantar o "bicho" tinha sido coroado de exito.

Outro fato impressionante era o aparecimento de um cometa. Eles pensavam ser o prenuncio de desgraças. Rezavam e faziam penitencia até que o cometa desaparecesse.

Um homem da zona rural, ao observar um dos ultimos cometas que apareceu de madrugada, do lado do nascente, ouviu dizer que no dia seguinte ele apareceria do lado do poente. Postou-se na porta da casa em que morava desde ás 3 horas da tarde, esperando o cometa, que só começou a surgir ao escurecer. Mais tarde, muito feliz, comentava ele: "Até as coisa sochegá na hora certa"
chegá na horacerta"

A noticia do fim do mundo sempre correu entre o povo da zona rural e ainda hoje, de vez em quando essa noticia reaparece, provocando grandes comentarios.

Contam que em certa ocasião estava o mundo para se acabar. Mesmo assim, festejavam o São João. Soltaram um balão que por coincidencia, foi cair num bairro distante onde tambem se realizava uma festa. Quando o povo viu o balão, não sabendo do que se tratava, pensou que era chegada a hora final. O balão, porem, caiu e nada aconteceu. Um "corajoso", entretanto, quis aproximar-se dele; mas essa atitude quase lhe valeu uns sopapos.

Hoje, essas credices acham-se quase completamente desaparecidas.

Silveira, 3 de setembro de 1951

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal ou ao seguinte endereço:

Caixa Beneficente do Asilo Colonia Santo Angelo

ESTACÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

Reunião da Comissão Paulista de Folclore

Realiza-se no proximo dia 3, quarta-feira, ás 20,30 horas, a reunião da Comissão Paulista de Folclore, para a qual são convocados todos os membros. A reunião será relaizada como habitualmente, no Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, à avenida São João.

REISADO

Em beneficio dos pobres da 5.a Conferencia da Sociedade de São Vicente de Paulo

I — Hino

Com prazer, com alegria,
E todos com voz sonora,
Tributem hinos a Jesus
E à Virgem Nossa Senhora.

II — Canto

Eu venho adorar contente
Ao Menino Deus nascido
Sacrificar o meu peito
Aos meus amores rendido.

1 — Lôa

Europa toda vós rende
As grandezas, que em si tem
Pois só a Vós reconhece
Ser um Deus, e Sumo Bem.

III — Canto

Como Senhora do Universo
Vos tributo humilhação
As potencias de minha'alma
De todo meu coração.

2 — Lôa

Africa, terror do mundo,
Soberba e vangloriosa,
Para adorar ao Messias
E humilde, é amorosa.

III — Canto

Com profunda adoração
Visitar venho o Messias
Filho do Eterno Padre,
E da Bendita Maria.

3 — Lôa

As belas preciosidades
Que em si a America cria,
Todas vos entrego, Senhor,
Com grandeza e bizarria.

IV — Canto

Com humilde reverencia
Os pés te venho beijar,
A minha alma e o meu corpo
Nas tuas mãos entregar.

4 — Lôa

Asia fiel te oferece
Todos os seus cabedais;
E maior oferta faria
Se possuisse inda mais.

II — Hino

Com prazer, com alegria,
E todos com voz sonora,
Tributem hinos a Jesus
E a Virgem Nossa Senhora.

5 — Canto

Reconheço a Vós
Ao Deus das alturas,
Senhor do Universo,
E das criaturas.

6 — Canto

Rei Divino, as duas partes
Que são amantes, do mundo
Humildes vos vem render
Acatamento profundo.

7 — Canto

Estas duas tambem querem
Adorar com humildade;
Pois, sois, segunda pessoa
Da Santissima Trindade.

8 — Canto

Eu como o Tempo que sou,
Me presto mais reverente,
Pois nasceste neste mundo,
Para salvação da gente.

(Letra do dr. Melo Morais Filho — Arranjo Musical de Francisco S. Amaral).

Reisado, levado a efeito em Taubaté, no ano de 1916 — Extraido de programa arquivado no Museu Folclorico do Centro de Pesquisas Folcloricas Mario de Andrade).

FOLCLORE E DIDATICA

(Palestra realizada no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, durante uma das sessões do I Congresso Brasileiro de Folclore, pelo prof. Rossini Tavares de Lima

A pedido de Renato Almeida e de outros companheiros congressistas, vou fazer algo, que jamais teria desejado: dizer algumas palavras de abertura a um concerto. Confesso-lhes, que sempre recebi com hostilidade aqueles que se utilizavam de uma assembléia como esta, cuja finalidade é ouvir boa musica erudita brasileira, para falar-lhe sobre o que fosse. Por isso, quando convidado, pus certos obstaculos, que, entretanto, foram vencidos pela insistencia desse nobre companheiro, que é Renato Almeida. E aqui estou para obedecer ordens. Portanto, [illegible]ham paciencia e aceitem as [illegible]has excusas.

Visando especialmente os meus companheiros congressistas, cuja grande maioria é constituida por professores, resolvi fazer pequena sintese sobre a importancia didática do folclore, relacionando-o a diferentes disciplinas das escolas do país.

O eminente folclorista americano Ralph Steele Boggs escreveu: "O folclore pode ser utilizado para despertar e avivar o interesse do estudante pela materia lecionada. Através dos folclore, estabelecemos uma relação entre o ambiente, experiencia de cada aluno e a disciplina nova e desconhecida, dissipando o receio e reforçando a aceitação do estudante". Por conseguinte, conclui-se que o folclore é um poderoso auxiliar de qualquer das disciplinas do "curriculum" das nossas escolas, pois ele possui relações com quase todas elas.

Em relação ao estudo da historia, recordamos o que disse Ismael Moya em sua "Didactica del Folklore": "O folclore é não sómente um perfil da historia, mas ainda um indice orientador da origem dos acontecimentos". Muito da historia das primeiras idades do mundo, da éra medieval e até varios fatos da historia moderna encontram-se nos mitos, lendas, quadrinhas, ditados, danças populares, etc. Em S. Paulo, lembro a crise do café, que ficou registrada em ditado que corre mundo: "O café dá a casaca e tira a camisa". Tambem, as historias de Carlos Magno e da escravidão no Brasil refletem-se em danças nossas, como as congadas, quilombos, caboclos; a epopéia maritima dos portugueses é recordada na marujada ou barca e na xácara da Náu Catarineta; a revolução paulista do Isidoro de 24 ficou marcada na poesia popular, que diz:

No dia cinco de junho
Rebentó revolução,
Revoltosos e legalistas
Em barulho de canhão.

Quem tem medo se arretire,
Quem não tem pode ficar,
E viva o Isidoro Lopes,
Que é o nosso generar.

Relacionado ao estudo da geografia, o folclore poderá ser tambem precioso auxiliar. Como sabemos, há mitos, lendas, "estorias", que explicam a razão de ser das aguas, ilhas, topografia da terra, cidades existentes e desaparecidas, o tempo e o vento, as estações do ano, o dia e a noite. A mitica dos primeiros povoadores — registra o ilustre companheiro Joaquim Ribeiro, em seu esplendido livro "Folklore dos Bandeirantes" - de regra, resumia-se a lendas sobre acidentes geograficos do novo ambiente (lagoa Dourada, serra Resplandecente, etc.). E a lenda paulista da canoa fantasma pode ser lembrada para se mostrar a importancia geografica desse nosso caudal. Ao estudo da geografia, podem ser relacionadas ainda as lendas da bacia do Uruguai, da Salamanca do cerro de Jarau, dos cerros e lagoas bravas recolhidas pelo padre Carlos Teschauer.

O folclore pode contribuir, da mesma forma, para o ensino da historia natural. Há lendas sobre a origem dos homens, do milho, da mandioca, do guaraná, sobre a formação dos homens. Osvaldo Orico, por exemplo, em seu "Vocabulario das Crendices Amazonicas" relaciona precioso material, que pode ser lembrado, como a "estoria" do jaboti, simbolo do nosso instinto de conservação; da jaquiranaboia, o inofensivo inseto da familia das cigarras, que é tido por muitos como maligno; do japu', o Prometeu das salvas amazonicas; de vitoria-regia, que, segundo a tradição, recorda o amor da lua, deusa hermafrodita, com uma india.

Relaciona-se o folclore, tambem, ao estudo do direito e da medicina. Sabemos que grande parte do direito se baseia em leis não escritas, mas sim nos costumes, no gosto popular, no chamado direito costumeiro ou consuetudinario; a medicina, do mesmo modo, possui estreitas relações com o folclore e este poderia ser recordado nas faculdades, a fim de preparar os estudantes para o futuro exercicio da profissão. Varias crendices e tabus são obstaculos ao desenvolvimento da medicina e muitas mezinhas usadas pelo meio popular têm sido aplicadas pela ciencia medica com notorios resultados.

Como estudioso da arte musical, é necessario que eu enumere, ainda, alguns exemplos para demonstrar a importancia do folclore no estudo da musica. Essa importancia pode ser demonstrada no estudo da propria historia da arte musical, onde, para começar, lembramos os mitos de Orfeu dominando com sua lira as divindades infernais e os seres irracionais; o de Hermes inventando a lira de uma simples carapaça de tartaruga, cujos tendões secos ouviu soar; o de Pan cortando o corpo da ninfa Sirinx, transmudado em taquara, para confeccionar a flauta de varios tubos juxtapostos. Acrescente-se, ainda, que no folclore brasileiro, vamos encontrar muita coisa da musica erudita medieval: o "triplum" do contraponto dando no nosso "tiple", "tipo" e mesmo "tipe", em danças como o cateretê, o cururu' ou caruru', a "reiada" do litoral de São Paulo; o canto gregoriano influenciando modal, ritmica e melodicamente muitas das melodias folcloricas brasileiras; as formas da musica dos trovadores — vilancicos, rimances, tensó, "jeux-partis", "jeu" de S. Nicolau — determinando o aparecimento ou inspirando nossos autos de Natal, romances ou xacaras, desafios ou porfias, cheganças de mouros; misterios e milagres, como o "Aucto de los Reyes Magos" do XI.o seculo relacionando-se às nossas festas de Reis, folias de Reis, reisados, etc. E daí para cá, a canção monodica do seculo XVI e o "bel canto" italico motivando o aparecimento da modinha brasileira.

Ainda nesse setor, destacamos o relevante papel que representa o folclore no estudo de ciencias musicais como a harmonia e o contraponto. Com a sua aplicação nessas disciplinas, vamos permitir, que os nossos alunos se familiarizem com os jeitos caracteristicos da musica folclorica nacional, permitindo-lhes que amanhã se apresentem não somente como aproveitadores de material folclorico, mas como compositores que escreverão obras de inspiração nacional brasileira.

Não é menor a importancia do aproveitamento do folclore no estudo do canto coral, canto orfeonico, solfejo e do proprio instrumento, especialmente, no periodo de iniciação, quando é maior a necessidade de partir-mos do que é conhecido para o que é desconhecido, a fim de conquistarmos o estudante.

Aplicado à politica, por fim, o folclore tem a função de esclarecer os estudiosos sobre muita coisa que se poderá fazer em beneficio do nosso povo. Lendas e "estórias", modinhas e romances descrevem, muitas vezes, a situação social e economica do nosso povo, mostrando quais são as suas necessidades e os seus mais tormentosos problemas de vida. Ilustremos esta nossa afirmação com a "estória" do fubá recolhida por Lindolfo Gomes e a "estória" dos espiões publicada por Felciano Galdino.

Em consequencia disso, é necessario que os nossos homens da politica se interessem mais e mais pelo folclore. Já dissemos certa vez, que o folclore e a verdadeira ciencia das democracias e, agora acrescentamos, que estas serão tanto mais fieis aos seus compromissos para com o povo quanto maior amor tiverem por aquilo que no dizer Ildefonso Pereda Valdez é a essencia e a substancia da alma do povo.

Lançamos aqui o brado de guerra da Comissão Paulista de Folclore, recordando Almeida Garret: "Nenhuma coisa é nacional, se não é popular". Lembramos, tambem, famosa frase do mestre Mario de Andrade: "Nada melhor do que as tradições para retemperar a saude da nossa alma brasileira". E em face disso, aspiramos vêr o folclore empregado e estudado em todas as escolas do Brasil, não só pela sua importancia didática, mas, principalmente, porque ele nos proporcionará a base em que havemos de firmar a cultura brasileira.

E aqui eu fico, meus companheiros congressistas, minhas senhoras e meus senhores. Desculpem-me se eu não fui breve, e aceite senhor prefeito os agradecimentos de um representante de S. Paulo.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1951

QUEM TEM MÃE VIVA NO MUNDO

Versos de Mariano F. de Barros, modinheiro de batuque em Capivari, Estado de São Paulo

Quem tem sua mãe no mundo
Quem tem ua mãe no mundo
nunca deve contrariar
Deve viver radiando
fazendo seu cabedar
Porque como amôr de mãe
não pode haver outro igual
Amor de mãe é sagrado
podem bem reparar.

2

Até hoje bem me lembro
de uma mãe que me criou
Criou-me com santo carinho
nunca não me desprezou
Amor de mãe é sagrado
todos estão sabedor
Como amor de mãe
não tem mesmo outro amor.

3

Daquela abençoada mãe
nunca não posso esquecer
De uma mãe que me criou
com um santo amôr e prazer
Não esqueço nem um momento
a noite até o amanhecer
Sentindo por ela ser morta
nunca mais eu poder ver.

4

Amor de mãe neste mundo
E' mesmo um amor sagrado
Quantos trabalhos elas passam
para dar um filho criado
Ainda depois de homem
alguns crescem atrapalhados
Não respeita a mãe
por não ser bem educado,
Quem tem mãe viva no mundo
não deve ser sem ação
Tratem de andar direito
tratar com educação
Porque os filhos marotos
não tenham civilização
Um filho morre de velho
mais não paga a criação,

6

Os filhos que são malvados
só vivem na perdição
Vive vagando no mundo
vivendo sem direção
Nem Deus tambem não protege
quem vive na maldição
Quem maltrata pai e mãe
porque não tem coração.

7

Os filhos ruins neste mundo
não pode ter bom viver
Os pais, e mães, ainda crora
de ver seus filhos sofrerem
A gente inveda o perigo
não e importa de morrer
O sangue corre nas veias
todos temos éste dizer.

8

O sangue corre nas veias
a gente fica aborrecido
Quem é que quer ver no mundo
o vosso filho perdido
A gente chora enlouquece
por nosso filho querido
Mais os próprios filhos no mundo
tem muitos que são fingidos.

QUEM PÉDE É O PAI DA MOÇA – FIM DE SECULO

LEVANTAMENTO DE CASOS TRADICIONAIS CONTADOS EM UMA CIDADE

ANA RITA DE TOLEDO
(Da Comissão Paulista de Folclore)

(CONTINUAÇÃO)

— Prima Chiquinha, recebi carta de Tonico. E veio depressa, nem dois meses.

Nhá Chiquinha tirou o "pincenez" e perguntou:

— O que diz ela, primo João?

— Primeiro conta da beleza da entrada da primavera e depois diz que pretende estar aqui quando começar o inverno.

— Mas por que será que Tonico vem agora? Inda falta tanto tempo para se formar...

— Não sei, ele não fala. Só diz que vem com o filho do Padua, de Porto Feliz. Mas leia a carta, você é filha de advogado, aprendeu ler... Se fosse filha de nhô Juca do Saltinho, sim, precisava de quem lesse; nhô Juca, com aquela sua santa ignorancia, não mandou ensinar leitura nem escrita para as filhas.

Não foi só nhô Juca, não. Lá mesmo, em Porto Feliz, naquele tempo, havia muita senhora branca que não sabia ler. Era só de medo das moças escreverem carta pra namorado. Bobagem, as negras levavam tanto recado...

— E os pagens tambem... Tonico diz que quer chegar aqui para a moagem. Está com saudade de ouvir a cantiga dos carros de boi. Afinal, já são tres moagens que ele passa lá. Que venha mesmo que as saudades nossas já são muitas. Vou levar a carta para Mariquinha que ela anda louca de saudade do irmão. Quem vai ficar contente é primo Lourenço. Ele não se conforma com a falta de Tonico. Ele disse que, se não fosse padre, há muito que tinha ido ver Tonico. Mas, para um sacerdote, isso não é facil.

— Não sei por que mano Lourenço fala isso. Ele faz tudo que quer. Para isso ele não quis mais ser vigario.

Afinal, Tonico chegou. Elegante e simples como sempre. A tez morena clareará um pouco, realçando mais o negrume da barba e a alvura dos dentes.

Logo que chegou falou com o pai que viera para falar com ele sobre seu casamento com uma moça de Filadelfia. O velho João Dias era homem compreensivo e liberal. Disse ao filho que podia voltar e se casar com a moça, mas, pensasse bem. Achava que não seria facil para uma moça de lá acostumar-se aqui no Brasil. Que a vida lá era muito diferente, havia muito mais conforto, mais liberdade...

Tio Lourenço achava que não. Que aqui podia-se viver. A fazenda era muito boa, muito bonita. Depois já havia o café que o próprio Tonico plantara. Isso havia de lhe dar interesse.

Mas Tonico pensou, pensou e foi ficando por aqui mesmo.

Logo depois, morrem o pai e o tio padre. Ficou ele com a mãe e a irmã que, apesar de muito bonita, não era dada a casamento. Assim, foi-se passando o tempo e Tonico nutrindo sempre uma leve esperança de voltar para Filadelfia... Mas, como era meio filosofo, foi deixando passar o tempo, plantando cana, moendo, lendo revistas e jornais da Europa, livros em inglês.,

Um belo dia recebe uma carta de um parente de seu pai, pedindo-lhe para casar com sua filha Carolina. A carta, delicada e circunstanciosa, mas, em resumo queria dizer mais ou menos isto; como você está mesmo disponivel e sem iniciativa alguma, resolvi pedi-lo em casamento para minha filha.

E agora, que fazer? Consultou a mãe e a irmã. Afinal, depois de alguns dias, sua mãe resolveu que era uma desfeita muito grande para o parente e para a moça dar, assim, uma "tabua". Depois, a moça era bonita e de boa familia...

Tonico aceitou o alvitre e casou-se, desistindo, para sempre, de voltar para Filadelfia.

Não foi feliz no casamento. Não por que não estimasse a mulher, ou por que lamentasse não ter casado com a americana. Não foi por isso. Mas porque sua mulher, embora bonita e de boa familia, era mal educada e muito boba. Se seu casamento tivesse sido com a americana, bem que a conhecia melhor...

III

UM CASAMENTO EM MIL OITOCENTOS E SETENTA

—Para que minha mãe está mandando fazer tanta roupa branca, mamã?

— Ué, minha fia, então sinhara não contô ainda p'ra mecê que sinhá tratô seu casamento cum o fio dum sinhô rico de Campina?

— Não, mamã, eu não sei de nada.

— Pui essas ropa tudo é p'ro enxová de mecê. Sinhara já disse que é pr'a sê tudo munto caprichado, que o noivo de mecê é gente di luxo e nóis num pode fazê fiasco...

Foi desse modo que Carlota soube de seu noivado.

Carlota tinha apenas quinze anos e não pensava ainda em casamento, mas desse dia em diante começou a pensar em seu noivo. Como seria ele?... Certa vez inquiriu a mamã:

— Mamã, você viu alguma vez, aqui em casa, meu noivo? E quando você foi a Campinas com minha mãe, você foi à casa dele?

— Nunca vi ele nem gente dele, mia fia. Daqui de casa de sinhô ninguem num sabe deles. Só Jóna, que é nego munto cavortero, é que disse que é gente di luxo. Disse tamém que são sinhô munto bravo. Sinhô de Campina são tudo ansim mêmo... Oi, mia fia, só memo mecê preguntano p'ra sinhara.

Mas como perguntar para sinhara? Sua mãe era muito cuidadosa, muito boa, mas havia respeito demais entre elas para que Carlota ousasse dirigir-lhe tal pergunta. E assim, foi até o dia de seu casamento. Continuava sempre pensando como seria seu noivo.

Chegou, afinal, o dia tão esperado.

A "toilette" da noiva viera de São Paulo: vestido de seda lavrada, com enorme cauda, grande véu de tule, leque de gaze pintado em cores desmaidas e com varetas de marfim e madrepérola.

Enfim a noiva estava vestida para a cerimonia pensando como seria seu noivo.

Entrou na igreja, aproximou-se do altar, viu que havia alguem perto de si. Olhou furtivamente e com receio... Que horror!... A seu lado estava um velho, velho como seu pai... Seria possivel que toda aquela pompa, aquele aparato, o lindo vestido de seda lavrada que parecia matizado por um raio de sol, tudo fosse para casa-la com um velho? Sentiu que suas pernas fraquejavam, procurou cobrar animo para não cair. Não ouviu mais nada nem viu mais ninguem. Ficou assim, até que recobrou um pouco as forças perdidas. Percebeu que sua mão foi tomada para receber a aliança. Então tornou a olhar para o noivo... Ah! que surpresa! Seu noivo era moço, bonito, bem alto, elegante e sorria para ela com doçura...

Quem ela julgara ser seu noivo era o padrinho.

Desde esse momento Carlota apaixonou-se pelo marido e essa paixão foi tão absorvente que ela, nas refeições, só se servia depois que o marido já havia terminado e no proprio prato em que ele havia comido. Dizia que, se não fosse assim, a comida não tinha sabor algum.

Congos na Festa de São Benedito em Poços de Caldas, Estado de Minas Gerais. (Material colhido por Marlene Lamberti, em 1950).

CURSO DE TECNICAS DE PESQUISA SOCIAL

13.a AULA (CONTINUAÇÃO) — PLANO E RELATORIO DE UMA PESQUISA

PROF. ORACY NOGUEIRA

Ainda de acordo com Silberschmidt, a discussão serve para "tornar mais compreensiveis os resultados experimentais do proprio trabalho", devendo "consistir essencialmente num confronto entre os resultados apresentados no trabalho e aqueles obtidos por outros autores e que constam da literatura". Enfim, sob o ponto de vista tecnico, "deve haver um certo equilibrio entre o conteudo experimental e o teorico de um trabalho cientifico e nada seria mais errado do que preencher falhas na experimentação por um excesso de considerações teoricas".

Embora não o esclareça o autor citado, podemos concluir que o **sumario** tem por objetivo oferecer uma visão de conjunto do trabalho, salientando os aspectos que o autor considera como os principais, a fim de facilitar a consulta e a avaliação previa do conteudo pelos interessados.

Em seu artigo citado, Mauricio Rocha e Silva con[illegible] partes essenciais dum trabalho cientifico: a) uma **introdução**; b) uma descrição suscinta dos **metodos usados**; c) uma enumeração tão clara e tão suscinta quanto possivel dos **resultados obtidos**; d) uma **discussão**, onde o autor pode dar um pouco de livre curso à sua imaginação; e) um **resumo**; f) uma **bibliografia**.

Segundo Singer, citado por M. Rocha e Silva, um trabalho cientifico assim se caracteriza: "O autor começa indicando uma lacuna no conhecimento cientifico. Depois de colocar em equação o seu problema, deve rever os esforços feitos por outros para esclarecerem um ponto obscuro no conhecimento. Indicará alguns dos erros cometidos ou então salientará os pontos sobre os quais baseou as suas observações. Depois de sumariar o trabalho alheio deverá relatar as suas proprias experiencias e observações. Não poderá, entretanto, dar todos os detalhes do seu proprio trabalho. A falta de espaço não permitirá dizer-nos todas as tentativas realizadas durante anos ou meses, pa[illegible] caminhos que não o levaram a nenhum resultado concreto. Não dirá tampouco todo o trabalho que teve para desenvolver as suas tecnicas e habilidades (embora muitos o façam). Contará simplesmente os desenvolvimentos do seu trabalho que produziram este ou aquele fruto. Pouco importa que tenha chegado a tais resultados à custa de muita paciencia ou por um golpe de genio; o importante é que tenha verificado um certo numero de fatos os quais serão relatados no seu trabalho. E' o processo final de verificação desses fatos que ele indicará no seu trabalho, o qual deve terminar com um sumario condensado das suas conclusões mais importantes".

A respeito do estilo apropriado a um trabalho cientifico, diz M. Rocha e Silva: "O estilo, e nisso creio que estamos todos de acordo, deve ser o mais didatico possivel. O estilo deve ser simples, direto, e portanto claro e conciso. A exposição de um trabalho cientifico visa informar e, portanto, o estilo de uma aula ou de uma comunicação numa sociedade cientifica é o mais apropriado. Isso não quer dizer que seja facil nesse estilo. E' mais facil escrever no estilo gongórico, camoneano ou camiliano de muitos de nossos cientistas. Embora a lingua a ser usada deva ser corretamente escrita, deve ser evitado o excesso de zelo que leva, por exemplo, a substituir a palavra placa de Petri por salva de Petri (!). Não vejo razão para que alguns neologismos não sejam adotados, dada a falha conhecida na lingua portuguesa para expressões cientificas que nunca constituiram objeto de cogitações para os literatos portugueses. Controle, teste, carboidratos, etc., não vejo razão para não introdução dessas palavras na linguagem corrente dos trabalhos cientificos escritos na lingua portuguesa."

De acordo com outra observação de M. Rocha e Silva, os trabalhos cientificos, nos centros de intensa atividade cientifica, são apenas um dos meios de comunicação entre os cientistas, os quais dispõem de reuniões em sociedades profissionais e especializadas, de seminarios, visitas a laboratorios e outras formas de contatos pessoais. Onde, porem, os especialistas são pouco e estão praticamente isolados uns dos outros e de seus colegas de fora, os trabalhos cientificos tendem a se tornar o unico meio de comunicação entre eles. Sob estas ultimas condições, os trabalhos talvez devam ser mais minuciosos do que sob as primeiras.

Do citado artigo de M. Rocha e Silva, tiramos, ainda, os seguintes principios relativos à organização de um trabalho cientico:

1 — Qualquer ideia emitida no curso do trabalho deve ter um lastro de fatos bem verificados.

2 — As hipoteses devem ser emitidas com o maximo de honestidade, embora dos conhecimentos do autor sobre o assunto e da sua capacidade de raciocinar logicamente.

3 — Todas as hipoteses logicamente possiveis devem ser sugeridas, embora o autor deva salientar aquela que mais se ajuste aos fatos verificados.

A descrição dos métodos ou tecnicas empregados tem por fim permitir que outros interessados repitam as experiencias ou observações e confiram, portanto, os resultados obtidos pelo autor. Alem disso, conforme salientamos numa das primeiras aulas, a pesquisa é um processo de aprendizagem em que o autor se empenha, e a comunicação adequada dos resultados exige que se indique o caminho seguido.

Nos trabalhos destinados à publicação, principalmente nos de mais de duzentas paginas, ser conveniente que, alem do indice comum, haja um indice de assuntos e outros de nomes, bem como listas dos quadros, graficos e demais material contido no volume.

Os quadros e documentos colocados em apêndice ou intercalados no texto devem ser sumariados no correr deste, nos lugares adequados. Em geral, coloca-se em apêndice e material que não deva ser necessariamente lido, mas consultado para uma verificação ou para conhecimento de detalhes.

Os estudiosos tanto de ciencias sociais como das demais ciencias muito poderão lucrar pela leitura de dois artigos publicados recentemente: um de Karl Silberschmidt, intitulado "Como fazer um trabalho cientifico" (9) e outro de M. Rocha e Silva, cujo titulo é "Preparo e significação de um trabalho cientifico". (10)

Segundo Silberschmidt, num trabalho cientifico, devem-se distinguir o titulo, a introdução, a bibliografia, a parte experimental, a discussão e o sumario.

O "titulo" deve ser a expressão mais concisa posivel do conteudo, sem prometer aos leitor mais do que o trabalho contem e sem dar a impressão de que o autor atribui uma importancia exagerada ao proprio estudo. A um estudo das condições de vida de uma comunidade rural, por exemplo, não se dar o titulo demasiadamente genérico de "Sociologia rural". A um estudo de padrão de vida de certa categoria de operarios, em certa cidade, não se deve dar o titulo de "Estudo do padrão de vida dos operarios da cidade X." (11)

Segundo Rocha e Silva, o titulo deve conter um minimo de palavras e o essencial para que o trabalho seja indexado de maneira apropriada. Sugere, pois, que ao cogitar do titulo, o autor tenha em mente a pergunta: "Sob que nome procuraria este trabalho na literatura?"

Na "introdução", nas palavras de Silberschmidt, "o leitor de um trabalho cientifico espera encontrar uma rapida exposição do problema a ser examinado no curso do trabalho e do caminho que levou o autor a escolher esse assunto". Tambem aqui, o autor não deve nem exagerar a importancia de sua contribuição nem ignorar o que outros já tenham feito no mesmo campo.

A citação da "bibliografia" relacionada com o tema deve ser a mais completa possivel, evitando-se, porém, tanto o erro das omissões como o da inclusão de trabalhos que nada têm a ver com o assunto. As omissões podem indicar ignorancia ou má fé. A inclusão de trabalhos não relacionados mostra a intenção de exibir erudição e conhecimento da literatura, a fim de impressionar o leitor.

Na parte "experimental" ou de "observação", o autor deve apresentar o resultado de seu proprio estudo e não o de estudos feitos por outrem. Deve evitar detalhes e descrições desnecessarias, apresentando, por exemplo, sob a forma de tabelas e graficos as observações homologas ou repetições sucessivas do mesmo ensaio.

NOTAS:

(1) Arnold M. Rose, "The selection of problems for research", **The American Journal of Sociology**, vol. LIV, N. 3, novembro de 1948, págs. 219-227; resenha de Oracy Nogueira, **Sociologia**, vol. XI, N. 1, 1949, págs. 100-103.

(2) Ibidem.

(3) Ideo.

(4) Bernard J. Siegel, "Algumas considerações sôbre o estudo de uma comunidade brasileira", **Sociologia**, vol. N. 2, maio de 1950, págs. 148-165.

(5) Ibidem.

(6) Cf. F. Stuart Chapin, **Field Work and Social Research**, New York: The Century Co., 1920.

(7) Reprodução quase textual de um "outline of thesis statement" para o "Master's Degree", usando no Departamento de Sociologia da Universidade de Chicago.

(8) William F. Ogburn, "On scientific writing", **The American Journal of Sociology**, vol. LII, N. 5 Março de 1947, págs. 383-388.

(9) Karl Silberschmidt, "Como fazer um trabalho cientifico", **Ciência e Cultura** (Orgão da Sociedade Brasileira para O Progresso da Ciência), vol. II, N. 3, julho de 1950, págs. 214-217. Para outras citações do mesmo autor, confira o artigo.

(10) M. Rocha e Silva, "Preparo e significação de um trabalho cientifico", **Ciência e Cultura**, vol. II, N. 3 julho de 1950, págs. 217-221. Para outras citações do mesmo autor, con[illegible] êsse artigo.

(11) Bastante inadequado, por exemplo, o titulo de nosso trabalho, "Vozes de Campos de Jordão", que a muitos leitos teria feito esperar um volume de poesias.

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

AGRAVO NO AUTO DO PROCESSO TRABALHISTA

SILVIO R. DUARTE

O legislador, no intuito de facilitar o julgamento das contendas trabalhistas, foi relativamente sucinto ao tratar dos recursos, de tal sorte a, com isso, provocar, por vezes, retardamentos que não são admissiveis. Ocorrem essas palavras ao ponderar-se que o Codigo de Processo Civil, em seu artigo 850, estauiu admitir-se agravo no auto do processo das decisões que julgarem improcedentes as exceções de litispendencia e coisa julgada: das que não admitirem a prova requerida, ou cercearem, de qualquer forma, a defesa do interessado; das que, no curso da lide, concederem medida preventiva e das que considerarem ou não saneado o processo, ressalvando-se, quando à ultima hipotese o agravo de petição. São, como se vê, todas hipóteses de despachos meramente interlocutórios, que não impedem o curso da ação. Não seria lógico que todo o processo parasse, para se aguardar apenas o julgamento de recurso relativo a um desses despachos.

Entretanto, se, no processo civil, a parte não manifestar recurso de agravo no auto do processo, de qualquer desses despachos, será tida como estando de acôrdo com o mesmo, perdendo assim o direito de renovar a materia perante a superior instancia. Entretanto, manifestado tal agravo, ficará com o direito de reestuda-la na ocasião em que for manifestado o recurso final.

Trata-se, assim, de uma situação "sui generis", que nao encontra similar no direito processual do trabalho. Efetivamente, a legislação trabalhista enveredou por caminho diverso; admitindo que a própria parte proponha e acompanhe a ação não desceu a essas minucias em materia de recurso.

Não obstante, diariamente, são interpostos agravos no auto do processo. A extinta Camara de Justiça do Conselho Nacional do Trabalho, mais de uma vez (Procs. 1053-44; 1615.44, "Diario da Justiça" da União de 27-1-45 e 7-4-45, pags. 455 e 1566, respectivamente) decidiu que "não cabe recurso de decisão interlocutoria, cuja apreciação se fará em se tratando de decisão definitiva". Entretanto, de modo diverso acaba de entender o Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, a nosso ver menos acertadamente.

Argumentou-se que, nos termos do art. 769 da Consolidaçao das Leis do Trabalho, "nos casos omissos, o direito processual comum será fonte subsidiaria do direito processual do Trabalho, exceto naquilo em que for incompativel com as normas deste. Se o agravo no auto do processo não é incompativel com as normas processuais do trabalho, que dão amplo direito de defesa, seria de se admitir o conhecimento do citado agravo.

Ha, evidentemente, vicio de raciocinio nesse entendimento, sobre violar expressa disposição legal, como se verá.

Haveria, primeiramente, antinomia entre o disposto no art. 899 da Consolidação, ao dispor que "os recursos serão interpostos por simples petição" e o art. 852 do Codigo de Processo Civil, ao dispor que o agravo no auto do processo será "reduzido a termo".

Não só: o conhecimento do agravo no auto do processo traria a seguinte consequencia: se a parte não interpusesse o recurso dos despachos interlocutórios estes passariam em julgado, não podendo novamente ser aventados no recurso da decisão final.

Em sentido diametralmente oposto porem, dispõe o art. 893, paragrafo 1.o da Consolidação das Leis do Trabalho: "os incidentes do processo são resolvidos pelo proprio juizo ou tribunal, **admitindo-se a apreciação do merecimento das decisões interlocutórias e somente em recurso da decisão definitiva".**

Essa disposição sobre ser formalmente contraria aos dispositivos processuais comuns relativos ao agravo no auto de processo, tem como já se disse a consequencia social, por não estarem a par dessas minucias processuais, operarios e empregados que frequentam a Justiça do Trabalho e que têm a faculdade de pessoalmente proporem e acompanharem suas reclamações.

Não queremos com isso dizer que se não deva modificar o direito processual do trabalho para serem postas nos moldes do direito processual comum a partes relativas ao despacho saneador e ao agravo no auto do processo. Enquanto a atual lei, porem, vigorar, não poderá ser admitido agravo no auto do processo. Mesmo porque essa admissão, como já se disse, seria inocua, como facilmente se demonstra: se a parte interpuser agravo no auto do processo, só o poderá ser conhecido havendo recurso da decisão definitiva. Mas nos termos do art. 893, paragrafo 1.o, da Consolidação, houvesse ou não agravo no auto do processo teria a parte o direito de renovar as questões relativas aos despachos interlocutórios. Assim, não só não se harmoniza o julgamento do Tribunal de São Paulo, com o espirito do direito processual do trabalho, como colide com o expresso dispositivo do paragrafo 1.o do art 893 da Consolidação das Leis do Trabalho, como ainda seria um recurso inocuo e sem qualquer finalidade.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

Lei de economia popular — Cobrança de excesso de aluguel — Arbitramento não definitivo — Instrução do processo por um e julgamento por outro juiz

Alugado determinado predio, por convenção livre das partes, posteriormente, ainda na vigencia do dec.-lei 9.669, de 1946, o locatario fundado no art. 4.o desse diploma legal, pediu arbitramento pelo poder publico. Fixada em valor muito inferior, a quantia mensal devida em virtude da locação, não se conformou o proprietario que manifestou recurso continuando na pendencia a cobrar o aluguel primitivamente convencionado. Por sua parte, o inquilino apresentou queixa contra o proprietario, que em consequencia foi processado criminalmente, sendo a final absolvido, por decisões de primeira e segunda instancias, tendo a 2.a Camara Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal assentado: "A cobrança de aluguel, não havendo ainda definitivo arbitramento, na base da convenção feita pelas partes, não pode ser acoimada de excessiva, nem fere a lei de economia popular. O Codigo de Processo Penal não contempla nulidade decorrente de ser a ação julgada por juiz que não presidiu a instrução (art. 502, paragrafo unico). (Ap. cr. 7.935, D.J .... 14-9-51, pag. 2.764).

Ação de despejo por falta de pagamento — Ocupante do imovel a outrem locado não pode purgar a mora

Proposta pelo proprietario, ação de despejo por falta de pagamento, no prazo da contestação a Juizo compareceu um terceiro, ocupante do predio, o qual dizendo-se sublocatario do imovel, requereu a prorragação da mora e consequentemente a extinção da ação, com sua subrogação nos direitos decorrentes da locação. Obteve deferimento do Juiz, com o que não concordou o proprietario, que interpoz apelação, afinal provida pela 8.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, nestes termos: "O simples ocupante do imovel a outrem locado e que não possui a relação "exlocato" como sublocatario, não pode purgar a mora e nem subrogar-se nos direitos decorrentes da locação" (Ap. Civ. 11.565, D.J.U. — Jurisprudencia — ... 12-9-51, pag. 2.722)

Ação de reintegração do dono contra o empreiteiro — Quando é cabivel

Decidiu a 7.a Camara Civel do Tribunal de Justiça, em ação de reintegração de posse do dono contra o empreiteiro, que "alegado na inicial que o empreiteiro subordinou a entrega do predio ao pagamento de preço superior ao ajustado e reconhecido pelo reu até a audiencia que à reintegração deve preceder esse pagamento, conformando com a procedencia da posssessoria, deve pagar perdas e danos resultantes da retenção" (A. Civ. 10.663, D.J.U. — Jurisprudencia — 12-9-51, pag. 2.719).

TRABALHISTAS

Revelia e confissão — Hipotese em que não supre a obrigação de prova pelo autor

Em um processo reclamatorio o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal decidiu que "a materia de direito, tal a que se relaciona com a preterição do acesso funcional previsto no regulamento da empresa, não se entende com a confissão ficta, prevista pelo art. 844 da Consolidação das Leis do Trabalho. Com o só desatender ao chamamento da inicial, para a causa, a empresa não poderia, evidentemente, confessar o direito reclamado, pois o acesso do empregado nos padrões da carreira ocorrem de grau para grau. E se o empregado se diz pretendido em sua promoção, ou no ingresso ao cargo inicial de outra carreira, de certo que tal assunto se prende ao preceituado no regulamn o edot tudo no regulamento do pessoal da empresa que deve ser perante à justiça" (Proc. TRT — 675-51, D. J. U. — Jurisprudencia — 14-9-51, pag. 2.772).

Desidia — Não basta para a dispensa a folha de antecedentes do empregado; é necessario que fique comprovada a ultima falta contra ele arguida

O Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, conhecendo de recurso interposto pelo empregado, deu-lhe provimento, para decidir que "não comprovada a ultima falta arguida contra o reclamante, taxado de desidioso no cumprimento de suas obrigações, é de se reformar a decisão que julgara existir falta grave fundada tão somente na sua folha de antecedentes, a qual consigna faltas anteriores já perdoadas ou toleradas pela empresa" (Proc. TRT — 739-51, D.J.U. — Jurisprudencia — 14-9-51, pag. 2.772).

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

(Extraordinaria)

HABEAS CORPUS — São Paulo — Paciente, Leandro Porta Rajas. Negaram a ordem.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 35.402 — Presidente Prudente — Negaram provimento.

HABEAS CORPUS — 35.359 — São Paulo — Paciente, Joaquim Piza de Sousa Amaral. Concederam a ordem.

REVISÕES — 31.307 — S. Paulo — Peticionario, Sebastião dos Santos Deferiram, em parte.

31.398 — São Paulo — Peticionario, Alberto Lisboa. Adiado.

33 760 — São Paulo — Peticionario, Otavio Capozzi. Indeferiram.

32.929 — São Paulo — Peticionario Irineu Quirino dos Santos. Deferiram, em parte.

32.514 — Bauru — Peticionario Gumercindo Pires. Indeferiram.

32.732 — Santos — Peticionario. Luiz Sousa e Silva. Indeferiram.

SESSÃO PLENARIA — Foi convocada para o dia 3 de outubro, às 13 horas, na sala 501, uma sessão do Tribunal Pléno

REFORMA DE PROVISÃO — O sr. desembargador presidente autorizou a reforma das provisões dos srs. João Barcellos, da comarca de Presidente Prudente e Augusto Novato, da comarca de Patrocinio Paulista

FORUM CIVEL

SENTENÇAS E DESPACHOS

4.a VARA CIVEL — Dr Jesuino C de Melo Fo — Julgando improcedente a ação ordinaria movida pela Cia de Seguros Pan-America S A contra a Seguradora Industria e Comercio S A.; julgando procedente a ação de despejo intentada por José Drietan contra o dr Astolfo Pio Monteiro da Silva; julgando procedente a ação de despejo intentada por Vicente Cosabono contra Carlos Maia

5.a e 6.a VARA CIVEL — Dr. Hildebrando D de Freitas — Julgando procedente a ação de despejo movida por Luiz Nunes Pombo contra Caetano Bebivinatti; julgando procedente a ação movida por Julio Scavanell à Manuel Quadrado e outro; julgando procedente a ação executiva movida por João Tognolo à José de Agostinho

7.a VARA CIVEL — Dr. Eryx de Castro — Julgando a autora Luiz Lopes e Cia carecedora da ação de renovação de contrato requerida contra Francisco Criscuolo; julgando procedente a ação ordinaria que a Radio Clube de Itapeva Ltda. moveu contra o deputado Paulo Lauro.

10.a VARA CIVEL — Dr. Vieira Neto — Julgando procedente a execução que Emanuel Bloch moveu contra Bar e Restaurante Jacinto Ltda.

10.a VARA CIVEL — Dr. Sousa Nogueira — Julgou procedentes as seguintes ações: — Eugenio Fortes contra Lavinia C Campos; Omar Knoll contra Eduardo Huelle e outro.

12.a VARA CIVEL — Dr Aureo Cerqueira Leite — Proferiu decisão declarando dissolvida a Sociedade Comercial Bady Salim e Cia Ltda.

16.a VARA CIVEL — Dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando procedente a ação executiva de sentença que Kenki Kodama move contra Kamehiko Fukuda.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Dr Francisco C. de Castro — Deferindo averbação requerida por Martins Martz; julgando a partilha no inventario de Jan Barcinski; deferindo suprimento de idade requerida pela menor I. S.; homologando o calculo no inventario de João Pereira de Moura; homologando o calculo no inventario de Valdemar Oliveira Ramos; julgando a partilha no inventario de Maria de Miras Sabariego e Francisco Sabariego; julgando a partilha no inventario de Francisco Martins Clavero; julgando a partilha no inventario de Valentim Della Bella; decretando a interdição de Lourenço Tomezoli.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Dr José A. Arantes Monteiro — Julgando procedente a ação de Sergina Marques da Silva; deferindo o pedido de retificação de registro de Francisco Pakalnis.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Dr Lucio C. do Prado — Mandando cumprir o testamento de Inacia Gaspar, Anibal dos Santos Martins; julgando as partilhas nos inventarios de André Bakk e Joaquim Soares Barbosa; julgando o calculo no inventario de Felipo de Mario.

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Dr José Cavalcanti Silva — Homologando o calculo no inventario de Ana Rotta Ramazini, homologando o calculo no inventario de Joaquim Maria; julgando a partilha no inventario de Engracia do Espirito Santo Ferreira; deferindo alvará requerido por Marco Zebele; homologando o acordo na ação entre M H. W e A E. H.; homologando a desistencia no inventario de Manuel Salgado Machado.

FALENCIAS

EMPRESA DE PESCA TABOLEIRO LTDA. — Irmãos Carvalho Representações S A., requereu a decretação da falencia da Empresa de Pesca Taboleiro Ltda., com séde nesta capital à rua Alvares Penteado, 184.

10.o Oficio

LUCIO & LUCIO LTDA — Bento F. Cunha, requereu a decretação da falencia de Lucio & Lucio Ltda., firma estabelecida nesta capital, à rua Teodoro Sampaio, 1.473.

2.o Oficio.

SEBASTIÃO CARLOS — A. Segesse & Cia Ltda., requereram a decretação da falencia de Sebastião Carlos, comerciante estabelecido nesta capital, à rua dos Gusmões, 221

10.o Oficio.

MANUEL FANGUEIRO — Foi decretada a falencia de Manuel Fangueiro, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Maruhy, 715. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e marcado o prazo de 2 horas para que o falido ofereça a relação dos seus maiores credores.

3.o Oficio

FORUM CRIMINAL

PEDIDO DE PRISÃO PREVENTIVA — O 5.o promotor publico, dr. Manuel Carneiro, requereu ao juiz da referida vara criminal, dr. Wilson José de Melo, a decretação da prisão preventiva de Sergio Ricco, foragido, acusado como um dos autores do assalto à "perua" da I. R. F M., da qual furtaram a importancia de quase três milhões de cruzeiros, fato ocorrido no dia 12 de junho do ano passado, entre os bairros Mooca e Vila Prudente. Os autos do processo foram conclusos ao juiz referido, que os deverá baixar a cartorio amanhã, concedendo ou não a medida pleiteada pelo representante do Ministerio Publico

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 6.a vara criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, condenou Filomeno Almeida, por ferimentos culposos, à pena de dois meses de detenção; José Moreira de Sousa, por ferimentos leves, à pena de 3 meses de detenção e Joaquim Ferreira, por homicidio culposo, a pena de 1 ano e 2 meses de detenção.

— O juiz da 11.a vara criminal, dr. José Gonçalves Santana, condenou Belmiro Barbosa, por contravenção do "jogo do bicho", à pena de 6 meses de detenção e multa de Cr$ 10.000,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.a vara criminal absolveu da culpa Agostinho Correia, processado por ferimentos culposos, Sebastian de Paula, processada por ferimentos leves; Romeu de Oliveira e Silva, processado por homicidio culposo e José dos Santos, processado também por ferimentos culposos.

— O juiz da 5.a vara criminal, dr. Wilson José de Melo, absolveu da culpa Luiz Pereira Gonçalves e Maria Aparecida Oliveira de Araujo, processados por ferimentos leves.

CONSERVAÇAO DE AUTOMOVEIS E CAMINHÕES

O velho ditado "mais vale prevenir que remediar" está sendo mais uma vez lembrado, desta vez aos choferes e possuidores de carros e caminhões.

A "prevenção" está sendo oferecida por uma das principais organizações do ramo automobilistico com o duplo objetivo de auxiliar os possuidores de carros e caminhões a obterem serviço de suas unidades, e contribuir para a conservação e melhoria do transporte motorizado brasileiro. O novo serviço é, com muita propriedade, chamado "Serviço Preventivo". Não se trata de uma idéia original, mas é sem duvida algo de novo em sua aplicação nas unidades motorizadas em nosso pais. As companhias de transportes aéreos em todo o mundo vêm utilizando o Serviço Preventivo desde que a aviação comercial começou a ser posta em pratica.

Como se sabe, um avião nao levanta vôo a menos que os exames rigorosos a que é submetido demonstrem que o mesmo se acha em perfeitas condições de funcionamento.

Durante as inspeções, se procedem a todos os ajustes e regulagens necessarios, sendo as peças defeituosas ou desgastadas substituidas por peças novas. No final da inspeção, o piloto ou os dirigentes da companhia estão perfeitamente a par das condições do avião.

E' êsse o tipo de serviço que agora está sendo oferecido pelos Revendedores Ford em suas oficinas em todo o Brasil.

Os proprietarios de carros e caminhões podem, assim, submeter seus veiculos a inspeções periódicas que lhes garantirão serviço mais seguro e econômico.

O Serviço Preventivo oferecido pelo Revendedores Ford é tanto mais eficiente pelo fato de não haver atualmente carência de peças e acessórios. Quando, durante a inspeção, alguma peça fôr achada defeituosa ou com excessivo desgaste, de modo a poder prejudicar a operação segura e econômica do veiculo, a mesma será substituida. O veiculo deixa, assim, a oficina, em perfeitas condições de funcionamento, sem o perigo de "ficar no caminho" devido a imprevistos desarranjos em suas partes vitais.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO
Moderno serviço especializado para diagnostico e tratamento; canceres do esofago, estomago, intestinos; ulceras do estomago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebiase); hemorroidas e fistulas; inflamações e calculos da vesicula biliar.
Consultas na Cidade — R. Wenceslau Braz, 73 — 2.o andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058
Consultas no Hospital — Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 52-4545
Condições especiais para pessoas modestas

MEDICINA SOCIAL, HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

DR. WALDOMIRO DE OLIVEIRA

Esta secção visa discutir assuntos relacionados com saude e bem-estar dos trabalhadores. Como tal considera a todos que produzem e fazem circular bens materiais e culturais.

Por intermedio dela o "Correio Paulistano" responderá as questões que os nossos leitores acharem de interesse propor.

Fará apreciação de publicações recebidas, alem de publicar artigos e informações relativos ao assunto.

:o:

LUTA CONTRA ACIDENTES PROMOVIDA PELA SECRETARIA DO TRABALHO

II (continuação)

O dr. Italo Bolonha teve em seguida a palavra. Exaltou o muito que tem realizado o Senai na formação profissional do trabalhador, na qual tambem se inclue a formação da mentalidade para prevenção de acidentes. Relembra que tem o Senai um setor especial de higine e segurança do trabalho dotado de uma equipe medica especializada através de aprendizado especial em curso realizado na Faculdade de Higiene e saude Publica. O adolescente que frequenta a escola passa por cuidadoso exame biotipologico e de seleção profissional, exame medico que se repete periodicamente. Os ensinamentos tambem de higiene são acentuadamente praticos e feitos em moldes concretos ilustrados e aplicados nas diversas seções e nas multiplas ocupações. Reputa o desenvolvimento destas bases escolares como das mais importantes na defeza da saude do trabalhador e de sua segurança Congratula-se com a iniciativa da campanha e traz inteiro apoio do Senai na cooperação dela, tambem diz, representa na reunião o Idort, instituto, que tem o maior interesse, e tem já empregado grande esforço no sentido de proteção, fisica, psiquica, economica e social de empregados e empregadores, inclusive no que toca a prevenção de acidentes. Em nome do Idort falou tambem para hipotecar a maior soledariedade a iniciativa tomada pelo sr Secretario do Trabalho.

O sr I. Berlinck da Associação Brasileira de Prevenção de Acidentes, tomando a palavra, considera que esta Associação, que não tem intuitos lucrativos, mas de ação social e educativa, desenvolveu-se lentamente e vae tomando circulos cada vez mais dilatados, a medida de suas possibilidades materiais que são ainda pequenas. Tem sobretudo desenvolvido campanha permanente de carater popular através de cartazes ilustrados nos quais expõe uma coleção dos mais recentes á assistencia, monstrando que, com a finalidade de a despertar atenção dos operarios são confecionados em vários feitios, óra demonstrativos, óra tragicos, porem sempre de forma de prender atenção e ensinar. Assinala que a instrução se estende através de filmes e conferências e tambem no concurso na formação de Comissões Internas de Prevenção de Acidentes.

A proposito da campanha que desenvolve para o uso de aparelhos individuais e proteção contra acidentes, mostra como é dificil instruir e convencer o operario para uso deles. Tal é a negação que tem os operarios de usa-los por isso sofrem muitos acidentes, que a Sociedade tem empregado o maior desvelo em auxilio a gerência aos mestres e contra mestres, para orienta-los e a encaminha-los. Porém, nem sempreencontra nos empregadores boa vontade de boa compreensão para instrução. Por isso, acha indispensavel que a campanha vise patrões, mestres e operarios. Não basta isso. E' preciso na defeza contra o acidente, haja sempre apoio do Governo, para as medidas saneadoras e instrutivas. Refere-se, no sentido de exemplificar, que, no Frigorifico citado pelo dr Waldomiro de Oliveira, onde é enorme a ocorrência de acidentes, como teve a direção do estabelecimento com o concurso da Associação, enorme trabalho para convencer os operarios para usarem luvas de malha de aço para proteção das mãos. Quando os operarios se habituaram ao uso, não foi possivel estender a pratica a novos operarios por falta de taes luvas na praça, e apezar de não haver fabricação nacional, não ser possivel importa-las por ser isso proibido pelo poder competente. Cita que a mesma dificuldade se encontra em relação a luvas de borracha sintetica, que resistem a corrosão de determinadas substancias, usadas em outros estabelicentos. Assinala ainda, caso dificuldade similar ocorre, para uso de sapatos resistentes a quedas de objetos pesados para proteção de acidentes dos pés. Expõe que na recente reunião de Comissões Internas de Prevenção de Acidentes foi o assunto dbatido, com plena aquiescência neste sentido, e naqueles tambem referidos pelos drs. Pupo, Waldomiro e Bolonha. E' necessario dar á campanha o sentido de base cientifica e de desenvolvimento popular.

A Associação Brasileira de Assistencia vivamente felicita o sr. Secretario pela iniciativa e está disposta a cooperar o quanto possa.

O sr. Alcides Xande, representante da Federação das Industrias, trouxe a palavra de aplausos e empenho dessa instituição em favor da iniciativa tomada pelo Secretario do Trabalho.

E' inteiramente favoravel ás medidas propóstas e acha indispensavel que ao lado do medico fique sempre tambem o engenheiro nas Comissões Internas.

O dr. Ivai de Moura, representando o Serviço de Higiene e Segurança do Sesi, tomando a palavra, diz que os assuntos principais que tinha a tratar já foram amplamente debatidos. Declara que o Sesi dará todo apoio á campanha.

Mostra como a instrução tem largamente trabalhado no empenho de propagar e impulsionar as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes, e muito agradece ao dr. Waldomiro de Oliveira, e ao dr. Berlinck pelo grande concurso prestado nesses sentido.

Declara que o Sesi ainda não instalou, conforme pretendia Laboratorio Toxicologia Industrial devido a dificuldade de importação de aparelhos não fabricados no pais. Entretanto obteve por emprestimo um aparelho de colheita de pó, com o que está iniciando o treinamento para futuras pesquisas.

O dr. Pupo Nogueira, pedindo a palavra, de novo diz que já fizera tentativa com proficiente e culta cooperação do dr. Emilio Santiago de Oliveira, nome já elogiosamente citado pelo dr. Waldomiro de Oliveira na campanha contra acidentes, o que não foi posivel realizar por falta então de recursos oficiais, mas que agora espera que a secção de Medicina Ocupacional do S.H.S.T. venha trazer concurso ativo, visto que conta com dados estatisticos numerosos sobre acidentes, e com organização boa e apenas necessitando ser alargada.

O professor Osvaldo de Barros Santos, representante do Ensino Profissional do Departamento de Educação, tomando a palavra, se detem na necessidade de visar a campanha o aspecto psicologico, visto como o preparo mental é de fato grande elemento na prevenção do acidente.

O sr. Diniz Gonçalves Moreira, diretor do Departamento de Produção Industrial da Secretaria do Trabalho, agora presidindo a secção na ausencia do sr. Secretario, que precisou se retirar por motivo de urgencia, congratula-se com assistencia pelo entusiasmo e sucesso despertado pelo assunto que bem merece ser cuidado, na campanha prosseguir mais permanente. Congratula-se com todos os oradores. Acentuou na necessidade de estender instrução junto a empregadores, méstres e contra mestres e a sindicato da classe. Para inicio, já tivera entendimento com o sr. Presidente do Centro das Industrias e combinaram ser convidado a dr. Waldomiro de Oliveira a realizar lá conferencias.

Foi em seguida constituida a Comissão Organizadora da Campanha, composta dos srs. dr. Italo Bolonha, representando o Senai e o Idort; dr. Ival de Moura, representando o S. H. S. T. do Sesi; dr. I. Berlinck, da Associação Brasileira de Prevenção de Acidentes; sr. Diniz Gonçalves Moreira, Diretor da Produção Industrial; sr. Honorio de Silos, do Departamento de Produção Industrial; dr. Waldomiro de Oliveira, diretor do S. H. S. T da Secretaria do Trabalho.

NOTAS DE ARTE

X EXPOSIÇÃO COLETIVA DA A. P. B. A. — Inaugura-se no dia 3, às 18 horas, na Galeria Prestes Maia (salão Almeida Junior), a X Exposição Coletiva da Associação Paulista de Belas Artes.

SALÃO PAULISTA DE ARTE MODERNA — Encerram-se amanhã as inscrições para o 1.o Salão Paulista de Arte Moderna.

Essa mostra de arte será inaugurada a 10 de novembro, na Galeria da Praça do Patriarca.

A entrega dos trabalhos será feita nos salões Almeida Junior, da Galeria da Praca do Patriarca, de 1.o a 8 de outubro.

MESTRES EUROPEUS DO SECULO XIX — Inaugura-se amanhã, na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de trabalhos de mestres europeus do seculo XIX.

A mostra pode ser visitada das 14 às 22 horas, diariamente, exceto aos domingos.

PINO BUELLI — Inaugura-se amanhã, às 10 horas, na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 1?0, uma exposição de quadros do pintor Pino Buelli.

A mostra estará aberta, diariamente, inclusive aos domingos, das 10 às 22 horas.

CIGARRILHAS CONGONHAS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.o 6 — Do concurso de setembro

O resultado do sorteio do certame de agosto — Os vencedores — Os premios deste mês

Publicamos hoje mais um problema destinado ao sorteio deste mês, cujos premios são um isqueiro de mesa, de fabricação inglesa, do valor de 600 cruzeiros, uma coleção das obras de Bernard Shaw, composta dos livros "Major Barbara", "O Homem e as Armas", "Cesar e Cleopatra" e "Homem e Super-Homem", oferta das Edições Melhoramentos alem de três assinaturas.

HORIZONTAIS: 1 — Grande quantidade; 2 — outra coisa; 3 — pedra de moinho; magnetico; 4 — espetaculo; 5 — entregas, pagamento (pl); 6 — altar dos sacrificios (pl).

VERTICAIS: 1 — mesa com gavetas desde a base até à face superior; 2 — rezar; 3 — perversa; mau cheiro; 4 — celula (pl); 5 — garra; 6 — governanta de padre; isolado.

OS FELIZARDOS DO CONCURSO DE AGOSTO

Como noticiamos com grande antecedencia, realizou-se na redação desta folha, na ultima segunda-feira, o sorteio dos que acertaram os quatro problemas do concurso do mês de agosto. Venceram: Celia Catalan, rua 10 de março, 164, São Manuel, com uma caneta Parker 51, ultimo tipo, primeiro lugar; Daise Brigheti, rua Manuel de Nobrega, 111, nesta capital; Sergio Souto Patricio, rua Leopoldo de Figueiredo, 51 e Paulo Assunção Filho, rua Padre João Manuel, 434, Vila America, com assinaturas de um ano e seis meses, respectivamente, aos colocados em segundo terceiro e quarto lugares. Pedimos à vencedora do primeiro premio que nos envie instruções sobre a forma como pretende receber o nosso brinde. Quanto aos demais, a partir de 1.o de outubro receberão os jornais correspondentes às assinaturas que lhes couberam por premios.

No cliché o redator desta secção, ladeado por diversos companheiros de trabalho, quando procediam ao exame das respostas enviadas pelos nossos leitores e destinadas ao concurso de agosto ultimo.

Bibliotecas Publicas na America Latina

Realiza-se no dia 3, às 10 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, a instalação da Conferencia sobre o desenvolvimento das bibliotecas publicas na America Latina.

Nessa ocasião, falará o governador do Estado, presidente de honra da Conferencia.

Posto de abastecimento do SAPS em Piracicaba

Seguiu para Piracicaba o sr. José Duarte, delegado regional do SAPS em São Paulo, a fim de tratar da instalação de um posto de abastecimento de generos de primeira necessidade, destinado a servir aos trabalhadores daquela cidade.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE SETEMBRO DE 1951
HLS
KQG
TJR
HLH
XLS
YGT
Os portadores dos titulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia util após o do sorteio.
SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
SUCURSAL DE S. PAULO: Edificio Sulacap
R. 15 NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA
SULACAP

Sorteio publico de casas populares

A Junta Administrativa da Casa Propria, procederá amanhã às 12 horas, no Plenario da Camara Municipal, com a presença dos srs. governador do Estado, presidente da Camara, prefeito municipal, altas autoridades civis, militares, vereadores e representante do clero, o sorteio publico das casas populares construidas em Pinheiro, às ruas Costa Carvalho, Eugenio de Medeiros e projetadas.

Serão sorteadas nessa ocasião 30 casas terreas, possuindo cada, 2 dormitorios, sala, banheiro, cozinha e quintal, e 32 sobrados, com 3 dormitorios e demais dependencias.

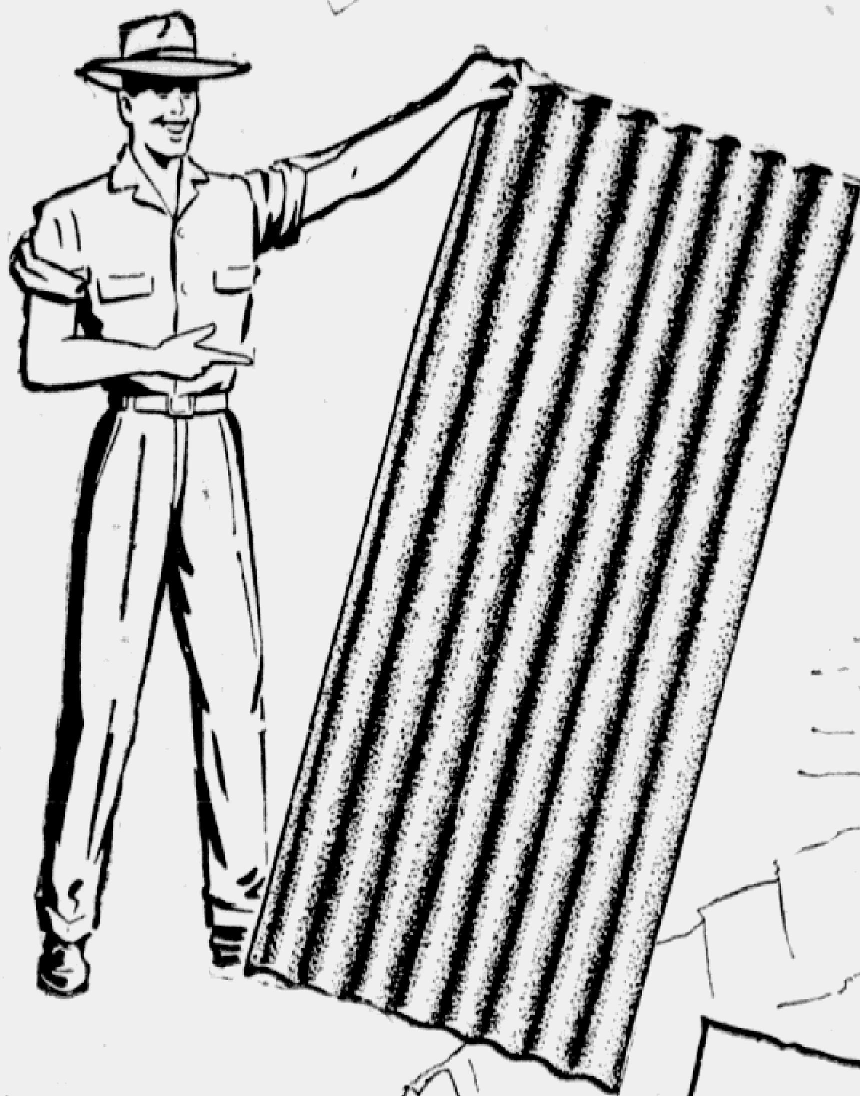
As casas em questão serão vendidas pelo preço real da construção vencendo juro anual maximo de 6%.

Pelos calculos efetuados, as casas terreas ficarão em Cr$ .... 120.000,00, que será amortizado à razão mensal de Cr$ 840,00, no prazo de 30 anos. As casas assobradadas, ficarão em Cr$ ...... 170.000,00 que será amortizado à razão de Cr$ 1.190,00, igualmente no prazo de 30 anos.

As ruas em que se acham construidas as referidas casas possuem todos os melhoramentos urbanos, tais como, agua encanada, esgotos, iluminação eletrica, etc.

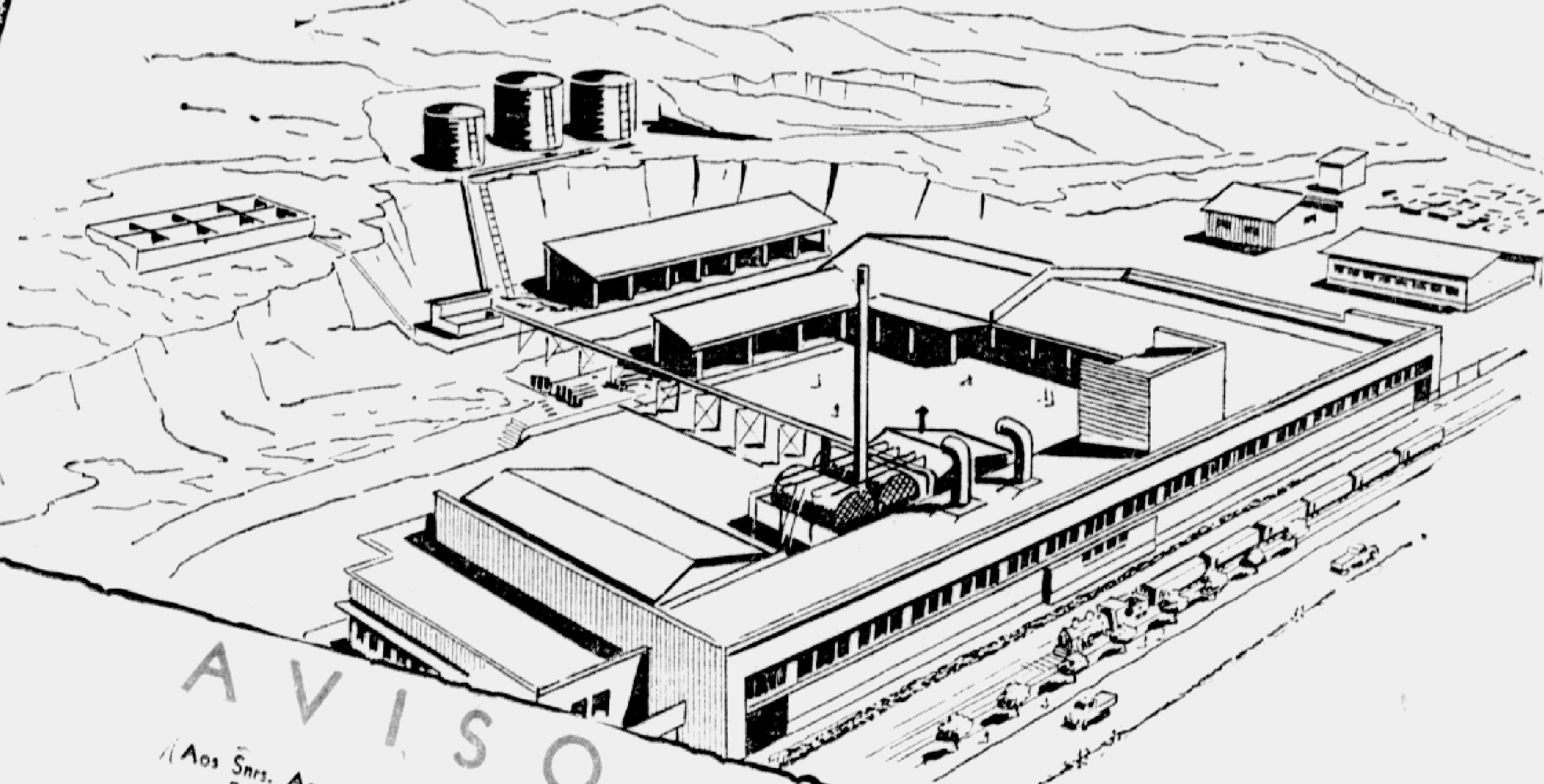
HOJE NA
RADIO CULTURA
Das 11,00 às 12,30 horas
"FESTIVAL DE GRAÇA"
Um programa sob o comando do CAP. FURTADO com todo o "cast" da E-4
CAP. FURTADO
JORGE MURAD
PERCY AYRES
HUMORISTAS
INTERPRETES
CANTORES
REDATORES
REGIONAL
¡Provas — Premios e muita alegria!
— no —
"FESTIVAL DE GRAÇA"
★
PRE-4 RADIO CULTURA
O melhor som de São Paulo e sempre os melhores programas!

CANDIDATOS
a VEREADOR
Clichês para cartazes de propaganda política
Serviço rápido e perfeito
Clicheria e Estereotipia PLANALTO
Av. Brig. Luiz Antonio, 153 - Fone 33-4921



ONDALIT

A MARCA DOS PRODUTOS FIBRO-ASFÁLTICOS



AVISO:

Aos Snrs. Agentes, Representantes
Engenheiros, Arquitetos e Construtores.

Com grande satisfação ONDALIT S/A. comunica 4 importantes noticias, relacionadas com os produtos de sua indústria, instalada no Brasil a cerca de um ano.

Primeiro:

Após exaustivas experiências técnicas e práticas, estamos atualmente entregando ao mercado as telhas ONDALIT **substancialmente melhoradas e adaptadas ao clima do Brasil,** tão rigoroso e tão variavel. Temos, agora, absoluta certeza de que as telhas ONDALIT correspondem plenamente a sua finalidade: oferecer ao homem do campo um telhado econômico, prático, eficiente e duravel, para galpões, barracões, telheiros e demais construções rurais; e ao homem da cidade, a cobertura para as inúmeras construções do mesmo genero, de que ele constantemente necessita.

Segundo:

Apresentamos agora as telhas ONDALIT **vermelhas,** tão esperadas por nossos amigos consumidores! Pelo atraente aspecto do seu acabamento mineralizado, de côr inalterável obtida por processo cerâmico, as telhas ONDALIT VERMELHAS corresponderão plenamente a expectativa. Estamos, pois, prontos para entregar telhas ONDALIT BRANCAS ou VERMELHAS, **agora técnicamente adaptadas às exigências do nosso clima.**

Terceiro:

Cumprindo mais uma etapa de nosso programa, iniciamos a produção de dois novos materiais que vem suprir uma notória falta no mercado. Trata-se de FELTRO ASFÁLTICO N. 15, em rolos de 40 metros quadrados, para impermeabilizações em geral e TELHADO ASFÁLTICO N. 2, em rolos de 20 metros quadrados, para cobertura de telhado de madeira e muitos outros fins analogos. Ambos em um metro de largura.

A aquisição destes materiais, a preços razoáveis, permitirá aos snrs. Engenheiros, Arquitetos e Construtores projetar e realizar as impermeabilizações imprecindiveis nas suas obras. Seguindo a boa prática dos paises adiantados nesta matéria, poderão também projetar a colocação, sob as telhas cerâmicas, de uma capa protetora contra vasamentos acidentais, comuns neste tipo de telhados.

Quarto:

ONDALIT S/A continuará sua marcha incessante de aperfeiçoamento e expansão. Suas modernas instalações têm capacidade para fabricar a linha completa de produtos fibro-asfálticos da mais alta qualidade.

ONDALIT
SOCIEDADE ANÔNIMA MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO



DISTRIBUIDORES:

Almeida Silva & Comp.
Rua Brig. Tobias, 502 e
Rua Gen. Carneiro, 55
Caixa Postal 840
SÃO PAULO

Arthur Vianna
Cia. de Mat. Agrícolas
S. Paulo: Rua Florêncio de Abreu, 270
B. Horizonte: Av. Santos Dumont, 227
Agentes em todas as cidades do interior de São Paulo

Cibramet S/A.
Comércio e Indústria
Rua Líbero Badaró, 158 - 14.° and.
Fone: 33-5108 - Telegr.: Cibramet.
SÃO PAULO

Cofermat S/A.
Rua Flor. de Abreu, 315 - S. Paulo
Filiais em Pinheiros e Belemzinho
Cofermat S/A. Curitiba
Cofermat S/A. Uberlândia
Cofermat S/A. Rio, Rua Buenos Aires, 154
Cofermat S/A. Campos

Maquinas Bromberg Ltda.
Av. Tiradentes, 254
Fone: 34-5151 - Caixa Postal 756
SÃO PAULO

S A N B R A
Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S/A.
Departamento Impex
Rua 15 de Novembro, 306 - 10.° and. Fone 36-7121 C. P. 8149. Tel. Sanipez S. PAULO
R. Teofilo Ottoni, 15-5.° and. S. 513/18 Fone: 52-4884. C. P. 5271. Tel. Sanipex RIO DE JANEIRO
SANBRA Recife. Caixa Postal 187 SANBRA Fortaleza. Caixa Postal 355
SANBRA Natal. Caixa Postal 187
66 Sucursais e 45 Agências e Depositários em todo o país.

Wilson, Sons & Co. Ltd.
Rua Br. de Paranapiacaba, 64/70
Caixa Postal 523. Telgr. Anglicus
SÃO PAULO
Filiais: Rio de Janeiro, Porto Alegre
Baia, Ceará, Recife.



ONDALIT
SOCIEDADE ANÔNIMA MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Para maiores informações, envie este cupon a um de nossos distribuidores.

CUPÃO

Snrs.: ______

Queiram remeter informações sôbre "TELHAS ONDALIT" ☐
"MATERIAIS EM ROLOS ONDALIT" ☐
(Indique o que lhe interessa)

Nome: ______
Endereço: ______
Cidade: ______ Estado: ______

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 30 DE SETEMBRO DE 1951

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

Se há, no Brasil, alguma coisa digna de ser defendida, e carecida de ser defendida, a todo o transe, é, certamente, a Familia.

(De uma conferencia do sr. cardeal-arcebispo de São Paulo.)

A «CAIXINHA» DOS EMPREGADOS

No vai-vem da rua Direita, deu-se o encontro. Quase não reconheci na moça elegante, sobrecarregada de embrulhos, com etiqueta de lojas luxuosas, — uma das netas da "siá" Belmira. Conversa puxa conversa. Fiquei sabendo que toda familia viera do interior. Gente bôa, gente trabalhadeira. Pedi informações de uma menina para se empregar, em casa de familia minha conhecida.

— "Lá tem "caixinha"?

— ?!

— "Pois não sabe? — Aqui em São Paulo, em muitas casas, os patrões varam a noite, jogando com os convidados. Para compensar o trabalho da gente servir café, bebidas, eles inventaram uma "caixinha dos empregados", onde todos deixam gordas gorgetas. Agora, emprego só onde tenha "caixinha" E' uma mina"

— Sim senhor, por esta eu não esperava! As exigencias já eram muitas. Quando dos "entendimentos", as empregadas costumam indagar se há crianças na casa; impõem divisão de trabalho; entrada independente; quarto-apartamento, radio etc., contrato com aumentos gradativos. Sem falar nas indisposições; nos desaparecimentos sem nenhuma explicação ou no pedido de contas, quando tudo parecia estar entrando nos eixos.

Ninguem nega que, entre os muitos problemas que ameaçam a estabilidade de um lar, está o das empregadas domesticas.

Minha avó já dizia que, contrariando o ditado popular, "antes mal servida do que completamente só".

Os exemplos estão aí. Seja uma mulher obrigada a fazer todo o trabalho de casa, ainda, atender os filhos e ao marido, nem sempre compreensivo e tolerante. Seja outra, cuja posição social ou mesmo a propria residencia impõe a presença de auxiliares, regiamente remunerados e, na maioria dos casos, pouco eficientes.

Ah! a decepção das agencias! Os atentados à propriedade alheia; e outras calamidades.

Um dos resultados desse desajustamento entre empregados e patrões é que, podendo, a familia mude para um apartamento minusculo, no centro da cidade; tranca os filhos no colegio; contrata servidores em dias e horas determinadas. Influencia norte-americana onde só os milionarios se dão ao luxo de manter empregados domesticos.

O problema existe, o mal se agrava; mas que fazer?

Ninguem se deve alvorar em palmatoria do mundo; mas, para uma opinião, ha sempre lugar ao sol.

Assim pensamos que, ambas as partes são responsaveis pelo estado a que chegaram.

A's patroas cabe tratar as suas subordinadas como sêres humanos, cujo trabalho funcional é necessario, mantendo as devidas posições e procurando evitar concessões que nada resolvem. A's empregadas cumpre compreender que elas são chamadas a executar uma tarefa, que se devem esforçar, pois todo trabalho tem a mesma dignidade. E' um problema educacional.

Lembrar-lhes que, na Europa, hierarquicamente, as domesticas ocupam posição superior às empregadas em casas comerciais, balconistas, etc.

Tudo isto custa, mas vale a pena tentar.

Tenho para mim, que você, tambem, deve estar matutando:

— "Como pegou a moda a "caixinha", quem diria!

MARIA REGINA.



PARA A FORMATURA — Justamente agora que as festas de formatura se aproximam, tanto as mamães, como as formandas se preocupam com o vestido do "grande dia". Façam com que seja o mais juvenil, o mais simples, harmonizando com a propria idade. Fazendas vaporosas, organdi bordado, e as vitrines aí estão sugestivas e lindas a encantar os olhos e assaltar as bolsas. Naul, não ha medalha sem reverso.

SAUDAÇÃO À ALVORADA

(KALIDASA)

Tenha sob o vidro de sua penteadeira, ou mesmo colado em sua mesa de trabalho — onde quer que seja, contanto que você receba, com o café da manhã, ou o suco de vitaminas, o delicioso poema de um dramaturgo indiano, — autentico alimento para o espirito, que aqui transcrevemos.

SAUDAÇÃO À ALVORADA

"Cuida deste dia!
Ele é a vida, a propria essencia da vida.
Em seu breve curso
Estão todas as verdades e realidades da tua existencia:
A benção do crescimento.
A gloria da ação.
O esplendor da realização.
Pois o dia de ontem não é senão um sonho
E o amanhã apenas uma visão.
Mas o dia de hoje bem vivido transforma os dias de ontem
num sonho de ventura.
E os dias de amanhã numa visão de esperu...,1.
Cuida bem, pois, do dia de hoje!
Eis a saudação à aurora.

PROGRAMA DE DOMINGO

As familias numerosas, as que não tem automovel, que dispõem de recursos modestos e, principalmente, sentem todo o encantamento de passeios que os reunam todos, — existem passeios aos arredores de São Paulo. Passeios esses sempre protelados e nunca realizados pelos paulistanos, enquanto que, parentes e amigos que os visitam, mostram-se maravilhados e propagandistas entusiastas.

— Entre outros, focalizemos o Horto Florestal de São Paulo. Você o conhece? Fica ali mesmo no Tremembé, a condução facil e abundante, pode ser tomada na rua Conceição, perto da Catedral de Santa Ifigenia, e em outros pontos.

Pois saiba que o Horto Florestal é um dos recantos mais lindos da Paulicéia. Apresenta jardins bem cuidados, lagos convidativos; avenidas bem tratadas, matas circundantes; cujo encantamento se deve, em grande parte a dedicação esclarecida do diretor do Serviço Florestal do Estado, cuja sede lá se encontra.

Leve seus filhos ou sua namorada, mesmo seus amigos ao Horto Florestal e depois diga se valeu a pena a sugestão.



"A vida de todos nós é uma responsabilidade; somos culpados não só do mal que fazemos, como do bem que, podendo, deixamos de fazer".

(E. LESEUR)

/ / /

"O que eu desejo às mulheres, às moças, é uma sadia vida caseira e um trabalho que as absorva".

(MME. CURIE)

/ / /

"Tudo compreender, e tudo perdoar".

(MME. STAEL)

/ / /

"O cristianismo não se apresenta à humanidade como uma filosofia, mas como uma salvação".

(JACKSON FIGUEIREDO)

/ / /

"Cada homem é uma historia diferente de todas as outras".

(ALEXIS CARREL)

/ / /

"O papel da mulher no progresso da civilização é mais elevado do que o do homem; é preciso que não abandone suas funções especificas".

(ALEXIS CARREL)

/ / /

"A prosperidade de um povo só é possivel por intermedio da energia e devotamento da juventude".

(DISRAELI)

Para as donas de casa

Vezes por outra acontece que você tem de destampar uma panela quente cuja tampa perdeu o cabo ou alça. A fim de não se irritar, você poderá fazer uma nova alça ou um novo cabo, com uma rolha presa por um prego. Aliás, a rolha oferece a vantagem de não esquentar muito.

* * *

Para retirar as manchas de mão dos moveis pintados há um processo mais eficiente do que agua e sabão. Num balde com agua quente, junte uma colher de sopa de bicarbonato de sodio e esfregue bem nas partes manchadas.

* * *

Caso você precise limpar os seus jarros ou potes de cobre, use uma mistura de sal e vinagre. As peças brilharão como se estivessem realmente novas. Para evitar que elas escureçam, guarde-as enroladas em jornal com uma bola de naftalina.

MULHERES IMORTAIS:

A rainha Astrid quarta soberana dos belgas



Justamente agora que, de uma maneira tão auspiciosa, encerrou-se a 1.a Semana de Estudos sobre a Familia; sentimo-nos felizes pela possibilidade de apresentar alguns traços da personalidade marcante, daquela que foi a quarta rainha dos Belgas. Pois a rainha Astrid, ternamente amada pelo seu povo e admirada por todos que sentiram a estupenda irradiação de sua prodigiosa atividade é bem um simbolo e uma promesa.

Assim é que em toda parte, seu nome reverenciado em instituições de benemerencia culturais e mesmo muitas meninazinhas receberam, na pia batismal, o lindo nome de Astrid. Das mais felizes foi a inspiração dos dirigentes de "Lareira — instituição a serviço da familia" que tão relevantes serviços vem prestando à sociedade paulistana - dando ao modelar jardim da Infancia de "Lareira", o nome de "Rainha Astrid".

—— As notas transcritas abaixo, constituem mais uma atenção de nossa excelente amiga, sra. "Maurice Weckx", que com a fidalguia que a carateriza, não só nos entregou, de seu arquivo particular, o artigo do jornal belga "Le Patriote Illustré" (15-9-1935) — como tambem nos mimoseou com a fotografia que o cliché reproduz.

A rainha Astrid, no trono da Belgica não foi somente a colaboradora amorosa e devotada de seu real esposo, foi tambem o modelo das mães, o exemplo das virtudes familiares. Juntava às suas qualidades de mulher e de mãe, uma adoravel simplicidade — fruto de sua educação sueca — que havia conquistado todos os corações e lhe grangeara a simpatia e admiração das multidões. A graça e a simplicidade, quando aliadas à beleza, exercem sempre uma atração irresistivel sobre as massas. E um dos segredos da extrema popularidade da rainha Astrid. Chamavam-na a fada do Norte a fada que brilhava na corte do rei cavalheiro. Mas, um mesmo fim tragico devia arrebatá-los ao amor de seu povo!

Passou ela a infancia naquele vasto castelo familiar que domina o Stron, em Estocolmo, cidade tão sulcada de canais como a romantica Veneza. Apesar de seu titulo de princesa recebeu a mesma educação, quase democratica, das moças da burguesia sueca. Seguiu cursos de

(Conclui na 19.a pag.)

feijoada
ARMOUR
Completa — igual à feita em casa
... e saborosa: não tem "gôsto de lata"

Caminhe pela estrada da vida... sem se preocupar com os cabelos brancos... use a
TINTURA FLEURY
e depois de 15 minutos de aplicada, aparente 15 anos mais jovem.
Dep.: Godofredo Pessôa — R. José Bonifacio 93 — S. Paulo



Conchitas
Rigatone
Caramelos de côco

CONCHITAS — Cozinha-se uma certa quantidade de batatas inglesas, passa-se na peneira e põ-se manteiga, queijo ralado, sal e farinha de trigo (pouca) — devendo ficar uma massa bem ligada. Com ela forram-se as forminhas, já untadas e polvilhadas com farinha de rosca.

Enche-se com miudos de galinha, afogados com ovos cozidos, azeitonas e temperos a vontade.

Cobrem-se as formas com a mesma massa e assam-se em forno quente.

RIGATONE — Meio quilo de macarrão "Rigatone", 100 grs. de presunto; 100 grs. de queijo ralado; 100 grs. de manteiga salgada; 2 chicaras de leite; 4 ovos.

Toma-se uma assadeira untada e polvilhada com farinha de rosca. Nela coloca-se uma camada de macarrão cozido na agua e sal; uma camada de presunto e outra de queijo ralado.

Repete-se novamente: o macarrão, o presunto, o queijo ralado (em camadas). Por fim coloca-se por cima o leite morno com a manteiga derretida nele e, por ultimo as claras batidas em neve com as gemas misturadas.

CARAMELOS DE CÔCO — Derreta numa caçarola 2 colheres de manteiga, junte 2 chicaras de açucar e 2 de leite crú. Vá mexendo sempre até levantar fervura. Retira-se do fogo, incorpore 1 chicara de côco ralado e bata até começar a açucarar. Despeje num taboleiro untado e, depois de frio, corte em quadradinhos.

(Do CADERNO DA MAMÃE).



MUITO PRATICO, para as jovens que trabalham dentro e fóra de casa, são as saias, que, além de permitir uma variedade, vestem sempre bem. Apesar de sua aparente simplicidade, muitas vezes o modelo das mesmas fazem dar volta à cabeça. Aí estão duas sugestões praticas, oportunas e muito em moda.

FRATERNIDADE — Dir-se-ia poder chamar assim o quadro que o cliché reproduz. Tudo é perfeito, tudo é harmonioso. Vê-se que é a mais velha das duas irmãs quem está trançando o cabelo da menor. Não é logico que, meninas de 6 aos 12 anos devam usar tranças; vestidos assim franzidos, praticos, simples, lavaveis? Enquanto que a transição entre "menina e moça", tambem se faz sentir na correspondencia com os vestidos juvenis, o contraste de cores a acentuar uma garridice indisfarçavel e os cabelos curtos, deliciosamente penteados.

VAI CONSTRUIR?
NÃO SE ESQUEÇA DE INSTALAR NA COZINHA
O EXAUSTOR Contact
EXPELE os vapores gordurosos, a fumaça, o cheiro das frituras. Mantém o ambiente fresco e saudável.
J. V.



PARA A MULHER QUE TRABALHA FORA DO LAR — Para a mulher que trabalha, que estuda fora do lar, nada ha mais pratico que saia e blusa, blusa e saia, além de uma malha, leve e facil de ser carregada, indispensavel às tardes frescas. Aí estão dois sugc...s modelos, em fustão bordado e "laise"; ambos lavaveis, praticos, graciosos e bem femininos.

ADVERTENCIA

"Sabemos porque razões, perfeitamente logicas, o inimigo de Cristo jurou a destruição da familia. Existem porem aí, alguem que por vezes numerosas demais, segundo o inimigo, se opõe as suas intenções secretas: é a esposa e a mãe cristã; é a sacerdotiza do lar, aquela que mantem ou reaviva a chama sagrada, cujo amor fiel e cuja virtude graciosa, sustentam a casa e a preservam de todo mal. O demonio sabe-o multissimo: toda a sua astucia se exercerá em pura perda contra a familia enquanto ele achar forte diante dela, a esposa consciente de seus deveres e decidida a cumpri-los até o fim. Enquanto a casa for guardada por uma mulher perita em amor verdadeiro, uma mulher pura e forte, em vão o inimigo atacará os seus baluartes.

E', pois, bem claro que é a mulher que é necessario primeiro atingir, atacando nela a concepção do amor da caridade.

Perverter a mulher... eis, o unico e verdadeiro meio de arruinar a familia".

(Monica Levallet-Montal — "Palavras à minha filha", pag. 26).

AGRICULTURA E PECUARIA

As quantidades de elementos minerais arrastadas pela erosão na cultura algodoeira são muito maiores que as absorvidas pela planta

RESULTADOS DE EXPERIENCIAS REALIZADAS PELO INSTITUTO AGRONOMICO NA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE PINDORAMA COM RESPEITO ÀS PERDAS PELA EROSÃO NA CULTURA ALGODOEIRA — AS PERDAS EM NITROGENIO POR EROSÃO, NA LAVOURA DE ALGODÃO, SÃO MAIS QUE O TRIPLO DAS QUANTIDADES ABSORVIDAS PELA PLANTA — MEDIDAS DE COMBATE À EROSÃO



Num plano de terraceamento, o aproveitamento do terreno e integral. Mesmo o dique do terraço pode ser cultivado: na fotografia vemos tres linhas de algodão assinaladas, as quais estão situadas exatamente sobre o dique ou camaleão do terreno.

Das culturas anuais o algodão é a que mais empobrecimento causa ao solo pela erosão. O primitivismo ainda adotado para essa cultura é o responsavel por isso. Esse efeito pernicioso ao solo é tanto maior quanto menor fôr a consistencia e poder de retenção do solo. Daí a facilidade com que se erodem os solos arenosos.

Considerando que 80 por cento da cultura algodoeira em nosso Estado ocupam solos arenosos (arenito de Bauru), percebe-se a gravidade que tal cultura pode acarretar à comunidade pelo progressivo esgotamento dessas terras.

Os engenheiros F. Grohmann e Renato A. Catani fizeram interessantes estudos sobre o empobrecimento causado pela erosão e pela cultura algodoeira em solo do Arenito de Bauru (solo arenoso).

Baseados em dados preliminares, colhidos pela Secção de Conservação do Solo do Instituto Agronomico, na Estação Experimental de Pindorama, as perdas por erosão, em talhões com a cultura do algodoeiro, e que aproximadamente de 37,3 toneladas de solo por hectare e 38 milimetros de altura de enxurrada por ano, e considerando a riqueza media das amostras do solo original, do solo transportado e da enxurrada confeccionaram o quadro abaixo (Bragantia — Maio — Agosto de 1949):

PERDAS DE ELEMENTOS MINERAIS CAUSADOS PELA EROSAO, SEGUNDO DADOS OBTIDOS NOS TALHÕES EXPERIMENTAIS DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE PINDORAMA, EM SOLO DO ARENITO BAURU, COMPARADAS COM OS ELEMENTOS RETIRADOS DO SOLO, DE UM MODO GERAL, PELA CULTURA DO ALGODÃO

AGENTE DO EMPOBRECIMENTO DO SOLO	Nitrogenio	Fosforo	Potassio	Calcio	Materia organica
	kg/ha	kg ha	kg ha	kg/ha	kg.ha
Solo transportado	46,5	7,4	77,0	79,0	780,0
Enxurrada decantada . ..	—	0,6	5,3	11,2	—
Erosão total	46,5	8,0	12,3	90,2	780,0
Cultura do algodoeiro (1)	13,5	4,5	6,5	1,0	—
Perdas totais	60,0	12,5	18,2	92,1	780,0

(1) Dados obtidos por Brown.

"Confrontando-se a quantidade de elementos arrastados pela erosão com a que o algodão retira do solo, verifica-se que aquela é muito maior". O solo transportado possui duas vezes mais materia organica que o solo original; 2,8 vezes mais P2 O5; 2,3 mais K2O e 1,9 CaO do que o solo original.

Vê-se por esses dados como são enormes as perdas dos elementos fertilizantes na cultura algodoeira, quer por arrastamento (erosão) quer por esgotamento da propria planta, concluindo-se, entretanto, que as perdas por erosão são bem maiores que as retiradas pela propria planta.

Por isso é que se diz que o algodão é o maior fazedor de desertos. Realmente, o cultivo rotineiro do algodão seguido por varios anos no mesmo terreno pode levar o solo a um depauperamento total, principalmente se tratar-se de solo arenoso e não tiver proteção de especie alguma. Torna-se mesmo indispensavel, com o fim de evitar os maleficios da erosão, uma legislação especial regulando o uso das terras mais sujeitas a erosão, quer pelo seu tipo, quer pela declividade, quer pela cultura que se tem em vista.

ROTAÇÃO DA CULTURA ALGODOEIRA

Já fizemos referencias a este aspecto da cultura algodoeira. E' uma medida reconhecidamente indispensavel. Não só como medida profilatica de combate às pragas, como tambem atenuante aos efeitos produzidos pela erosão. Alem disso, propicia a intercalação de leguminosas produtoras de materia organica, tão indispensavel principalmente aos solos arenosos.

MEDIDAS DE COMBATE A' EROSÃO

A medida mais eficiente é através do terraceamento. Entretanto, o cultivo de algodão em linhas de nivel e em faixas de nivel, e em faixas de nivel de rotação já atenua bastante o processo de arrastamento do solo pelas aguas das chuvas. Experiencias feitas nos EE. UU. mostram que a perda de solo, quando se planta o algodão em linhas favoraveis ao declive, é de 354 toneladas por alqueore, e de 126 toneladas para a mesma área quando se planta acompanhando as linhas de nivel do terreno. O segundo passo, com o objetivo de atenuar os efeitos da erosão na lavoura algodoeira, seria, para os pequenos cotonicultores principalmente, o estabelecimento das culturas em faixas de nivel, com rotação anual. Nos Estados Unidos, quando se faz o cultivo intensivo do algodão, em pequenas áreas, este processo é muito adotado, com resultados tecnicos e economicos favoraveis.

O TERRACEAMENTO

E' o processo ideal de combate à erosão, necessitando inversão de capital na construção dos canais de escoamento e terraços. Somente os fazendeiros abastados podem fazer tal serviço. Daí a necessidade de se planificar um modo de execução destes serviços de proteção ao solo aos pequenos

(Conclui na 19.a pag.)



O TERRACEAMENTO NO CAMBATE A EROSÃO — ApEs uma forte e prolongada chuva, nota-se que o seu efeito foi nulo sobre o dique do terraço. Ainda se pode divisar a agua retida que se dirige natural e mansamente para os escoadouros laterais.

LEGUMINOSAS, RAIZES E TUBERCULOS

Noticias gerais — A batatinha e os preços — As molestias nas culturas de São João da Boa Vista

A cultura de feijão da seca, iniciada em fevereiro e março, teve, em geral, sua colheita iniciada em maio e junho, terminando em julho. Desde agosto, estão os lavradores entregues aos preparativos de terra para semear o feijão das aguas. Salvo alguns casos de maior projeção economica, o feijão é plantação intercalar, fazendo companhia ao milho ou ao algodão.

A cultura mais em foco, no momento, é a da batatinha. As variedades mencionadas como mais usadas são a "Eigenheimer", "Frhbot", "Voran", "Kardinal", "Paraná Ouro", "Ersteling" e outras.

O rendimento das culturas, segundo os relatorios dos agronomos regionais, tem sido o mais variavel, indicando-se lugares onde o plantio de um saco dá de 7 a 8 sacos, outros em que produz 6, alguns de 8 a 10 e até 12 sacos.

A finalização da colheita da batatinha da seca quase que se ligou em determinadas regiões, com os cuidados preliminares para a plantação da batatinha das aguas. Em alguns lugares, mais adiantados, a semeadura, já em julho, se havia iniciado.

Os preços, em virtude de seu declinio, exerceram uma influencia perniciosa sobre os plantadores. Alguns determinaram mesmo deixar seu produto na terra, o melhor lugar para os conservar enquanto não chover, à espera de uma reação de alta, demonstrando assim um justo desejo a melhor remuneração ao seu trabalho.

A região agricola de Itararé registrou animadora generalização da cultura da batatinha. A proposito, seria interessante notar-se maior espirito de cooperação da parte dos plantadores de São João da Bôa Vista, a fim de, em

(Conclui na 19.a pag.)

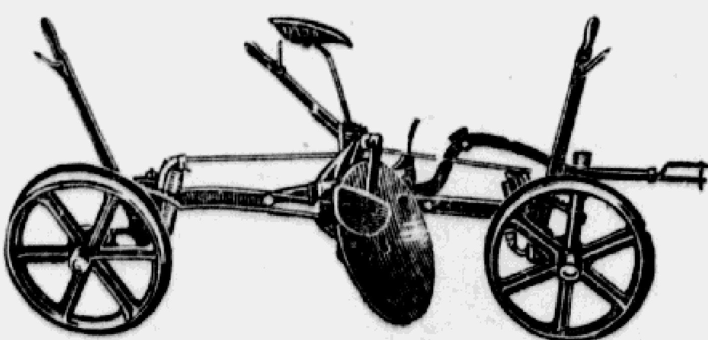
acabamos de receber
ARADOS DE QUALIDADE

ARADO DE AIVECA FIXA
El Ranchero

Novo arado Oliver inteiramente de aço com caracteristicas técnicas que proporcionam trabalhos de arações em terrenos acidentados. O esforço de tração requerido é mínimo.



ARADO DE DISCO REVERSÍVEL
Bacher
PARA TRAÇÃO ANIMAL



Especial para trabalhos em terrenos inclinados ou solos de condições dificeis. Com disco de aço de 24" e regulador de largura e profundidade de corte.

Prop S. P.

MESBLA

DEPARTAMENTO AGRÍCOLA — AVENIDA DO ESTADO, 4952



RHODIATOX

O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRÍCOLAS



Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo.

A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Libero Badaró, 119 • 4.° andar • Caixa Postal, 1329 • São Paulo, S. P.

PANAM - Casa de Amigos

Criação de traças para combater traças

Por KEVIN MCGARRY

O Comercio de exportação de tecidos britanicos acha-se ameaçado de sabotagem. O nome do sabatador? "Timeola Bissellila hummel" — em outras palavras — nosa bem conhecida **traça**. Em um ano, o mundo fica prejudicado em milhões de libras pelas devastações feitas pelas larvas dessa praga.

Os tecidos figuram com destaque na lista da campanha de exportação da Grã Bretanha, e seus quimicos não descansam em seus esforços para descobrir os melhores preparados "tracifugos". Para experimentar a eficacia desses preparados, acaba de ser inaugurado novo serviço na Casa do Condicionamento de Bradford, na cidade deste nome no Condado de Yorkshire (Inglaterra). E' um serviço publico, e valem-se dele firmas de toda a Grã Bretanha — especialmente as que se dedicam à exportação de tecidos.

A Casa de Condicionamento de Bradford é um centro independente instalado pela industria lanificia britanica em 1886 para o fim de "condicionar" (humedecer na proporção necessaria) as penteadas e fios, e medir o comprimento dos fios. Por ano, manipula 35.000 toneladas de lã e seus vastos armazens nunca abrigam menos de 1.300 fardos com o valor de 4.000.000 de cruzeiros. E no entanto, no centro deste paraiso de alimento ideal para as traças, floresce uma criação de traças!

Esta criação de traças é a espinha dorsal do novo Serviço de Provas, e quando fui vê-la, tive que transpor quatro portas antes de chegar à "fazenda de criação" que, na realidade é um quarto dentro de um quarto interior de ainda outro quarto. De modo que as probabilidades de que uma traça passe da "fazenda de criação" para os depositos são precisamente zero — ou pouco falta.

JARRAS DE TRAÇAS

Dentro da pequena sala, onde a temperatura se mantem constante a 21oC e a umidade relativa a 65 % e que normalmente fica escura, vi sobre prateleiras ao redor das paredes fileiras de jarras (de uns 3 litros) contendo lã. Inspeção mais atenta revelou que a lã era um formigueiro de traças — 2.500 em cada jarra, em todos os estagios de desenvolvimento, desde ovos recem-postos até as criaturinhas douradas que emergiam dos casulos sedosos.

O encarregado da "fazenda de criação", Mr. F. Ibbetson, mostrou-me uma jarra com centenas de pequenas larvas brancas em contorsões constantes. "São estas as larvas de traça de tecidos, "disse", e são elas que fa-

(Conclui na 19.a pag.)



VACINAS HERTAPE
CONTRA
Aftosa - Peste Suína
Raiva — Bouba Aviária — Manqueira — Batedeira
Laboratório Hertape Ltda.
Belo Horizonte
Distribuidores em São Paulo e Mato Grosso:
MACHADO & CIA. LTDA.
Rua Caraibas, 68 — Telefones: 51-8936 — S. Paulo

A AVICULTURA NA INGLATERRA

Defeitos e qualidades — Como selecionar o melhor animal

Legbar é uma raça de galinha atualmente criada em grande escala pelos criadores industriais da Inglaterra — informa um comunicado do Serviço Agricola. Deve-se tal aceitação ao fato de ser uma raça auto-sexo-determinante, isto é, uma raça dentro da qual é possivel fazer a separação dos sexos nos pintos de um dia, possibilidade essa de grande alcance nos aviarios industriais. Os machos são de plumagem uniforme, côr palida (amarelada ou prateada conforme a variedade-dourada ou prateada) e as femeas apresentam plumagem manchada, com uma lista marrom que vai da cabeça ao dorso. As de variedade dourada são de côr quase marrom e as prateadas têm plumagem acinzentada.

CARATERISTICAS PRINCIPAIS — As femeas atingem 2,5 a 3 quilos de peso e os machos 3 a 4,5 quilos.

A produção de ovos é alta (acima de 200 por ano), sendo os mesmos de otima qualidade. Seu peso é, via de regra, superior a 53 gramas o que os classifica entre os de primeira.

A raça se reproduz bem, sendo baixa a mortalidade de pintos. A eclodibilidade dos ovos é alta.

A chamada raça Legbar foi obtida em 1929, em Cambridge, na Inglaterra, pelo prof. Punnett que resolveu obter animais nos quais se pudesse separar os sexos dos pintos de um dia, sem recorrer a cruzamentos de duas raças diferentes, como era então o meio possivel. Com esse objetivo, conseguiu êle, a partir de acasalamentos, Leghorn marron e Plymouth Rock Barrada obter a linhagem Legbar, hoje denominada Raça Legbar. Outras linhagens auto-sexo-determinantes foram obtidos em Cambridge, como Anocbar, Welbar, Wybar, Brockbar, Brussbar, Buffbar, etc.). Essas varias linhagens estão sendo importadas pelos aviarios industriais de diversos paises, resolvendo-se desse modo, rapida e economicamente, o problema de separação dos sexos dos pintos de um dia.

AGRICULTURA E PECUARIA

Instruções praticas para o cultivo do arroz

Nas varzeas excessivamente turfosas ou acidas devemos adicionar cal para apressar a decomposição da materia organica e neutralizar a acido, epoca mais recomendados to ,epoca mais recomendados

As variedades mais recomendadas para nosso Estado são: Perola, Iguape, Agulha, Jaguari, Dourado Agulha, etc.

A variedade perola é a mais produtiva, porem, apresenta um defeito, qual seja a tendencia para acamar. A var. Iguape-Agulha é uma verdadeira resistente, produtiva, dando bom tipo de arroz depois de beneficiado. A var. Jaguari é menos produtiva que as duas anteriores. Não deve ser plantada em varzeas porque nos solos ricos ela tende a acamar.

A var. Dourado Agulha é uma variedade menos produtiva que as três anteriores, muito exigente, necessitando de solos ricos e frescos para bem produzir.

EPOCA DE PLANTIO

O melhor mês para semear o arroz em nosso Estado é outubro. A partir de primeiro de novembro a produtividade cai sensivelmente razão porque essa data marca o limite maximo para sua semeadura.

PREPARO DO SOLO

O preparo do solo para o cultivo do arroz deve ser bem feito, do que depende a obtenção de boas colheitas. Nos terrenos de varzea essa questão assume aspecto primordial, principalmente quando recem-desbravada. As arações serão tanto melhores quanto mais profundas. Para varzeas excessivamente turfosas é recomendavel, após um bom serviço de drenagem, o emprego de cal à razão de 5 a 10 toneladas por alqueire para apressar a decomposição do excesso de materia organica, ao mesmo tempo que neutraliza a acidez do terreno.

ADUBAÇÃO

As adubações completas dão melhores resultados. Para se fazer uma adubação racional é conveniente mandar amostras de terra ao Instituto Agronomico de Campinas, que diante da analise recomendará a adubação mais adequada.

SEMEAÇÃO

A semeação deve ser feita à maquina e em fileiras continuas. Deve-se previamente riscar o terreno a 60-70 centimetros. Semea-se o arroz com semeadeiras comuns cujas chapas devem deixar cair as sementes uma após outras, em filete, na proporção de 100 a 120 quilos por alqueire, ou sejam 8 a 10 sementes cada 15 a 20 cms.

TRATOS CULTURAIS

Depende em grande parte do preparo do terreno. Tanto mais faceis quanto melhor preparado tenha sido o terreno. Mas varzeas recem-desbravadas, ainda não infestadas de ervas más, os tratos culturais são muito restritos, o que não acontece com o cultivo feito no espigão, onde esses tratos são mais numerosos.

O arroz é uma planta muito sensivel ao mato, devendo ser eliminado com o cultivador ou com a enxada, ou com ambos.

Pode-se passar o cultivador entre as fileiras e completar o serviço com enxada.

COLHEITA

Nas pequenas culturas a colheita é feita a mão. Nas grandes culturas é feita com a ceifadeira atadeira.

O arroz deve ser colhido um pouco verde e "medado" antes de ser batido. Devemos fazer medas, porque se completa o amadurecimento de maneira mais uniforme.

Agricultor!
Verifique a reação de suas terras, através do
"pH-Metro" (Peagametro)
Um economico equipamento de bolso, que lhe permitirá, com rapidez e eficiencia, conhecer a acidez do solo, tornando-o adequado às culturas desejadas.
Ao corrigir a acidez, adube sem acrescimo de despesa, usando o
CORRETIVO GERMINAL
Poderoso neutralizador da acidez do solo, dispondo de 3,5 % de Anidrido Fosforico, 13.8 % de materia organica, 0,42 % de Nitrogenio organico, 2.1 % de Oxido de Magnesio e 63,4 % de Carbonato de Calcio.
Aceitamos agentes no interior
germinal
CONSULTAS E PEDIDOS:
PRODUTOS PARA LAVOURA LTDA.
Rua José Banifacio, 233, 6.o and., s/ 605
Endereço telegrafico: GERMINAL
Fone: 33-9072 — SÃO PAULO

O REPRODUTOR OVINO

Orientação aconselhada — Como selecionar o melhor animal — O exame do animal e do velo — Defeitos e qualidades

A escolha de reprodutores, qualquer que seja a especie a considerar, é de importancia capital, porquanto deles depende a qualidade do futuro rebanho.

Escolhida a raça que se deseja explorar, Merina-se a lã fôr apenas o objetivo da criação; Romney Marsh, se ao lado da fibra, se desejar carne; Southdown, Hampshire, Shropshire, Suffolk, se fôr a carne o principal objetivo da exploração, a escolha do individuo para reprodutor deverá recair no animal que apresente os carateres raciais bem evidentes.

ORIENTAÇÃO ACONSELHADA

Imaginemos que a separação do reprodutor deva ser feita de um lote de elevado numero de animais. O primeiro passo é separar, desse lote, os que se mostrarem com os carateres raciais mais evidentes. Em segundo lugar o exame será feito sobre cada animal, procurando eliminar os que apresentam defeitos hereditarios ou individuais que possam descalorizar o reprodutor e comprometer a qualidade dos produtos.

DEFEITOS

O exame da boca do ovino deve logo ser efetuado. Por este exame, além de se ter idéia da idade do exemplar, verificarmos se os dentes incisivos entram em perfeito contato com a saliencia existente no maxilar superior. As vezes, os dentes tomam posições defeituosas, colocando-se para diante ou para trás dessa saliencia mucosa, constituindo defeito grave (prognatismo) que compromete a boa apreensão dos alimentos. Este defeito é hereditario e os animais que o possuirem devem ser eliminados.

Os carateres raciais, embora sejam diferentes quando se considerem as diversas utilidades, têm sua importancia na criação de animais de raça, para venda de reprodutores. Assim, se uma raça é constituida de animais desprovidos de chifres, a escolha do macho deve ser feita baseada neste fato. O exame da cabeça, procurando verificar a presença ou não dos apêndices córneos deve, por isso, ser efetuado, apalpando a região.

O exame geral termina com a palpação e a verificação pormenorizada dos orgãos da reprodução. Os testiculos devem ser bem descidos, livres em sua bolsa. Por vezes, no animal adulto, um dos testiculos está ausente, constituindo o que se chama "manorquidismo". Este defeito é hereditario e compromete o poder fecundante do reprodutor e, por isso, os animais nessas condições devem ser afastados da reprodução.

Segue-se, então, o exame exterior, procurando reconhecer defeitos, ao observar o animal de frente, de trás, de cima e de lado.

QUALIDADES

Os aprumos perfeitos, a largura apreciavel do peito, o grande afastamento dos membros posteriores, a largura da garupa, a grande profundidade do torax, o comprimento acentuado do costado, a direção retilinea da linha dorso lombar, a profundidade e capacidade das coxas na face posterior, são particularidades procuradas.

O exame da lã deve tambem ser procedido.

O velo deve ser examinado, tendo-se em vista sua quantidade, qualidade e uniformidade. Neste caso, ter-se-á idéia do diâmetro da lã, de sua ondulação, de seu comprimento, elasticidade, tenacidade, suavidade e constituição das mechas.

A lã de melhor qualidade se encontra na paleta; no costado, a qualidade é média e na altura das coxas é inferior. O afastamento do velo, com ambas as mãos, dará idéia da quantidade e qualidade da lã nas três regiões assinaladas.

Afasta-se todo o reprodutor que apresentar pêlos comuns (cabreca) facilmente diferenciados da fibra de lã, pelo diâmetro e pela falta de ondulação, fora das regiões dos membros e da cauda, onde a presença das cabrecas é comum.

MATERIAIS AGRICOLAS
Adubos completos — Adubos simples — Salitre do Chile —
Adubos verdes — Alfafa murcia — Arsenico branco —
Mourões para cercas — Telas de arame — Rodhiatox, etc
ARTHUR VIANNA — C. M. AGR
RUA FLORENCIO DE ABREU, 270

O RADIO A SERVIÇO DO LAVRADOR E DO CRIADOR

A importancia da radiodifusão no meio rural — Complemento moderno do ensino agricola

O ensino agricola, destinado a educar as populações rurais, tem por fim dar aos jovens e aos adultos, sempre melhor preparação no sentido de tornar mais lucrativa e tambem agradavel a vida rural.

E' por meio de escolas agricolas elementares e médias, por meio de cursos e semanas de fazendeiros que, geralmente, podem ser espalhados os mais modernos ensinamentos.

E' por esse meio que podem chegar aos interessados as mais acertadas instruções sobre metodos modernos de produzir e melhorar os animais e as plantas; como defender os animais e as plantas contra o ataque de doenças e pragas; como administrar mais acertadamente um sitio ou fazenda.

O Ministerio da Agricultura executa vasto e importantissimo programa de ensino e orientação agricola em todos os seus graus. Para esse fim mantem escolas, realiza cursos e conferencias; semanas ruralistas e de fazendeiros; publica e distribui folhetos, livros e instruções as mais diversas.

O RADIO NÃO MEDE DISTANCIAS

Modernamente, um dos meios mais eficientes e mais populares para espalhar ensinamentos é o radio. Os programas radiofonicos não medem distancias, chegam imediatos aos mais afastados lugares, sempre exatos, pontuais, efetivos.

O radio, a serviço da agricultura e da pecuaria, leva o progresso à casa do lavrador. Faz-lhe sentir, viva e claramente, que ele está em contato com o mundo e ao par do que de mais moderno e avançado se vem fazendo para alcançar maiores lucros com a exploração da terra, das plantas e dos animais.

ROMOLO CAVINA
Eng.-Agronomo

E' pelo radio que chegam ao lavrador ouvinte muitos esclarecimentos e instruções. Todos os programas agricolas de radio mantém serviços de consultas e rapidamente atendem a milhares de cartas solicitando a solução de inumeros problemas da vida rural.

A ORIENTAÇÃO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O Ministerio da Agricultura, através do Serviço de Informação Agricola, dispõe de um Setor de Radiodifusão Rural. Este setor mantem programas de orientação agricola em mais de uma centena de emissoras espalhadas pelo Brasil, e praticamente, cobrindo todo o territorio nacional.

Dessa forma a ultima palavra em assuntos de lavoura e de criação pode ser ouvida em todo o país. Dessa maneira coloca-se ao alcance do lavrador e do criador o que de mais moderno a ciencia vem descobrindo para o maior bem estar social e economico do homem do campo, que pode ouvir, na sua emissora preferida, o programa agricola de seu interesse.

Entre os programas radiofonicos do Ministerio da Agricultura, destacam-se as audições de "Terra Brasileira", irradiadas das segundas às sextas-feiras, sempre das 18,30 às 19 horas, pela Radio Ministerio da Educação (emissoras PRA-2 e PRL-4).

Os criadores e fazendeiros podem fazer consultas e sugestões, sobre assuntos rurais, e discutir o que ouviram ou desejam ouvir, escrevendo diretamente para aquela emissora (Radio Ministerio da Educação — Praça da Republica — Rio), ou para o Setor de Radiodifusão Rural — (Serviço de Informação Agricola) — Ministerio da Agricultura — Rio).

Criação de traças para combater traças

(Conclusão da 18.a pag.)

zem todos os estragos nas fazendas nas fazendas. A propria traça não faz mal algum — a não ser deitar os ovos!"

Foi explicando que o objetivo é criar umas 80.000 traças, pois que o novo serviço de provas atenderá à procura do país inteiro. "E esses vermezinhos", perguntei, "alimentam-se em pura lã bruta?" — "Não respondeu Mr. Ibberson, "deitamos a lã em levedo de cerveja, pois que criam-se naquilo melhor que em qualquer outra coisa".

O ciclo biologico da traça é de 70 dias, e cada femea deita uns 100 ovos dos quais emergem umas 80 traças adultas. Os ovos chocham após uns 7 a 10 dias, e as larvas são brancas e cobertas de leve pilosidade branca. Nascem já com um par de mandibulas poderosas e começam logo a alimentar-se.

As traças não são manhosas quanto à dieta — lã, peles ou plumas, é tudo uma coisa só para uma larva de traça. Mas têm suas preferencias; por exemplo, vão à procura dos pontos manchados ou gordurosos, e preferem uma superficie rugosa e outra lisa.

Como se utilizam essas larvas para experimentar as propriedades "tracifugas" dos tecidos? Quando uma firma remete uma amostra de fazenda tratado com essa finalidade, corta-se um pedacinho da mesma e colocam-se nele dez larvas robustas, meio-crescidas. E' neste estagio de meio crescimento, aliás, que as larvas são mais vorazes.

EXPERIENCIA DE TRINTA DIAS

São então recobertas com pequeno tubo de latão fechado na extremidade superior com tela de arame, e deixadas a procurar a vida — se puderem — no pedaço de fazenda. Após 30 dias, tira-se a coberta. Por aquele tempo, as larvas já morreram envenenadas, não porém sem ter feito, refeição de alguma parte da fazenda, e é de acordo com os estragos de alguma parte da fazenda, e é de acordo com os estragos que fizeram que se lavra um atestado para dizer que a fazenda é tracifuga, ou bastante tracifuga, ou pouco tracifuga, ou nada tracifuga!

Coisa curiosa a respeito dessas larvas é que sempre comem um circulo da fazenda durante a prova, porque gostam de descansar os pés sobre coisa firme — neste caso, a parede de tubo de latão que as cobre.

A Fazenda Tracicola de Bradford auxilia a industria textil britanica a conseguir embalagem protetora, pois que grande parte dos estragos causados às exportações de fazendas verifica-se dentro das embalagens durante as viagens maritimas. Alguns dos mercados da Grã Bretanha encontram-se em zonas de climas quentes e umidos onde o perigo da traça é muito maior que nas ilhas do Reino Unido — a America do Sul, Africa do Sul e Nova Zelandia, por exemplo. Os clientes naqueles paises insistem que muitas de nossas exportações sejam "tracifugadas", particularmente os estofamentos para automoveis e mobilia, roupa de baixo de lã, tecidos de malha, etc.

Pode-se ter idéia da importancia dessa luta pelo fato de que em circunstancias favoraveis, a "familia" de uma unica traça pode consumir 40 quilos de lã num ano!

Leguminosas, raizes e tuberculos

(Conclusão da 18.a pag.)

estreita colaboração com os tecnicos do Instituto Biologico, tomarem a peito o reerguimento dessa região como grande produtora de batatinha, que foi. Urge extirpar a infestação dos batatais de São João da Bôa Vista e o combate às molestias só será coroado com plena vitoria, se todos mostrarem bôa vontade e disciplina ante medidas cuja execução tem em mira o interesse coletivo. A zona de São João da Bôa Vista reune qualidades apropriadas, como altitude, clima e solo, para se tornar centro privilegiado da cultura de batata.

De Campos de Jordão e São Bento do Sapucaí, as noticias sobre a cultura da batatinha são das mais encorajadoras. Os lavradores estão procurando, com muito interesse, a Casa da Lavoura, achando-se já instalados 4 campos de cooperação. Os pedidos de sementes crescem a cada momento e, neste ano, as terras, em agosto, já estavam prontas para recebe-las. Em campo particular, foram instalados de acôrdo e sob a supervisão do Instituto Agronomico e do Instituto Biologico ensaios de pulverização, polvilhamento, adubação e variedades, notando-se o magnifico aspecto vegetativo da variedade "Kassawa", de origem tcheca. Aguardam-se resultados desta variedade, no tocante à sua produtividade e resistencia às molestias, a fim de se apurar se estão à altura da exuberancia vegetativa notada.

A cultura do feijão soja continua a despertar, em diferentes lugares do Estado, acentuado interesse, dando-se o mesmo com o mucuna.

Ocorrencias de bacteriose em mandiocais de Araras e de Santa Cruz do Rio Pardo têm preocupado os lavradores. Em Araras, procura substituir os mandiocais por variedades resistentes

Trabalhadores nacionais encaminhados à lavoura paulista

No periodo de 1941 a 1949, nada menos de 396.301 individuos passaram pelo registro da Hospedaria de Imigrantes de São Paulo, sendo-lhes concedidos alojamento, alimentação e assistencia medica, nos tres primeiros anos, no proprio edificio daquele departamento publico. A partir de 1944, os trabalhadores foram alojados em hoteis, nas proximidades da Estação "Presidente Roosevelt", sendo em seguida, por conta ainda do Estado, encaminhados à lavoura no interior. Isso aconteceu em virtude de ter o governo do Estado cedido o edificio da hospedaria à Escola Tecnica de Aviação do Ministerio da Aeronautica. Essa circunstancia impediu, tambem, o controle exato do numero dos trabalhadores nacionais que procuraram o nosso Estado. Nessas condições, estima-se em numero muito superior àquele o montante dos trabalhadores que demandaram o Estado de São Paulo. Vieram, em parte, a expensas proprias, por estrada de rodagem, deixando aqui de procurar o departamento oficial encarregado das estatisticas e de outros serviços concernentes à imigração.

No total referido houve varias flutuações, entre os anos de 41 a 46. O ano de 47 marcou o inicio de um trienio dos mais avultados na historia da migração de nacionais para São Paulo, com cifra superior a sessenta mil trabalhadores. Essa cifra manteve-se em 48, para atingir, finalmente, em 49, a soma de cem mil. Esse foi o total mais elevado que as nossas estatisticas registram, só comparavel ao ano de 1939.

Desses 396.301 trabalhadores, 268.044 faziam parte de 56.820 familias e 128.257 eram avulsos. Os Estados que mais contribuiram para esses contingentes foram os da Bahia, com 37,48 por cento; o de Minas com 29,81 por cento; Pernambuco, com 8,37 por cento; Alagoas, com 8,11 por cento; Ceará com 7,04 por cento e Sergipe com 3,67 por cento. Os demais Estados completaram reunidos pouco mais de cinco por cento do total geral.

A respeito das zonas de procedencia, verifica-se que do Estado da Bahia a maioria era do Centro-Sul, seguindo-se a zona Oeste. Em Minas houve uma distribuição mais regular, predominando as zonas Norte, Nordeste, da Mata e do Centro; de Pernambuco predominaram as zonas Agreste e Caatinga, sobre as zonas da Mata e do Litoral. O mesmo se deu com Alagoas; com supremacia das zonas da Mata ou Montanha e Sertaneja, sobre Maritima. No Ceará a zona sertaneja excedeu as demais do Estado. Em relação a Sergipe, verifica-se o predominio das zonas litoral e Centro, apresentando-se com baixo indice a zona do Sertão.

DEFEITOS DOS COUROS E PELES

A frequencia com que se verificam certos defeitos nas peles destinadas à exportação é tão grande que vale a pena insistir, sempre que possivel, na adoção de medidas tendentes a extermina-los ou pelo menos atenua-los, razão porque decidimos dedicar este trabalho à produção de peles sãs.

Ninguem de bom aviso desconhece que a produção de peles no Brasil é uma industria pastoril das mais importantes para a economia rural e que por isso mesmo, a desvalorização das mesmas pode ser evitada, se forem adotadas medidas faceis e simples, algumas ligadas à criação propriamente dita, tais como as lesões causadas pelas cercas, bernes, carrapatos, etc. Os principais defeitos das nossas peles emanam, aliás destes agentes.

HONORATO DE FREITAS
Eng.-Agronomo

Já contamos com industrias de curtume bem aparelhadas e dispomos mesmo de tecnicas competentes; temos, em abundancia, substancias tanantes, mas a nossa materia prima — as peles — ainda é produzida sem maiores cuidados, do que resulta uma dificuldade enorme na manipulação da mesma.

OS DEFEITOS

Tres classes de defeitos são responsaveis pela má qualidade da materia prima brasileira: defeitos existentes no animal vivo; defeitos na operação de esfolar o animal e defeitos oriundos da má conservação das peles.

Os defeitos no animal vivo podem ser resumidos em: bernes, bicheiras, carrapatos, sarna, arranhaduras em cerca de arame farpado, chifradas e principalmente a marca a fogo.

Dessa forma, bastará afastar qualquer dessas causas para defender a integridade da pele e consequentemente seu valor comercial.

O esfolamento quando feito cuidadosamente poderá assegurar tambem a valorização da pele, principalmente se o animal abatido não sofreu infestações de carrapatos, bernes, bicheiras, etc., e se está livre de cortes e arranhaduras profundas.

As cercas de arame farpado constituem um agente terrivel de estragos na pele do animal, pois provoca arranhaduras, que às vezes ocasionam infecções e feridas, que estragam a superficie da pele determinando a sua desvalorização irremediavel. Os defeitos acima referidos os que podem ser evitados pelos criadores, orientando a criação de seus animais no sentido do futuro aproveitamento comercial das peles.

AUXILIO OFICIAL

O Ministerio da Agricultura, visando combater o carrapato e a sarna, oferece uma assistencia eficiente aos criadores, fornecendo-lhes projetos de banheiros carrapaticidas e sarnicidas e concedendo premios em dinheiro para os criadores registrados, que constituirem aquelas instalações em suas fazendas, sob a orientação dos seus tecnicos.

Dessa forma, o criador poderá solicitar ao Departamento Nacional da Produção Animal, por intermedio de suas Inspetorias Regionais nos Estados, ou mesmo por intermedio das Secções de Fomento Agricola, a orientação desejada, ou ainda escrever ao Serviço de Informação Agricola, que encaminhará o assunto aos orgãos competentes ou enviará as plantas aprovadas pelo Ministerio para a construção dos banheiros.

Torna-se, pois, indispensavel desenvolvimer uma campanha, intensa em torno dos assuntos ligados à produção de peles de boa qualidade e isentas de defeitos evitaveis que desvalorizam consideravelmente as nosas peles.

NERIO NUNES
ADVOCACIA EM GERAL
Escr. R. S. Bento, 405/
R. Libero Badaró, 504 —
Sala 1623-B — 16.o andar
Edificio "AMERICA" —
Fones: 33-1064 e 33-9075

AS QUANTIDADES...

(Conclusão da 18.a pag.)

agricultores, sem possibilidades economicas, atraves de credito a baixos juros e a longo prazo. Poderia mesmo constituir um tipo de credito rural, especificamente no sentido de restaurar os solos esgotados e proteger os solos novos ou recem-desbravados.

RECLAMAÇÕES

COM A DELEGACIA DE FURTOS

Escreve-nos um morador no bairro de Pinheiros, com relação aos assaltos e furtos, que, ultimamente, ali se estão verificando, notadamente à rua Diogo Moreira, travessa da rua Iguatemi.

Refere o reclamante que os assaltos e roubos se verificam até mesmo durante o dia.

Associação Odontologica da Prefeitura

Dar-se-á, a 3 de outubro p.v., dia do Dentista Pan-Americano, às 20,30 horas, no salão nobre de "A Gazeta", a posse solene da primeira diretoria da Associação Odontologica da Prefeitura de S. Paulo, recentemente fundada nesta capital.

Estreou cantando...

(Conclusão da ultima página).

catedraticos a grande artista que se chama Julias Tess.

Os progressos da jovem foram extraordinarios. Depois de quatro meses, já Fedora Barbieri era apresentada a um publico de qualidade. Em 4 de novembro de 1940 — isto, pois, ha 11 anos atrás — encarnava a "Fidalma" do "Matrimonio Secreto" de Cimarosa; no dia seguinte a "Azucena" do "Trovatore" e na noite sucessiva novamente a "Fidalma". Três dias encadeados de exitos em três dias de espetaculos!

Esse foi o começo. O perfil artistico dessa que é hoje uma das maiores figuras da cena lirica mundial está desenhado em traços indestrutiveis. Sobre ela escreveram os mais autorizados criticos do mundo.

Fedora tem palavras de elogios para a critica paulista — "E' evidente que sabem o que escrevem; são justos e sobretudo de uma finura de interpretação dos fatos, que os qualificam em plano do mais alto interesse, entre todos nós os artistas que atuamos em São Paulo".

Peço e obtenho para ler o album de criticas de Fedora Barbieri. Vejo com prazer a inclusão das criticas do "Correio Paulistano" — de 1947, 1949, 1956, 1951. Vejo as assinaturas de Raul Polillo, Moupyr Monteiro e Inah de Melo.

A ilustre artista precisa sair. Como quer que cumprimente? pergunto. — Como "Lalekly", "Boinilon", "Azucena", "Carmem", "Adalgisa"... São 56 papeis que interpreto diz sorrindo. Quem me aperta a mão cordial e sorrindo é mesmo Fedora Barbieri, querida em todo o mundo, aquela mesma que no ano passado no Festival de Edinburgo, na Escocia, intervindo no "Requiem" de Verdi, com a Tebaldi, Prandelli, Scarpi, recebia em seu camarim a visita de sua majestade a rainha da Inglaterra e a princeza Margareth. Nessa mesma ocasião o "Times" escrevia: "recebemos duas revelações — a orquestra, que de Sabata dirigiu, e Fedora Barbieri".

E, amaveis leitores, todo o elenco do Scala — cerca de 500 pessoas tinha se dirigido a Edinburgo!

Campanha da Associação Paulista de Combate ao Cancer

A APCC está organizando com a colaboração do "NISSEI CLUB", um baile beneficente a realizar-se às 22 horas do dia 6, nos salões do "SENAC", à rua Galvão Bueno, 707. Essa festa de caridade está despertando interesse, pois alem da parte dançante haverá, tambem, distribuição de brindes, devendo ser eleita a rainha do baile. Os ingressos poderão ser encontrados na séde da APCC, fones 52-4688 e 51-1408 e nas seguintes casas comerciais da cidade: Casa Hase, Casa Nakaya - Livraria Sol e Livraria Okinaga.

MOVIMENTO REALIZADO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1951 PELA 2.a CLINICA DE TUMORES EM SANTOS — Foi o seguinte o movimento registrado pela 2.a Clinica de Santos, no primeiro semestre deste ano: aplicações de radioterapia 2.134; consultas 580; aplicações da radium 14; biopsias 22; esofagoscopias 11; broncoscopias 6; laringoscopias diretas 3; dilatações pneumaticas do cardio 3; dilatações retrogadas 38.

Os donativos devem ser enviados à alameda Barão de Limeira, 540 - 2.o andar - São Paulo.

CRIAÇÃO DO BICHO DA SEDA

Nos primeiros dias do mês de setembro, o Serviço de Sericicultura, da Secretaria da Agricultura iniciou a distribuição de ovos de bicho da séda para a presente safra agricola. O preço cobrado é de Cr$ 1,50 por grama, devendo os pagamentos serem feitos diretamente àquele Serviço, por cheque bancario, vale postal ou na propria séde, pelos interessados. Por ocasião dos pedidos, deverá ser feita a indicação da nacionalidade, do endereço para remessa e da data de nascimento dos ovos.

O Serviço de Sericicultura, aos criadores e interessados em geral, fornece gratuitamente monografias sobre criação do bicho da séda e plantio de amoreiras. Outrossim, dispõe de um corpo de funcionarios especializados para prestar esclarecimentos e orientar no que diz respeito à formação de amoreiral, criação do bicho da séda, e outros assuntos relacionados com as atividades sericicolas.

Aos cooperadores de raças puras, o Serviço de Sericicultura lembra novamente a conveniencia de solicitarem jacás e requisições de transportes, pelo menos com 15 dias de antecedencia da data de despacho dos casulos.

Quaisquer outros pedidos de informações sobre o assunto serão recebidos, e prontamente atendidos no seguinte endereço: Serviço de Sericicultura, Avenida das Amoreiras, n.o 662, Caixa Postal 360, Campinas.

AMANHÃ, às 20,00 horas,
Mais um empolgante momento no SITIO DA HERVA DE BICHO com Cap. Furtado comandando outros valores e o querido
TRIO GAUCHO
Presente dos LABORATORIOS OSORIO DE MORAIS LTDA., produtores das famosas PILULAS DE HERVA DE BICHO — Compostas Imescard.
PRE-4 — RADIO CULTURA — 1.300 kclos.
O melhor som de São Paulo e sempre os melhores programas !

O GRUPO DE SANTA HELENA E A PINTURA

(Conclusão da ultima pagina).

um escritoriozinho pertencente ao futebolista Francisco Rebolo Gonçalves, um dos grandes jogadores da época em que o amadorismo dava seus ultimos estertores. Na porta, em letras bem traçadas, estava escrito: **Escritorio de Decorações de Francisco R. Gonçalves**. Entre um chute na pelota e um jogo com o Palestra, esse mesmo Francisco R. Gonçalves se reunia com alguns companheiros que se chamavam Volpi, Zanini, Takaoka, Pennacchi. A's vezes pintavam para ganhar dinheiro, empolgando com o "art nouveau" as residencias dos grafinos daqueles tempos. Outras vezes, no entanto, pintavam como artistas. Diz-se que o mais bisonho entre eles era Rebolo. Utilizava-se de um pincel de pelo duro e, pintando sobre madeira, dava aos seus trabalhos uma aparencia rude e tosca.

Coincidindo com o desaparecimento do amadorismo futebolistico, com a crise do café e muitos outros fatos ocorridos naqueles anos de 1932-1933, desapareceu tambem o "art nouveau", ganhapão daquele grupo de decoradores do Edificio de Santa-Helena. Durante quase um ano, aqueles artistas que não deixavam de ser operarios ficaram reduzidos a aleatorios "bicates". Quase ninguem dentre os pintores e criticos de arte da época conhecia ou dava o devido valor àquele grupinho de... de pintores de liso, — conforme diziam desdenhosamente os pintores que haviam ganho medalhas de ouro e de prata nos salões oficiais. No entanto, o cenáculo que se formava nos corredores escuros do edificio Santa Helena era integrado por Rebolo, Alfredo Volpi, Manuel Martins, Pennacchi, Zanini, Humberto Rosa e de vez em quando enriquecido pela figura de Takaoka que lá ia apanhar um ou outro "biscate". Mais tarde chegaram os "tres mosqueteiros": Adami, Gobbis e Rossi. Clovis Graciano tambem frequentava o velho predio. Até Carnicelli gostava de perder horas e horas nas reuniões promovidas pelos barulhentos pintores. Mas, naqueles tempos, Mick não pintava: limitava-se a comprar as telas que estimava, pagando-as com ternos de casemira. Um dia, Quirino da Silva resolveu aconselha-lo:

— Já que você gosta tanto de pintura, Mick, porque não pinta você mesmo os seus quadros?

E Mick Carnicelli seguiu o conselho...

* * *

Com o tempo, as reuniões do Edificio Santa Helena começaram a atrair as atenções dos criticos de então, voltados para os tons cinzentos, sempre presentes nas télas de um Rebolo, um Bonadei, um Volpi. Contudo, nenhum traço carateristico e bem definido seria capaz de dar unidade a "isso que se convencionou chamar "Escola Paulista". Apenas os unia o entusiasmo e... as dificuldades para pagar um "atelier" no centro da cidade.

OS PINTORES DE LISO

Geografia, garôa, crise do café, raça, — nada disso explicaria a "Familia Paulista" ou o "Grupo de Santa Helena" se esquecessemos a origem operaria de seus membros. Clovis Graciano tinha sido ferroviario, Rebolo era decorador, um dos mais prosperos do grupinho, o empreiteiro de obras que contratava e pagava o serviço dos demais. Volpi, — Volpi era justamente o mais carateristico. Desde 1922 ou 23, quando conheceu Gino Bruno, Larocca, Waldemar Belizzario, trabalhava por conta propria:

— Eu era decorador por conta propria, — disse-nos ecrta vez.

Quando em S. Paulo se realizou a famosa "Semana de Arte Moderna" nos salões do Municipal, não tomou parte nas sortidas dos Di Cavalcanti, Tarsila e Anita Malfatti, que constituiam como que os gráfinos entre os pintores daqueles tempos. Nenhum dentre eles iria incomodar-se com um desconhecido e probo decorador chamado Alfredo Volpi, que alguns chamavam pejorativamente "o bianchino", isto é, o pintor de paredes. Somente quando a crise economica juntou um grupo de artistas — operarios numa salinha do Edificio Santa Helena é que Alfredo Volpi começou a ser entendido na sua bondade e apreciado na virtuosidade de seu pincel impressionista.

Nesse cenáculo, na qual predominavam os chamados pintores de liso, o autodidatismo teria que impôr-se inapelavelmente. E o autodidatismo juntou o grupo, uniu-o na necessidade para, finalmente, separa-lo. Houve os que continuaram pintores de liso: outros ganharam premios de viagem à Europa, alguns ainda expuseram em Londres e Nova York. Um deles, que chegou a trabalhar como operario braçal nos serviços de remoção de trilhos da "Light", casou-se com uma milionaria e passou a decorar igrejas, — com grande exito aliás. Esse autodidatismo era uma consequencia da propria composição social dos integrantes do grupo que não tinha dinheiro suficiente para pagar professores de nomeada. O autodidatismo e o espirito de equipe talvez sejam os dois unicos pontos de contacto na pintura que chegou a ser chamada "Escola Paulista".

"Grupo da Familia Paulista" foi a melhor denominação das que se empregaram para caraterizar as atividades dos pintores que se reuniram no Edificio Santa Helena. A falta de continuidade em suas atividades, a ausencia de um principio e outrina impediram que o cenáculo se transformasse numa verdadeira escola. Mas não impediram que o grupo constituisse uma familia, a "Familia Paulista".

Instituto dos Advogados de São Paulo

Realiza-se no dia 3 às 18,30 horas, na sede à rua Senador Feijó, 176, 9.o andar, sala 913, uma reunião do Conselho do Instituto dos Advogados.

A RAINHA ASTRID...

(Conclusão da 17.a página).

economia domestica e puericultura. Como a rainha Elizabeth conquistou o diploma de enfermeira. Os reveses da sorte, no entanto, obrigaram sua familia a reduzir as despesas e a deixar Estocolmo para Parcudden e depois para Djurgarden.

Era com razão que ela passava pela mais bela princesa da Europa, quando o principe Leopoldo sonhou em fazê-la companheira de sua vida, depois de a ter visto, na primavera de 1925, em uma viagem de recreio.

Desde o seu desembarque na Antuerpia, ela conquistou todos os corações.

A aviação, o alpinismo o automobilismo eram para a rainha um prazer sempre novo.

Possuia um nome de princesa de lenda: Astrid, e ela foi realmente entre os belgas uma fada benfaseja. Deixará na historia a lembrança pungente de um reinado breve, mas fecundo em iniciativas generosas.

Antes da ascenção do rei Leopoldo III, a magnanimidade de seu coração levou-a a interessar-se pelos orfãos, pela infancia abandonada pelos mutilados e invalidos e pelas vitimas da crise. Foi realmente, a rainha adorada de um povo inteiro. Sua morte não foi apenas um luto para a Belgica, mas provocou um profundo sentimento de pesar, no mundo todo. A rainha Astrid era a imagem viva e vibrante da juventude, felicidade, da alegria de viver que só conhecem aqueles que encontram em si mesmo as fontes morais necessarias à realização sincera daqueles que, para cada um, é o justo dever, compreendido em seu devido lugar, dentro do plano de sua missão.

Sobretudo, porque era uma mãe admiravel, soube conquistar em pouco tempo, um povo, foi pelo prestigio do mais nobre sentimento maternal e o mais profundo de todos os sentimentos humanos que o povo belga encontrou nessa princesa vinda dos paises do norte.

Ao lado do rei seu esposo, a rainha Astrid era, pelo fulgor de sua personalidade uma das forças morais seguras da dinastia e do regime, e os belgas não deixam de sentir angustia, diante do desaparecimento de quem, em pensamento não separam jamais do soberano a quem foram confiados os destinos da nação.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — **Paladino dos Pampas** — Joel McCrea e Wanda Hendrix — Band. da Téla — Nac. Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITA SÃO JOÃO — **Lampada Azul** — Jack Warner e Jimmy Hanley — Proib. 14 anos. Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — **Paladino dos Pampas** — Wanda Hendrix e Joel McCrrea — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — **Paladino dos Pampas** — Joel McCrea — John Russel — B. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — Às 14 e 19 horas — **Vida de Minha Vida** — Só às 14 hs. **A Volta dos Justiceiros** — Só 19 hs.: **Paladino dos Pampas** — Joel McCrea — Band. da Téla — Nacional.

RADAR — Só às 14 hrs.: **Romance em Alto Mar** — **Sineta de Prata** — Proib. 10 anos — Às 18, 20 e 22 horas: **Paladino dos Pampas** — Wanda Hendrix — Band. da Téla — Nacional.

RECREIO LAPA — **A Venus de Fogo** — Mercedes Barba — **Dois Sujeitos Fabulosos** — Proib. 10 anos — B. da Téla — Nacional — Desde às 14 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — Às 14 e 19 hs.: **Tão Perto do Coração** — Só às 14 hs.: **Serra Sangrenta** — Só às 18,45 hs.: **Paladino dos Pampas** — Joel McCrea — Band. da Téla — Nacional.

TROPICAL — Às 14, 18, 20 e 22 horas: **Paladino dos Pampas** — Wanda Hendrix — Só às 14 hs.: **Entrego-me a Você** — Band. da Tela — Nacional.

RIALTO PARI-LUZ — **Paladino dos Pampas** — Joel McCrea — **O Homém Que Passa** — Super nac. — Às 13,40, 17,15 e 20,40 horas.

CINEMAX SÃO CAETANO — Às 14, 19 e 21 hs.: **Destino a Lua** — John Archer — Só às 14 hs.: **Dois Fantasmas Vivos** — Band. da Téla — Nacional.

PRIMAX SÃO CAETANO — **Furia dos Peles Vermelhas** — Forrest Tucker — **Dois Fantasmas Vivos** — Proib. 10 anos — J. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — **Duelo Sangrento** — Audie Murphy — **Nas Altas Ondas** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PEDRO II — **Rio Sangrento** — Rory Calhoun — **Voz das Pistolas** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,45 horas.

STA. HELENA — **Dominó Negro** — Super nacional — Elvira Pagã — **Façam Seu Jogo Senhores** — Proib. 18 anos — Às 13 horas.

RECREIO — **Pirata das Arabias** — Donald O'Connor — **Rio Sangrento** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 218 — Nacional — Às 13 horas.

ROXY — **Rosemarie** — Jeannete McDonald — Só às 14 hs.: **Meu Irmão Fala Com Cavalos** — Not. da Semana 51x33 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — **O Cavaleiro Negro** — Rod Cameron — **Bonequinha Linda** — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVI — **O Gavião do Mar** — Errol Flynn — **Uma Capa para Duas Mulheres** — Proib. 10 anos — C. Jornal, 402 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

MARROCOS — **Flirtando Com a Morte** — Micket Rooney e Thomas Mitchel — Proib. 10 anos — S. Cinemat — Nac. — Às 14, 16, 18,20 e 22 horas.

OASIS — **Mercado Humano** — George Murphy e Howard da Silva — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA' — **Flirtando Com a Morte** — Thomas Mitchell e Michael O'Shea — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — Desde 14 horas.

JARAGUA' — **Flirtando Com a Morte** — Mickey Rooney — **Do Amor Só o Dinheiro** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — **Flirtando Com a Morte** — Thomas Mitchell — **Do Amor Só o Dinheiro** — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — **Flirtando Com a Morte** — Michael O'Shea — **Vontade Indomita** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — **Flirtando Com a Morte** — Mary Hatcher — **Cais da Maldição** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde 14 horas.

D. PEDRO I — **Flirtando Com a Morte** — Michael O'Shea — **Ninguem Crê Em Mim** — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — **Flirtando Com a Morte** — Mickey Rooney — **Roseana** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

REX — **Cavaleiro de Sherwod** — John Derek — **Sorveteiro em Apuros** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 216 — Nacional — Às 13,50, 17,50 e 21 horas.

OBERDAN — **Vida de Minha Vida** — Ann Blyth — **Os Ultimos Dias de Pompeia** — Marcha da Vida, 350 — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

IRIS — Só soirée — **O Preço de Uma Vida** — Isa Miranda — **A Pantera** — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 215 — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

IDEAL — **O Faisca** — Mickey Rooney — **Cabaret dos Turunas** — Atual. em Revista, 216 — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — **O Principe Regente** — Claude Raims — **Pista do Renegado** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 348 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

AVENIDA — **Sangue Bravo** — Joel MacCrea — **Era Uma Vez Uma Herança** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,20 horas.

S. JOSE' — **Paladino dos Pampas** — Joel McCrea — **A Travessa Ariete** — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — **Paladino dos Pampas** — Wanda Hendrix — **Peggy** — Marcha da Vida — Nac. Às 13,30, 18 e 21 hs.

CINEMUNDI — **Os Ultimos Dias de Pompeia** — Preston Foster — **O Protetor da Deligencia** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

ASTER — **Amor Vai, Amor Vem** — Jan Johnson — **Trapalhadas do Haroldo** — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 17 e 20 horas.

Musica gloriosa! Romance imortal!
COLUMBIA PICTURES apresenta
Marta EGGERTH Jan KIEPURA Janis CARTER
ETERNA MELODIA
Um filme novo Baseado na ópera de Puccini "La Boheme"
JOHN ABBOTT · MARC PLATT · CONSTANCE DOWLING
MILADA MLADOVA · ISOBEL ELSOM · STERLING HOLLOWAY
Complemento Nacional
AMANHÃ: BANDEIRANTES · MAJESTIC · BRAZ POLITEAMA · LUX · JUPITER



DIPLOMATA BRASILEIRO EM HOLLYWOOD — Hollywood exerce uma grande força magnetica sobre os povos de todas as partes do mundo. Isso foi mais uma vez confirmado quando o sr. A. de Mello Franco, ministro brasileiro, que assinou o Tratado de Paz Japonês, visitou o estudios da Twentyeth Century Fox, em Hollywood. Ele estava acompanhado pela sra. de Mello Franco e Ruth Montgomery, colunista do "Daily News", de Nova York.

O ministro e seus acompanhantes visitaram o "set" onde James Mason, Danielle Darrieux e Michael Rennie estavam trabalhando no filme intitulado "5 Fingers", uma historia de espionagem da Segunda Guerra Mundial.

O interesse do diplomata brasileiro por Hollywood equivaleu ao dos astros, todos interessados no Tratado de Paz e em ver a especial inscrição gravada na caneta com que o sr. Mello Franco firmou o importante documento. No clichê vemos um flagrante colhido na ocasião dessa visita.

David Harding. CAÇADOR de ESPIÕES — Willard PARKER, Audrey LONG, Raymond GREENLEAF — acomp. nac.
GENE AUTRY — CINECOLOR! — Alma Indomavel — Gloria HENRY, Jack HOLT, Dick JONES, Pat BUTTRAM
COLUMBIA PICTURES
AMANHÃ — S. BENTO — a partir das 10 hs. da MANHÃ — O FANTASMA DO ZORRO — 11.º e 12.º EPISODIOS — Um seriado REPUBLIC

A ARREBATADORA HISTORIA DE UM AMOR TRAIDO PELAS SURPREZAS DA VIDA!
Hugo del CARRIL Delia GARCES
A VIDA de CARLOS GARDEL
Censura LIVRE — CONTINENTAL FILMES — acomp. nac.
AMANHÃ — PARATODOS

YPÊ — **A Malvada** — Bette Davis — **Rivais em Furia** — J. Cinemat — Nacional — Às 13,45 e 19,30 horas.

CATUMBI — **Iracema** — Super nacional — Mario Brasini — **Dois Palermas em Oxford** — Às 13,30 e 18,45 hs.

S. JORGE — **Flor de Pedra** — Vladimir Druznhikov — **Ama Seca Por Acaso** — Not. da Semana — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

S. LUIZ — **O Ebrio** — Super nacional — Vicente Celestino — **Por Um Corpo de Mulher** — Às 14 e 18,30 horas.

PENHA — **Maior Que o Odio** — Super nacional — Anselmo Duarte — **Casanova Aventureiro** — Proib. 14 anos — Às 14, 17,45 e 21 horas.

CALIFORNIA — **A Morte Não é o Fim** — Humphrey Bogart — **Calibre 45** — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — **As Quatro Penas Brancas** — June Duprez — **Sargentos e Recrutas** — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Hoje grandioso programa duplo apresentando na 1.a parte a comedia: **"Duelo à Morte"** — **2.a parte a peça: "Compra-se Um Marido"** — **Às 15,30 e 20,30 hs.**

SEYSSEL — Variedades com: **Henrique e Arrelia** — Delamare de Abreu — Hermanas Fabiú — **Lamour e Latour** — Johnny Roy — 2.a parte a comedia: **"O Conde Gago"** — Às 15 e 21 horas.



"ETERNA MELODIA" — "Uma cascata de melodias emocionantes" — eis como um critico definiu esse soberbo "Eterna Melodia" (Her Wonderful Lie), filme que a Columbia produziu extraido da celebre opera de Puccini "La Boheme" e vai apresentar, amanhã, no Cine Bandeirantes. Um incomparavel trio de estrelas — Marta Eggerth, Jean Kiepura e Janis Carter — encabeça o notavel elenco desse filme encantador. Desse elenco destacamos os nomes de John Abbott, da bela Constance Dowling, do famoso bailarino Marc Platt, de Milada Mladova, Sterling Holloway e Isobel Elson.

Ao maestro Angelo Questa foi entregue a partitura de "Eterna Melodia" e que teve sob suas ordens a Orquestra e o Coro da Opera de Roma e ainda um grupo de queridas figuras do "bel canto", entre as quais Marcella Giovanni, Nino Dal Fabbro, Maria Gallini, Claudio Ermelli e Ave Ninchi. O filme contou com a direção de Carmine Gallone.

AVENIDA — AMANHÃ — A comédia mais divertida do ANO!
CADEF Apresenta HAROLD LLOYD em CINE MANIACO
Proibido 10 anos — JOHNNY MACK BROWN em A LEI do VALE
TEX GRANGER 8.º e 9.º Epis. Esp. em Marcha 389

HOJE — MATINE'E DA MOCIDADE, às 16 horas e Sessões às 20 e 22 horas.
(Poltrona Cr.$ 50,00).

Uma revista escaldante, chamativa e tropical!
DERCY GONÇALVES RENATO MADDALENA ... CATALANO
BROTINHOS e TUBARÕES
Esbanjando alegria na rebuliçante farsa-comica de Lyz Monteiro e H. Fredy
Arrojada coreografia! — Lolita, o "brotinho" exótico que veiu do sul...
HOJE no SANTANA — Proibido até 18 anos

BIOGRAFIA DA SEMANA

JAN KIEPURA E MARTHA EGGERTH

Um casal de artistas famosos — Marta Eggerth e Jan Kiepura, — e Jamis Janis Carter, uma das mais belas mulheres de Hollywood, compõem o trio de estrelas de "Eterna Melodia" (Her Wonderful Lie), filme baseado na opera de Giacomo Puccini "La Boheme", produzido na Italia pela Columbia, com um elenco italo-americano. A direção coube a Carmine Gallone, que usou todos os elementos possiveis para o maior brilho d "Eterna Melodia", inclusive a Orquestra e Coro da Opera de Roma e um grupo de notaveis cantores peninsulares coadjuvando Marta Eggerth e Jan Kiepura.

Marta Eggerth

Na vida real Marta e Jan têm muita coisa em comum com o tema e o ambiente do filme. Ambos são personagens novelescas, ambos dedicam um grande amor à musica e ao canto. Mal terminaram ambos, na Italia, a filmagem de "Eterna Melodia", sairam logo em "tournée pelas principais cidades da Europa, dando concertos que foram recebidos, como sempre, com cálidos elogios. E de fato eles os merecem.

Jan Kiepura e Marta Eggerth são poloneses. Mas não se conheceram na Polonia. Encontraram-se em 1936, quando filmavam "Meu Coração te Chama", um filme que fez época. Casaram-se, depois de um breve romance. E continuam juntos suas carreiras.

Jan Kiepura havia estudado Direito em sua terra natal. Cedo compreendeu que daria um pessimo advogado. Por isso mesmo abandonou os estudos e dedicou-se ao canto, estreando pouco depois na Opera de Varsovia. Obteve tremendo sucesso, iniciando asim uma carreira de brilho incomparavel. Cantou na Opera de Berlim, no Scala de Milão, na Opera Comica de Colonia, na Opera de Paris e, em 1938, estreou na America, no Metropolitan Opera. De 1940 a 1943 o famoso tenor tomou parte em 47 concertos da Comissão Polonesa de Ajuda de Guerra. Entre os muitos titulos que possui orgulha-se do de "Kammersaenger" da Opera de Viena, que somente é concedido aos artistas que tenham prestado serviços à instituição durante 25 anos. E ele obteve isso quando tinha apenas 28 anos de idade!... Entre as condecorações que possui destaca-se a fita da Legião de Honra, a Estrela do Norte, concedida pelo Rei da Suecia, a medalha "Leopoldo I", da Belgica, a da Restituição e a Cruz de Ouro de Merito da Polonia.

Marta Eggerth começou a sua correira aos nove anos de idade. Estreou em um concerto em Budapest e seu sucesso foi tão grande que permaneceu cinco anos na mesma companhia. Marta continuou estudando canto na Austria mesmo e como lá viveu longamente muita gente pensa que ela é austriaca. Já era moça quando lhe ofereceram o principal papel da opereta de Kalmann "Violeta de Montmartre", "role" esse que a levou ao ceu da gloria. O cinema a reclamou. Estrelou desde então 23 filmes, entre os quais o celebre "Beijos Vienenses", "Flor do Hawaí", o não menos celebre "Sinfonia Inacabada" e tantos outros, que se contaram por sucessos.

"Eterna Melodia" é o quarto filme em que Marta aparece com Jan Kiepura. Trata-se de uma moderna versão da Opera de Puccini, "La Boheme", cuja musica imortal é o tema predominante. O imenso sacrificio de Mimi, com toda a sua beleza dolorosa, encontra uma interprete ideal em Marta Eggerth.

"FLIRTANDO COM A MORTE"

Um "cast" imponente: Mickey, Thomas Mitchel, Lina Romay, Mary Hatcher, Steve Brodie, Allen Jenvins, Spring Byington, Nattie McDaniel, Dick Lane e uma historia romantica, onde Mickey Rooney desafia a morte a cada instante em seu veloz carro de corrida, na pelicula produzida por Popkin, Stiefel e Dempsey para United Artists, e que o cinema Marrocos apresenta "Flirtando com a Morte".

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **As Aventuras do Capitão Fabian** — Errol Flynn — Proib. 14 anos — Republic — Band. da Téla, 384 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — **A Marca Rubra** — Alan Ladd — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Paramount — Esp. da Téla, 107 Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — **Dentro da Noite** — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — W. Bros. — J. da Téla, 291 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **Marechiaro** — Silvana Pampanini — Art Films — Proib. 14 anos — C. Jornal, 408 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — **O Circo** — Cantinflas — RKO. — Esp. em Marcha, 389 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **Algo Flutua Sobre a Agua** — Arturo de Cordova — Proib. 18 anos — Pelmex — Vida Baiana, 49 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **A Marca Rubra** — Alan Ladd — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — Marcha da Vida, 354 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **As Aventuras do Capitão Fabian** — Errol Flynn — Proib. 14 anos — Republic — J. da Téla, 291 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — **Renegados do Deserto** — Charles Starret — Proib. 14 anos — **Pareo Decisivo** — **Fantasma do Zorro** — Serie — C. J. Inf. 10 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **A Marca Rubra** — Alan Ladd — Tecnicolor — Proib. 16 anos — Paramount — Aviões para cadetes — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **A Marca Rubra** — Alan Ladd — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — F. Jornal, 217x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Marechiaro** — Silvana Pampanini — Proib. 14 anos — Art Films — C. J. Inf. 28 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — **Marechiaro** — Silvana Pampanini — Proib. 14 anos — Art Films — J. da Téla, 288 — Às 14,10, 16,10, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — **As Aventuras do Capitão Fabian** — Errol Flynn — Proib. 14 anos — Republic — Atual. Revista, 217 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — **As Aventuras do Capitão Fabian** — Errol Flynn — Proib. 14 anos — Republic — **Bandido Mascarado** — Esp. da Téla, 106 — Desde 14,10 horas.

ODEON — **Sala Vermelha** — A' tarde e a noite: **A Deusa da Floresta** — Só a tarde: **O Bom Velhinho** — A' noite: **Marechiaro** — Proib. 14 anos — Atual. Sul, 9 — Às 13,35 e 19 horas.

CRUZEIRO — **A Marca Rubra** — Alan Ladd — Tecnicolor — Proib. 14 anos — **Depois da Tormenta** — C. Jornal, 404 — Desde 13,25 horas.

CLIMAX — **As Aventuras do Capitão Fabian** — Errol Flynn — Proib. 14 anos — Republic — Marcha da Vida, 353 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROIAL — **As Aventuras do Capitão Fabian** — Errol Flynn — Proib. 14 anos — **Homens do Perigo** — Not. da Semana, 51x25 — Às 14 e 19 horas.

PIRATININGA — **Marechiaro** — Silvana Pampanini — Proib. 14 anos — **Hino a Vida** — Not. da Téla, 17 — Desde 14 horas.

UNIVERSO — **A Marca Rubra** — Alan Ladd — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Minha Morena Linda** — F. Jornal, 216x15 — Desde 13,40 horas.

BABILONIA — **As Aventuras do Capitão Fabian** — Errol Flynn — Proib. 14 anos — **Avançada do Fogo** — 3.a Exp. Industrial — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

LUX — **A Marca Rubra** — Alan Ladd — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Era Uma Vez Dois Valentes** — Gov. Garcez Visita Interland — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

ESTRELA — Só a tarde: **A Cobiça do Ouro** — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: **Nasci para Bailar** — Tecnicolor — Só a noite: **As Aventuras do Capitão Fabian** — Proib. 14 anos — Band. da Téla, 362 — Às 13,40 e 18,20 horas.

JUPITER — **A Marca Rubra** — Alan Ladd — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Marca do Gorila** — Band. da Téla, 372 — Desde 14 horas.

IMPERIAL — Só a tarde: **Moderno Barba Azul** — A' tarde a noite: **Vingança de El Mocho** — Só a noite: **As Aventuras do Capitão Fabian** — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 384 — Às 13,35 e 18,40 horas.

SAVOY — A' tarde: **Iwo Jima** — John Wayne — **Coracão de Lutador** — A' noite: **As Aventuras do Capitão Fabian** — Proib. 14 anos — **California Terra da Cobiça** — J. da Téla, 271 — Às 13,50 e 18,45 horas.

ODEON — Sala Azul — Congregação Israelita.

CAPITOLIO — **O Porteiro** — Cantinflas — **Dama Sem Coração** — Rosalind Russell — Not. da Semana, 51x34 — Às 13,10 e 18,20 horas.

BRAZ POLITEAMA — A' tarde: **A Deusa da Floresta** — Dorothy Lamour — **A Marca do Gorila** — Proib. 10 anos. A' noite: **Algo Flutua Sobre a Agua** — Proib. 18 anos — **Estrada 301** — Esp. Téla, 105 — Às 14 e 19 hs.

S. PEDRO — **O Porteiro** — Cantinflas — **Dama Sem Coração** — Rosalind Russell — C. Jornal, 388 — Às 13,10 e 18,45 horas.

S. CAETANO — **Tripoli** — John Payne — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Era Uma Vez Dois Valentes** — C. Jornal, 386 — Às 13,40 e 19 horas.

CANDELARIA — Só a tarde: **Compromisso de Honra** — À tarde e a noite: **Tarzan na Terra Selvagem** — Só a noite: **Vendetta** — Proib. 14 anos — Pres. Vargas inaugura a 18.a Exp. Industrial — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

COLONIAL — **A Marca Rubra** — Alan Ladd — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Rastro Sangrento** — Not. da Téla, 15 — Às 17,45 e 21 horas.

ITAIM — **A Marca Rubra** — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Tecnicolor — **Brasa Viva** — Ind. em Caxias — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

A SENSACIONAL HISTORIA DOS CINCO SEGREDOS QUE QUASE MODIFICARAM O MAPA DO MUNDO!
AMANHÃ — ART PALACIO · NACIONAL · ALHAMBRA · STA. CECILIA · BABILONIA · PAULISTA · CRUZEIRO · PARAMOUNT · CLIMAX — a partir de 4.ª feira — ODEON · IMPERIAL · LUX · SAVOY
CINCO COVAS NO EGITO
FRANCHOT TONE · ANNE BAXTER · ERICH VON STROHEIM

CINEMA

"As Aventuras do Capitão Fabian"

Entre os filmes estreados em São Paulo na semana finda, o mais fraco foi "As Aventuras do Capitão Fabian". Dito isso, parece que o assunto já podia ser dado como liquidado. Convem, entretanto, alguns esclarecimentos, que sempre servirão de alerta para os que estiverem tentados a ir ao Ipiranga, e podem, dessa maneira, ficar de sobreaviso para não cairem depois no arrependimento, que será irremediavel.

Para começar, basta dizer que o argumento é da propria autoria de Errol Flynn, que com essa amostra prova que sua incompetencia não é apenas em representar, mas tambem em pensar. A historia é infantil e ingenua, parecendo mais apropriada para as revistas em quadrinhos, do que para um filme de cinema. Ao concebê-la, Errol devia estar sob a influencia de Montepin ou de Ponson du Terrail, porque o que produziu é puro folhetim, e folhetim da pior qualidade, o que agrava e anula qualquer possibilidade de vir a interessar o publico. Não só as situações, a atmosfera e o espirito do argumento são falsos e artificiais, como as personagens que põe em cena são o prototipo das piores e mais cretinas novelas de radio que se possa imaginar.

Alem disso, a direção esteve confiada a um estreante nesse mister, William Marshall, que nunca passou de um obscuro ator, e que provou não ter a menor ideia do que seja dirijir um filme. Tambem, com um argumento daquela marca, nem mesmo os luminares da direção poderiam tirar melhor proveito. A narrativa é primaria, sem qualquer recurso da moderna tecnica, bastando mencionar a cena que precede à invasão do palacete pela populaça quando as figuras esperam que a camara funcione para depois entrarem em cena; a sequencia do tribunal, a do rapto do heroi ou das brigas finais.

Quanto à interpretação, vai tudo por agua abaixo. Até mesmo Micheline Prelle, que depois de "A Adultera" nada mais fez de notavel, desta feita está irreconhecivel. E com ela os demais, pontificando os maneirismos e o estrelismo de Errol Flynn, positivamente em seu pior filme. O drama que pretendem viver assume por vezes a caricatura, tal o excesso de tintas que usam, parecendo incrivel que nos dias de hoje se possa fazer um filme dessas condições. Faz-nos lembrar, em muitas cenas, aqueles dramalhões de antigamente, que de vez em quando o cinema repassa, mas como comedia.

Enfim, o pior filme da semana.

WALTER ROCHA

Excursão a Araraquara

A União Farmaceutica de São Paulo realizará no proximo dia 6 de outubro, uma excursão a Araraquara, tendo organizado para esse fim interessante programa de diversões.

Informações e adesões poderão ser obtidas pelos tel. 32-8815, 70-3035, ou na séde da "União", à rua da Gloria, 104.



"CINCO COVAS NO EGITO" — Um dos bons filmes versando sobre aspectos da ultima guerra foi "Cinco Covas no Egito", da Paramount, com Franchot Tone, Anne Baxter e Eric Von Strohein vivendo o papel do marechal Rommel. A partir de amanhã, esse filme poderá ser novamente visto, pois entrará no cartaz do Art Palacio e circuito. Na ilustração temos uma cena do filme.

ESPETACULO BENEFICENTE NO ODEON, QUINTA-FEIRA PROXIMA

Carta de Tito Gobbi aos ex-pracinhas, expressando sua vontade de colaborar com os veteranos

Tito Gobbi, o famoso baritono italiano, atualmente participando da temporada lirica do Teatro Municipal, acaba de enviar ao jornalista N. Pithan e Silva, vice-presidente do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, ora entre nós, a carta que transcrevemos abaixo. Gobbi e Pithan se conheceram na Italia, durante a ultima guerra, e ficaram amigos. Gobbi cantou diversas vezes para os nossos soldados, durante a campanha da Italia, conservando dêles grata recordação. Eis o texto de sua carta:

"Caro Pithan, sinto-me contentissimo de revêr você em São Paulo, depois de tanto tempo e recordar juntos a época em que cantava para as tropas brasileiras, durante a terrivel guerra que assolou minha patria. Não poderei jamais esquecer a calorosa acolhida que recebi dos soldados brasileiros durante as memoraveis seratas de Roma, Pisa, Livorno e Florença. Acabo de saber, com tristeza, que muitos dos caros "pracinhas", que estiveram na Italia, encontram-se passando dificuldades. Aceito com entusiasmo a idéia de colaborar a fim de que a renda de uma das funções de meu filme "Amor de Palhaço", reverta em beneficio da obra de assistencia social dos Ex-Combatentes da F.E.B. Sinto-me feliz de oferecer a minha modesta colaboração para o êxito do espetaculo. Cordialmente seu, (ass.) Tito Gobbi, 12 de setembro de 1951".

SOLANGE FRANÇA — GRANDE ARTISTA DRAMATICA EM "TOCAIA"

Essa tropicalissima morena, vencedora de tantos concursos de beleza, soube encontrar seu caminho no cinema sob a orientação firme de Eurides Ramos. Pondo de lado a "sereia" dos "maillots" provocantes que foi durante muito tempo, reaparece agora em "Tocaia", com as responsabilidades de um papel fortemente dramatico. Ao lado de Graça Melo, ela vive a mulher de um bandido cujos crimes se tornara tambem cumplice... Amava aquele monstro e aceitava aquela vida à margem da lei, para estar sempre junto a êle...

Mas, no dia em que percebe que Rodrigo tem os olhos voltados para outra mulher, transforma o seu amor em ódio e vinga-se implacavelmente do homem que lhe arruinara a existencia. Papel de dificil composição psicologica e dessa torturada Mariana, que Solange França soube transformar num dos pontos altos do filme!

"Tocaia", que reune os nomes de Fada Santoro, Cyl Farney, Renato Restier e outros, será apresentado pela U.C.B. nos cinemas Marrocos e Oasis na proxima quinta feira.

Convenção de tecnicos do SENAC e do SESC

O Conselho Nacional do SENAC e do SESC deliberou promover a primeira Convenção dos Tecnicos dessas duas entidades, dos Departamentos Regionais de todos os Estados, com o fim da verdadeira tomada de contas dos trabalhos que vêm sendo realizados nos quatro cantos do Brasil, e tambem, para o estudo e debate das medidas praticas visando a ampliação, e melhoria e aperfeiçoamento das atividades do SENAC e do SESC.

A Convenção Nacional dos Tecnicos do SENAC e do SESC será realizada na Colonia de Ferias "Ruy Fonseca", na Bertioga, no periodo de 3 a 11 de novembro proximo, dividindo-se o programa em duas partes: Convenção do SENAC de 3 a 6, Convenção do SESC de 7 a 11.

De acordo com o plano elaborado pelos Departamentos Nacionais do SESC e do SENAC estarão presentes a Convenção de Bertioga delegações tecnicas de todos os Departamentos Regionais bem como membros dos Conselhos Regionais das duas entidades.

Ouça Amanhã

Honra ao Mérito

na

Radio Tupi

às 21,00

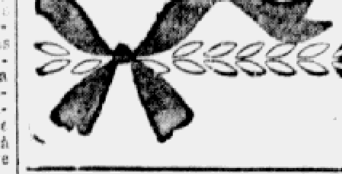
Um programa da

STANDARD OIL CO. OF BRAZIL

O homenageado de amanhã

será o casal

Delmiro Garcia Rodrigues



PR A5

O PREFIXO DAS GRANDES NOVELAS

anuncia para amanhã, às 9 horas da manhã...

"ESTRELA VESPERTINA"

Emocionante radio-drama que assinalará o lançamento de CARLOS DE ARAUJO como novelista, inaugurando um novo horario fidalgamente patrocinado pelos famosos produtos

FERMENTO — GELATINAS e PUDINS

ROYAL

PR A5 Radio São Paulo

uma voz amiga em seu lar

HOMENS QUE PARECIAM FÉRAS NUMA VIOLENTA HISTÓRIA DE PAIXÕES E DESEJOS!

UCB Cinelandia Filmes apresenta

CYL FARNEY FADA SANTORO

em

TOCAIA

Proibido até 18 anos

QUINTA-FEIRA

MARROCOS

Oasis — IPIRANGA PALACIO — VOGUE — Sto ANTONIO

SABARÁ — CARLOS GOMES — JARAGUÁ — PEDRO Iº

METRO Rio

2ª Semana!

HOJE MEIO DIA-14-16-18-20-22

SPENCER TRACY

JOAN BENNETT

ELIZABETH TAYLOR

O NETINHO do PAPAI

NO PROGRAMA TOM e JERRY em "O PATINHO"

PARA OS GAROTOS: HOJE — SESSÃO MATINAL AS 10 Hs. DESENHOS-SHORTS-COMPLTOS etc.

SEU CODIGO ERA "OLHO POR OLHO... DENTE POR DENTE!"

VAUGHN MONROE

ELLA RAINES

WALTER BRENNAN

Trucolor

AUDACIA dos FORTES

REPUBLIC PICTURES

AMANHÃ

BROADWAY — ESMERALDA

ROSARIO — ODEON — ROYAL

IMPERIAL — PIRATININGA — UNIVERSO — SAVOY

5 de outubro — ODEON (Sala Vermelha) — As 20,30 hs.

Apresentação no palco, de TITO GOBBI *cantando trechos de seu repertório*

NA TELA, O FILME

AMOR de PALHAÇO

com TITO GOBBI • GINA LOLLOBRIGIDA

ESPETÁCULO BENEFICENTE PRÓ ASSISTÊNCIA SOCIAL DOS EX-COMBATENTES DA "F.E.B."

Proib. 14 anos — PREÇO ÚNICO Cr$25,00 — Ac. Nac.

Teatro Municipal

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, AS 21 HORAS — MONUMENTAL CONCERTO COMEMORATIVO DE

GIUSEPPE VERDI

Espetaculo de gala patrocinado pelo Governador do Estado, dr. Lucas Nogueira Garcez, em beneficio de instituições de caridade brasileiras e italianas.

PROGRAMA

1.a PARTE: — 1.o) — I VESPRI SICILIANI — Sinfonia — Maestro Tulio Serafin. 2.o) — MESSA DI REQUIEN — Offertorio — Interpretes: RENATA TEBALDI — FEDORA BARBIERI — BENIAMINO GIGLI — GIULIO NERI — Maestro: TULIO SERAFIN — — LA FORZA DEL DESTINO — Scena della vestizione — Interpretes: IRMGARD MULLER —GIULIO NERI — Orquestra e CUro do Teatro Municipal — Maestro: UMBERTO BERRETONI. 4.o) — RIGOLETTO — Dueto — Atto II — Interpretes: AGNES AYRES — TITO GOBBI — Maestro: EDOARDO DE GUARNIERI. 5.o) — IL TROVATORE — Tocta la notte placita — Aria — Atto 1.o — Interpretes: NORINA GRECO — Maestro: UMBERTO BERRETONI — 6.o) — IL TROVATORE — Atto IV — Scena 1.a — Interpretes: MARIO FILIPPESCHI — Regente: UMBERTO BERRETONI — 7.o) — LA TRAVIATA — Dueto — Atto II.o — Interpretes: RENATA TEBALDI — PAULO FORBES — Regente: TULIO SERAFIN.

2.a PARTE: — 1.o) — LA FORZA DEL DESTINO — Sinfonia — Regente: EDOARDO DE GUARNIERI — 2.o) — NABUCODONOSOR — Va pensiero — Côro e Orq. do Teatro Municipal — Regente: TULIO SERAFIN — 3.o) — OTELLO — Aria del Salce e Ave Maria — Interpretes: ANNA FARAONI — Regente: Maestro TULIO SERAFIN — 4.o) — RIGOLETTO — Dueto — Atto II.o — Interpretes: AGNES AYRES — MARIO FILIPPESCHI — Regente: EDOARDO DE GUARNIERI — 5.o) — IL TROVATORE — Raconto d'Azucena — Interpretes: FEDORA BARBIERI — Regente: UMBERTO BERRETONI — 6.o) — LA FORZA DEL DESTINO — Dueto — Atto IV — Interpretes: BENIAMINO GIGLI — TITO GOBBI — Regente: TULIO SERAFIN.

CÔRO E ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

A Casa de Flores "A JARDINEIRA", de LOSCHIAVO E LOSCHIAVO, ornamentou gratuitamente o Teatro, como tambem a Casa "STANHOPEA", de DOMENICO DI STEFANO, ofereceu gratuitamente as corbelles para os artistas.

BILHETES A VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO

PREÇOS:

FRISAS E CAMAROTES DE 1.a, Cr.$ 1.400,00 — Camarotes de Foyer, Cr.$ 1.000,00 — Camarotes de 2.a, Cr.$ 650,00 — Poltronas e Balcões, Cr.$ 280,00 — Cadeiras de Foyer, Cr.$ 200,00 — Galeria, Cr.$ 120,00 — Anfiteatro, Cr.$ 90,00 — (Imp. incluso).

IMPRESSIONANTE PAPEL DE GRAÇA MELO EM "TOCAIA" — Graça Melo, o ator que tanto no teatro quanto no cinema se impôs pela sua arte vigorosa, aparece em "Tocaia", sob a direção de Eurides Ramos, num dos papeis mais fortes da sua carreira. Encarna a figura de um bandido sanguinario e cruel, oculto sob a aparencia inofensiva de um negociante de beira de estrada. Dono de uma venda, Rodrigo, esse personagem sinistro, é durante o dia um homem preocupado apenas em bem servir aos seus fregueses... Mas, à noite, com seu cumplice Zico, vai esperar, na tocaia, os viajantes que transportam dinheiro... Seus crimes permanecem impunes até o dia em que a justiça lhes segue implacavelmente o rastro...

"Tocaia", uma historia repleta de "suspense" no desencadear das mais violentas paixões, conta ainda no seu elenco com Fada Santoro, Cyl Farney, Solange França, Renato Restier, Fregolente, João Celestino, e o menino Birunga (filho de Mara Rúbia). Distribuido pela UCB, "Tocaia" será exibido nos cinemas Marrocos e Oasis, na proxima quinta-feira.

As pesquisas mineralogicas no Estado de São Paulo

Chumbo e calcareos — Perfuração de poços artesianos

O Instituto Geografico e Geologico pode ser incluido entre as mais velhas e eficientes dependencias da Secretaria da Agricultura, não só pelo extenso rol de serviços prestados, como por ter uma tradição, originada na antiga Comissão Geografica e Geologica que, em verdadeira missão desbravadora, perlustrou, no fim do seculo passado e no começo deste, as regiões desconhecidas do Estado, traçando minuciosos levantamentos de diferentes bacias hidrograficas.

Na atualidade, ao lado de atividades atinentes a fixação das certas gerais e mapas topograficos do Estado, ao esclarecimento de limites, de posições geograficas e altitudes, à pluviometria e fluviometria, o Instituto desenvolve, no setor da geologia geral e economica, relevante trabalho de pesquisa em virtude do qual se estudam jazidas minerais e se classificam rochas, minerios e fosseis, bem como efetua analises quimicas e tratamento de minerios que interessam ao desenvolvimento industrial. O comunicado que recebemos da Diretoria de Publicidade Agricola acentua alguns dos trabalhos ali em curso.

A publicação de cartas geologicas gerais e especiais, organizadas pelo Instituto Geografico e Geologico, tem sido de grande utilidade e, nos ultimos cinco anos, as suas secções especializadas ultimaram estudos, entre os quais destacam os relativos à:

Chumbo: — Nas regiões de Furna, Lageado, Braço da Pescaria e Monjolinho (Apiaí e Iporanga). Em consequencia, já se encontram em plena lavra as jazidas de Furna e Lageado, que fornecem minerios para suprir a Usina Experimental de Apiaí. As pesquisas, iniciadas na região do Braço da Pescaria, continuam a dar resultados promissores enquanto que as ocorrencias verificadas em Monjolinho não foram consideradas das mais interessantes.

Calcáreo: — Atendendo às possibilidades de, em determinado momento, poder a nossa produção abastecer de bons adubos a nossa agricultura e de, tambem, a nossa industria possuir suprimentos mais amplos e suficientes de cal e de cimento, o Instituto conseguiu completar a coleta de amostras de calcareo em todo o territorio do Estado. Com elas, foi possivel ao Laboratorio do Instituto organizar uma coleção das principais ocorrencias, capazes de servi, economicamente, para aqueles fins.

Os municipios e as industrias do Interior têm recebido, evidentemente, com as limitações decorrentes do pouco maaerial existente, o auxilio ininterrupto de 13 sondas que, no ultimo lustro, perfuraram cerca de 120 poços artesianos, que somam 15.000 metros e produzem 2.400.000 litros de agua por hora, sendo, assim suficiente para abastecer uma população de 288.000 almas.

VALIOSO PRESENTE DE FESTA

Vende-se belissimo anel de brilhante grande, perfeito "Comercial", claro, aceitando como parte do pagamento um automovel usado. Tratar c| Ribeiro, pelo fone 36-7995

COLITES ANTIGAS

Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.

DR. ALVARO MACHADO

Especialista de Benef. Portug. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4375

RADIO & TELEVISÃO

OS FILMES NA TELEVISÃO

Embora tenha iniciado suas atividades depois da instalação da PRF3-TV, a televisão da Tupi carioca vem apresentando melhor programação que sua congenere de São Paulo, e isso pode ser facilmente constatado. A' frente da transmissora de televisão do Rio encontra-se um programador de grande capacidade, de vasta experiencia no cinema e no teatro, que é Chianca de Garcia, alem de um elemento não menos experimentado que é Luiz Jatobá. Disso resulta que os programas de televisão oferecidos ao carioca são mais variados, mais interessantes, porque atrás deles se encontra gente experiente e capacitada, amadurecida na arte de entreter o publico e proporcionar-lhe bons espetaculos.

Em S. Paulo, nunca se cogitou de contratar um diretor de programação com larga experiencia no assunto, um nome que impusesse confiança e tivesse plena capacidade de criação, para imprimir rumos mais decididos à nossa televisão. Sua programação ainda é, de um modo geral, a mesma de meses atrás, e com raras exceções, pouco se destaca. Percebe-se a falta de um cerebro criador, para arejar e dar vida aos seus programas. Verdade que a atual programação é bem melhor do que a de tempos atrás, quando dos invariaveis "sketches" que não tinham outra finalidade senão apresentar dois ou tres cantores, enquanto um assunto muito mal alinhavado era desenvolvido pelo pessoal do radio-teatro.

Mas, o setor que mais deficiencia ainda apresenta é o dos filmes, que constituem percentagem razoavel da programação. Filmes há que dentro em pouco estarão completando seu centenario de exibições. Desenhos e "shorts" há que todos conhecem de cór, tantas vezes foram apresentados. Quanto aos filmes de longa metragem, dos domingos à noite, ressentem-se de uma seleção mais apurada, de forma a proporcionar um espetaculo de maior agrado. Sabe-se que a assistencia aos filmes da televisão é constituida, em sua maioria, de crianças e pessoas de idade, já que os moços vão aos cinemas e gostam de novidades e não se sujeitam a ver fitas antigas e de projeção nem sempre perfeita. Por isso, deveriam os responsaveis por esse serviço escolher filmes mais apropriados para o tipo de espectadores que realmente esperam com interesse essas exibições. Em lugar de filmes franceses cheios de drama, complicados e que exigem sempre uma explicação para que possam ser entendidos, não seria melhor a apresentação de comedias ligeiras, musicais, revistas, filmes brasileiros, enfim, de genero leve, em lugar de dramas policiais e fitas realistas?

Embora se saibam as dificuldades para programar filmes desse genero, cremos que um pouco mais de atenção e de boa vontade resultaria em melhor proveito para os telespectadores que gostam de assistir a filmes pela televisão. — W. R.

SEGURANÇA DO LAR Ltda.

Rua S. Bento, 405, 10.o, s| 1029 G e H — FONE, 33-6786 — S. PAULO

Resultado do Sorteio ontem realizado, tendo por base a extração da Loteria Federal.

"PLANO MERCANTIL"

Séries O-K

Primeiro premio	10.502
Segundo premio	35.571
Terceiro premio	86.223

PLANO SEGURANÇA DO LAR

Séries Ideal e Popular

Milhar sorteado	0.502

PLANOS "ECONOMICO" E CONFIANÇA"

1.o premio	71.502	1.o premio inverso	20.517
2.o premio	23.571	2.o premio inverso	17.532
3.o premio	48.223	3.o premio inverso	32.284
4.o premio	57.948	4.o premio inverso	84.975
5.o premio	02.057	5.o premio inverso	75.020

Aprox. do 1.o premio	71.501 / 71.503	Aprox. do 3.o premio	48.222 / 48.224
Aprox. do 2.o premio	23.570 / 23.572	Aprox. do 4.o premio	57.947 / 57.949
		Aproox. do 5.o premio	02.056 / 02.058

O Sorteio do proximo mês realizar-se-á no dia 31 de outubro de 1951, pela extração da Loteria Federal.

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO — (PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

As maravilhosas viagens e aventuras de Guliver

Resumo da parte já publicada: — Com a idade de 14 anos Guliver foi para um famoso colegio de sua terra. Ali esteve três anos. Mas, como Guliver se sentisse atraido pela vida maritima, empregava todo seu tempo lendo livros de navegação. Até que um dia... embarcou num navio e partiu na ambicionada viagem. Mas levantou-se uma grande tempestade e o navio naufragou.

CAPITULO II

GULIVER É APRISIONADO EM LILIPUT

O seu sono durou mais de nove horas.

Quando despertou, o sol ia alto e o calor principiava a incomodar.

Guliver abriu a boca. Quis, em seguida, estender os braços. Mas não lhe foi possivel fazer qualquer movimento. Tinha os braços e as pernas solidamente presas, bem como os cabelos, que usava muito compridos, sendo a moda do tempo. Só podia olhar para cima. O sol começava a escaldar, e o seu brilho feria-lhe a vista, causando-lhe um sofrimento atroz.

Ouviu um ruido em redor de si. Depressa sentiu qualquer coisa mover-se em cima de sua perna esquerda — coisa essa que caminhou, em seguida, de mansinho pelo seu ventre e se lhe imobilizou sobre o peito. Baixou os olhos. E, com espanto, viu um ente humano, da estatura de um palmo, trazendo na mão um arco e uma flecha.

Ao mesmo tempo sentiu que, pelo menos, umas quarenta criaturinhas da mesma espécie seguiam o primeiro.

Ficou Guliver profundamente admirado. E começou a soltar gritos tão terriveis que a todos pôs em fuga.

Houve alguns que ficaram feridos e magoados com a queda que deram, saltando do seu corpo para o chão. No entanto, voltaram dai a pouco. E um deles, mais afoito, aventurou-se tão perto que pôde ver, completamente, a cara de Guliver. Ergueu os olhos e as mãos e exclamou numa voz um pouco aspera mas bem nitida;

— Hekinah Degul!

Os outros repetiram muitas vezes aquelas palavras.

Durante ese tempo Guliver conservou-se deitado, numa inquietação enorme.

— Seria tudo aquilo um sonho? — perguntava a si mesmo.

Tentou mover-se. Fazendo um esforço para se libertar das cordas que o prendiam, teve a sorte de quebrar os laços que lhe amarravam o braço direito. E, erguendo um pouco a cabeça, descobriu o processo que tinha usado para o conservarem cativo. Em seguida, com um puxão alargou os laços que lhe seguravam o cabelo do lado direito — e que consistiam em cordões mais finos que seus proprios cabelos! Mas aqueles pequeninos sêres voltaram a fugir, antes que pudesse agarrar algum, gritando:

— Tolgo Tonac!

Sentiu Guliver que lhe picavam as mãos mais de cem flechas, semelhantes a agulhas. Algumas dessas criaturinhas tentaram pica-lo no peito com suas lanças, o que não conseguiram pelo fato de ele estar protegido com um colete de couro.

Resolveu Guliver esperar a noite. E deixou-se ficar imovel, o que fez com que cessassem de o agredir.

E assim se passou toda a manhã.

Em que pais tão estranho se acharia? — perguntava a si mesmo Guliver. Só de tarde o naufrago veio a sabe-lo quando a seu lado apareceu um homem de elevada estatura (comparado com as outras pequeninissimas criaturas) e orçando pelos trinta anos. Um pajem segurava-lhe a extremidade do manto riquissimo que lhe pendia dos ombros. Um grande cortejo o acompanhava. Era o primeiro ministro do rei daquele pais desconhecido, e que os naturais chamavam de Liliput.

O ministro, que era um grande orador, aproximou-se do ouvido de Guliver, pronunciando um longo discurso repleto de promessas, de ameaças, de piedade e de compaixão, e que o naufrago compreendeu pela energia dos gestos e pelo tom da voz.

Guliver respondeu, em seguida, num tom submisso e, por vezes, aflito, terminando por pedir de comer. Não o entenderam. Foi necessario que ele levando expressivamente a mão à boca mostrasse que carecia de alimentos.

Hurgo — assim se chamava aquele grão-senhor do reino de Liliput — logo o compreendeu. Desceu do estrado a que subira para poder chegar à altura das orelhas de Guliver, e mandou que cem homens lhe servissem alimentos. Criados carregando grandes cestos com iguarias, treparam, por meio de escadas, ao seu peito. Na boca despejaram-lhe galinhas inteiras, quartos de bois, carneiros assados, presuntos cozidos. Guliver devorou tudo isso com avidez, juntamente com cem enormes pães.

Tendo feito outro sinal com a mão, pedindo de beber, os pequenos habitantes de Liliput levantaram à altura de sua mão um dos maiores tonéis de vinho que possuiam. O naufrago bebeu-o de um só trago. E' bom salientar que o tonel tinha a capacidade de um cálice dos que se vêem hoje em nossas mesas e nos quais se servem licores.



Quando Guliver executou essa maravilha, os liliputianos soltaram gritos de alegria e desataram dançar sobre o seu peito, clamando varias vezes, em seu aspero idioma:

— Hekinah Degul!

Depois, como o prisioneiro se mostrasse tranquilo, uma dezena de medicos do pais mandaram afrouxar-lhe as ligaduras e aplicaram-lhe nas feridas das mãos, produzidas pelas flechas, um balsamo que lhe aliviou as dores que sentia.

E, como o vinho que lhe deram a beber contivesse drogas entorpecentes, pouco depois Guliver adormecia profundamente.

No entanto, quinhentos carpinteiros e engenheiros procediam à construção de um carro, ou antes, de um carrinho montado em vinte e duas rodas, com o tamanho preciso para nele apenas caber o corpo do gigante.

Era intenção do ministro Hurgo conduzir Guliver à presença de seu rei.

A dificuldade principal, porem, não consistiu na construção do carro, mas sim em colocarem o gigante sobre o veiculo. Novecentos operarios foram encarregados desse serviço que foi, afinal, realizado, com a ajuda de guindastes.

Feito isso, foram atrelados ao carro mil e quinhentos cavalos, escolhidos entre os maiores da casa imperial. E logo teve inicio o transporte, que durou quatro horas, parando só ao anoitecer. No dia seguinte, a viagem continuou. Ao meio-dia tinham chegado a um quilometro das portas da capital do reino. O imperador e toda a sua côrte sairam ao encontro do gigante. Seguiam o soberano milhares de curiosos.

No local onde o carro parou erguia-se a maior construção de todo o imperio. Ficou resolvido que Guliver ali ficasse alojado.

O gigante pôde penetrar no seu interior, arrastando-se, com cuidado, pela porta principal, que tinha apenas a largura para o deixar passar. E ali ficou Guliver preso por uma perna com noventa correntes de ferro, que tinham a grossura de uma corrente de nossos relogios.

(Continúa)

(Do livro "Viagens Maravilhosas de Guliver" das Edições Melhoramentos).

Para recitar na festa escolar:

MEU PAPA-VENTO

Gira, gira papa-vento
Vai girando sem parar!
Não gira tambem o vento?
Não giram águas do mar?

Gira, gira papa-vento
Papa-vento de papel!
Dança, dança com o vento...
Não dança ao vento o batel?

Vai girando, vai girando,
Sempre, sempre, sem cessar...
Gira a lua em torno a terra
E gira a terra ao luar.

Meu esperto papa-vento
Não se cansa de girar!
Lá no azul do firmamento,
Um só momento,
Pode a estrela descansar!

Giram tambem outros mundos
Com a terra, em torno ao sol.
Buscando raios fecundos,
Ao sol gira o girassol.

Tudo baila, tudo gira
Neste universo sem fim...
Pois não vira
A propria terra?
E o cometa não erra
Pelo céu,
Assim
Ao léu?

R. Fleury

(3.as Leituras na Roça)

O PAUZINHO QUE NÃO MENTIU

Era uma vez uma mulher que tinha onze filhos muito levados.

Pedrinho, o menor de todos, vivia estragando as plantas. Um dia quebrou o pé de limão que a mãe havia plantado na horta, com todo o cuidado.

A mulher não podia saber quem tinha feito aquela judiação.

Desconfiava do Pedrinho e quis tirar a prova.

Chamou os onze filhos e deu a cada um deles um pauzinho de fósforo, dizendo:

— Fechem bem os pauzinhos na mão. Quem tiver cortado o limoeiro, não poderá negar, porque o pauzinho ficará maior.

Pedrinho acreditou, mas não queria confessar a falta, achou melhor o palito, porque assim, mesmo que crescesse em sua mão, ficaria do mesmo tamanho. E quebrou-o pelo meio.

— Abram as mãos! — ordenou a mãe.

Todos abriram, até quem primeiro mostrou o palito foi o Pedrinho...

— Achei o mentiroso! — disse ela.

E explicou por que tinha feito aquilo.

O pobre Pedrinho ficou muito enfiado e com medo do castigo. Mas a mãe perdoou-lhe a falta, porque as mães sabem perdoar.

(Do livro "3.as Leituras na Roça).

O REI DE PORTUGAL E OS VINTE E UM "P"

Passeando a pé um rei de Portugal, viu, com estranheza, no alto de uma porta, uma taboleta com este curiosissimo titulo: 21 P.

Chamado o dono da lojinha a explicar ao rei aquele enigma, assim falou:

— Pedro Paulo Pereira Pinto Peixoto, pobre pintor português, pinta perfeitamente portas, paredes, painéis, paisagens, panoramas, presepes, prometendo prontidão.

— Contei dezoito, — disse o rei.

— Por pouco preço — replica o homem.

Ia o rei abrir a bolsa para dar-lhe alguma coisa, quando o pinta-ratos atalhou com estes dizeres:

— Parai, patrão: pareço pobre, porem, possuo patacas.

Concurso mensal - «Herois da Independencia»

No proximo domingo, dia 7 de outubro, publicaremos os resultados do nosso concurso. Conforme **já foi bastante** noticiado os **premios são excelentes**: duas **assinaturas anuais** da interessante **revista O GAROTO** que se edita **em Curitiba.** E' um regio presente **pois a revista O GAROTO** constitui uma visita mensal que há **de levar** sempre o máximo de **alegria** e de bons ensinamentos a **todos** os amiguinhos.

XV CONCURSO — OUTUBRO — PREMIO "FERNANDO FORTAREL"

Para o proximo **mês** de outubro, que se inicia **amanhã** temos reservado para os amiguinhos um interessante concurso. Os premios foram ofertados pelo escritor e jornalista Fernando Fortarel. O Fernando que é **um** grande amigo da infancia **já** escreveu para ela três livros.

Cooperando com esta pagina, o escritor Fortarel enviou um belissimo exemplar do seu livro-album para ser ofertado ao vencedor do concurso de outubro. Em grande formato e em belissimas cores, abrindo-se na pagina central obtem-se um circo grande e completamente armado, com todos os detalhes e as belezas do circo. Alem disso, uma historia colorida e movimentada para divertir os pequenos leitores.



CONDIÇÕES DO CONCURSO

Aqui está a ilustração: **Nestes** seis quadrinhos está contada uma historia muito bonita. Os amiguinhos vão contar essa historia com a suas proprias palavras. Quem souber conta-la melhor, ganha o belissimo album. Minimo de linhas: 10, maximo, 30. Prazo para remessa de trabalhos: dia 31 de outubro.

CAIMBRAS

Caimbras e fadigas musculares desaparecem ràpidamente com uma aplicação de Alginex, novo analgésico em bastão. Alginex é infalivel porque atua diretamente sôbre as extremidades dos nervos.

REUMATISMO - NEVRALGIA - LUMBAGO - TORCEDURA - DORES GRIPAIS - PÉS CANSADOS - DOR DE CABEÇA - TORCICOLO E RESFRIADOS

A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS

ALGINEX

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundada em 1937

CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00

VALOR DOS TITULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/50: Cr$ 118.714.200,00

Sede Social: Rua do Ouvidor, 87 Rio de Janeiro

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE SETEMBRO 1951

MLL PWA NMZ TBO CQG NMR RUP KXY

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edificio da Associação dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120 - Sobreloja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sábado o sorteio será realizado às 12 horas.

RESERVAS EM 31/12/50

MAIS DE CR$ 175.000.000,00

Poy

Rua Libero Badaró, 158 — 10.o e 11.o andares, Caixa Postal 2798 — Telefone 36-6921, 15 ramais

A LEGENDA...

(Conclusão da 6.a página).

diavel e definitivamente. Deformado, surdo e gago, já envelhecido, sem familia, sem amigos e sem recursos, torturado e vencido, percebeu que nada mais lhe restava senão ir-se embora. Para essas ocasiões de tempestades dalma, a bala de um Colt ou de um Smith and Wesson se afigura o ponto final. Hermes, que reviu na imaginação todo o drama das suas desditas, colocou-o por ultimo no poema doloroso que viveu sem escrever.

A sua legenda foi a de um grande infeliz. Renasce em sua terra natal o desejo de situa-lo no lugar que lhe compete no Parnaso brasileiro. Mas, que lhe não apaguem a legenda — a mais poetica de todas — de vitima de um irresistivel, de um sincero e alucinado amor não correspondido. Hermes Fontes foi o simbolo do homem de talento que falhou em tudo, menos no sofrimento. Não realizou o seu ideal literario e teve valor como poeta. Fiel e devotado ao lar que tão confiantemente organizou, cêdo viu que se desmoronava. A orfandade em tudo seria o seu destino.

A morte foi o seu grande e unico alivio.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

A Assistencia Vicentina aos Mendigos recebeu em setembro, os varios donativos avulsos em dinheiro.

As pessoas que desejarem inscrever-se como contribuintes da Assistencia Vicentina aos Mendigos, poderão faze-lo à rua Aureliano Coutinho n. 109, ou pelo tel. 51-7413

O MONUMENTO...

(Conclusão da 6.a página).

Giraudoux foi o amigo mais intimo e fiel da França. Da França vista através do Limousin, sem duvida, mas não é a melhor maneira? A provincia onde se nasceu com tudo o que contem faz parte da alma. Pelas suas lendas, paisagens, insetos, recantos; pelos seus indicios historicos, pela especie de recuo que constitui a provincia liga o cidadão ao universo total. Como ainda há pouco se escreveu, a visão de Giraudoux seria a de um deus perfeitamente ao corrente das correspondencias, ligações e influencias que põem em comunicação neste mundo os seres e os reinos. Não só a sua visão mas tambem o seu estilo, o estilo que ele revela no "Impromptu de Paris" por graça. O papel do teatro, proclamava ele, é de fazer um povo que todas as manhãs se levanta encantado com a ideia de representar a sua parte no Estado. Tal foi o que se pensou em Bela terra de Jean Giraudoux, para quem a serenidade, a esperança, a compreensão entre os homens e o seu planeta, a felicidade, enfim, são realidades, e provavelmente as unicas viaveis.

(SFI)

"Minha Vida e Meu Futuro"

A comissão julgadora do Concurso "Minha Vida e Meu Futuro" promovido pela Colmeia, classificou em 1.o lugar o estudante Antonio Sperandio, da Escola Normal "Sud Mennucci" e Colegio Estadual de Piracicaba.

Debate sobre o imposto de consumo

Reunir-se-á amanhã, às 14,30 horas, o Sindicato da Industria de Perfumarias e Artigos de Toucador, em sua sede social, a fim de debater itens do Regulamento do Imposto do Consumo. Após os debates serão apresentadas sugestões ao projeto de reforma de lei, que ora se encontra no Ministerio da Fazenda para receber as indicações dos interessados. As sugestões do Sindicato da Industria de Perfumaria e Artigos de Toucador deverão ser apresentadas em conjunto com os trabalhos da Comissão especialmente designada para tratar do assunto pela Federação e Centro das Industrias.

A questão IAPETC-Standard Oil

Como já é do conhecimento publico, a Standard Oil vem impetrando mandado de segurança em varias localidades do pais, contra a medida do IAPETC pretendendo a cobrança de uma taxa de 9 centavos por litro de carburante entregue ao consumo por aquela companhia.

Em diversas dessas localidades, o Judiciario tem exarado sentença favoravel ao mandado, conforme já se divulgou, tornando assim sem efeito a pretensão dessa autarquia. Agora, o Tribunal Federal de Recursos, em sessão plena, realizada no dia 24 do corrente, reformou, por unanimidade, a sentença do juiz da 2.a Vara dos Feitos da Fazenda Publica, do Distrito Federal, que havia julgado intempestivo o recurso da Standard Oil. Aquela instancia superior decidiu determinar a volta dos autos à 2.a Vara, para julgamento do merito da questão, concluindo como competente aquele juizo para fazê-lo.

BANCO DO BRASIL S. A.

SÉDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.o DE MARÇO N.o 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4 1/2 %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depositos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.**

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 1/2 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.**

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.**

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no pais, além de duas no exterior, para todas as operações bancarias, inclusive o recebimento de depositos.

No ESTADO DE SÃO PAULO, estão em funcionamento as Agências nas seguintes cidades: — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatú, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Pirajú, Pirajui, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São João da Bôa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga e Xavantes.

CULTO EVANGELICO

Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo) — Rua **Néstor Pestana, 136)** — Escola Dominical às 9,45. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas.

Terceira Igreja Presbiteriana Independente de S. Paulo (Rua Joli, 508) — Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho, às 9,30 e 20 horas.

Quarta Igreja Presbiteriana Independente de S. Paulo (Rua Abel Pereira, 6) — Escola Dominical às 10,30 Culto e pregação do Evangelho, às 20 horas.

Quinta Igreja Presbiteriana Independente de S. Paulo (Rua General Barreto de Menezes, 159 — Osasco) — Escola Dominical às 9,30, Culto e pregação do Evangelho às 9,30.

Igreja Presbiteriana do Braz — (Rua São Leopoldo, 318) — Escola Dominical, às 9,30 horas. Cultos, às 11 e 20 horas.

Congregação de S. Miguel Paulista — Escola Dominical, às 9 horas — Culto, às 20 horas.

Congregação de Comendador Ermelino — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto, às 20 horas.

Congregação de Vila Esperança — — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 20 horas.

Congregação de Ferraz de Vasconcellos — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 16 horas.

Congregação de Tatuapé — Escola Dominical, às 16 horas.

Congregação da Penha (Rua Major Rudge, 13) — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Igreja Presbiteriana Conservadora (Rua Pearoso n. 381) — às 10,30 horas, Escola Dominical para o estudo das doutrinas da Palavra de Deus; às 11 horas, Culto e pregação da Palavra Deus; às 20 horas, conferencia religiosa.

CULTO CATOLICO LIVRE — A missa do 20.o Domingo depois de Pentecostes será celebrada, às 8 e 10 horas, na capela da Curia Episcopal, à rua Jacinto Pais, 72, Bosque. Haverá celebrações, ainda, nos seguintes lugares: igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela da Imaculada Conceição, em Vila Fidelis; igreja de Santo Antonio, em Vila Clara, São Miguel; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio em Ribeirão Pires.

Amanhã, às 8,30 horas, haverá na capela da curia oficio de requiem por intenção do revmo. W. M. M. Thomas, bispo da Igreja Episcopal Brasileira, falecido a 18 do corrente em Washington.

Associação Ciência Cristã — Na **séde desta associação**, à praça Ramos de Azevedo, 206, 20.o andar, haverá hoje culto publico, em português, às 9,30 horas e em inglês, às 11 horas, versando a Lição Sermão sobre o têma **Realidade.**

Assembléia do Conselho Interamericano e Cultural da OEA

Comunicam-nos do gabinete do reitor da Universidade de São Paulo:

"De acordo com comunicação recebida do prof. Valdemar Ferreira, que se encontra presentemente na cidade do Mexico, representando nossa Universidade nas festividades comemorativas do IV centenario da criação da Universidade Nacional Autonoma do Mexico, foi escolhida a nossa capital para séde da segunda assembléia do Conselho Inter-Americano Cultural da Organização dos Estados Americanos, que se reunirá em 1954, por ocasião do 4.o centenário da fundação da cidade de São Paulo.

PR A5

O PREFIXO DAS GRANDES NOVELAS

anuncia para o dia 6 de outubro, às 8 horas da noite, o lançamento de

"TRES NOITES DE NATAL"

A mais linda, a mais humana, a mais enternecedora historia de NATAL, escrita por GHIARONI.

★

E para viver uma grandiosa novela um grandioso elenco de astros:

WALDEMAR CIGLIONI — CECY DE ALENCAR — AUGUSTO BARONE — LEONOR NAVARRO — ANTONIO DE FREITAS — DIE SILVA — WALDIR DE OLIVEIRA - TALITA DE BARROS.

"TRES NOITES DE NATAL

Um presente de festa da tradicional

CASA MARCONDES

A defensora da economia popular

RUA DA LIBERDADE, 332

PR A5 RADIO São Paulo

uma voz amiga em seu lar

COMPANHIA PAULISTA DE LOUÇAS "CÉRAMUS"

Ata da 27.a Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 29 de Agosto de 1951

Aos vinte e nove dias do mês de Agosto do ano de mil, novecentos e cincoenta e um, às dezesseis horas, em sua séde social sita à rua Eloy Cerqueira n.o 286 nesta Capital, realizou-se a Assembléia Geral Extraordinaria dos Srs. Acionistas da Companhia Paulista de Louças "Ceramus", conforme convocação feita pela imprensa, no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" dos dias 18, 21 e 22 de Agosto de 1951 e no "Correio Paulistano" dos dias 18, 19 e 21 do mesmo mês. Constatando-se haver quorum legal, foi instalada a Assembléia. Assumiu a presidencia o Sr. Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, servindo de secretario o Sr. Octavio Sampaio de Souza. Dando início aos trabalhos o Sr. Presidente disse que ia solicitar ao Sr. Secretario que procedesse á leitura do edital de convocação. O Sr. Secretario procedeu então á leitura do mencionado documento assim redigido: "Nos termos da lei, e de acôrdo com os Estatutos, ficam convocados os Srs. Acionistas da Companhia Paulista de Louças "Céramus", para em Assembléia Geral Extraordinaria a se realizar no dia 29 de Agosto de 1951, às 16 horas, na séde social, à rua Eloy Cerqueira n.o 286, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) — Exposição da Diretoria sobre o andamento dos negocios sociais; b) — proposta da Diretoria para distribuição de uma bonificação extraordinaria; c) — parecer do Conselho Fiscal. Os senhores Acionistas possuidores de ações ao portador são convidados a depositá-las na séde social com antecedencia de 3 (três) dias da data da Assembléia acima. São Paulo, 16 de Agosto de 1951. (aa.) Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo; Dr. José Eulalio de Mattos Pimenta; Dr. Marcelo Ruy Vicente de Azevedo; Octavio Sampaio de Souza". Terminada a leitura do edital de convocação, o Sr. Presidente, retomando a palavra, fez uma exposição detalhada da marcha dos negocios sociais, esclarecendo que mercê dos esforços empregados pela Diretoria, os resultados apresentados pelo Exame do balancete geral encerrado em 30 de Junho do corrente ano, são bastante satisfatorios, fazendo prever que o exercício de 1951 seja compensador. Foi em vista dos resultados desse balancete que a Diretoria deliberou submeter á apreciação dos Srs. Acionistas a proposta que a seguir deveria ser lida para conhecimento e deliberação da Assembléia. Solicitou então ao Sr. Secretario que procedesse á leitura da Proposta da Diretoria, a qual se acha concebida nos seguintes termos: "A diretoria da Companhia Paulista de Louças Céramus, tendo em vista a atual situação de prosperidade economica da Sociedade, conforme se verifica pelo Balancete levantado em 30 (trinta) de Junho de 1951 (mil, novecentos e cincoenta e um), vem submeter á apreciação dos Srs. Acionistas a proposta ora apresentada para que seja permitida a distribuição de uma bonificação extraordinaria de 15 (quinze) por cento sobre o Capital Social, ou seja, Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros) por ação. Esta proposta é apresentada á Assembléia dos Srs. Acionistas, em virtude do disposto no artigo 87 § unico, letra "g" do decreto-lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940, que dispõe ser da competencia privativa da Assembléia Geral, votar quaisquer vantagens em beneficio dos Acionistas. Assim, a Diretoria desta Companhia, espera que esta proposta venha ser aprovada pelo Conselho Fiscal e pela Assembléia Geral. São Paulo, 11 de Agosto de 1951. Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, Diretor-Presidente; Dr. Marcelo Ruy Vicente de Azevedo, Diretor-Vice-Presidente; Dr. José Eulalio de Mattos Pimenta, Diretor-Industrial; Sr. Octavio Sampaio de Souza, Diretor-Secretario". Terminada a leitura do documento supra, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretario que procedesse á leitura do parecer do Conselho Fiscal, o qual é do seguinte teor: "Parecer: Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Louças "Céramus", especialmente convocados para emitirem parecer sobre a proposta da Diretoria da mesma Companhia, para a distribuição de uma bonificação extraordinaria de 15% (quinze por cento) sobre o Capital Social ou seja Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros) por ação aos Srs. Acionistas, após haverem examinado a atual situação dos negocios da Sociedade, são de parecer que a mesma deva ser aprovada". Concluida a leitura desse parecer, o Sr. Presidente disse que estavam em discussão os dois documentos que acabavam de ser lidos pelo Sr. Secretario e que daria a palavra aos Srs. Acionistas que dela desejassem usar. Pedindo a palavra o Sr. Evaldo Pimentel disse que pela exposição feita pelo Sr. Presidente e tendo em vista o parecer favoravel do Conselho Fiscal, propunha que a Assembléia aprovasse a proposta da Diretoria Usando a seguir a palavra o Sr. Seraphim Cuccio disse que tambem era de opinião que a Assembléia deveria aprovar a proposta uma vez que ela consultava os interesses dos Srs. Acionistas. Ninguem mais havendo pedido a palavra, o Sr. Presidente pôs o assunto em votação, sendo aprovado por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei, "Ad referendum" da 1.a Assembléia Geral Ordinaria que tomará as contas do exercício. O Sr. Presidente disse então que estando esgotada a ordem do dia, daria a palavra a quem dela ainda desejasse usar. Como ninguem se manifestasse, foi a sessão suspensa para ser lavrada a presente ata. Reaberta a sessão foi esta lida e achada exata, sendo assinada por todos os Srs. Acionistas presentes.

(aa) **Francisco de Salles Vicente de Azevedo**
Octavio Sampaio de Souza
José Eulalio de Mattos Pimenta
Marcelo Ruy Vicente de Azevedo
Miguy Azevedo de Mattos Pimenta
Seraphim Cuccio
Maria Thereza Vicente de Azevedo
Bruno Hochhein
Maria Balbina Lopes
Carlos Queiroz Mattoso
Evaldo Pimentel
João Nicolella

A presente é copia fiel da ata lavrada no livro competente.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Olidiana de Jesus, viuva, mãe de 4 filhos menores, achando-se inteiramente sem recursos financeiros, pede às pessoas generosas uma contribuição pecuniaria, para auxiliá-la na manutenção de sua familia.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. **Necessita mais ou menos 400 coberores.**

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

DR. CYRO ONÉSIMO MARIA MONDIN

(MISSA DE 30.o DIA)

Teofanio Mondin Pestana convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que pelo eterno descanso da alma de seu saudoso e querido irmão DR. CYRO ONE'SIMO MARIA MONDIN manda celebrar quarta-feira, 3 de outubro, às 8 1/2 na Igreja de São Gonçalo, à Praça João Mendes. Antecipadamente agradece esse ato de caridade.

A familia do inesquecivel

Dr. Armando Tarantino

convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar amanhã, 2.ª feira, dia 1.º de outubro às 9 horas, na Igreja de Santa Cecilia.

Por este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Aliança do Lar S. A.

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal — Carta Patente 113
MATRIZ: Avenida Rio Branco, 91 — 5.o andar — RIO DE JANEIRO
SUPERINTENDENCIA: Rua Senador Feijó, 176 — 3.o andar — Salas 321-322 — Tel. 32-3945 — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 29 DE SETEMBRO DE 1951

LOTERIA FEDERAL: 1.o premio, 10.502; 2.o premio, 15.571; 3.o premio, 6.223; 4.o premio, 32.948; 5.o premio, 5.057.

PLANO FEDERAL N.º 0.502

PLANO ALIANÇA — SERIE N.º 1 N.º 0.502

TIPO EXTRA

10.502	Milhar do 1.o premio e final do 2.o	Cr$	60.000,00
35.571	Milhar do 2.o premio e final do 3.o	Cr$	50.000,00
86.223	Milhar do 3.o premio e final do 4.o	Cr$	40.000,00
30.502	Milhar do 1.o premio e final do 3.o	Cr$	30.000,00
85.571	Milhar do 2.o premio e final do 4.o	Cr$	25.000,00
76.223	Milhar do 3.o premio e final do 5.o	Cr$	20.000,00
80.502	Milhar do 1.o premio e final do 4.o	Cr$	15.000,00
75.571	Milhar do 2.o premio e final do 5.o	Cr$	10.000,00
70.502	Milhar do 1.o premio e final do 5.o	Cr$	10.000,00
26.223	Milhar do 3.o premio e final do 1.o	Cr$	10.000,00
20.501	Inversão da 1.a combinação	Cr$	5.000,00
17.553	Inversão da 2.a combinação	Cr$	5.000,00
32.268	Inversão da 3.a combinação	Cr$	5.000,00
20.503	Inversão da 4.a combinação	Cr$	5.000,00
17.558	Inversão da 5.a combinação	Cr$	5.000,00
32.267	Inversão da 6.a combinação	Cr$	5.000,00
20.508	Inversão da 7.a combinação	Cr$	5.000,00
17.557	Inversão da 8.a combinação	Cr$	5.000,00
20.507	Inversão da 9.a combinação	Cr$	5.000,00
32.262	Inversão da 10.a combinação	Cr$	5.000,00

AVISO — O proximo sorteio realizar-se-á no dia 31 de outubro de 1951.

VISTO — R. P. RAMALHO — Fiscal Federal — Eduardo F. Lobo Diretor Presidente.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha a Caixa

REGISTRO DE IMOVEIS

12.a CIRCUNSCRIÇÃO

Intimação de compromissarios compradores de lotes de terrenos da Vila Ré — 3.o Subdistrito de São Paulo — Penha

CID B. DE CASTRO PRADO, OFICIAL DO 12.o REGISTRO IMOBILIARIO DESTA COMARCA DE S. PAULO,

FAZ SABER, a quem interessar possa que por parte da CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA A. E. CARVALHO & CIA., proprietarios do imovel denominado VILA RE', cujo loteamento foi inscrito neste Registro sob numero 13, para os fins do Decreto-lei federal numero 58 de 10 de dezembro de 1937, lhe foram apresentados cinco notificações para serem entregues aos compromissarios compradores: — ADELINO FELICIANO, ANTONIO LOPES, PAULO PEREIRA GRANJA, JOSE' DE SOUZA, MARIO GOMES, que se comprometeram a compra lotes de terrenos no aludido imovel.

Essas Notificações pedem o pagamento do restante do preço sob pena de rescisão dos respectivos contratos

Não tendo sido encontrados os referidos compromissarios compradores, para que se lhes pudesse entregar as respectivas notificações, são convidados pelo presente dentro de 10 (dez) dias, comparecerem ao Cartorio do 12.o Registro a rua Riachuelo, 73 — 2.o andar, a fim de receberem suas notificações, sob pena de não comparecimento naquele prazo, serem considerados notificados por este edital para, no prazo de trinta (30), dias pagarem as prestações em atraso, juros e despesas da notificação sob pena de rescisão dos seus contratos e consequente cancelamento de sua averbação a margem da inscrição n.o 13 do Loteamento do Imovel denominado VILA RE', nos termos dos paragrafos 3.o, 4.o e 5.o do artigo 14 do Decreto Federal n.o 3.079 de 15 de setembro de 1938.

E para que ninguem alegue ignorancia passou-se o presente edital que será publicado e afixado na forma e para os efeitos da Lei. Passado nesta Cidade em S. Paulo, a 22 de setembro de 1951. O oficial interino, José Eduardo Moraes Pitombo.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Mercedes Chaves, tuberculosa, sem recursos e sem familia, apela para a generosidade ativa e solicita do povo de São Paulo, um auxilio, pequeno que seja, ou a quem puder interna-la em um sanatorio.

As informações e donativos podem ser encaminhados a Caixa deste jornal.

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

INTIMAÇÃO DE COMPROMISSARIOS COMPRADORES DE LOTES DE TERRENOS EM CUMBICA EM GUARULHOS

José Eduardo Moraes Pitombo, Oficial Interino do 12.o Registro de Imoveis, desta Comarca de São Paulo,

FAZ SABER a quem interessar possa, que por parte de Samuel Ribeiro, Guilherme Guinle e outros, proprietarios do imovel denominado CUMBICA, em Guarulhos, cujo loteamento foi inscrito neste Registro sob numero vinte e três (23), para os fins do decreto-lei federal n.o 58 de 10 de dezembro de 1937, lhe foram apresentadas notificações para serem entregues aos compromissarios compradores: GIOSUE CHIOFALO, HERMELINDA DOS SANTOS, JUN ICHI SHIMURA, JUDEL DIMANT, OSVALDO JOSE' RIBEIRO, PAULO SILVA, SEBASTIÃO PEREIRA GOULART, VICENTE PONCIO, WALTER ROSENBLATT, que se comprometeram a comprar lotes de terrenos, no aludido imovel.

Essas notificações pedem o pagamento do restante do preço, sob pena de rescisão dos respectivos contratos.

Não tendo sido encontrados os referidos compromissarios compradores, para que se lhes pudesse entregar as respectivas notificações são convidados pelo presente, dentro de dez (10) dias, comparecerem ao cartorio do 12.o Registro de Imoveis, a rua Riachuelo, 73 — 2.o andar, a fim de receberem suas notificações, sob pena de não comparecimento naquele prazo, serem considerados notificados por este edital para no prazo de trinta dias (30) pagarem as prestações em atraso, juros e despesas da notificação, sob pena de rescisão dos seus contratos e consequentemente cancelamento da sua averbação a margem da inscrição n.o 23 do Loteamento do Imovel denominado CUMBICA, nos termos dos paragrafos 3.o, 4.o e 5.o do artigo n.o 14, do decreto federal numero 3.079 de 15 de setembro de 1938.

E para que ninguem alegue ignorancia passou-se o presente edital que será publicado e afixado na forma da Lei e para os efeitos da Lei. Passada nesta cidade de São Paulo, em 22 de setembro de 1951. O Oficial Interino José Eduardo Moraes Pitombo.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Rua da Liberdade, 21 — 3.o andar — Salas 311|312

RADIO-VITROLA

com

RADIO PHILIPS

Original 6|9 valvulas e 6 faixas ampliadas com cambiador automatico original holandês de 3 rotações, só Cr.$ 9.950,00.

PHILLIPS 7 valvulas 3 faixas — Cr$ 1.950,00

Cambiadores automaticos

THORRENS 3 cobrinhas.	Cr$ 1.400,00
THORRENS 1 cobrinha	Cr$ 1.290,00
Garrard misturador	Cr$ 1.100,00
Phillips, ultimo modelo ..	Cr$ 990,00
Collaro misturador	Cr$ 950,00
Paillard misturador .	Cr$ 950,00
Webester	Cr$ 750,00
Plessey	Cr$ 690,00
Admiral .	Cr$ 490,00
R C A	Cr$ 450,00

RADIO SERVIÇO LTDA.
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 275 - sub-solo. SÃO PAULO

A familia da inesquecivel

MARIA EUGENIA LAPATE

convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30.o dia que fará celebrar terça feira, dia 2 às 8 e meia horas na Matriz São Rafael.

Antecipadamente agradece este ato de religião e amizade.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

MONÇÕES

(Filiada ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)

DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO — Incorporação de Condominios — Compra e Venda de Imóveis — Administração Predial

R. Barão de Itapetininga, 140 - 14.o - Tel.: 36-8131 (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: "MONÇÕES"
EXPEDIENTE ININTERRUPTO DAS 8.30 ÀS 19 HORAS

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA — Projetos e Estudos especiais para edifícios de venda — Planos p/ urbanização e Loteamento de terrenos.

NUMA DESTAS OFERTAS O SR. ENCONTRARÁ A SUA OPORTUNIDADE IMOBILIÁRIA

APARTAMENTOS

SANTOS

BOQUEIRÃO — PROXIMO À IGREJA DO EMBARE

Apartamento pronto em predio novo, contendo vestibulo, sala, 3 bons dormitorios, banheiro, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregada, terraço de fachada e terraço de serviço. Entrega-se vago dentro de um mês. Preço: Cr.$ 550.000,00 com entrada de Cr.$ 200.000,00 e o restante a combinar.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.o andar — Fone: 36-8131 (rêde interna) REF. A — 1.196.

SÃO VICENTE

APARTAMENTO PARA PRONTA ENTREGA

Apartamento finamente mobiliado em luxuoso predio, recem-terminado, com terraço, sala de jantar, dormitorio, cozinha, banheiro e garagem coletiva. Sendo Cr.$ 100.000,00 de entrada e o restante em 10 anos pela Tabela Price.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.o andar — Fone: 36-8131 (rêde interna) REF. A — 1.174.

TERRENO

VIA ANCHIETA

PROXIMO AO IPIRANGA

Junto a ponte para São Bernardo — Area com 37.500,00 m2. com frente de 120,00 metros para a Via Anchieta, 300,00 para uma rua já aberta, de 12,00 metros de largura, e 120,00 de frente para a rua Fernando Vilarde. No terreno ha uma residencia terrea com terraço, hall, living, sala de jantar, 5 dormitorios, banheiro, copa, cozinha, quarto de empregada e garagem. Preço com facilidades: Cr.$ 90,00 o m2.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.o andar — Fone: 36-8131 (rêde interna) REF. T — 1.190.

GRANDE ÁREA

Vende-se uma otima Gleba de Terra situada no quilometro 40 da Via Dutra, com 91 alqueires, sendo 30 alqueires cobertos de mata virgem. Frente para a Via Dutra e para a Estrada de Santa Isabel. Preço: Cr.$ 3.000.000,00.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.o andar — Fone: 36-8131 (rêde interna) REF. T — 1.200.

RESIDENCIAS

Rua Ceará N.º 480 — Em exposição hoje, das 14 às 18 horas

MAGNIFICA RESIDENCIA

Otima situação, completamente isolada, com as seguintes dependencias: Luxuoso hall, espaçosa sala de visitas, sala de jantar, escritorio, 5 dormitorios, terraços, copa, cozinha, acomodações para empregados, jardim e garagem para dois carros.

V. poderá adquiri-la por Cr.$ 2.250.000,00. Entrada de Cr.$ 550.000,00 e o saldo com facilidades em 4 anos. Entrada imediata.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.o andar — Fone: 36-8131 (rêde interna) REF. R — 1.195.

VILA CLEMENTINO

RUA PEDRO DE TOLEDO — Junto da Escola Paulista de Medicina e do ponto final do onibus Vila Clementino Residencia com as seguintes acomodações: pavimento terreo; jardim, terraço, living, sala de jantar, cozinha, quarto e W. C. de empregada. No pavimento superior: 3 bons dormitorios e banheiro. Entrega-se vaga na escritura. Preço: Cr.$ .. 420.000,00. Pagamento parte à vista e parte à prazo.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.o andar — Fone: 36-8131 (rêde interna) REF. R — 1.197.

TATUAPÉ

RUA ERNESTO MARIANO — Armazem com 45,00 m2., todo revestido de azulejos e com respectiva instalação sanitaria. Em cima: moradia com dormitorio, sala, banheiro, cozinha, terraço de fachada e terraço de serviço com tanque. Preço: Cr.$ 300.000,00 com facilidades.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.o andar — Fone: 36-8131 (rêde interna) REF. D — 1.199.

SE NÃO ENCONTROU AQUÍ O QUE DESEJA — PROCURE-NOS EM NOSSOS ESCRITÓRIOS ONDE TEMOS OUTRAS OFERTAS

EMPRÊSA "EDIFICADORA BRASIL" LTDA.

Séde. — RUA SÃO BENTO, 260 — 1.o andar
SÃO PAULO — CARTA PATENTE N.º 167

Resultado do sorteio do mês de Agosto, extraido da Loteria Federal do dia 29-9-51.

Numeros da Loteria: — 1.o, 0 502, 2.o, 5.571; 3.o, 6.223; 4.o, 2.948; 5.o, 5 057

Titulos contemplados nos Planos Edificador "B" e "C"

1.o premio, 71 502; 2.o premio, 23.571, 3.o premio, 48 223; 4.o premio, 57.948

Inversão do Plano Edificador "B" 71.502
Centena do Plano Edificador "C" 71.502

Titulos contempl. nos planos	BRASIL "A"	BRASIL "B"	BRASIL "C"
1.o premio — 71.502	40.000,00	100 000,00	80.000,00
2.o premio — 81 502	30.000,00	100.000,00	60.000,00
3.o premio — 91.502	30.000,00	100.000,00	60.000,00
4.o premio — 61.502	30.000,00	100.000,00	60.000,00
5.o premio — 11.502	20.000,00	100.000,00	40.000,00
6.o premio — 21.502	10.000,00	100 000,00	20.000,00
7.o premio — 31.502	10.000,00	100.000,00	20.000,00
8.o premio — 41.502	10 000,00	100.000,00	20 000,00
9.o premio — 51.502	10.000,00	100.000,00	20.000,00
10.o premio — 61 502	10.000,00	100.000,00	20.000,00
TOTAL DOS PREMIOS	200.000,00	1.000.000,00	400.000,00

O proximo sorteio será realizado no dia 31 de Outubro de 1951 pela Loteria Federal do Brasil

(a) JOSE' MUNHOZ, Diretor. — (a) ORLANDO CANTON, Fiscal Federal.

Agentes e representantes — precisamos em todas as cidades. Escrevam sem compromisso. Otimas condições.

ESCRITORIO IMOBILIARIO FICHIMAN

SENDER FICHIMAN

Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis
Oferece os seguintes negocios:

JABAQUARA — Rua Pitangueiras n.o 152-158. Vendo 2 otimas casas, com 2 dorm. 2 salas. Uma está vaga. Bom preço.

CASA VERDE — Rua Inhauma. Para renda. Ponto comercial. 2 armazens 7 x 40.

JARDIM SÃO PAULO — Rua Guajuru's 70-78 Predio com 2 residencias, desocupadas, sendo uma com garagem. Pequena entrada e o restante em 10 anos tabela Price.

BOM RETIRO — Rua Ribeiro de Lima. Vendo predio com 3 andares, sendo 2 lojas terreas e 4 salões. Bom preço.

SANT'ANA — Rua João Masser — Vendo nessa rua otimas casas, maiores informações no escritorio.

BOM RETIRO — Rua Anhanguera — Otimo predio para renda. 1 loja e 2 apart. Facilita-se parte.

RUA JOSE' PAULINO, 280 — TEL 36-3021

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Parto
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9051

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

AGENTES

(INTERIOR)

Preciso em todas as cidades e vilas. Ambos os sexos. Boa oportunidade. Otimas condições. Escrever Cia. Brasil. C. Postal 3717 — São Paulo.

OFERECE-SE CASAL PORTUGUES

Boas informações para tomar conta de casa ou só a mulher para cozinheira, que dê quarto aos dois. Rua 21 de Abril, 242 — Braz.

VENDEDOR DE MAQUINAS

Firma americana de maquinas para Artes Graficas e de Empacotamento precisa de uma pessoa eficiente para treinar para vendas e posição administrativa. Idade até 25 anos. Otima remuneração e oportunidade para o escolhido. Tratar à rua 7 de Abril, 264, 5.o andar, sala 507, das 17,30 às 19 horas.

DACTILOGRAFIA · TAQUIGRAFIA · CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

CR. 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828,
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

TELEVISÃO

Conjugados de todas as marcas. Trocas e facilidades.

CASA DO RADIO

PRAÇA PATRIARCA, 96 — 2.º ANDAR

TERRENO x AUTO

Vende-se, base de negocio Cr.$ 300.000,00. Terreno localizado na baixada do Bosque da Saude com 1.100 m2., tem uma casa com 2 comodos e cozinha. Terreno proprio para industria. Servido de onibus e bonde em frente. Aceita-se autos de passeio ou caminhões de 1949 a 51. Rua São Caetano, 1020 — Fone 92591.

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO

Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.

RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517 — SÃO PAULO

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS

"LANCI"

IRMÃOS LANCI

RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 34-2115



ENTREVISTA FOTOGRAFICA COM QUATRO PERSONAGENS NUMA MESMA PESSOA — Em alguns segundos a objetiva do "Correio Paulistano" surpreendeu em Fedora Barbieri, o famoso meio soprano mundial — que se acha em S. Paulo atuando na Temporada Lirica — 4 das suas 56 interpretações — aquelas que vimos nesta temporada. O leitor que identifique, da esquerda para a direita, "Princesa Bouillon", "Amneris", "Adalgiza" e "Quickly". Mas a figura central é mesmo Fedora Barbieri, depois de ter tentado inutilmente fingir que não via o reporter. Amavel, serena, gostando de S. Paulo, dos criticos musicais e do café paulista.

"TIMES" DE LONDRES: "RECEBEMOS DUAS REVELAÇÕES: A ORQUESTRA E FEDORA BARBIERI"

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIII | SÃO PAULO — DOMINGO, 30 DE SETEMBRO DE 1951 | N. 29.287

Estreou cantando na basilica onde fôra batizada

O fenomeno das personagens na cena lirica — "Quicky" toma conta de uma artista — "Mezzo" soprano mundialmente celebrizada considera-se meio paulistana



Na "Princesa Bouillon" da "Adriana Lecouvreur" que São Paulo aplaudiu calorosamente.

Quando "Quickly", anteontem, veio ao proxênio do Teatro Municipal agradecer com "Alice", "Meg" e "Nannetta", mais "Falstaff", "Ford", "Fenton", "Dr. Cajus", "Pistola" e "Bardolfo" e inclinou-se especialmente em larga reverencia ao publico, todos nós nos desatamos mais uma vez a rir. Essa "Quickly" incomparavel que Fedora Barbieri capturou totalmente do "spartito" contagiante de Verdi e do libreto primoroso de Arrigo Borbo, tinha ainda uma terceira dimensão: um refinado "sense of humour" shaskepereano recriado na colorida fragancia espiritual latina. Fedora Barbieri tomou conta de "Quickly" e "Quickly" tomou conta dela. Foi mesmo uma subversão em nossa lembrança de todas estas noitadas sucessivas; da tragica "Amneris" de Aida, da apaixonada "Adalgisa" da Norma, da imponente "Princesa de Bouillon" de Adriane Lecouvreur, quando no proxênio viamos "Quickly" querendo agradecer como Fedora Barbieri e sendo recebida como "Quickly"! Mas como poderiamos mesmo tirar da cabeça aquelas enfaticas mesuras diante de "Falstaff", aquelas infernais "Excelenza", "Excelenza"! O teatro todo era uma alegre convulsão. Até o velho e imponente lustre central incrustado, pesado e brônzeo no alto do teto, pareceu sacudir-se todo e piscando para seu derredor, para aquelas exquisitas figuras que o rodeam, figuras da simbologia que o publico da galeria olha absorto; que não entende mas respeita. Tambem aquelas inscrições doiradas em grego, sai afinal de contas grego...

* * *

Contudo, momentos antes de começar "Falstaff" ninguem advinharia essa subversão do riso que Fedora Barbieri e seus companheiros instalariam no velho teatro da cidade. Olhara eu para cima, para os lados. Naquela parada de elegancia de uma recita de gala de assinatura morava a solenidade dentro da beleza. Os cavalheiros moviam-se lentos e circunspectos nos seus "smokings". Discreteva-se, "posava-se" para a televisão. A famosa beleza das paulistas se estadeava imponente. Ao meu pensamento de reporter acudiram vivas as palavras de Rui Barbosa rememorando uma noite no Lirico: — "Aqui estamos num recinto consagrado à flôr do espirito e da graça. Como uma "corbeille" imensa, em camadas superpostas de flores, sorri toda uma sociedade inumeravel de rosas, de violetas, de carbunculos, à luz quase meridiana dos fócos eletricos. Desses corimbos de cabeças negras e loiras, dessas constelações de olhares, desse maravilhoso ramalhete de sorrisos orvalhados, desses festões de espaduas, colos e leques ondulantes se espalha um gorgeio, uma fragancia, uma doçura de alvorada".

Pois "Falstaff" deu um golpe de Estado nessa poetica arrumação. Quase arruinamo-nos de rir, e quase "Quickly" arruina em nossa lembrança a tragica Fedora Barbieri de "Amneris", desarma a legenda poetica e sentimental de "Adalgisa", liquida a imponencia amorosa da "Princesa de Bouillon". Isso tambem não.

* * *

Fui atrás de "Quickly" depois de finda a representação. A personagem tinha desaparecido e reencontrei Fedora Barbieri. Alta, juvenil e forte, cabelos negros, olhos — ah! esses nunca a gente sabe de que côr são, porque ora brilham negros, ora são claros de alegria — essa ilustre artista, gloria da cena lirica mundial, é uma singela criatura. — "Sim, me responde sorrindo: "sono mezzo soprano e mezzo paulistana". Gosto tambem de café como vocês outras que aqui nasceram" — acrescenta.

Fedora Barbieri regressa agora para a Italia. Antes cantará ainda no Rio na "Gioconda" na quarta-feira, e talvez mais. São coisas de contratos que não quis

TEXTO DE
EILEEN O'GORMAN
FOTOS DE
Antonio Sebastianelli
e João Pieri

perguntar. A verdade é que só no ano que vem é que S. Paulo poderá ouvi-la de novo. Conta-me então que talvez tambem aqui dará um recital de musica de camera, — "isso antes da Lirica".

Uma longa palestra com Fedora Barbieri completam os informes que em primeira mão aqui ficam para os leitores do "Correio Paulistano". E as fotos que ilustram esta reportagem foram tomadas em 5 minutos, no intervalo — que fizemos — da consulta que Fedora Barbieri realizou ontem à tarde na Biblioteca Municipal, onde entrou e saiu calma e quieta, como qualquer das mil consulentes que ali procuram e encontram o saber todos os dias.

A HISTORIA

Na manhã de 21 de junho de 1939, os sinos de São Justo, de Trieste, ressoavam nos ares. Chamavam não somente os fieis, tambem um grande contingente de amantes do bel canto, para executar pela primeira vez em publico a voz de Fedora Barbieri. do bel canto — quis que fosse na Seu mestre Luigi Toffolo — um mago na tecnica e na arte o bel canto — quis que fosse na mesma basilica de São Justo, onde anos antes se havia batizado Fedora, que era sua aluna predileta, recebesse o batismo da arte.

Depois dessa que ficou na sua cidade como inesquecivel audição, dirigiu-se Fedora Barbieri a Florença, cidade-mãe das artes. A magnifica cidade saturada de recordações historicas ofereceu à juvenil artista a hospitalidade que merecia. O "Centro di avviamento all'arte lirico" do celebre Teatro Comunale abriu-lhe as portas para o curso bienal para jovens cantoras que sob a direção do maestro Mario Labroca, incluia na equipe de prestigiosos

(Conclui na 19.a pag.)



Fedora Barbieri define à autora desta reportagem sua reverencia à musica — "arte do infinito e da realidade. Na cena lirica, temos que ser parte desse infinito e presença dessa realidade".

PERFIL ARTISTICO

Ao lado das apreciações de criticos dos mais autorizados no mundo do comentario musical, tais como: Virgil Thomson (N. Y. Tribune), Olin Downs (N. Y. Times), John Shapman (Daily News), Miles Kastendieck (N. Y. Journal American), Paul Affelder (Brooklyn Eagle), Harriet Johson (N. Y. Post), Albert Elias (Daily Compass), Henry W. Levinger (Musical Courier), Oliver Gingold (The Wall Street Journal), Max de Schauensee (Evening News), Luis Biancolli (N. Y. Telegram), Irving Kolodin (Saturday Review), Ross Parmenter (N. Y. Times) — para citar só a temporada de Fedora Barbieri no Metropolitan de Nova York, temos aqui seu perfil artistico. "Fedora possui uma voz de meio soprano de estupenda qualidade sonora, aveludada nos graves, brilhante nos agudos, excepcional volume, extensão que vai do "mi baixo" ao "dó natural agudo". Fedora Barbieri possui uma magnifica tecnica vocal que se revela imediatamente na surpreendente igualdade de som nas passagens de registro, nas notas "filadas", na dicção clarissima, em seu canto ligado, em sua emissão natural isenta de esforço, perfeita; respiração e apoio dos sons, dignos das mais celebres representantes do "bel canto" da idade de ouro da lirica".

"E como se isso não fosse bastante: figura magnifica, inteligencia pouco comum, paixão pelo estudo, temperamento dramatico, versatilidade, poder comunicativo com o publico, bom gosto e sentido da justa medida, completam a figura artistica desta excelsa cantora e atriz que honra a arte italiana.

SUBSIDIOS PARA UMA HISTORIA DA PINTURA EM SÃO PAULO

O GRUPO DE SANTA HELENA E A PINTURA CINZENTA

Depois, uns se tornaram celebres, outros se casaram com milionarias, outros voltaram a pintar parede — Lembrando os anos de crise em 1933, quando um grupo de pintores formou o que se chamaria "A Familia Paulista"



Mais tarde, Clovis Graciano conquistaria um premio de viagem à Europa.

Outubro vai ser um mês de grandes exposições artisticas. Teremos, durante algum tempo, oportunidade de acompanhar discussões, polemicas sobre a historia das artes plasticas e, então, certamente, se falará da importancia de um grupo de pintores na quase insignificante historia da pintura em São Paulo. Referimo-nos ao "Grupo de Santa Helena", responsavel pelo que se convencionou chamar "Escola Paulista". Aliás, podemos adiantar informações e dizer que se cogita, seriamente, da organização de uma mostra coletiva em que estejam juntos os atualmente dispersos integrantes do extinto cenaculo.



Eis um tela de Zanini, outro dos muitos operarios que principiaram a pintar no Edificio Santa Helena.

OS ANOS DA CRISE E A PINTURA CINZENTA

Muito papel já foi gasto pelos historiados e criticos de arte no sentido de explicar a diferença coloristica entre os pintores de S. Paulo e os do Rio. Estes ultimos têm uma palheta rica e arrojada; delas as cores saem gritantes como "dós de peito e cantam nas telas variegadas. Os pintores de São Paulo aparentemente são mais timidos. Sua pintura é feita de meios tons, de "flous", de perspectivas aéreas e de volumes esbatidos. As mais diversas explicações já foram tentadas: a pintura cinzenta de São Paulo é consequencia de seu clima, da influencie europeia, da predominancia dos artistas italianos na capital paulista, da crise do café, de não sabemos mais o que. O Rio só poderia produzir pintores luminosos por causa de sua propria natureza exuberante — explicam. Ora, os fatos vêm mostrar que os pintores estrangeiros chegados ao Brasil são justamente os de palheta mais rica e, se quisermos um exemplo recente, basta lembrar o pintor Sanson Flexor que, no começo, via tudo verde e amarelo. A influencia italiana tambem não serve como explicação porque pintores peninsulares chegados ao Brasil acabaram por tornar-se mais decorativos e luminosos. Exemplo mais remoto é o que nos dá o saudoso Antonio Rocco, que, no Brasil, quase se tornou um produtor de folhinhas... A crise do café tambem não bastaria, por si só para explicar a pintura cinzenta que em São Paulo teve seu auge nos anos de 1933. Crise do café houve em São Paulo, No Rio, em Minas, em todos os Estados, enfim, em que se plantava café e se refletiu em todas as capitais para onde se escoava o ouro ganho com os pequeninos grãos vermelhos. Todos esses argumentos constituem portanto, apenas parte da verdade e se quisermos conhece-la mais profundamente teremos que estudar a origem da chamada "Escola Paulista", a composição social do "Grupo de Santa Helena".

O ESCRITORIO DO DECORADOR REBOLO GONÇALVES

Corria o ano de 1933 Os efeitos do "crack" de 1929 na Bolsa de Nova York ainda se faziam sentir em São Paulo. O desemprego era um fato que não se podia ignorar na Capital operaria assentada entre o Tamanduatei e o Tietê. No velho e requintado Edificio de Santa Helena havia

(Conclui na 19.a pag.)



Volpi, o paciente Volpi, tinha sido decorador.